Vitória para o novo técnico ver

Ainda sem Renato na casamata, o Tricolor venceu o Vila Nova por 2 a 1, com gols de Biel e Thaciano, e ganhou um fôlego no G-4. | 24 e 25

SÁBADO/DOMINGO, 3 E 4 SETEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.369 – 2ª EDIÇÃO – R$ 10,00 – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 – SC: R$ 12,00

LEANDRO STAUDT

As origens e a trajetória do Freio de Ouro | 38

DRAUZIO VARELLA

Uma revolução na prevenção à aids | Caderno Vida

EUGÊNIO ESBER

Que fale o povo neste 7 de Setembro | Caderno DOC

CLAUDIA TAJES

O Photoshop é uma prática republicana | Revista Donna

ELEIÇÕES 2022

Dez decisões expõem a relevância do voto para deputado estadual e federal

Em uma campanha na qual as disputas pelo governo estadual, pelo Senado e pela Presidência ganham destaque, a busca por vagas na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa é fundamental para a definição de projetos que impactam o cotidiano. Reportagem aponta exemplos de votações que tiveram reflexos essenciais na vida do cidadão. | 10 e 11

EXALTAÇÃO AO AGRO

Palanque reuniu autoridades, candidatos e líderes do agronegócio

A 45ª edição da Expointer, em Esteio, teve sua abertura oficial realizada na sexta-feira. O presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), participou da cerimônia e, em fala de pouco mais de cinco minutos, elogiou os produtores rurais, afirmando que a agricultura garante alimentos e exportações para o Brasil. Ele recebeu apoio de líderes do setor. | 6, 7 e 16

DISPUTA AO PIRATINI

NOVA PESQUISA DO IPEC MOSTRA EDUARDO LEITE COM 38% E ONYX COM 24% NA CORRIDA NO RS

Candidato tucano subiu seis pontos percentuais em relação à rodada anterior, de 15 de agosto. O nome do PL cresceu cinco pontos. | 8 e 9

INVESTIGAÇÃO

BRIGADA INDICIA 11 POLICIAIS MILITARES POR AGRESSÃO AO TORCEDOR DO BRASIL DE PELOTAS

Dez PMs foram enquadrados por crimes de tortura e lesão corporal contra Rai Duarte. Outro responderá por tentativa de homicídio. | 27

REPERCUSSÃO

ARGENTINOS REAGEM A ATENTADO CONTRA CRISTINA KIRCHNER COM MANIFESTAÇÕES

Polícia de Buenos Aires encontrou cem munições na casa de Fernando Montiel, brasileiro que atacou a vice-presidente do país vizinho. | 19

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

O desprezo do ministro ao MP

O inquérito do ministro Alexandre de Moraes para desvendar, impedir e castigar o "golpe do WhatsApp", mais uma palhaçada totalitária e ilegal do STF em sua guerra para controlar a vida pública no Brasil, começou com uma aberração; é inevitável que produza aberrações novas a cada dia em que continuar aberto. Os "atos antidemocráticos" que levantaram a ira do ministro são, como se sabe, conversas privadas pelo celular por um grupo de empresários. Por conta disso, mandou a Polícia Federal invadir residências e escritórios de cidadãos que não violaram absolutamente nenhuma lei – e se serviu mais uma vez da habitual penca de horrores que soca em cima das vítimas de suas investigações. Está agora, também mais uma vez, em confronto direto com o Ministério Público.

> É assim desde 2019, quando ele iniciou sua perseguição geral aos "inimigos da democracia"

É claro que está. Há três anos o ministro Moraes, com o pleno apoio da maioria dos seus colegas, desrespeita abertamente a Constituição com o seu inquérito perpétuo contra supostos "atos antidemocráticos"; pelo que estabelece o texto constitucional, só o MP tem o direito de colocar em andamento uma investigação criminal, mas o ministro não toma conhecimento disso. Não só passa por cima da lei ao fazer algo que é exclusividade dos procuradores; ignora sistematicamente suas repetidas objeções à ilegalidade do inquérito. Não é possível, assim, evitar novos conflitos a cada vez que se lança em expedições como a desse "golpe pelo WhatsApp". O que está errado na origem, só pode gerar mais e mais erros, na medida em que o pecado original continua sendo praticado.

A Procuradoria-Geral da República, no caso, define precisamente o que é, em sua essência, a investigação dos empresários: uma "espetacularização midiática". É o que diz a vice-procuradora ao pedir que o STF negue a quebra de sigilo de comunicações exigida agora por um grupo de senadores "de esquerda" que se utiliza o tempo todo das ações de Alexandre de Moraes para promover seus interesses políticos pessoais. Ela vai exatamente ao centro de toda essa questão: trata-se, como diz em seu pedido, de uma perseguição penal especulativa e indiscriminada, sem objeto certo ou declarado – a não ser aparecer na mídia. A quebra de sigilo não tem nenhum cabimento. Nada, no inquérito de Moraes, tem algum cabimento. É assim desde 2019, quando ele iniciou sua perseguição geral aos "inimigos da democracia". Vai continuar assim.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jrguzzo**

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububltz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

IGOR BANDERA, INSCER, DIVULGAÇÃO

Onde o cérebro é o coração

Caminhar pelos corredores do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer), no campus da saúde da PUCRS, em Porto Alegre, é um aprendizado: laboratórios, salas de exames, equipamentos (veja as fotos), tudo transpira ciência. Em uma década, o espaço tornou-se referência em pesquisa e assistência com foco em doenças neurodegenerativas e na produção de radiofármacos.

Sob a direção do neurologista Jaderson Costa da Costa, a entidade filantrópica da Rede Marista nasceu da inquietude de quem não se conforma com o sofrimento alheio.

– Nossa maior frustração é quando temos de dizer a um paciente que não há saída para ele. Decidimos mudar isso, apostando na pesquisa translacional, que vai de A a Z, desde estudos experimentais, de bancada, até clínicos, testando fármacos e processos que podem mudar a vida de pessoas com doenças de difícil tratamento ou, até então, intratáveis – diz.

O lugar é um polo de convergência de estudantes, professores e cientistas e atrai gente de todos os cantos do Brasil e do Exterior para exames de alta tecnologia e pesquisas de ponta, inclusive pelo SUS.

Enquanto a cidade dorme, especialistas do InsCer varam madrugadas junto a um bunker, onde funciona o acelerador de partículas Cíclotron (foto ao lado). No Centro de Produção de Radiofármacos, são elaborados compostos radioativos capazes de detectar cânceres e Alzheimer, doenças que seguem – ao menos por enquanto – desafiando o mundo científico.

– Aqui, a equipe é proibida de dizer que não tem solução. Não tem solução ainda – ensina o neurologista.

FOTOS CAMILA HERMES

Instituto do Cérebro produz radiofármacos para detectar Alzheimer

MARCELO DONADUSSI, INSCER, DIVULGAÇÃO

118.830 atendimentos no Centro de Imagem Molecular

29.063 doses de radiofármacos produzidas

10 linhas de pesquisa vinculadas a programas de pós-graduação da PUCRS

90 alunos envolvidos, da iniciação científica ao doutorado

8 laboratórios com diferentes áreas de atuação

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Esses três não podem sequer ser chamados de policiais militares.

CORONEL CLAUDIO FEOLI
Comandante-geral da BM, sobre o indiciamento de três PMs envolvidos na abordagem que culminou na morte de Gabriel Marques Cavalheiro.

Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel?

JAIR BOLSONARO
Presidente da República e candidato à reeleição, sobre a compra de imóveis por parte da sua família com dinheiro vivo desde 1990.

Guiou o nosso país em um período de mudanças complexas e dramáticas, e de grandes desafios de política externa, econômicos e sociais.

VLADIMIR PUTIN
Presidente russo, sobre o ex-líder soviético Mikhail Gorbachev, que morreu na última terça-feira.

Estamos sempre ligados a um território mesmo na Internet. Somos globalmente conectados, mas localmente situados.

FRÉDÉRIC MARTEL
Sociólogo francês, no Fronteiras do Pensamento 2022.

A feira é o momento de mostrar nossa principal vocação para o Brasil e o mundo. Neste ano, estamos fazendo a Expointer da resiliência e batendo recordes.

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR
Governador do Estado, sobre o sucesso da 45ª edição da mostra, em um momento de retomada em Esteio.

É uma honra ser a primeira mulher a bater o martelo em um leilão de animais na Expointer. Minha inspiração foi meu pai. É uma honra e uma alegria muito grandes seguir nesse caminho.

PATRÍCIA CÁCERES GONÇALVES
Primeira leiloeira rural do Brasil e pioneira ao conduzir a comercialização de búfalos na Expointer.

“

Nosso objetivo é voltar para a primeira divisão, sem dúvida nenhuma. Esse vai ser nosso maior desafio.

RENATO PORTALUPPI
Técnico do Grêmio, após ter o retorno confirmado ao comando do time.

ARTE *A criação de Adão*

CAPELA SISTINA, REPRODUÇÃO

Responsável por pintar o teto da Capela Sistina, no Vaticano, entre 1508 e 1512, Michelangelo marcou a arte ocidental – em especial, pelo painel acima. A obra representa a criação de Adão, mas não se resume à religiosidade do tema: presta, também, uma simbólica homenagem à ciência. Segundo especialistas, o artista era um estudioso da anatomia humana e deu a forma de um cérebro ao nicho onde aparece Deus na pintura, no exato momento da criação do homem.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Independência ou ...

Se já houvesse textão de Facebook há 200 anos, a independência teria sido bem mais complicada. Como uma dessas vozes iradas nas redes, sem os habituais erros de português, trataria o gesto de Dom Pedro:

“A imprensa podre está querendo nos aplicar que Dom Pedro declarou a independência do Brasil há alguns dias em São Paulo. Só pode ser fake news destes jornais desde que Portugal cortou a mamata. Agora eu pergunto: quem viu essa declaração? Onde está registrada? Um amigo meu com fontes na corte me garante que foi tudo uma farsa, que era um sósia de Dom Pedro ali nas margens do Riacho Ipiranga, e que o regente, na verdade, está encarcerado nos porões de um palácio no Rio. Não sei, não tenho como provar, mas passo adiante como eu recebi.

Seja o que for, esse Dom Pedrinho (Acorda, Pedrinho! kkkk) nunca foi flor que se cheire. Passou a perna no próprio pai, Dom João, quando ele estava longe. Que falta de caráter. Traidor! Só pode ter maquinação aí. Como ele não reconhece todos os avanços desde que Dom João chegou aqui? Está certo que ele foi embora com todo o dinheiro do Banco do Brasil e 4 mil pessoas na comitiva. Exagero? Pode ser, mas abriu os portos às nações amigas. E o que Dom Pedro quer agora? Entregar esse patrimônio do Estado, do povo, nas mãos dos liberais? Alguém tem dúvida de que a Inglaterra (sempre ela!) não está por trás desta independência fajuta?

Aliás, dizem que Dom Pedro é um robô nas mãos dessa figura abjeta do José Bonifácio, neoliberalzinho de peruca branca (só pode! kkkk!) que fica fazendo a cabeça da corte e da imprensa. O que vão querer depois? Proclamar a república? Vejam só a loucura! Como não aparece alguém para dar um jeito nesta turma? Foi esse Zé Bonifácio, mancomunado com a primeira-dama, a tal de Leopoldina (aí tem, hein? kkkk!), que escreveu a cartinha sobre a intenção de Portugal de fazer o Brasil virar colônia de novo, o que teria irritado Dom Pedro na margem do riacho. Invenção pura, claro, e seguramente com apoio destes jornalistazinhos vendidos.

Parece – não sei, é o que dizem – que o príncipe foi pego no Ipiranga de calças na mão porque estava com diarreia. (Só prova que ele é um c@@ão kkkk!) Mas vá lá que tenha um fundo de verdade e que Dom Pedro tenha mesmo declarado a independência. Vamos ver se a suprema corte em Portugal toma vergonha na cara e faz alguma coisa. Bando de salafrários! Supremo é o povo, e o povo não subscreve essa independência.

Como o Exército e Portugal não fazem nada (bando de melancias!), temos nós que nos mexer. Tire o traseiro da cadeira e vamos em cavalgada até o Palácio São Cristóvão mostrar praquele mulherengo quem manda no Brasil. Se não fizermos nada, daqui a 200 anos vão dizer que só tinha frouxo por aqui.”

Leia outras colunas em **gzh.com.br/marcelorech**

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Um olhar para os Legislativos

As eleições para presidente da República, governador e senador historicamente despertam mais as atenções dos eleitores do que as de deputado estadual e federal. E existem explicações para esse interesse maior. A começar que o número de candidatos é bem menor na comparação com os postulantes à Câmara e às Assembleias. Na propaganda de rádio e TV, os concorrentes ao Executivo e ao Senado não precisam dividir espaço com ninguém do partido ou da coligação. Na disputa aos Legislativos, são centenas, o que inviabiliza, por exemplo, uma exposição maior de cada postulante, assim como a realização de debates e entrevistas. Mas isso não significa que a eleição para deputado é menos importante.

Todas as grandes decisões de um país e de um Estado passam pelos parlamentos. É o que mostra a reportagem das páginas 10 e 11 desta edição. O repórter Carlos Rollsing resgata cinco decisões importantes que a Câmara e o Senado (que, juntos, formam o Congresso Nacional) tomaram na legislatura atual, que se iniciou em 2019 e se encerra em 31 de dezembro. E o mesmo foi feito com a Assembleia gaúcha.

Sem entrar no mérito das decisões, todas foram relevantes para o país e o Estado. O que demonstra que a escolha dos candidatos aos Legislativos é tão relevante quanto para presidente, governador e senador. Até o dia da votação, faremos outras reportagens voltadas aos parlamentos, mostrando, inclusive, como buscar informações sobre cada candidato.

• • •

Ainda sobre eleições, ZH deu início no dia 29 a uma série de entrevistas com os candidatos a governador do RS. A sequência foi interrompida nesta sexta e será retomada na próxima segunda, com término na quarta-feira. Ao longo de duas páginas, os concorrentes apresentam suas propostas e são questionados sobre problemas do Estado. Na série Vida Real, veiculada às sextas-feiras, são instados a se posicionar sobre temas polêmicos. A partir de 12 de setembro, será a vez de os candidatos a senador falarem dos seus planos.

O editor de Notícias, Leandro Fontoura, que há 18 anos atua no jornalismo político, destaca o foco do nosso trabalho:

– A política sempre teve um componente de emoção, as campanhas aproveitam esse clima e não tem nada errado nisso, faz parte do jogo democrático. A imprensa, porém, tem a missão de ir além do discurso da propaganda e puxar as candidaturas ao mundo real, aos fatos, às contradições, aos gargalos das políticas públicas e aos desafios que se impõem às suas promessas. É isso que buscamos na nossa cobertura. Com olhar didático voltado a esclarecer temas áridos ao leitor, exploramos os problemas, as soluções e os compromissos dos concorrentes que desejam administrar o Estado e o país.

Em GZH, o leitor encontra todos os conteúdos desta cobertura eleitoral.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

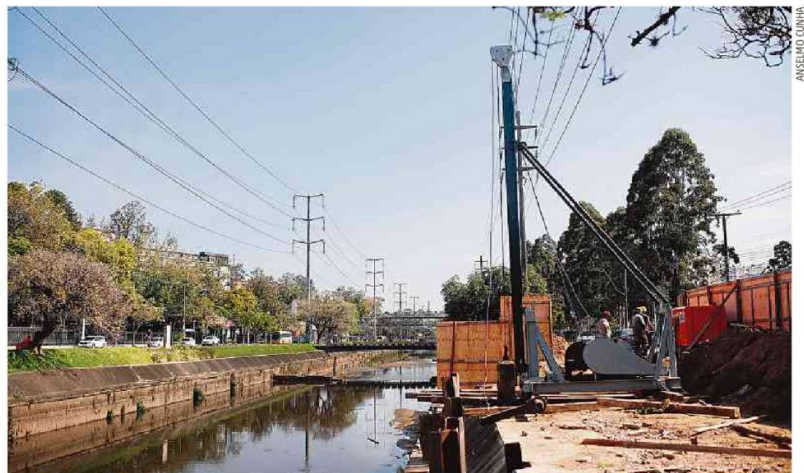
GZH
Leia mais sobre eleições 2022 em **gzh.rs/elei22**

MOA (INTERINO)

Gilmar Fraga está em férias

CHAMOU ATENÇÃO

Dilúvio terá uma nova ponte

ANSELMO CUNHA

Movimentação para a obra já é percebida por quem passa pela região

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Quem passa pela Avenida Ipiranga já deve ter percebido uma movimentação diferenciada. Tapumes foram instalados nos dois lados da via, na região da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Está sendo construída uma nova travessia para veículos por sobre o Arroio Dilúvio. A ponte estará localizada bem na saída do portão 14, ao lado do parque esportivo da faculdade.

Ela terá 30m80cms de extensão, contará com três faixas de tráfego, além de ciclovia e calçada. Os trabalhos começaram em agosto e deverão ser finalizados até junho de 2023.

Quando ela estiver pronta, veículos que trafegam no sentido bairro-centro não precisarão mais ir até a Terceira Perimetral para fazer o retorno. Também serão instaladas sinaleiras, placas de trânsito e será realizada a pintura das faixas.

A obra terá iluminação por meio de quatro postes com luminárias de LED, implantados nas calçadas.

A construção faz parte de uma série de contrapartidas, que estão sendo realizadas pela PUCRS, em acordo com a prefeitura de Porto Alegre. Em agosto de 2019, foi entregue a ponte em frente ao Museu de Ciências e Tecnologia. Além disso, foi realizada a revitalização de uma área de 11 mil metros quadrados da Avenida Ipiranga entre a 3ª Perimetral (Doutor Salvador França) e a Rua Professor Cristiano Fischer.

GZH
Mais imagens em **gzh.rs/pontediluv**

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

TIAGO PEREIRA, DIVULGAÇÃO BANRISUL

ATENDIMENTO DURANTE A FEIRA É OPORTUNIDADE PARA CONHECER LINHAS DE CRÉDITO PARA O AGRONEGÓCIO. ENTRE OS DESTAQUES ESTÃO MODERFROTA E PRONAF INVESTIMENTO PARA COMPRA DE MAQUINÁRIO

Para se conectar com o agro, Banrisul incentiva o crescimento na produção

Expansão em crédito para o setor chega à Expointer com boas oportunidades para os produtores

Pensando sempre no desenvolvimento do Rio Grande do Sul, o Banrisul revisitou, nos últimos anos, seu relacionamento com o campo. A retomada da conexão com o produtor gaúcho tem se dado por meio de uma série de iniciativas. Da grande oferta de crédito até os Espaços Agro, tudo é pensado para incentivar o crescimento na produção e a otimização dos resultados. Esse novo momento desembarca na 45ª Expointer com várias atrações.

O amplo portfólio de crédito está à disposição de todos os clientes do segmento rural, atendendo do pequeno ao grande, do familiar ao empresarial. A variedade de linhas contempla investimento em máquinas, equipamentos e implementos, e também a aquisição de soluções para inovar e incrementar a produção das propriedades rurais – irrigação e geração de energia fotovoltaica estão entre os destaques neste cenário.

Os produtores que estiverem na Expointer podem conferir opções de financiamento pelas linhas Moderfrota e Pronaf Investimento, para a compra de tratores, implementos, colheitadeiras, plataformas e máquinas agrícolas autopropelidas com recursos equalizados pelo Tesouro Nacional. Estes são os destaques da edição deste ano, mas não para por aí. Também muito procurado, está no rol de produtos o Agroinvest, crédito para financiar máquinas e implementos agrícolas e novas tecnologias – como equipamentos para agricultura de precisão, sistemas de energia solar, irrigação e biodigestores. Além disso, o Banrisul leva à Expointer linhas de microcrédito e de desenvolvimento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

– Como já é tradição para nós, o Banrisul estará presente na Expointer 2022 com um time especializado no agro, com colegas preparados para oferecer um atendimento de alto nível técnico e excelência àqueles que visitarem a feira – destaca o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho.

A equipe de especialistas está à disposição dos produtores que visitam a Expointer 2022. No Estande de Agronegócios do Banrisul é possível simular uma operação ou saber mais sobre as linhas de crédito. O espaço fica no Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas e recebe os visitantes diariamente, das 8h às 18h. Quem visita os expositores também tem fácil acesso aos especialistas do Banrisul para saber sobre os financiamentos. Basta apontar a câmera do telefone para os QR Codes estrategicamente distribuídos em totens nos estandes.

Saiba mais sobre os programas de fomento ao agronegócio acessando o site do Banrisul

Outro movimento importante do Banrisul no sentido de apoiar o agronegócio gaúcho é a criação do Espaço Agro, ambiente especializado no atendimento do setor. A iniciativa já vem alcançando pequenos e médios produtores em Santo Ângelo, Cruz Alta, Passo Fundo, Bagé e Santana do Livramento e, em breve, chega a Ijuí e Carazinho. O serviço inclui apoio técnico e orientação financeira para a atividade produtiva, com especialistas que conhecem a realidade de cada região.

Além de inovar na forma de atender o produtor, o Banrisul também fomenta o desenvolvimento de iniciativas que levem tecnologia ao campo. O sistema Agrofácil Conecta facilita o contato entre o banco e os produtores, passando por técnicos que integram desde a prospecção de negócios até a condução da operação. No início deste ano, o programa de aceleração de startups do Banrisul, chamado BanriTech, lançou um novo edital. A seleção de 30 empresas de diferentes níveis de maturidades contou com a categoria Agronegócio entre as possibilidades, ao lado de áreas como Serviços Financeiros e Segurança da Informação. É o banco dos gaúchos reafirmando o compromisso com o crescimento econômico e social do Estado por meio de diversas atividades de incentivo ao desenvolvimento tecnológico.

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Quem tem o que comemorar no Ipec

Só dois candidatos a governador têm motivos para comemorar o resultado da segunda pesquisa do Ipec: Eduardo Leite (PSDB), que subiu de 32% para 38% em relação ao levantamento anterior, e Onyx Lorenzoni (PL), que passou de 19% para 24%. O levantamento, realizado entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, já captou o impacto do debate na Rádio Gaúcha e dos primeiros dias de propaganda eleitoral no rádio e na TV.

Com esse resultado, Leite e Onyx se distanciam dos adversários por uma vaga no segundo turno. Leite tem 14 pontos de vantagem sobre Onyx (na pesquisa anterior eram 13 pontos). O candidato do PT, Edegar Pretto, subiu dois pontos (de 7% para 9%), movimento que fica dentro da margem de erro. O senador Luis Carlos Heinze (PP), que disputa com Onyx a mesma fatia do eleitorado conservador, manteve os mesmos 6% da pesquisa anterior. Vieira da Cunha (PDT) também oscilou dentro da margem de erro, mas caiu de 3% para 2% e Roberto Argenta (PSC) ficou nos 2%. A rejeição de Eduardo Leite caiu de 32% para 25%. A de Onyx se manteve em 18%. O ex-governador também tem a seu favor a expectativa de vitória: os que acreditam que será o vencedor subiram de 36% para 42%.

Uma mudança radical de cenário depende de os candidatos tirarem votos dos adversários, já que só 9% se declararam indecisos na pesquisa estimulada. Há outros 7% que precisam ser conquistados, porque estão dispostos a votar nulo ou em branco. Quando o Ipec perguntou aos eleitores se a escolha do candidato é definitiva, 51% responderam que sim, 38% disseram que ainda podem mudar e 11% não sabem ou não quiseram responder a essa questão.

Na pesquisa do Senado, também são dois os candidatos com motivos para comemorar a pesquisa, mas sem soltar foguetes, já que seguem tecnicamente empatados e a eleição não tem segundo turno. Quem fizer um voto a mais, ganha o mandato de oito anos. Olívio Dutra (PT) subiu de 25% para 28% e Ana Amélia Lemos (PSD) de 23% para 25%.

O general Hamilton Mourão (Republicanos) subiu de 16% para 18%, variação que ocorre dentro da margem de erro. Terceira candidata da direita, a Comandante Nádia (PP) tem 3% das intenções de voto. O resultado da pesquisa mostra que a divisão da centro-direita beneficia Olívio, que concorre aliado ao PSOL como único candidato da esquerda. Ex-senadora, Ana Amélia leva vantagem sobre Mourão por ser mais conhecida no Rio Grande do Sul, ter maior inserção no agronegócio e mais tempo na propaganda de rádio e TV.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Onyx e Heinze disputam a atenção de Bolsonaro

RONALDO BERNARDI

A visita do presidente Jair Bolsonaro à Expointer expôs uma disputa particular entre Onyx Lorenzoni (PL) e Luis Carlos Heinze (PP) para mostrar quem é mais próximo dele. Até o encerramento da solenidade de abertura da feira, Onyx ganhava de goleada.

Além de ter ido à Base Aérea receber Bolsonaro, o ex-ministro vestia a mesma jaqueta amarela do Banco do Brasil usada pelo presidente e os dois se destacavam na multidão. Houve abraços e gestos explícitos de proximidade. Nas fotos, Heinze aparece de casaco azul marinho e semblante fechado.

Na saída para a Farsul, o prefeito Elton Barreto, de General Câmara, tratou de entregar uma jaqueta amarela à esposa de Heinze, Sandra, e ele fardou-se como Onyx e Bolsonaro. No caminho, ficou para trás, cumprimentando pessoas que o chamavam pelo nome. Quando a comitiva chegou em frente à Farsul, Bolsonaro ficou surpreso ao ver que Heinze era conhecido de todos os presidentes das associações de criadores e que o público atrás dos gradis pedia a ele que intermediasse uma foto com o presidente.

ALEX AULER, DIVULGAÇÃO

Olha a faca, tchê

Coube a Luis Carlos Heinze entregar ao presidente Jair Bolsonaro uma faca personalizada, presente de uma associação de criadores.

A faca, vendida numa loja de souvenirs em Gramado, é produzida pelo artesão Juliano Hamm e motivou brincadeiras por se tratar da mesma arma com a qual Bolsonaro foi ferido há quatro anos.

— Olha a faca, tchê — gritavam apoiadores.

ALIÁS

O Ipec fez somente uma simulação de segundo turno, porque na pesquisa anterior apenas dois candidatos tinham índices acima dos dois dígitos. No confronto direto, se a eleição de segundo turno fosse hoje, Eduardo Leite teria 49% e Onyx Lorenzoni, 35%.

CURIOSIDADES

Os 9% de Edegar Pretto (PT) equivalem a um terço dos 28% de Olívio Dutra e quase um quinto dos 42% de Lula no Rio Grande do Sul. A associação com Lula e Olívio ainda não colou.

• • •

Jair Bolsonaro tem 34% no Rio Grande do Sul. Somados, Onyx Lorenzoni, Luis Carlos Heinze e Roberto Argenta chegam a 32%. É um sinal de que a divisão do bolsonarismo foi um presente para Eduardo Leite.

• • •

Na pesquisa do Ipec, Eduardo Leite leva vantagem sobre Onyx Lorenzoni entre homens e mulheres, mas faz mais sucesso no eleitorado feminino (43% a 18%). Entre os homens, 33% preferem Leite e 29% disseram que pretendem votar em Onyx.

• • •

Entre os líderes do agro (que temem a vitória do PT) já se fala em voto útil para o Senado.

Prefeita de NH vai para o MDB

Duas semanas depois de deixar o PSDB, a prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, decidiu: vai para o MDB.

Ela tinha convite do PSD, mas bateu o martelo depois de conversar com o ex-senador Pedro Simon, de quem é admiradora. Fátima se encontrou com Simon e os dois gravaram um vídeo com elogios mútuos.

A filiação, na sede do diretório do MDB, está marcada para as 17h de segunda-feira, com a presença do presidente estadual do partido, Fábio Branco, e do presidente do MDB em Novo Hamburgo, Deiwid do Amaral.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro vê atos de apoio no RS

Na Expointer, presidentes da Farsul e da Federarroz discursaram abertamente a favor da reeleição do candidato do PL

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

O presidente da República e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) participou na sexta-feira da cerimônia de abertura oficial da 45ª edição da Expointer, em Esteio. Foi o primeiro evento dele em solo gaúcho desde o início da campanha eleitoral.

Em seu pronunciamento de pouco mais de cinco minutos, o presidente exaltou os produtores rurais, afirmando que a agricultura garante segurança alimentar e divisas para o Brasil:

– A vocês do campo mais que gratidão, o reconhecimento pelo trabalho de todos vocês. Cada vez mais queremos que vocês tenham independência e liberdade para trabalhar e produzir – afirmou o presidente, vestindo agasalho amarelo do Banco do Brasil.

Bolsonaro também atacou, sem citar o nome, seu principal adversário na corrida presidencial, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto.

O atual presidente ainda mencionou iniciativas de seu governo que facilitaram o porte de armas no campo e disse que sua gestão entregou mais de 400 mil títulos de propriedade no campo.

– Curiosidade apenas: só nesses primeiros oito meses de 2022 entregamos mais títulos que o bandido lá atrás entregou em oito anos – afirmou, em referência a Lula.

Ao final, destacou que "a família é importantíssima para a sociedade" e discursou contra a legalização das drogas, a descriminalização do aborto e a discussão sobre "ideologia de gênero".

– Somos um país majoritariamente cristão e não admitiremos qualquer retrocesso nessa área, porque temos o povo e Deus ao nosso lado – arrematou o presidente.

Aliado

Antes da manifestação de Bolsonaro, o presidente da Federação da Agricultura (Farsul), Gedeão Pereira, fez discurso de apoio ao político.

– O campo não é direitista, muito menos fascista. O campo é bolsonarista – bradou Gedeão, que encerrou sua rápida fala entoando o bordão "mito, mito, mito".

Em sua intervenção, o governador Ranolfo Vieira Júnior saudou a presença de Bolsonaro e disse que a Expointer expressa a "alma gaúcha".

– Estamos estimando que sejam encaminhados negócios que cheguem a algo entre R$ 3,5 bilhões e R$ 4 bilhões. A projeção reflete sinais do mercado, aquecido por inovações tecnológicas cada vez mais rápidas – destacou Ranolfo.

Diferentemente de outros eventos nos quais participou junto de Bolsonaro, Ranolfo não foi apupado pela plateia. Ele recebeu algumas vaias e reclamações em razão da extensão do discurso, mas o conteúdo do pronunciamento não foi contestado pelos apoiadores do presidente. Ao final, ganhou aplausos ao saudar "o agro gaúcho e brasileiro".

Chegada

Bolsonaro desembarcou no Rio Grande do Sul na Base Aérea de Canoas e, em seguida, tomou o helicóptero em direção ao Parque de Exposições Assis Brasil. A chegada dele, acompanhada do governador Ranolfo, foi anunciada às 10h05min.

Ao chegar à tribuna, cumprimentou autoridades e saudou o público de mãos dadas com o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

Depois de discursar, o presidente percorreu a feira cumprimentando e tirando fotografias com apoiadores. A seu lado, estavam Onyx Lorenzoni (PL) e Luis Carlos Heinze (PP), candidatos ao governo do Estado que disputam o voto bolsonarista.

Almoço

Após discursar na abertura do evento, Bolsonaro seguiu na Expointer e almoçou no parque Assis Brasil. Depois de longa caminhada pelo parque, em trajeto delimitado para manter a segurança, Bolsonaro chegou à casa da Farsul por volta das 14h para almoço fechado com convidados. No cardápio, um tradicional churrasco.

O presidente não falou oficialmente com a imprensa durante o percurso. Mas atendeu a pedidos dos apoiadores para fotos e acenou aos gritos de "mito".

RONALDO BERNARDI

Chefe do Executivo chegou por volta das 10h e deixou a feira às 15h em direção a Porto Alegre

Em declaração ao repórter Eduardo Matos, da Rádio Gaúcha, afirmou que o seu governo vem prestigiando o agronegócio, e citou algumas ações, entre elas o anúncio de um Plano Safra recorde e negociações para a compra de fertilizantes em meio ao conflito entre Rússia e Ucrânia.

Demandas

No almoço, Bolsonaro falou brevemente. Em poucos minutos, agradeceu o apoio do setor e disse que se sente em casa na Expointer. Estavam presentes nomes da diretoria da Farsul, da CNA, de sindicatos e outras federações.

Um dos convidados, o presidente da Federarroz, Alexandre Velho, disse que a visita do presidente "veio a comprovar o que ele já sabe" sobre um "apoio incondicional do setor".

– É inegável a vontade do agro para que ele continue no governo – afirmou Velho, embora frisando que a Federarroz se coloca como apartidária.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Carlos Joel da Silva, aproveitou o encontro com o presidente no almoço para entregar documento com reivindicações da agricultura familiar. A entidade cobrou comprometimento com pautas futuras e maior equalização de recursos no âmbito do Pronaf.

Bolsonaro deixou o almoço perto das 15h. Antes, acenou novamente para o público que o aguardava ao lado de fora da casa da Farsul e deixou o parque de carro.

Por volta das 15h40min, Bolsonaro chegou ao Hotel de Trânsito do Exército, no centro de Porto Alegre, acompanhado por seguranças e assessores. Em frente ao local, cumprimentou e tirou fotos com grupo de apoiadores que aguardava sua presença.

As imediações do hotel, localizado na esquina da Rua Sete de Setembro com a Avenida Padre Tomé, tiveram segurança reforçada por policiais militares e pela polícia do Exército. À noite, o presidente foi assistir ao jogo entre Grêmio e Vila Nova, na Arena.

Colaborou: Luã Hernandez

A vocês do campo mais que gratidão, o reconhecimento pelo trabalho de todos vocês. Cada vez mais queremos que vocês tenham independência e liberdade para trabalhar e produzir.

JAIR BOLSONARO
Presidente da República

Estamos estimando que sejam encaminhados negócios que cheguem a algo entre R$ 3,5 bilhões e R$ 4 bilhões (na feira). *A projeção reflete sinais do mercado, aquecido por inovações tecnológicas cada vez mais rápidas.*

RANOLFO VIEIRA JUNIOR
Governador do RS

GZH
Leia outras reportagens sobre a campanha eleitoral em **gzh.rs/elei22**

ELEIÇÕES 2022

Leite segue à frente na disputa e Onyx se mantém em segundo

Candidatos do PSDB, com 38%, e do PL, com 24%, se distanciam dos demais concorrentes ao governo do Rio Grande do Sul

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

O ex-governador Eduardo Leite (PSDB) mantém vantagem sobre os demais candidatos ao Palácio Piratini na segunda pesquisa Ipec ao governo do Rio Grande do Sul em 2022, divulgada na sexta-feira e encomendada pelo Grupo RBS (*confira ficha técnica na página 9*).

No cenário estimulado, no qual o eleitor recebe um cartão com os nomes dos candidatos, Leite tem, agora, 38% das intenções de voto, seis pontos a mais do que os 32% registrados pelo instituto em 15 de agosto. Onyx Lorenzoni (PL) subiu e segue na segunda posição, com 24% – tinha 19% na medição anterior. A diferença na primeira pesquisa, que era de 13 pontos percentuais entre Leite e Onyx, oscilou para 14.

O terceiro colocado, Edegar Pretto (PT), passou de 7% para 9%. Já Luis Carlos Heinze (PP) continua com 6%. Como a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, Pretto e Heinze estão tecnicamente empatados. Vieira da Cunha (PDT) oscilou de 3% para 2%, e Argenta (PSC) manteve os 2% da última aferição. Paulo Roberto (PCO) – cuja candidatura foi rejeitada pela Justiça Eleitoral –, Rejane de Oliveira (PSTU), Ricardo Jobim (Novo) e Vicente Bogo (PSB) têm 1% cada um. Eleitores que pretendem votar em branco ou nulo somam 7%, e outros 9% ainda não escolheram candidato.

Quando a pesquisa contabiliza só os votos válidos, considerando somente aqueles atribuídos aos candidatos (que é como o TSE totaliza os votos), Leite oscilou de 44% para 45%. Já Onyx passou de 25% para 28%. Ainda nesse cenário, Pretto tem 11%, Heinze, 7%, e Vieira da Cunha, 2%.

Em simulação de segundo turno, Leite tem 49% e Onyx, 35%. Brancos e nulos somam 10% e não sabem/não preferem opinar, 6%.

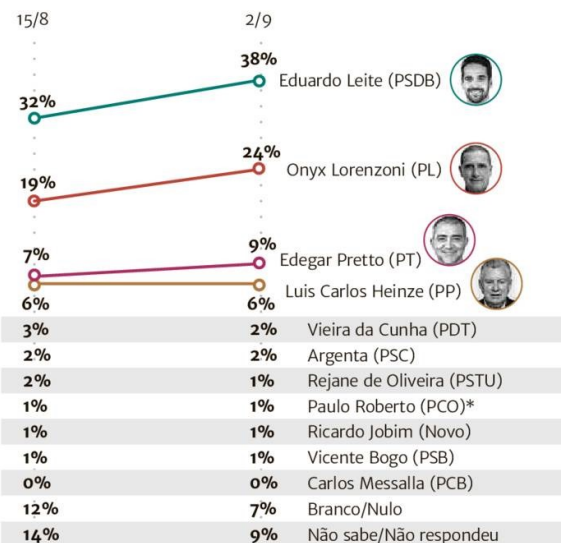
O Ipec foi criado por ex-executivos do Ibope Inteligência após o seu encerramento. O novo instituto de pesquisa atua na área de consultoria e inteligência em pesquisas de mercado, opinião pública e política.

Os resultados

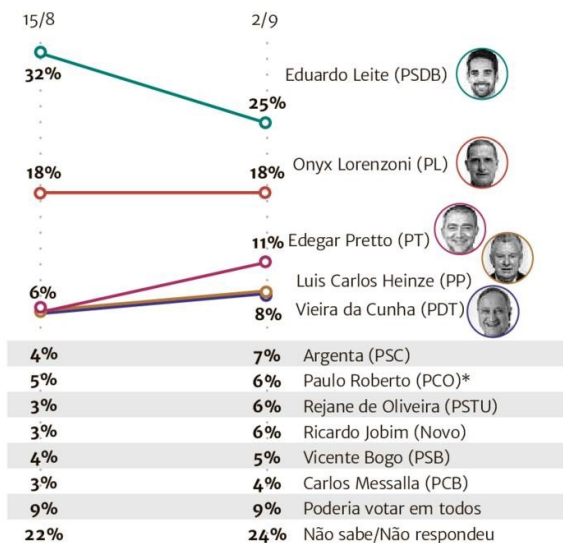
ESTIMULADA

Se a eleição para governador do Rio Grande do Sul fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?

REJEIÇÃO

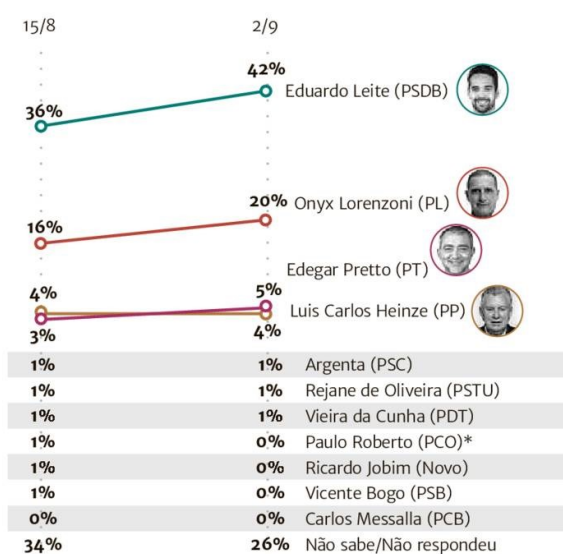
Dentre estes candidatos a governador do Rio Grande do Sul, em qual você não votaria de jeito nenhum? Mais algum? Algum outro?

ESPONTÂNEA

Se a eleição para governador fosse hoje, em quem o(a) sr(a) votaria para governador do Rio Grande do Sul?

	15/8	2/9
Eduardo Leite (PSDB)	12%	19%
Onyx Lorenzoni (PL)	6%	10%
Edegar Pretto (PT)	3%	5%
Luis Carlos Heinze (PP)	2%	3%
Argenta (PSC)	1%	1%
Vieira da Cunha (PDT)	1%	1%
Ricardo Jobim (Novo)	-	0%
Vicente Bogo (PSB)	0%	0%
Outros	4%	3%
Branco/Nulo	8%	5%
Não sabe/Não respondeu	64%	53%

EXPECTATIVA DE VITÓRIA

Independentemente de sua intenção de voto, quem o(a) sr(a) acha que será o próximo governador do Rio Grande do Sul?

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si

*Teve a candidatura indeferida.

ELEIÇÕES 2022

Olívio e Ana Amélia estão empatados

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

A corrida pela única das três cadeiras do Rio Grande do Sul em disputa no Senado este ano segue acirrada na nova pesquisa Ipec divulgada na sexta-feira e encomendada pelo Grupo RBS. O ex-governador Olívio Dutra (PT) tem 28% das intenções de voto, seguido pela ex-senadora Ana Amélia Lemos (PSD), com 25%. Como a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, eles estão tecnicamente empatados.

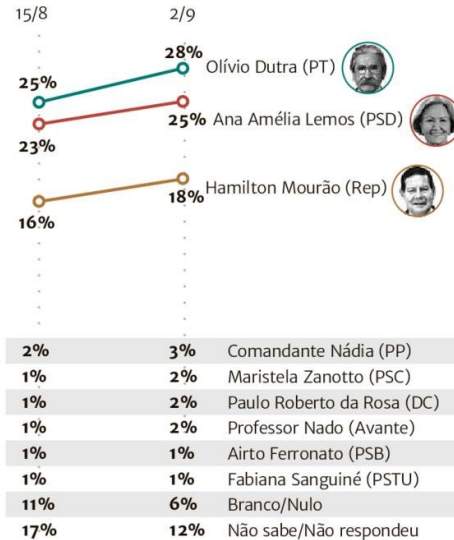
Na pesquisa anterior do Ipec, divulgada em 15 de agosto, Olívio tinha 25% e Ana Amélia, 23%. O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) segue em terceiro, com 18% – antes tinha 16%.

O trio aparece muito à frente dos demais candidatos. Esse segundo grupo é liderado por Comandante Nádia (PP), agora com 3%. Maristela Zanotto (PSC), Paulo Roberto da Rosa (Democracia Cristã) e Professor Nado (Avante) têm 2% cada um. Airto Ferronato (PSB) e Fabiana Sanguiné (PSTU) têm 1% cada. Um total de 6% pretende votar em branco ou nulo e 12% ainda não definiram seu voto.

Na pesquisa espontânea, quando o entrevistador não apresenta os nomes dos candidatos, Olívio Dutra segue na frente, agora com 10%, contra 8% de Ana Amélia e 8% de Mourão.

Ficha técnica

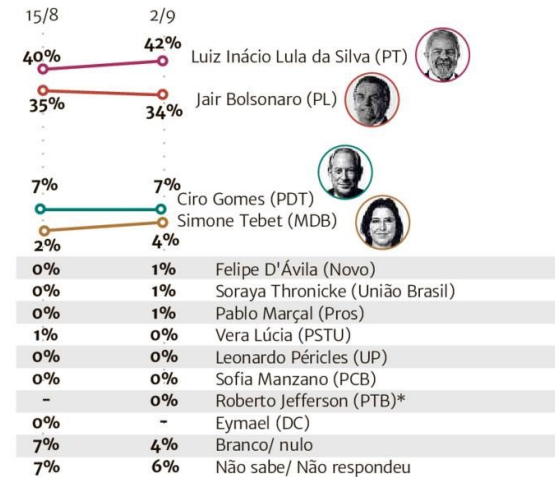
- **Contratante:** RBS Participações SA
- **Período:** de 30 de agosto a 1º de setembro
- **Amostra:** 1.200 entrevistados em 62 municípios
- **Margem de erro:** de três pontos percentuais para mais ou para menos
- **Nível de confiança:** 95%
- **Registros:** nº RS-07668/2022 e no TRE e nº BR-02047/2022 no TSE

Os resultados

ESPONTÂNEA

	15/8	2/9
Olívio Dutra (PT)	4%	10%
Ana Amélia Lemos (PSD)	3%	8%
Hamilton Mourão (Rep)	4%	8%
Comandante Nádia (PP)	0%	1%
Fabiana Sanguiné (PSTU)	0%	-
Paulo Roberto da Rosa (DC)	0%	0%
Airto Ferronato (PSB)	-	0%
Outros	3%	2%
Branco/Nulo	9%	6%
Não sabe/Não respondeu	77%	65%

Os números

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE NO RS (estimulada)

Se a eleição para presidente da República fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o (a) senhor (a) votaria?

Obs.: o nome do candidato Eymael constava do disco apresentado aos entrevistados, mas não foi citado por nenhum deles
*A candidatura de Roberto Jefferson foi indeferida pelo TSE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO BOLSONARO

Como o(a) senhor(a) classifica a administração do presidente Jair Bolsonaro até o momento? O(A) sr(a) diria que ela está sendo:

ELEIÇÕES 2022

10 casos em que deputados mudaram a vida das pessoas

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

A velha cantilena de que os parlamentares só votam a criação de datas festivas para os calendários federal e estadual não encontra respaldo na realidade. Com atribuição de analisar as pautas e de propor medidas de toda ordem, além de fiscalizar atos e gastos dos chefes de governo, o Congresso e a Assembleia Legislativa interferem diretamente na vida do cidadão. Só isso já é motivo para levar a sério o voto nos candidatos aos três mandatos parlamentares em disputa na eleição de 2022: deputados federal e estadual, além de senador.
São eles que analisam e propõem com frequência leis que causam impacto no seu bolso. O Congresso decide os rumos do país e a Assembleia faz o mesmo em um Estado, e o presidente ou um governador têm pouca margem de ação sem o aval do Legislativo. Os caminhos a serem percorridos em matérias financeiras, administrativas, de assistência social e de saúde, de segurança pública, de educação e até cultural e comportamental passam pelos parlamentares. Ana Regina Villar Peres Amaral, cientista política e professora especialista em processo e produção legislativa, fez levantamento sobre leis aprovadas no Congresso entre 1988 e 2017 e descobriu: parlamentares foram autores de 75% das 99 emendas constitucionais realizadas no período e de 61% das 102 leis complementares. Esses tipos de legislação, em geral, mexem com diversas questões importantes do Brasil. Veja a seguir 10 casos que influenciaram no cotidiano do cidadão.

Algumas decisões do Congresso que geram impacto para o cidadão

CÂMARA DOS DEPUTADOS, DIVULGAÇÃO, BD, 09/07/2019

1 REFORMA DA PREVIDÊNCIA

• A aprovação determinou as idades mínimas para as aposentadorias dos brasileiros: 65 anos para os homens e 62 anos para as mulheres.

• **O que significou:** os brasileiros terão de se manter no mercado de trabalho por mais tempo antes de se aposentar, observando as idades mínimas. Para a União, as novas regras significaram estimativa de economia de R$ 800 bilhões em 10 anos.

• **Como foi a tramitação:** a proposta de emenda à Constituição (PEC) 6/2019 foi de iniciativa do governo federal, mas seu avanço contou com especial atenção da Câmara dos Deputados, com empenho do então presidente da Casa, Rodrigo Maia, que defendia a medida sob a ótica de reduzir o déficit da Previdência. A proposta tramitou no Congresso por pouco mais de oito meses, entre fevereiro e novembro de 2019, sendo aprovada pela Câmara e pelo Senado.

2 LEI MARIA DA PENHA

• Um marco na proteção da mulher, a legislação teve origem no governo federal, em 2004, mas contou com amplas discussões feitas no Congresso. Antes da norma, o Brasil não tinha legislação que tratasse de violência doméstica. A Lei Maria da Penha, homenagem à mulher que sofreu tentativa de feminicídio e ficou paraplégica, trouxe série de mudanças para coibir, prevenir e punir a violência doméstica. Foram definidas como formas de violência a física, a sexual, a patrimonial e a moral. A violência psicológica também foi incluída na lista. Em 2018, a Lei Maria da Penha foi alterada, por iniciativa do Parlamento, para classificar como crime a atitude do homem que descumprir medidas protetivas de urgência.

• **O que mudou com essa lei para a mulher**: ela pode buscar medidas protetivas contra agressores, como afastamento do lar. Passou a ser dever do poder público oferecer atendimento especializado para as vítimas de violência nas Delegacias da Mulher, entre outras formas de acolhimento. Para o homem agressor, o que mudou é que a conduta violenta pode ser enquadrada como crime e ele pode ser preso preventivamente a qualquer momento.

• **Como foi a tramitação:** começou em dezembro de 2004 na Câmara dos Deputados, por iniciativa do governo federal. Passou por debates, alterações e textos substitutivos em pelo menos quatro comissões temáticas da Câmara, até ser aprovado em março de 2006. A apreciação no Senado foi mais breve e, em 7 de agosto de 2006, a Lei Maria da Penha era realidade. Mais de 15 anos após a entrada em vigor, segue em plena execução.

3 AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R$ 600 NA PANDEMIA

• O Brasil, em março de 2020, começava a viver dias intensos de distanciamento social na pandemia de coronavírus. Na sequência, o governo federal anunciou auxílio emergencial de R$ 200 para parte da população, mas o Congresso entendeu que o valor era insuficiente. A Câmara tomou a dianteira e adquiriu protagonismo para assegurar auxílio emergencial mais elevado e fez andar rapidamente uma proposta de origem legislativa. Na primeira versão do texto da Câmara, a ajuda foi estabelecida em R$ 500, ou seja R$ 300 a mais do que o valor anunciado pelo Ministério da Economia. Após negociação, o Executivo aceitou ampliar o valor para R$ 600. Inicialmente, a projeção era pagar três parcelas e alcançar cerca de 30 milhões de pessoas. Com a extensão da pandemia, o auxílio acabou prorrogado posteriormente e alcançou mais beneficiários.

• **O que significou:** a ampliação do valor ajudou a reduzir os danos da crise sanitária na vida das pessoas. Para milhares de brasileiros, incluindo trabalhadores informais, pessoas de baixa renda e microempreendedores individuais, o que mudou com a proposta foi ter R$ 600 mensais para as necessidades mais urgentes, sobretudo de alimentação.

• **Como foi a tramitação:** a Câmara aprovou o auxílio emergencial de R$ 600 em 26 de março de 2020, poucos dias após as primeiras restrições de circulação para combater o coronavírus. Foi usado um projeto de lei que tramitava desde 2017 para fazer a redação do auxílio emergencial, com a apresentação de um texto de substituição. O Senado também garantiu aprovação breve e o auxílio emergencial virou lei em 2 de abril de 2020.

4 LEI DA FICHA LIMPA

• Entrou em vigor em junho de 2010, fruto de ampla mobilização popular pelo fim da impunidade. A partir dela, ficaram impedidos de disputar eleições os condenados em processos criminais em segunda instância. A mesma proibição vale para políticos que tiveram mandatos cassados ou que renunciaram para evitar a perda do cargo público. Candidaturas também podem ser barradas em casos de rejeição de contas de agentes públicos.

• **Como foi a tramitação:** um projeto de iniciativa popular recebeu 1,6 milhão de assinaturas e a proposta. Batizada de Ficha Limpa, foi apresentada em setembro de 2009, sendo vinculada a outro projeto semelhante, do governo federal, que estava empacado desde 1993. Um grupo de trabalho foi criado na Câmara para debater e analisar melhorias. O andamento pegou ritmo, as ideias iniciais foram tornadas mais rígidas e, em maio de 2010, mesmo a contragosto de alguns líderes partidários, a Lei da Ficha Limpa foi aprovada com 388 votos sim e apenas um contrário. O Senado referendou com a unanimidade de 76 votos. Em junho de 2010, a Ficha Limpa era realidade. A legislação segue impedindo que condenados em segunda instância concorram a cargos públicos.

5 CORREÇÃO DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA EMPACADA

• A tabela do Imposto de Renda (IR) está sem correção desde 2015 e vários projetos para mudar isso ficaram travados no Congresso. Isso significa que, a cada ano, mais pessoas de renda modesta estão tendo de pagar tributos e declarar as contas à Receita Federal. Pelas regras atuais, o pagamento do IR é devido por quem recebe R$ 2,37 mil mensais, somando R$ 28,5 mil ao ano. Ou seja, trabalhadores que recebem pouco menos de dois salários mínimos estão tendo de declarar e recolher o imposto.

• O que isso significa: menos dinheiro na conta do cidadão, e mais dinheiro na conta do governo. Essa discussão no Congresso é importante porque pode trazer mudanças na vida financeira de milhares de brasileiros.

• **Como está a tramitação:** são pelo menos nove projetos tramitando no Senado para fazer a correção da tabela do IR. Essa eventual correção faria subir a faixa de corte para definir os que devem declarar e pagar. Ao elevar essa medida, mais trabalhadores devem ficar isentos do compromisso, inclusive o de recolher o imposto. Dos nove projetos, um é de autoria do governo federal, de 2021, e chegou a ser aprovado na Câmara, mas empacou no Senado devido a polêmicas em torno de outras medidas previstas, como tributação de lucros e dividendos. Outros oito projetos de senadores que buscam corrigir a tabela e rever o atual cenário também estão sem previsão de avanço. Será tarefa do próximo Congresso discutir o tema.

Votações da Assembleia que atingem o cotidiano dos gaúchos

1 REJEIÇÃO ÀS CÂMERAS NOS UNIFORMES POLICIAIS

• Em dezembro de 2021, por 29 votos contrários a 16 favoráveis, a Assembleia rejeitou o projeto que transformava em política definitiva a instalação de câmeras nos uniformes de policiais e viaturas no RS. O debate afeta a sociedade porque trata de medida de controle sobre o trabalho do policial, profissional que interage diariamente com a comunidade. Para defensores da ideia, a adoção de câmeras ajuda a coibir e solucionar eventuais excessos de agentes de segurança. Também há a alegação de que os vídeos ajudariam a proteger policiais em caso de denúncias falsas. De outro lado, há críticas de que a medida pode levantar desconfiança prévia e intimidar o agente quando for necessário agir. Esse debate deverá voltar à pauta da Assembleia no próximo ano. O governo estadual, enquanto isso, prepara o lançamento de licitação para adquirir câmeras, mas em decisão administrativa, sem força de lei.

• Como foi a tramitação: a proposta era de autoria parlamentar e foi aprovada em duas comissões da Assembleia, mas acabou derrotada em plenário em dezembro de 2021. Autora da intenção, a deputada estadual Luciano Genro (PSOL) reapresentou o projeto, que está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

2 PROIBIÇÃO DO CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA EM ESTÁDIO DE FUTEBOL

• Desde 2008, por consequência de lei de origem parlamentar do então deputado estadual Miki Breier (PSB), está proibida a venda e o consumo de bebida alcoólica nos estádios de futebol do RS. Essa medida é um bom exemplo da extensão dos poderes e funções dos deputados: eles podem decidir sobre questões financeiras, administrativas e tributárias, mas seus votos também podem afetar hábitos e culturas de lazer. Estão em jogo argumentos sobre o quanto a lei seca nos estádios ajuda a prevenir a violência, além de aspectos econômicos e de liberdades individuais.

• Como está a tramitação: a medida entrou em vigor logo após aprovada, em 2008, retirando a bebida alcoólica dos estádios. Recentemente, cresceram os movimentos pelo retorno do comércio e do consumo. No final de 2018, a Assembleia aprovou um projeto que liberava a bebida em parte dos jogos. Mas, no início de 2019, o então governador Eduardo

CELSO BENDER, ALRS, BD, 12/07/2022

Leite vetou a medida. O veto, depois, foi mantido pelos deputados. Atualmente, corre na Assembleia, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o projeto de lei 466/2021. O texto prevê a liberação da cerveja. Esse projeto deverá ser votado pela próxima composição da Casa.

3 PRIVATIZAÇÃO DA CEEE

• Por decisão da Assembleia, o então governador Eduardo Leite ficou desobrigado de realizar votação popular, o chamado plebiscito, para saber se a população gaúcha era contra ou a favor da venda da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) à iniciativa privada. A decisão acelerou os planos do governo, que concluiu a negociação dos três braços da companhia: o de distribuição, o de transmissão e o de geração. Na vida da população, isso traz mudanças. Em casos de queda ou ligação de energia e estragos em temporais, a população passou a ter de chamar uma empresa privada, a Equatorial, que poderá atender melhor ou pior a sociedade, ainda que sob o olhar de órgãos públicos fiscalizadores. Mas o fato é que mudou a relação da prestação de um serviço essencial.

4 DEVOLUÇÃO DE IMPOSTO

• A Assembleia Legislativa aprovou, em dezembro de 2020, a proposta do governo para criar um programa de reembolso das famílias de baixa renda pelo pagamento do ICMS, principal tributo estadual. Compras em mercados ou lojas, por exemplo, vêm com o acréscimo do ICMS de forma igual para todos os consumidores.

• Como isso impacta na vida das pessoas: a partir da autorização da Assembleia, foi criado pelo governo o programa estadual o Devolve ICMS. Ele garante o pagamento fixo de R$ 400 ao ano, dividido em quatro parcelas, às famílias carentes.

• Os repasses começaram a ser feitos em dezembro de 2021. Atualmente, são 527 mil beneficiários no RS. A diferença é que isso coloca mais R$ 400 no bolso de pessoas humildes que estão no Cadastro Único (CadÚnico), porta de entrada para outros programas sociais.

5 PRECATÓRIOS

• Em julho de 2022, a Assembleia Legislativa autorizou o Estado a pegar empréstimo de US$ 500 milhões para pagar precatórios. Esses títulos são ordens de pagamento expedidas pelo Judiciário em razão de ações movidas por pessoas ou empresas contra o Estado. Em geral, envolvem discussões salariais, desapropriações e cobranças indevidas de impostos. Em dados de julho, o RS devia cerca de R$ 17,2 bilhões em precatórios para mais de 67 mil credores. O empréstimo, que será feito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), alcança cerca de R$ 2,6 bilhões, considerando a cotação do dólar de 31 de agosto. O valor será utilizado para pagar os precatórios no chamado regime de conciliação, em que o credor aceita dar desconto de até 40% no seu título e, assim, recebe preferência na fila. Considerando o desconto, estima-se que será possível diminuir a dívida de precatórios em cerca de R$ 4,5 bilhões.

• Como isso impacta na vida das pessoas: garante o pagamento, ainda que com desconto, a milhares de pessoas que estavam na fila, algumas delas há anos, aguardando por um dinheiro que era do seu direito. Parte dos credores é idosa e tem pressa no recebimento. Ao Estado, ajuda a reduzir a fila de espera, que terá de ser zerada até o fim de 2029. Além de ter autorizado o empréstimo, a Assembleia acumula largo histórico de discussões e audiências públicas em favor do pagamento dos precatórios aos seus portadores.

O que faz cada Casa?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

• É composta por 55 deputados estaduais. Eles precisam aprovar as propostas do governo estadual para que elas virem leis e passem a ter validade. Isso significa que, sozinho, o governador não leva adiante seus projetos políticos.

• Todas as leis que impactam a vida do cidadão gaúcho são aprovadas e modificadas pelos deputados estaduais, sejam elas de autoria do governo ou de parlamentares. Deputados também podem derrubar vetos do governador a uma lei ou a pontos específicos de uma lei.

• É papel do parlamentar fiscalizar os gastos do governo e, se necessário, denunciar suspeitas.

• Parlamentares podem abrir comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar possíveis crimes. E podem mover e conduzir processos de impeachment do governador.

• Nas comissões, deputados analisam a legalidade dos projetos antes das votações, ouvem a população, as entidades da sociedade civil e debatem rumos para o Estado. Também podem fazer emendas ao orçamento estadual.

• Parlamentares ainda aprovam ou não indicações do governador para a direção dos bancos públicos Banrisul, Badesul e BRDE, entre outras.

CÂMARA FEDERAL

• É composta por 513 deputados federais. Eles precisam aprovar as propostas do governo federal para que elas virem leis e passem a ter validade. Isso significa que, sozinho, o presidente não leva adiante seus projetos políticos.

• Os deputados federais podem propor qualquer tipo de norma, inclusive para mudar a Constituição. Os projetos podem ser das mais variadas áreas, inclusive alguns de competência exclusivamente federal, como modificações no Código Penal.

• Todas as leis que impactam a vida do cidadão brasileiro são aprovadas e modificadas pelos deputados federais, sejam elas de autoria do governo federal ou de parlamentares. Eles podem derrubar vetos do presidente a uma lei ou a pontos específicos de lei.

• É papel do parlamentar fiscalizar os gastos do governo e, se necessário, denunciar. Parlamentares podem abrir comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar possíveis crimes. Ao presidente da Câmara, cabe aceitar pedido de abertura de processo de impeachment do presidente da República.

• Nas comissões, deputados analisam a legalidade dos projetos antes das votações, ouvem a população, entidades e debatem rumos para o Brasil. E podem fazer emendas ao orçamento da União.

SENADO

• É composto por 81 senadores, três de cada Estado. É a casa revisora, com atribuição de analisar decisões da Câmara Federal. Se uma decisão tiver origem no Senado, quem revisa é a Câmara. Como o sistema parlamentar federal é bicameral, ou seja, dividido entre duas Casas, os senadores também precisam aprovar as propostas do governo federal para que virem leis e passem a ter validade.

• Todas as leis que impactam a vida do cidadão brasileiro são aprovadas e modificadas pelos senadores.

• É papel do parlamentar fiscalizar os gastos do governo. E podem abrir comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar possíveis crimes. Se um processo de impeachment avança na Câmara, ele é analisado e votado depois, em fase definitiva, no Senado.

• Nas comissões, os senadores analisam a legalidade dos projetos antes das votações. E podem fazer emendas ao orçamento da União

• Algumas atribuições exclusivas dos senadores são: processar e julgar ministros do STF; aprovar indicação de ministros do Tribunal de Contas da União, de presidentes do Banco Central, do procurador-geral da República e de embaixadores do Brasil no Exterior.

ROQUE DE SÁ, AGÊNCIA SENADO, BD, 13/01/2022

ELEIÇÕES 2022

MARX VASCONCELOS, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Ex-presidente cumpriu agenda em Belém do Pará, onde se encontrou com indígenas

Lula procura amenizar atrito com agronegócio

Depois de se indispor com o agronegócio ao dizer, em sabatina no *Jornal Nacional*, que parte do setor é "fascista", o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou na sexta-feira em Belém (PA) que há, no país, grandes produtores rurais com responsabilidade ambiental.

– Nós temos de criar na sociedade brasileira a consciência de que a manutenção da Floresta Amazônica em pé é mais saudável, é mais rentável do que tentar derrubar árvores para plantar soja, para plantar milho, plantar cana ou criar gado – disse Lula em encontro com povos indígenas.

– Os grandes produtores que têm responsabilidade, porque vendem seus produtos no mercado estrangeiro, não querem correr risco de ser prejudicados porque estão praticando violência contra a nossa Amazônia – acrescentou.

Para Lula, é preciso "evitar" quem age com irresponsabilidade no agronegócio:

– Fazem discurso que é preciso desmatar, fazer queimada. Essa gente não são as pessoas responsáveis que trabalham dignamente para produzir e vender.

Programa

Lula também prometeu recriar o programa Mais Alimentos, gestado em 2008, durante seu governo, para estimular a produtividade da agricultura familiar. O programa, contudo, está em vigor.

– A agricultura familiar *(que)* se prepare para produzir mais. Porque vamos criar uma coisa chamada Mais Alimentos, para que aumente a capacidade produtiva, para que tenha mais comida no mercado e para que a inflação não proíba o povo de comprar o que comer – declarou Lula.

O petista ainda voltou a prometer à agricultura familiar expansão do crédito para a produção e compra de equipamentos. A medida seria viabilizada por meio dos bancos públicos brasileiros.

GZH
Outras de eleições em
gzh.rs/elei22

"A boiada não vai passar", alfineta candidato

Durante o encontro com indígenas, Lula usou um cocar. Ao discursar, o ex-presidente voltou a prometer a criação de um Ministério dos Povos Originários com um representante do grupo na chefia e a garantir que, se eleito, vai acabar com o garimpo ilegal no país.

A fala de Lula foi antecedida por discursos de lideranças indígenas e da causa ambiental.

Lula afirmou que, se eleito, "a boiada não vai passar mais". A declaração é crítica indireta a Ricardo Salles, ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro.

Em reunião no dia 22 de abril de 2020, Salles afirmou que era preciso aproveitar a atenção da imprensa à pandemia de covid-19 para "passar a boiada" – isto é, aprovar no Congresso medidas de afrouxamento à legislação criada para proteger o meio ambiente.

Imóveis

Lula cometeu gafe ao afirmar que trabalho doméstico é "serviço da mulher" na sua fala:

– A gente quer que a nossa mulher seja respeitada. A gente quer que o nosso companheiro homem, quando a sua companheira trabalha, ele tenha dignidade de ir para a cozinha ajudar no serviço da mulher.

Após, o petista embarcou para São Luís, no Maranhão, para comício. Lá, subiu o tom contra o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL):

– Um cidadão que junto com sua família consegue comprar imóveis gastando R$ 26 milhões em dinheiro vem me chamar de presidiário?

TSE realiza cerimônia para lacrar as urnas eletrônicas

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou nesta sexta-feira a cerimônia de lacração das urnas eletrônicas, com o foco em mostrar a segurança dos equipamentos. Os sistemas foram assinados pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, e pelas autoridades presentes. Os programas foram lacrados digital e fisicamente e armazenados na sala-cofre do TSE.

A cerimônia cumpre a lei eleitoral, a qual prevê que os sistemas sejam apresentados às entidades fiscalizadoras e, após conferência, assinados e lacrados.

– A Justiça Eleitoral assegura total transparência nas eleições. No maior período de estabilidade democrática, tivemos uma evolução passo a passo da fiscalização do pleito. As urnas eletrônicas são motivo de orgulho nacional e a lacração é o encerramento de um processo em que as entidades, instituições e partidos puderam analisar o código-fonte – disse o presidente da corte.

– A sociedade e o TSE confirmam a transparência do sistema. Nada como jogar luz sobre o processo e foi isso que a Justiça Eleitoral fez – acrescentou.

Durante a semana, uma equipe de 10 técnicos da Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE fez a compilação dos programas do sistema eletrônico de votação para verificar a sua integridade e funcionamento.

Nessa fase, foram assinados e lacrados os programas relacionados ao Sistema Transportador e o conjunto de softwares da urna eletrônica que serão empregados nas eleições. O sistema transmite os dados registrados nas urnas ao mecanismo de totalização de votos dos Tribunais Regionais Eleitorais.

A assinatura digital busca assegurar que o software da urna não foi modificado de forma intencional ou não perdeu suas características originais por falhas. Também garante a autenticidade do programa, confirmando que foi gerado pelo TSE.

Já a lacração dos sistemas consiste na gravação dos programas assinados em mídia não regravável e em posterior acondicionamento em envelope assinado fisicamente e guardado na sala-cofre do TSE.

Validado

Conforme o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Júlio Valente, o ato desta sexta-feira confirma o trabalho dos últimos dois anos para verificar quaisquer vulnerabilidades do sistema de votação. Nenhuma entidade inscrita apontou riscos.

– É a conclusão de uma etapa de um trabalho que se alonga pelos últimos dois anos. Como um contrato, com a assinatura de várias partes, o TSE fica impedido de fazer qualquer alteração no sistema de votação. As entidades que assinam estão validando e lacrando os sistemas – disse.

Estado terá 35 dispositivos auditados durante o pleito

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

A auditoria das urnas eletrônicas, realizada desde 2002, terá duas novidades nas eleições deste ano. Uma delas é o aumento no número de dispositivos auditados por Estado. No RS serão 35 equipamentos fiscalizados, ante 12 nas eleições municipais de 2020 – alta de 191%, em meio à onda de ataques à confiabilidade do sistema eleitoral.

Outra mudança diz respeito à escolha dos aparelhos que passarão por auditoria. O TSE estabeleceu que, além do método convencional de sorteio, os partidos políticos presentes na data do procedimento poderão indicar urnas para a fiscalização.

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do RS (TRE-RS), neste ano serão 27 urnas auditadas por teste de integridade e oito com teste de autenticidade. O primeiro verifica se os votos digitados são os mesmos contabilizados pela máquina.

Já o de autenticidade checa se o sistema que está na urna é o software que foi lacrado e assinado digitalmente no TSE. As auditorias são públicas, com participação de representantes de partidos, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Ministério Público, bem como de qualquer pessoa interessada.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

O contraste entre alta do PIB e mal-estar econômico

No primeiro semestre deste ano, o PIB acumula alta de 2,5%, acima do crescimento de 2,1% previsto pela maior parte das cerca de cem instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) para o Boletim Focus. Por isso, é esperada acentuada revisão nas projeções para o dado que será divulgado segunda-feira.

O Produto Interno Bruto (PIB) é considerado o principal indicador econômico de um país, por medir a riqueza produzida em determinado período, gerando emprego e renda. No inesgotável universo dos termômetros, há outro menos conhecido, chamado de Índice de Miséria. Apesar do nome, não mede pobreza, mas "sensação de mal-estar econômico". Embora a palavra "sensação" sugira algo difuso e subjetivo, trata-se de um indicador numérico, formado por dados de desemprego e inflação, que costuma ser usado em análises de cenário. Seu objetivo é medir o poder de compra, formado pela combinação do volume de renda combinado a quanto rende nas lojas e supermercados. Com a deflação, tende a baixar, mas no primeiro trimestre ainda estava perto do recorde histórico, acima de 70 pontos em uma escala de zero a cem.

O sinal negativo do IPCA não é exatamente "deflação" no sentido original, que seria queda generalizada de preços – assim como inflação é a alta generalizada. Decorre da redução do preço da gasolina, enquanto alimentos seguem em alta. Esse fenômeno não será refletido na atualização da sensação de mal-estar, que considera apenas a inflação global. Então, o indicador tende a declinar, embora o consumidor ainda leve menos produtos pela mesma quantia ao pagar o supermercado.

Além disso, o desemprego vem decrescendo: está em 9,1%, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). A redução da chamada "desocupação", situação em que a pessoa não tem qualquer fonte de renda do trabalho, está relacionada ao aumento da ocupação na informalidade, que chegou ao maior número da série histórica, 39,3 milhões, 559 mil acima do trimestre encerrado em abril, conforme o IBGE.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Van elétrica e gaúcha

ARROW, DIVULGAÇÃO

Uma empresa de Caxias do Sul, Arrow Mobility, produz uma van 100% elétrica, a Arrow One, para entregas. Com tecnologia da Genesis, de Campinas (SP), vai embarcar um sistema de inteligência artificial (IA). Líder de desenvolvimento de negócios da Arrow, Marcelo Simon explica que o sistema permitirá maior agilidade e segurança:

– Vai ter uma secretária virtual do motorista, para que ele só se preocupe em dirigir. O aplicativo terá todas as informações necessárias, e o avatar fará, em tempo real, análise do desempenho e do trânsito, conferência de nota fiscal, ligações telefônicas, avisos de atrasos e de entrega.

Cem unidades da Arrow One já foram vendidas para a Localiza, mas o veículo completo será apresentado oficialmente na Fenatran, entre 7 e 11 de novembro, em São Paulo. CEO da Genesis, João Galdino, engenheiro mecatrônico e programador que desenvolveu o sistema que será embarcado na Arrow One, diz que há grande expectativa de aumento da tecnologia.

Martau sobrevive

A 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado confirmou na sexta-feira a decisão de cancelar a falência da fabricante de ventiladores Martau. Conforme Adriana Angelo, do escritório Crippa Rey Advogados, isso assegura a sobrevivência. Embora seja remota, há possibilidade de recurso, admite:

– Só com recurso especial ao Superior Tribunal de Justiça *(STJ)*, que não pode rediscutir provas, apenas discutir leis ou divergência jurisprudencial *(decisões opostas em casos semelhantes)*.

Foi necessária nova decisão porque a anterior não foi unânime. Um credor pediu julgamento estendido. Cada câmara tem cinco integrantes, mas as decisões costumam ser tomadas por três. Quando há questionamento, todos os cinco têm de se manifestar. Nesse caso, foram quatro votos favoráveis e um contrário. A Martau vai apresentar novo plano de recuperação em 90 dias.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

SONORA ARTESANAL, DIVULGAÇÃO

Maestro rege microcervejaria musical

Cerveja para o caneco e música para os ouvidos nunca estão em falta na Sonora Artesanal. A microcervejaria fundada em 2020, em Estrela, une duas das maiores paixões do idealizador, maestro Adriano Prediger. Natural do município, trabalhou mais de 25 anos como músico e professor. Apaixonado por cerveja, também queria produzir a bebida.

– Trabalhar com cerveja era um sonho de mais de 20 anos, mas antes era muito difícil comprar insumos e produzir por conta própria. Lá por 2010, ainda trabalhando como maestro, comecei a ter contato com esse novo mundo da cerveja artesanal, que estava ainda no começo no Brasil. Comecei a estudar, depois montei a minha cozinha e, em 2016, comecei a produzir – lembra o maestro.

Depois de iniciar a produção, o próximo passo seria abrir um pequeno espaço próprio para a operação, onde pudesse receber amigos e familiares. Assim, em 2018, a Sonora Artesanal começava a tomar forma. Ainda atuando como maestro, Adriano teve suas apresentações suspensas por causa da pandemia em 2020. Decidiu, então, acelerar as obras do empreendimento, que envolvia inicialmente um pub e um espaço para produzir cerveja. Em junho de 2020, a Sonora Artesanal abria as portas.

– Foi ainda em meio à pandemia, no final de junho, porque temos um amplo espaço aberto. Sempre cumprimos todos os protocolos. Aos poucos, os familiares e amigos começaram a espalhar a novidade, e o pessoal da região foi conhecendo e começou a frequentar também – destaca.

A Sonora Artesanal fica em uma propriedade da família de Adriano. Hoje, tem pub, microcervejaria, salão de eventos e biergarten, inspirado no costume alemão de apreciar cervejas ao ar livre. Por ser de família alemã – e gostar do sabor –, Adriano só produz cervejas típicas germânicas. Hoje, tem seis estilos, além de hidromel. A comida também é inspirada no país europeu: pretzel "da própria Alemanha", bolinho de batata, cuca, salsicha bock, schnitzel, e, em breve, hambúrgueres. Outra característica é a música, que está até no nome.

– Tem apresentação ao vivo em todos os dias que abrimos. Nosso intuito é trazer alegria às pessoas que, depois da semana de trabalho, merecem desfrutar um pouco. Nada melhor do que reunir amigos e familiares em volta da mesa com boa cerveja e boa comida, e, claro, boa música – afirma.

Serviço: a Sonora Artesanal abre só nos finais de semana, quando chega a receber mais de mil visitantes por dia. No sábado, funciona das 15h às 23h30min, e no domingo, das 15h às 21h. Tem ainda espaço de recreação para crianças e dá boas-vindas a pets. Em outubro, prevê Oktoberfest.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

ENTREVISTA

JOÃO CARLOS DAL'AQUA Presidente da Sulpetro

O rumo dos preços dos combustíveis

SULPETRO, DIVULGAÇÃO

A redução feita pela Petrobras no preço da gasolina foi forte e deve levar a média do combustível no Estado para menos de R$ 5. Além do corte, o etanol que entra na mistura também caiu forte nas usinas. Mas como ficará quando voltarem os impostos federais zerados só até o final do ano? E por que o diesel não cai também? Foram assuntos da entrevista do Gaúcha Atualidade *com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Rio Grande do Sul (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua.*

Por que o preço do diesel não cai também?

É bem complexo. Importamos quase 30% do diesel, que está com oferta menor no mundo. O conflito entre Rússia e Ucrânia provocou uma disputa pelo combustível por parte dos europeus, que estão comprando dos Estados Unidos, um grande fornecedor global. O Brasil tem que entrar nessa competição. Além disso, a gasolina caiu porque houve redução de impostos federais e de ICMS. Só que o PIS/Cofins do diesel já estava zerado e o ICMS já era menor, de 12%. Também tem os 10% de biodiesel, que está R$ 6, elevado.

A demanda por diesel vai aumentar no inverno europeu porque a Rússia cortou o fornecimento de gás como retaliação. O diesel vai subir mais ou tem solução?

Lá, se usa também muito carro, no aquecimento de casas, na indústria... Os países estão estocando diesel com medo de falta. É um cenário turbulento enquanto a guerra não se apazigue.

Os impostos federais da gasolina estão zerados até o final do ano. Teremos aumento em 2023?

É difícil prever. Hoje, o imposto federal representaria R$ 0,70, mas vai depender de como estará o barril do petróleo e o dólar. O reflexo pode ser diferente. O pessoal comprou veículos a diesel e está reavaliando porque a gasolina está mais barata. Mas se mudar daqui a três meses? Como fica o planejamento dos negócios? Eu não consigo trazer um cenário claro.

Como está a competitividade do GNV em relação à gasolina?

A venda de GNV caiu 40% por esse descasamento. Quem tem carro a gás está abastecendo com gasolina. A Sulgás, Compass hoje, tem negócios contratados a longo prazo. É um modelo de precificação diferente do que o da Petrobras faz com as distribuidoras de líquidos de fóssil. A revenda tem pedido à Sulgás um movimento emergencial para que o segmento não se desestruture. O consumidor faz seus cálculos. Não há estímulo para instalar os cilindros no carro.

Há uma associação da redução da gasolina ao período eleitoral. No caso dos tributos, até existe relação. Mas os cortes feitos pela Petrobras se devem à queda internacional do petróleo. Cálculos paralelos referendam isso?

Sim. Há um cálculo de arbitragem composto por vários itens, que apontava, sim, que a gasolina tinha essa margem de corte. O mercado já esperava. A Petrobras vai calibrando quanto repassar. Se não fizer o ajuste, desestimula o mercado. Não houve movimentação política, foi de mercado.

@FEUARQUITETURA, REPRODUÇÃO

PROJETO PARA DEQUES EM SHOPPING

O BarraShoppingSul estuda instalar um deque externo para os clientes. O escritório de arquitetura Feu publicou, em suas redes sociais, imagens de como seria o projeto. Procurado, o shopping disse que, por enquanto, são só estudos de projetos que ainda não estão aprovados e nem têm data de execução.

Entrega elétrica

LSB CONSULTORIA DE IMPRENSA

Empresa de transporte com pequenos carros elétricos, a Grilo se uniu ao Zmart, aplicativo de telentrega para compras de supermercado. Então, algumas das entregas passaram a ser feitas com esses veículos. Não são todas e não tem como escolher. Por enquanto, a modalidade serve para 10% dos pedidos. Os demais são transportados com a frota de carros a combustão.

De olho em lojas do Carrefour

Rede gaúcha de supermercados, o Asun recebeu aval para comprar quatro lojas do Carrefour. A superintendência-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) – "xerife" do mercado – recomendou a aprovação sem restrições da venda. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União.

Por questões de confidencialidade, o Asun não dá detalhes da negociação, mas a operação não está fechada. É de praxe entre empresas fazer a consulta ao Cade antes de dar andamento para evitar impedimentos após o acordo de compra. Agora, há um prazo de 15 dias para recursos. Depois disso, a negociação seguirá.

As quatro lojas fazem parte das 14 que o Cade determinou que o grupo francês venda para que fosse aprovada a compra por ele do Grupo Big, dono das bandeiras BIG e Nacional. São supermercados na negociação de agora e, portanto, os do RS são da marca Nacional. Durante a análise da venda de R$ 7,5 bilhões ao Carrefour, o Cade informou que teriam de ser vendidas lojas em Gravataí, Viamão e Santa Maria.

No documento protocolado no Cade que se mantém público, o Asun informa que a operação representa uma oportunidade de expandir a presença no Rio Grande do Sul, "incrementando sua capacidade de rivalizar com outros players do varejo de alimentos". A rede tem, atualmente, 37 lojas.

Em um enxugamento feito pelo Walmart, quando ainda era dono do Nacional, o Asun chegou a comprar lojas da bandeira Nacional.

A compra do Grupo Big, pelo Carrefour, foi aprovada em maio. A análise demorou mais de um ano. Só na Região Sul, a negociação envolveu 133 mercados.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

FINANÇAS PESSOAIS

A opção do Pix parcelado

O Pix parcelado gerou dúvidas dos leitores após a coluna ter publicado uma pesquisa do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas POA) mostrando que mais de 90% dos comerciantes ainda não fizeram venda desta forma. A ferramenta é muito recente, mas esse formato de pagamento está no radar do Banco Central. Não é um meio oficial, mas a autoridade monetária pode vir a regulamentá-lo. O mais semelhante é o modelo Pix Garantido, que o banco deverá lançar até o ano que vem, permitindo o agendamento do pagamento para o futuro com garantia de que será feito. A instituição bancará isso, mesmo que não haja saldo na conta.

Enquanto isso, empresas podem, sim, oferecer esse serviço de parcelamento de compras, inclusive usando o limite do cartão de crédito. Se não utiliza, é como um empréstimo normal. As regras mudam conforme a instituição. Por ser crédito, pode ter cobrança de juro. Por outro lado, o lojista deixa de ter o custo do cartão de crédito e pode repassar isso ao consumidor.

Opte pelo Pix parcelado quando houver desconto. Se houver juro, que seja menor do que na outra modalidade que usaria. O cartão de crédito não tem juro se a pessoa não cair no rotativo por não pagar a fatura. Em último caso, pode ser uma opção para situações emergenciais. E lembre-se: o Pix parcelado é dívida, trate-o como tal dentro da sua organização financeira.

EMPREENDEDORISMO NO RS

O robô missioneiro que não deixa ninguém a pé

Empresário de Santo Ângelo deu asas à vontade de desenvolver softwares: criou um programa que facilita a vida de quem não se acerta bem com o celular na hora de chamar corridas por aplicativo

KARINE DALLAVALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Formado em Sistemas de Informação, Marcos Vinicius Kraulich tinha um sonho um tanto desafiador para uma cidade afastada dos grandes centros como Santo Ângelo, nas Missões: ganhar dinheiro desenvolvendo softwares. Abriu uma empresa chamada Bigriver logo após se graduar, em 2013, mas precisou apostar em coisas mais simples para se sustentar, como criar sites. Mas isso ainda não era o que gostava de fazer.

Então, instalou um escritório na incubadora tecnológica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), onde fez a graduação. Ali, entre outros donos de startups, recebeu assessoria para acelerar seu negócio, além da oferta de um aluguel mais barato em comparação com outros locais. Conseguiu mostrar que a empresa andava com as próprias pernas, mas ainda não se dedicava a criar programas e sistemas complexos, como desejava.

Ao lado de seu novo sócio, Fábio Schallenberger, Kraulich adquiriu em 2018 a franquia do Garupa, semelhante aos conhecidos Uber e 99. Foi aí que identificou um nicho. Na cidade de 78 mil habitantes, aplicativos de corrida não vingavam. Ouviu de algumas pessoas que era complicado fazer o download no celular, entender o sistema, pedir a carona... Era mais fácil ligar para um taxista ou até para motoristas clandestinos – muitos organizados em centrais telefônicas ou WhatsApp.

Se quisessem fazer o Garupa deslanchar na região missioneira, não tinha outro jeito: teriam de se adaptar aos hábitos locais.

– Ou a gente colocava uma central de atendimento com várias pessoas trabalhando 24 horas por dia para atender as ligações, ou desenvolvíamos alguma ideia – conta Kraulich.

A invenção

Era a oportunidade para empreender inventando o próprio software. Assim surgiu o Jarbas, sistema que permite usar o WhatsApp para chamar uma corrida do Garupa. Criado em 2020, durante a pandemia, foi parcialmente inspirado no chatbot que a Caixa Econômica disponibilizou para que a população tirasse dúvidas sobre o auxílio emergencial usando o aplicativo de mensagens.

O Jarbas funciona como um assistente virtual. Basta mandar uma mensagem que o robô inicia o bate-papo. Vai, primeiramente, perguntar o local onde a pessoa irá embarcar, além da cidade. Consegue decifrar até mesmo os endereços que foram digitados de forma incorreta.

– Não importa se escreveu em caixa baixa, se escreveu errado: a inteligência artificial vai entrar em ação – garante o criador.

Com a localização identificada, o Jarbas começa a procurar por um motorista que esteja cadastrado no Garupa em Santo Ângelo ou em Santa Rosa, as duas cidades em que a franquia de Kraulich e Schallenberger está autorizada a explorar. A pessoa recebe uma mensagem com a cor e o modelo do carro, o tempo que deve levar para chegar e, por fim, o valor da corrida – tudo isso sem precisar instalar outro aplicativo no celular.

No início, houve quem pensou que por trás daquela eficiência houvesse uma pessoa digitando e acionando os motoristas. O sistema que faz o chatbot funcionar até registrou mensagens convidando Jarbas para sair e outras querendo saber seu sobrenome – pergunta típica em uma cidade do Interior.

GZH
Mais sobre empreendedorismo você confere em **gzh.rs/empreende**

ANDRÉ ÁVILA
Kraulich é o criador do Jarbas, que já foi até convidado para um encontro

Onde fica

Sede da empresa fica em Santo Ângelo, nas Missões, a cerca de 440 quilômetros de Porto Alegre

A SÉRIE

Com o objetivo de apresentar histórias inspiradoras, a série Empreendedorismo no RS traz sua penúltima reportagem. Semanalmente, até 10 de setembro, contamos trajetórias de empreendedores que transformaram uma ideia em realidade. Fundadores e sócios de 10 empresas de diferentes cidades compartilham desafios superados e dicas para quem deseja abrir seu próprio negócio nos ramos de tecnologia no campo, saúde, moda, cuidados com o corpo e outros.

Próxima edição (10/9): Ópticas Davanti, de Ijuí.

Bot já atende em 21 cidades

O chatbot funcionou tão bem nas Missões que sócios do Garupa que exploram a franquia em outros locais do Brasil passaram a comprar a ideia. Atualmente, há Jarbas atuando em 15 municípios gaúchos, três cidades de Santa Catarina, duas do Paraná e em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro. O nome da marca não pode ser alterado.

Os sócios seguem pagando aluguel mais barato dentro da universidade, mas agora conseguem arcar com os salários de dois estagiários, além de contratar uma equipe de marketing para a divulgação. Deixaram de criar sites graças ao Jarbas e agora têm grandes pretensões com ele.

O novo objetivo para seguir empreendendo é vender o sistema para outros aplicativos de corrida, espalhando Jarbas mundo afora. Há, no entanto, uma lição que o robô precisa aprender o quanto antes: decifrar mensagens de voz. A ideia é que logo seja acessível até para quem não sabe escrever.

– Ele vai entender da mesma maneira como entende o texto. E o bom disso é que um robô nunca está de mau humor – brinca Kraulich.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O que esperar do último final de semana da 45ª Expointer

Há algumas surpresas – e outras certezas – reservadas para os dois últimos dias da 45ª Expointer. Realizada no parque Assis Brasil, em Esteio, a feira fechará seus portões no domingo com um espaço de destaque na história do evento. Depois de duas edições sob restrições impostas por uma pandemia avassaladora, a de 2022 levará a marca da retomada. Condição que será expressa pelas cifras: mais de 500 mil pessoas haviam passado pelo parque até a sexta-feira, e a agricultura familiar contabilizava R$ 4,77 milhões em seis dias de vendas, mais do que todo o período de 2019. Mas que vai além da questão numérica em si.

– É um somatório dessa vontade de fazer coisas de lazer, de diversão, de negócio, dos expositores. Além dessas novas ofertas de espaços, não só para o público que está vindo de dia, mas que também tem vindo jantar na Expointer, isso é muito legal – avalia a subsecretária do parque Assis Brasil, Elizabeth Cirne Lima, sobre o que tem feito desta uma edição diferente.

Perguntado sobre o que considera as três grandes marcas da 45ª Expointer, o secretário da Agricultura, Domingos Velho Lopes, citou questões relacionadas à organização, à execução e ao trabalho do agro:

– A maturidade das entidades, trabalhando coletivamente, a inovação e a tecnologia centralizadas no polo do RS Innovation e, principalmente, a toada do carbono e da sustentabilidade. Com o produtor tendo o entendimento de que precisa produzir com sustentabilidade e vender isso ao Estado, ao Brasil e ao mundo.

Na categoria do que ainda precisa ser conhecido estão, por exemplo, os novos campeões do Freio de Ouro, principal competição da raça de cavalos crioulos e que pela primeira vez tem sua grande final no último domingo da Expointer – era sempre no primeiro. E isso traz expectativa adicional de público para o encerramento, sustentada também pela previsão de tempo seco e temperaturas amenas.

Nas pistas do Freio de Ouro há a chance de ser escrito um novo capítulo da disputa que completa 40 anos – celebrados com os 90 da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), organizadora da prova. Um inédito tricampeonato pode ser obtido pelo conjunto formado pelo garanhão Colibri Matrero e o ginete Gabriel Marty, atuais bicampeões, tendo vencido em 2020 e 2021.

Por fim, a grande expectativa será saber como foi o desempenho final no espaço das máquinas e implementos agrícolas, que representam a maciça fatia do faturamento.

Nova receita

EMERSON FOGUINHO, FARSUL, DIVULGAÇÃO

Diante da rotina corrida do dia a dia, haja criatividade na hora de montar os cardápios de almoço e janta. Para ajudar o consumidor a não cair na mesmice e, ao mesmo tempo, incentivar o consumo de proteína animal, a Vitrine da Carne Gaúcha da Expointer preparou uma novidade para esta edição.

Com a participação de chefs do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), o espaço localizado no pavilhão internacional da feira demonstra até este sábado diferentes formas de preparo dos mais variados cortes de carnes suína, bovina e ovina.

– São carnes que o consumidor está habituado a apenas preparar na panela, por exemplo, e a partir de agora saberá fazer de outras formas – detalha a médica veterinária e apresentadora da Vitrine da Carne Gaúcha, Fabiana Rosa de Freitas.

O casal Mateus Furlanetto e Bruna Girelli, de Vila Flores, aprovou a picanha de cordeiro com batata doce.

– Totalmente diferente do que costumamos comer em casa – resumiu Bruna.

Gratuitas e abertas ao público, as oficinas têm como foco a carne pronta que se compra no supermercado. Para cada receita, é apresentado o mapa onde se localiza o corte na carcaça. A ideia é explicar como escolher a melhor peça na gôndola e se a carne fica melhor na brasa, no forno ou na panela. A Vitrine da Carne Gaúcha tem a coordenação da Federação da Agricultura do RS (Farsul) e é realizada em parceria com federações e associações de raça e o programa Juntos para Competir, do Sebrae.

Temas recorrentes na fala de Bolsonaro

No discurso que fez na cerimônia oficial de abertura da Expointer, o presidente Jair Bolsonaro reforçou temas abordados em feiras como a Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), e a Fenasoja, em Santa Rosa, no noroeste gaúcho.

Fazendo frente ao apoio explícito recebido em Esteio, inclusive do presidente da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Gedeão Pereira, Bolsonaro retribuiu com palavras de reconhecimento ao papel dos produtores:

– Vocês são o orgulho da nossa pátria. Cada vez mais queremos que tenham independência e liberdade para trabalhar.

A defesa pela posse e porte de arma em estabelecimentos rurais e os títulos de terra a assentados da reforma agrária também foram ressaltados por Bolsonaro. Ao mencionar a quantidade emitida, aproveitou para alfinetar o adversário petista ao dizer que, em oito meses, foram mais do que nas duas gestões de Lula.

ELEIÇÕES 2022

Governador de SP repudia ataque ao diretório do PSDB

Governador de São Paulo e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia repudiou o ataque contra o diretório do PSDB, que, segundo o partido, "foi alvo de um tiro" na noite de quinta-feira.

– Violência é lamentável – disse o governador tucano em coletiva de imprensa, na sexta-feira.

– Não podemos conviver com violência, nem em eleição, nem no nosso dia a dia. Enquanto governador, estou atento, apoiando as polícias nas ações de combate ao crime. Como político, também repudio qualquer tipo de violência física ou material nas eleições. Estamos em um país democrático. É fundamental a gente debater ideias, debater projetos e jamais partir para a violência – completou Rodrigo Garcia.

Segundo o portal g1, o autor do disparo foi o deputado estadual Roque Barbieri (Avante), que foi flagrado por câmeras de segurança dentro do diretório, na Rua Estados Unidos, nos Jardins. Garcia não deu mais detalhes sobre o episódio, apenas frisou que é um "caso de polícia" e disse esperar "que fique esclarecido o mais rapidamente possível".

PCC

Garcia também abordou as ameaças do Primeiro Comando da Capital (PCC), reveladas por reportagem da Veja. Segundo a apuração da revista, chamadas telefônicas e um bilhete que "demonstram a insatisfação do crime organizado com a transferência de presos e com a apreensão de armas", foram interceptados e motivaram o aumento da segurança do governador.

– Apesar dessas ameaças, não vou retroceder um milímetro no combate ao crime – falou.

– A partir dos próximos dias, vamos fazer transferências do sistema penitenciário do Estado de São Paulo, para a gente não admitir nenhum tipo de indisciplina dentro do sistema penitenciário – antecipou o governador.

CNJ vai punir declarações de juízes contra sistema eleitoral

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) baixou na sexta-feira uma regra para impedir que juízes façam manifestações públicas nas redes sociais e na imprensa contra o sistema eletrônico de votação. As regras terão validade para todo o período eleitoral e permanecerão depois das eleições.

Conforme o Provimento 135 da Corregedoria do CNJ, também ficam vedadas aos magistrados a associação da imagem pessoal ou profissional a pessoas públicas, veículos de comunicação, páginas na internet, podcasts, empresas e organizações sociais que "colaborem para deterioração da credibilidade dos sistemas judicial e eleitoral brasileiros ou que fomentem a desconfiança social acerca da Justiça, segurança e transparências das eleições".

Os juízes terão até 20 de setembro para ajustarem suas redes sociais antes de serem atingidos pela restrição. O descumprimento levará à abertura de processo disciplinar. Contudo, a norma libera os juízes para "uso educativo das redes sociais e canais de comunicação" para promoção dos direitos políticos e da confiança na integridade do sistema de votação.

"Os magistrados, investidos ou não em função eleitoral, devem manter conduta irrepreensível em sua vida pública e privada e adotar postura especialmente voltada a estimular a confiança social acerca da idoneidade, credibilidade do processo eleitoral brasileiro e da fundamentalidade das instituições judiciárias", diz a norma.

Violência

O provimento também determina a criação de juízos para julgar crimes violentos com motivação partidária. No texto, o crime é definido como toda conduta praticada com violência moral ou física que tenha como motivação questões políticas, intolerância ideológica e inconformismo com os valores do Estado Democrático de Direito.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	EZTEC ON NM	8,42	20,09
	MRV ON NM	8,14	11,95
	CYRELA REALT ON NM	7,86	16,33
	BRASKEM PNA N1	6,84	32,51
	WEG ON NM	6,45	30,21
MAIORES BAIXAS	IRB BRASIL RE ON NM	-12,86	1,22
	AMERICANAS ON NM	-4,14	15,51
	PETZ ON NM	-3,88	10,15
	VIA ON NM	-3,13	3,10
	AZUL PN N2	-2,90	16,10
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-1,27	33,42
	VALE ON NM	-1,52	62,92
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	1,37	26,55
	B3 ON NM	4,46	12,64
	BRADESCO PN EJ N1	1,08	19,31

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	110.864	0,42%	1,22%	5,76%	-4,98%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	33,799 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
01/09	0,7421	0,5000	01/08 A 01/09	0,2409
02/09	0,7420	0,5000	02/08 A 02/09	0,2408
03/09	0,7432	0,5000	03/08 A 03/09	0,2420
04/09	0,7083	0,5000	04/08 A 04/09	0,2073
05/09	0,6804	0,5000	05/08 A 05/09	0,1795
06/09	0,6810	0,5000	06/08 A 06/09	0,1801

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
30/08	30	13,67*
31/09	30	13,68*
01/09	30	13,68*
01/09	30	13,68*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-	-	0,70	-	0,33	-	-
EM 2022	-	-	7,63	-	8,80	-	-
MESES	-	-	8,59	-	11,40	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/IEPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/IBGE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/FIPE	12,27%	11,69%	10,73%
IGP-DI/FGV	10,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/FGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPCA/IBGE	11,73%	11,89%	10,07%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
30/08	5,1130	5,0611	5,0617	5,0692	5,0708
31/08	5,2015	5,1784	5,1790	5,2100	5,2127
01/09	5,2383	5,2001	5,2007	5,1725	5,1742
02/09	5,1848	5,1872	5,1878	5,2017	5,2044

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,03	5,32
DÓLAR – EUA**	4,80	5,50
EURO*	5,00	5,31
DÓLAR CANADENSE**	3,34	4,20
LIBRA ESTERLINA**	5,30	6,40
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,95	3,80

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
30/08	92,31	99,68
31/08	88,87	96,50
01/09	86,28	91,95
02/09	87.14	93,27

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
30/08	278,90	1.735,60
31/08	285,00	1.722,10
01/09	281,50	1.705,90
02/09	ESTÁVEL	1.721,40

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para setembro está cotado a US$ 15,10.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	15,1050	14,7275
NOV/22	14,2050	13,9475
JAN/23	14,2525	13,9975
FARELO (TONELADA)		
SET/22	444,10	452,00
OUT/22	424,00	422,60
DEZ/22	417,70	415,30
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	71,50	68,52
OUT/22	67,94	65,27
DEZ/22	66,25	63,59

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 185	60 KG
MILHO	R$ 90,20	60 KG
SOJA	R$ 181,80	60 KG
TRIGO	R$ 1.850	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 29/08/2022 a 02/09/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,52	10,40	11,60
CORDEIRO	KG VIVO	9,10	10,19	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,50	5,55	6,40
VACA	KG VIVO	8,30	9,12	9,90

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2247, , 01 DE SETEMBRO DE 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 31/08/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	10,63
NOVILHA (12 A 24 MESES)	9,95
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	9,94
TERNEIRO	11,06
NOVILHO (12 A 24 MESES)	9,71
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	8,71
VACA DE INVERNAR	8,26
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,11
BOI GORDO	10,27
VACA GORDA	8,97

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

VALE DO TAQUARI

Como estão as obras do Cristo Protetor

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

A movimentação de retroescavadeiras, rolos compressores, patrolas e funcionários com equipamentos de perfuração na estrada de chão que leva ao Cristo Protetor de Encantado, no Vale do Taquari, demonstra que as obras relacionadas ao monumento ainda não foram concluídas. Além de avançar com o processo de pavimentação asfáltica do caminho que liga a Lagoa Garibaldi ao ponto turístico, é preciso finalizar o pedestal, instalar o elevador e o vidro do mirante, e construir a infraestrutura para receber os visitantes.

Localizado no Morro das Antenas, a cerca de oito quilômetros do centro de Encantado, o Cristo Protetor já recebeu cerca de 86 mil visitantes desde maio de 2021. A parte artística da escultura foi finalizada em abril deste ano e, de acordo com o gestor do monumento Fabrício de Medeiros, a moldura do coração, que será um mirante com vista panorâmica, está pronta.

Medeiros afirma que o vidro do coração será colocado em duas semanas, mas, para instalar o elevador que levará os visitantes até o mirante, é necessário ter energia elétrica trifásica – o que depende do avanço das obras de pavimentação da estrada.

– A concessionária de energia só vai colocar os postos depois que a sub-base da estrada estiver pronta. Enquanto isso, continuamos com visitações aos finais de semana, mas como a estrada está em obras, durante a semana não é aberto – comenta, acrescentando que, do centro de Encantado até a Lagoa Garibaldi, a estrada é asfaltada, mas o trecho de acesso à estátua, não.

GZH Veja imagens das obras em **gzh.rs/cristop**

Ana Delsa Tronco Civardi, engenheira civil responsável pelo projeto e pela fiscalização da obra de pavimentação, explica que o trabalho no local começou no final de junho, e a previsão é de que seja finalizado em março de 2023.

O novo trecho, de 2,4 quilômetros, estende-se da entrada até uma área antes do caminho para o monumento, que é onde ficará o Jardim de Acolhimento, uma área de 30 mil metros quadrados na subida ao Cristo Protetor. A estrada terá cerca de 10 metros de largura, sendo sete metros de pista e três metros na lateral para área de caminhada e ciclovia.

– A previsão é de que a partir de novembro já possa ser colocada a rede elétrica – afirma ela.

Segundo Ana, essa obra recebeu R$ 4 milhões do governo do Estado, além de cerca de R$ 3 milhões de um financiamento feito pela prefeitura. No total, a pavimentação do trecho deve custar em torno de R$ 7,6 milhões.

De acordo com Fabrício de Medeiros, a próxima etapa é a finalização do pedestal do monumento. Entre o final deste ano e início de 2023, a ideia é começar a construção do complexo, que vai ter banheiros, lojas, ambulatório, espaços de alimentação, bilheteria e capela.

LAURO ALVES

Mesmo inacabado, monumento já recebeu cerca de 86 mil visitantes

Cronograma

O elevador deve ficar pronto antes, já que a obra deve levar entre 10 e 12 meses para ser concluída. Medeiros explica que ainda não é possível estimar uma data de inauguração, pois os recursos são de doações e do valor arrecadado com a venda de ingressos aos visitantes. Até agora, foram gastos cerca de R$ 3,5 milhões no monumento.

As visitas guiadas ocorrem aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. Há necessidade de agendamento prévio somente para grupos acima de 10 pessoas ou excursões. O valor é de R$ 30 por pessoa, mas crianças de até 12 anos não pagam. Outras informações no site cristoencantado.com.br.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Brasileiro que atacou Kirchner é investigado

A Polícia Federal da Argentina apreendeu na manhã da sexta-feira ao menos 100 balas calibre 9 milímetros e um notebook na casa do brasileiro Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, preso no dia anterior por tentar atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner, diante da casa dela, no bairro Recoleta, em Buenos Aires. Enquanto isso, nas ruas o episódio gerou comoção e manifestações.

A operação ocorreu no bairro de San Martín, na capital. O material será periciado. Autoridades argentinas investigam se Montiel agiu sozinho ou em grupo.

Segundo o presidente Alberto Fernández, durante pronunciamento em rede nacional entre o fim da noite de quinta-feira e a madrugada de sexta, a arma que seria usada contra Cristina, uma Bersa 380 de fabricação argentina, tinha cinco balas, mas travou na hora do disparo.

A vice-presidente da Argentina foi alvo de tentativa de homicídio em frente à própria casa, enquanto assinava livros de simpatizantes que se manifestavam em apoio a ela, diante de uma ação judicial que pede sua prisão e cassação de direitos políticos. Um vídeo feito por celular por alguma pessoa que estava no local mostra o momento exato em que a arma é apontada para a cabeça de Cristina. A Polícia Federal argentina prendeu o brasileiro no local do crime.

Manifestações

Após o atentado, os protestos no entorno da residência da vice-presidente se intensificaram. Manifestantes passaram a madrugada inteira no bairro da Recoleta. Alberto Fernández declarou feriado nacional na sexta-feira em apoio a Cristina. Durante o dia, manifestações em toda a Argentina foram realizadas em repúdio ao atentado fracassado. A coalizão governista Frente de Todos convocou uma marcha até a Plaza de Mayo de Buenos Aires, que foi ocupada por multidão.

O papa Francisco enviou telegrama a Cristina Kirchner, no qual expressou sua "solidariedade e proximidade neste momento delicado". A tentativa de assassinato também foi repudiada pelos principais representantes da oposição *(leia coluna ao lado)* e por outros líderes mundiais.

MONTAGEM SOBRE FOTOS, AFP

Vídeo registra o momento em que Sabag aponta arma para Cristina

Quem é o homem que tentou assassinar a vice-presidente

O homem preso após apontar uma arma contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, em Buenos Aires, nasceu no Brasil, mas é filho de um chileno e uma argentina e vive no país vizinho desde 1993.

Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, tem antecedentes criminais e supostas ligações com grupos extremistas. Ele é registrado como motorista de aplicativo e possui um Chevrolet Prisma preto.

O jornal Clarín afirma que o homem detido tem tatuagens referentes ao nazismo e interagia com publicações de grupos extremistas a partir de perfis nas redes sociais que foram retirados do ar. Uma das tatuagens é o Sol Negro, símbolo usado por grupos neonazistas.

Ainda conforme o Clarín, o brasileiro usava o codinome "Salim" no Facebook e no Instagram. Uma das publicações é sobre uma aparição na TV. Ele disse que concedeu entrevista para fazer críticas ao governo. O texto encerra com a frase: "Nem Milei (*parlamentar especulado para a disputa presidencial de 2023*), nem Cristina".

Sabag foi acusado de tentativa de homicídio agravado, e pessoas com quem trocou mensagens no celular estão sendo chamadas para depor, em busca de cúmplices no atentado.

Presidenciáveis lamentam

Em visita ao Rio Grande do Sul, o presidente da República e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) lamentou o ocorrido, mas deixou claro que não tem admiração por Cristina.

– Lamento, apesar de não ter nenhuma simpatia por ela. Não desejo isso para ela – disse no início da tarde de sexta-feira, na Expointer, em Esteio.

O presidente recordou a facada sofrida em 2018.

– Eu quase morri em 2018 e não vi a esquerda se preocupando comigo – ressaltou.

Por fim, pediu que sejam apurados os motivos que levaram o brasileiro a tentar atirar em Cristina.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também concorre à Presidência, se manifestou por sua conta no Twitter: "Toda a minha solidariedade à companheira @CFKArgentina (*Cristina Kirchner*), vítima de um fascista criminoso que não sabe respeitar divergências e a diversidade", escreveu.

Também condenaram o atentado os presidenciáveis Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil), Sofia Manzano (PCB), Léo Péricles (UP) e Felipe d'Avila (Novo).

O Ministério das Relações Exteriores, em nota publicada no mesmo dia, disse que o "Brasil repudia toda e qualquer forma de violência com motivação política e reitera seu invariável respaldo à irmã nação Argentina".

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Pobre Argentina: da crise econômica à violência política

Não durou nem 12 horas a convergência da solidariedade entre diferentes forças políticas diante da tentativa de assassinato sofrida pela vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, no momento em que chegava em sua residência, no bairro Recoleta, em Buenos Aires, na noite de quinta-feira. Nesta sexta-feira, governo e oposição voltaram a se digladiar, transformando o ato em motor de divergências políticas que devem se acirrar nos próximos meses, até a eleição presidencial do ano que vem.

O ex-presidente Mauricio Macri, rival de Cristina, foi um dos primeiros a se manifestar, repudiando o atentado:

– Meu repúdio absoluto ao ataque sofrido por Cristina Kirchner, que felizmente não teve consequências para a vice-presidente. Esse gravíssimo incidente exige esclarecimento imediato e profundo por parte da Justiça e das forças de segurança – disse.

Mas, logo, o clima de solidariedade deu lugar, novamente, à polarização política, depois de um pronunciamento em rede de TV, em que o atual presidente, Alberto Fernández, decretou feriado nacional. A ideia era que seguidores de Cristina pudessem prestar seu apoio à líder, fazendo vigília em frente a sua residência. No entanto, a oposição vê o gesto de Fernández como uso político do ataque. Patricia Bullrich, presidente do PRO e ex-ministra da Segurança, foi uma das últimas a se manifestar: "O presidente está brincando com fogo: em vez de investigar seriamente o fato grave, acusa a oposição e a imprensa, e decreta um feriado para mobilizar militantes", escreveu em rede social.

"Ele converte um ato de violência individual em uma jogada política. Lamentável", continuou.

Em sua declaração na TV, Fernández considerou o ataque contra Cristina ofensiva com "gravidade institucional e humana".

Outro que se manifestou contra a reação de Fernández foi o líder do Peronismo Republicano, Miguel Ángel Pichetto, que horas antes havia repudiado o ataque.

"O presidente não entende nada. A oposição repudiou o fato e se solidarizou com a vice-presidente. O presidente, por sua vez, lança a culpa à oposição, à Justiça e aos meios de comunicação. Em seguida, decreta feriado nacional. Para quê? Tudo patético", afirmou, também em rede social.

O deputado Fernando Iglesias também criticou o que chamou de "tentativa do presidente e do Partido Justicialista de responsabilizar a oposição, a Justiça e os meios independentes".

Pobre Argentina! O país que vive uma das piores crises dos últimos anos – com taxa de inflação de 70% ao ano, em seu terceiro ministro da Economia em um mês, praticamente sem acesso a capital internacional e devendo mais de US$ 40 bilhões ao Fundo Monetário Internacional (FMI) – mergulha, agora, em uma onda de violência política e radicalização com potencial de jogar a segunda maior economia da América do Sul alguns metros abaixo do fundo do poço.

Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

OPINIÃO DA RBS

PARA VOTAR EM PAZ E SEGURANÇA

Decidiu com sensatez o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ao proibir o porte de armas em um raio de 100 metros das seções de votação. A determinação abrange os dias do primeiro e segundo turnos, incluindo as 48 horas anteriores às datas do pleito e as 24 subsequentes. A exceção, conforme definiu a corte, vale para agentes de segurança em serviço.

A posição unânime dos ministros, que acompanharam integralmente o voto do relator do caso, Ricardo Lewandowski, demonstra o grau de preocupação com a violência política. Razões não faltam. O discurso de ódio encontra espaços especialmente nas redes sociais, mas vez por outra transborda para agressões físicas. Há maior quantidade de armas em circulação no país a partir de decretos do governo federal que facilitaram a aquisição e o porte. É uma mistura explosiva.

Se existe um temor justificado de que a agressividade derivada de diferenças políticas possa escalar, é prudente tomar todas as precauções

A tensão gira em torno principalmente da disputa ao Palácio do Planalto e já gerou episódios graves e fatais, como o assassinato, em julho, em Foz do Iguaçu (PR), de um guarda municipal petista por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro. No último fim de semana, no Distrito Federal, uma discussão banal também levou o segurança de um candidato a dar um tiro na cabeça de um funcionário de um restaurante. O próprio Bolsonaro, há quatro anos, foi vítima de um atentado, embora com arma branca. É um mal que não se limita ao Brasil, como mostrou a tentativa de assassinato da vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, na quinta-feira à noite.

Se existe um temor justificado de que a agressividade derivada de diferenças políticas possa escalar, é prudente tomar todas as precauções ao alcance das autoridades para que novas tragédias possam ser evitadas. É preciso garantir segurança aos eleitores e aos mesários que, no dia das votações, estarão nas seções. Caberia ainda aos líderes políticos moderar o tom e deixar claro, aos seus seguidores, que a violência é incompatível com a democracia.

Dados divulgados pelos Instituto Sou da Paz e Igarapé mostram que o número de armas registradas por caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) chegou a 1 milhão em julho, o triplo de dezembro de 2018. Deve-se sempre evitar generalizações, mas o fato de mais pessoas terem o direito de porte, em um período de especial acirramento de ânimos, requer especial atenção.

Acertou também o TSE ao definir que eleitores devem deixar com os mesários os seus aparelhos celulares antes de votar. A medida, em primeiro lugar, assegura o sigilo do voto, uma garantia constitucional. Também evita que mal-intencionados, como ocorreu em pleitos anteriores, distorçam situações ou produzam imagens, depois postadas em redes sociais, que sirvam para tentar desacreditar as urnas eletrônicas e causar tumulto.

As alterações nas resoluções que regulamentam o uso de armas e celulares foram publicadas na quinta-feira. O eleitor que se negar a entregar o telefone ou aparelhos com câmeras não será autorizado a votar. Até detectores de metais poderão ser usados, se for o entendimento da Justiça Eleitoral local. Quem desrespeitar a limitação do perímetro portando arma será preso em flagrante. É preciso crer que os cidadãos com bons propósitos e conscientes de seus deveres colaborarão. Assim, será possível celebrar o voto pacificamente e diminuir o risco de conflitos com desfechos trágicos e tumultos que manchem a democracia brasileira.

CONSELHO EDITORIAL

CLAUDIO TOIGO
Presidente-executivo do Grupo RBS

ARENA PARA O DEBATE

A pluralidade é um valor fundamental da democracia e um dos princípios jornalísticos mais importantes para a RBS. O mundo digital, em especial as redes sociais, aumentou o potencial da pluralidade, já que cada pessoa tem a possibilidade de transmitir suas ideias para o mundo. Porém, algo contraditório tem acontecido neste aspecto. Há uma tendência crescente de a comunicação ter seu alcance restrito aos indivíduos com interesse similar, seja em grupos de WhatsApp ou devido aos algoritmos de direcionamento das plataformas digitais. Nestas chamadas bolhas, a diversidade de preferências e opiniões não prepondera, prejudicando que mensagens divergentes cheguem a outras pessoas. No momento eleitoral que vivemos, esta limitação fica evidente, pois os postulantes também precisam conquistar os não seguidores que estão fora das suas redes de apoio ou afinidade.

Neste contexto, aumenta a responsabilidade e o papel social das empresas de jornalismo. Na RBS, enxergamos isto também como uma oportunidade. Queremos ser cada vez mais o palco dos temas mais relevantes para as pessoas que vivem ou se interessam pelo Rio Grande do Sul. Uma arena para o debate, a análise de ideias e a verificação dos fatos. Um lugar seguro, comprometido com a verdade, onde o contraditório é explorado e em que visões diferentes são apresentadas e desafiadas de forma independente, em benefício do público. Ser esta arena é uma missão que depende cada vez mais da pluralidade. Se exercitarmos bem esse papel, ampliaremos a confiança de nossos públicos. Sabemos que não é um desafio simples. Vivemos num tempo no qual informações que confirmam nossa visão de mundo são bem digeridas. Já as que conflitam com o que acreditamos, mesmo que sejam fatos, parecem inadequadas ou são confundidas com opinião. Você pode esperar que sejamos amplificadores somente dos seus pensamentos, mas veículos que falam com todos os públicos trazem todas as visões, portanto, não se espera que concorde com tudo que publicamos. Caso contrário, teremos perdido a capacidade de abordar os fatos, independentemente de a quem eles agradem.

Queremos ser cada vez mais o palco dos temas mais relevantes para as pessoas que vivem ou se interessam pelo Rio Grande do Sul

O debate sobre a ampliação de nossa pluralidade para exercer plenamente o papel de arena segura de debates no RS é pauta permanente das discussões do Conselho Editorial da RBS, uma iniciativa lançada no ano em que a empresa completa 65 anos. Queremos continuar exercendo nosso propósito na sua plenitude, sendo a arena para os temas relevantes da nossa sociedade. Ouvindo, dialogando, trazendo diferentes perspectivas, para que você possa decidir o que é melhor. Fazendo jornalismo profissional, independente e de qualidade.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

ARTIGO

LUÍS ALBERTO THOMPSON FLORES LENZ
Procurador de Justiça

EFEITO DAS ALTERAÇÕES DA LEI DE IMPROBIDADE

É com pesar que a sociedade brasileira presencia o esforço promovido pela classe política para desconstituir o arcabouço normativo de combate à corrupção concebido a partir da CF/88, notadamente a Lei de Improbidade Administrativa.

Tão grandes e profundas foram as alterações implementadas neste diploma normativo, reconhecido como modelar, que importaram na sua completa desfiguração, uma vez que está a exigir prova manifesta de comportamento doloso em todos os casos, com o evidente intuito de inviabilizar o combate aos desmandos com o dinheiro público.

A prevalecer esse entendimento, com o afastamento da aceitação do dolo genérico e, em algumas situações, da culpa grave, bem como a modificação do termo inicial da prescrição e do quantitativo das penas, o percentual das condenações impostas pelo diploma em discussão será ínfimo, deixando ao desabrigo da cobertura legal todo um leque de procedimentos antes combatidos.

Mas não é só isso, uma vez que agora, os mentores dessa reforma pretendem ir além, desconstituindo, inclusive, as condenações anteriores transitadas em julgado, fato que em nosso país é excepcional, só se admitindo em hipóteses de revisão criminal e/ou ação rescisória.

Autorizar que políticos enquadrados na Lei da Ficha Limpa voltem a concorrer a cargos eletivos conspurca a democracia

Semelhante inovação, totalmente inusitada, geraria completa insegurança jurídica, ao atentar contra a cláusula pétrea do julgamento definitivo dos processos após escoado o prazo recursal, bem como implicaria em uma sinalização em benefício daqueles que, a seu tempo, foram devidamente responsabilizados pelos desmandos praticados.

Ela importaria, na verdade, na deseducação do nosso povo, o qual, estarrecido, constataria que o proceder desonesto se sobrepõe ao anseio de retidão de uma sociedade evoluída.

Até porque, autorizar que políticos enquadrados na Lei da Ficha Limpa voltem a concorrer a cargos eletivos conspurca a democracia e beneficia de forma espúria autores de desmandos, fato que destoa de qualquer noção de justiça.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

A LIÇÃO ESQUECIDA

A grande lição, na qual toda ciência concorda, foi esquecida no primeiro debate dos candidatos presidenciais. A crise climática não foi tema de nenhum deles, mostrando que, a um mês da eleição, a apatia domina os eleitores, talvez em consequência da pobreza dos candidatos.

Intensas ondas de calor assolam o Hemisfério Norte, secando o que antes eram caudalosos rios nos Estados Unidos, na Europa e na China. Incêndios florestais devastam a União Europeia e a América do Norte. Na África, a pior seca em meio século deixa mais de 20 milhões de famintos. No Brasil, uma área de bosques secos, maior do que a Inglaterra, é devastada pelo fogo a cada ano. A partir de 1985 (início das medições), desapareceu um total de 1.672.142 quilômetros quadrados de florestas, ou um quinto do território nacional. Longas estiagens e chuvas devastadoras se alternam, arrasando o campo e inundando cidades.

A cobiça e a indiferença governamental se juntam e tomamos o horror como "normalidade"

A cobiça, por um lado, e a indiferença governamental, por outro, se juntam e tomamos o horror como "normalidade". Isto talvez explique que a crise climática não aparecesse no debate entre os presidenciáveis.

Tal qual em 2018, nenhum deles abordou o tema concretamente. O único a mencioná-lo foi Lula da Silva, mas em uma pergunta com a evidente intenção de livrar-se do assunto por não saber encará-lo e, assim, tentar passá-lo adiante a qualquer adversário. Nem Ciro Gomes ou Simone Tebet, que apontaram planos concretos (e não promessas vagas), tocaram no tema.

Em poucos dias festejaremos os 200 anos da Independência política, mesmo que nenhuma medida tenha sido adotada para comemorar também a independência econômica. Continuamos sob o controle das grandes corporações internacionais, que, de fato, ditam as pautas da vida e o que consumir.

O grande festejo dos 200 anos será contemplar, em Brasília, a ânfora de ouro com o coração de Dom Pedro I, mumificado em formol. Foi o que o governo Bolsonaro reservou para a data.

• • •

A morte do jovem de 18 anos Gabriel Marques Cavalheiro, em São Gabriel, envolve diretamente, agora, a patrulha da Brigada Militar que o prendeu como "suspeito", quando – de fato – estava perdido em uma cidade que desconhecia.

Para que o horror não se repita como regra, cabe investigar a fundo e punir severamente em defesa da vida de todos nós.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

EVA SOPHER

Muito boa a lembrança do Tulio Milman de Dona Eva Sopher (ZH, 1º/9). Que mulher guerreira. Lembro-me dela vindo em reuniões na empresa onde trabalhava, em busca de recursos para as obras do nosso Theatro São Pedro. Ela era incansável nessa missão. Era impossível dizer não. A gente ficava até com vontade de tirar do próprio bolso, caso a empresa desse negativa. Nas idas ao teatro, raramente não a encontrava perambulando por lá e acompanhando tudo. A alma dela fez com certeza sua residência lá.

NELSON NOSCHANG
Administrador – Porto Alegre

71 ANOS E ESTUDANDO

Sônia Teresinha dos Santos, 71 anos, é notícia na imprensa. É a aluna mais velha da classe e estuda em uma escola municipal no interior de São Gabriel. Frequenta o 1º ano do Ensino Fundamental com colegas menores de 10 anos. Levanta cedo. Se preparar para a aula antes das 6h. Relata que, quando jovem, "se encheu" de filhos, depois teve que trabalhar para sustentá-los. Aposentou-se e agora está na escola para aprender a ler e escrever. É um exemplo de dedicação e garra. Tomara que muitas pessoas possam se espelhar nela e quem está distante da sala de aula retorne o quanto antes. Nunca é tarde para realizar o sonho, basta ter força de vontade.

GUIDO ÁVILA
Jornalista – São Gabriel

ARQUIVO PESSOAL

Pinturas no Centro Histórico da Capital, por **MARIA AMÉLIA TAJES**

COLUNA

Gostaria de aproveitar este espaço de ZH para conclamar todos os colegas professores para lerem atentamente a crônica de Nílson Souza (ZH, 30/8) e depois transpô-la para suas salas de aula como matéria-prima de rara beleza, quase uma poesia e crua realidade ao mesmo tempo.

NESTOR LUIZ TREIN
Professor – Estância Velha

LEI DE COTAS

Nos últimos 20 anos, surgiram diversas iniciativas para ampliar o acesso ao Ensino Superior público de grupos menos favorecidos. Com a Lei 12.711, de 2012, o país passou a contar com uma ferramenta legal de alcance nacional. Reserva no mínimo 50% das vagas a estudantes de escolas públicas autodeclarados pretos, pardos e indígenas, a pessoas com deficiência e de baixa renda e aos que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Entre avanços e polêmicas, a lei completa 10 anos em 2022 e pode ser revisada pelo Congresso para ajustes.

DANILO GUEDES ROMEU
Aposentado – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

ALVORADA

A história do garçom morto por engano

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Ibañez

Ao lado de dois amigos, Brian Anderson Servian Ibañez, 23 anos, decidiu fazer um lanche quando voltava do trabalho na madrugada da última segunda-feira.

Contratado como garçom há cerca de dois meses, ele havia recebido o pagamento naquele dia, e a parada para o cachorro-quente seria como uma comemoração inicial. Minutos depois de o trio chegar ao local, em frente a uma casa noturna no bairro Bela Vista, em Alvorada, criminosos realizaram um ataque contra um funkeiro que estava saindo da festa. Na confusão, os tiros acertaram Ibañez. O jovem, pai de dois filhos, de um e dois anos, tentou se proteger, mas não resistiu e acabou morrendo.

De acordo com a família, aos 23 anos, Ibañez estava decidido a traçar um caminho para sua independência. Ele havia deixado a casa dos pais, em Xangri-lá, há alguns meses, em março. Foi morar com a irmã, Celeste Ayelen ibañez, 26, em Cachoeirinha, até juntar dinheiro.

A partir daí, passou a trabalhar vendendo planos de saúde na rua. Antes, também havia atuado como auxiliar de cozinha em uma escola e desempenhado diferentes atividades. Quando conseguiu um trabalho como garçom, em Alvorada, há cerca de dois meses, alugou um apartamento no bairro Jardim Leopoldina, na Capital, junto de um amigo.

Conforme Celeste, o objetivo principal da mudança para a Capital e da busca por emprego fixo era dar assistência aos filhos. Brian era pai de uma menina de um ano, que vive em Canoas, e de um menino de dois, de Viamão.

– Ele era engraçado, fazia amizade fácil. Era extrovertido, conversava com todo mundo, com os mais velhos, com as crianças. Chegava a ser chato com elas porque queria brincar, abraçar. Ele era bem criança, era carinhoso – lembra Celeste.

Natural de Gravataí, Brian vem de família grande: além dele, há seis irmãos. Os pais vieram da Argentina e hoje residem no Litoral Norte. O jovem havia recém comemorado o aniversário de 23 anos, em 8 de julho.

No dia da morte, segundo a irmã, ele havia saído do trabalho por volta das 2h. Inicialmente, a polícia havia informado que ele estaria retornando de uma festa com os amigos. Depois que o bar fechava, os funcionários começavam a limpeza, e o turno só se encerrava de madrugada.

O sepultamento foi realizado em Porto Alegre, no dia seguinte à morte. Sem mais parentes próximos, a família relata que precisou arcar sozinha com os custos.

RONALDO BERNARDI, BD, 29/08/2022
Ataque aconteceu na última segunda-feira e vitimou duas pessoas

Investigação

Conforme a Polícia Civil, os tiros começaram pouco depois que o trio chegou ao local para comer, em frente a uma festa. Brian logo foi atingido, e não resistiu. Um dos amigos dele também foi ferido e recebeu atendimento no hospital, mas já foi liberado.

No ataque, outro jovem que não era alvo dos criminosos também foi vitimado. Wesley Patrick Silva Moraes, 21 anos, foi baleado na ação e levado para atendimento em estado grave. Na madrugada de quarta-feira, ele não resistiu e morreu no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS).

Conforme a investigação, Moraes estaria perto da entrada da festa naquela madrugada quando foi ferido. Ele seria natural de Sapiranga. A polícia não passou mais detalhes sobre o jovem, e afirmou que pretende ouvir familiares de Moraes nos próximos dias. Outras quatro pessoas ficaram feridas. A única que segue internada, segundo a polícia, é o MC Meno K, que seria o alvo dos criminosos. Conforme a Polícia Civil de Alvorada, o funkeiro estava na festa com amigos naquele dia, como cliente.

A polícia ainda apura qual a motivação para o ataque e busca câmeras de segurança que possam ter registrado a ação. Segundo as equipes, uma linha de investigação aponta que uma música feita pelo MC pode ter incomodado uma facção, que entendeu a letra como uma homenagem a um grupo rival, e ordenou o ataque.

– Estamos trabalhando ininterruptamente no caso, desde segunda-feira – afirmou o delegado Edimar Machado, da delegacia de Homicídios de Alvorada.

A ação ocorreu enquanto o MC saía da festa, por volta das 5h20min de segunda. Ele deixava o local na companhia de outras pessoas para ingressar em um carro de aplicativo, quando um homem se aproximou e pediu para tirar uma foto. Logo depois, ele sacou uma arma e começou a disparar contra o grupo que acompanhava o funkeiro. Outro homem também efetuou disparos, segundo testemunhas. Depois, a dupla embarcou em um carro no qual um terceiro envolvido os aguardava. Eles fugiram em direção a Viamão.

Conforme nota divulgada pela equipe do cantor na quarta, ele passou por cirurgia e está em recuperação. A reportagem tentou contato com produtores do funkeiro, mas não obteve retorno.

GZH
Versão ampliada em gzh.rs/brian

VIAMÃO

Mais de 20 cães podem ter morrido após comer ração

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

A 1ª Delegacia de Polícia Civil de Viamão já recebeu informes sobre mais de 20 cães que morreram, supostamente, por ingestão de ração mofada.

Pelo menos 11 mortes já foram formalmente confirmadas, algumas com laudos de laboratórios indicando que os animais comeram alimentos contaminados por aflatoxina, um tipo de toxina gerada por fungo em produtos velhos ou mal acondicionados, como revelou ZH no início da semana. Policiais buscam a oficialização dos demais casos, via depoimentos.

O alerta começou após a misteriosa morte de 11 cães em menos de um mês, em um abrigo para animais em Viamão. Exames em três deles apontam como provável causa das mortes a ingestão de ração contaminada com aflatoxina. Os exames detectaram essa substância tanto no corpo dos cachorros como em lotes da comida, enviados pelo dono do abrigo para exame. O proprietário do abrigo de cães, Marcelo Artigas, prestou depoimento na Polícia Civil na quinta-feira. Ele pretende exigir ressarcimento da indústria de rações, além de interdição dos lotes de comida suspeitos. A ração sob suspeita é da marca Bocão.

A delegada Jeiselaure de Souza, titular da 1ª DP de Viamão, confirma que já recebeu mais de 20 relatos de mortes de cães, mas nem todos foram formalizados.

Iago Pereira, advogado da Andrealan Nutrição Animal, que detém a marca Bocão, informa que a empresa recomenda a suspensão imediata do consumo da ração nos casos relatados. Ele diz que a indústria realiza um "rigoroso processo de investigação" quanto à suposta relação de consumo das rações com os fatos noticiados. Pereira reclama de não ter tido ainda acesso aos inquéritos que tramitam a respeito do caso.

ARQUIVO PESSOAL, DIVULGAÇÃO, BD, 26/04/2022
Abrigo registrou a morte de 11 animais em menos de um mês

DELTA II

Operação combate golpes virtuais em nove cidades

NAION CURCINO
naion.curcino@rdgaucha.com.br

A Operação Delta II, deflagrada pela 3ª Delegacia Regional de Santa Maria, cumpriu 26 mandados de busca e apreensão em nove municípios na sexta-feira. Oito deles são no Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Cachoeirinha, Gravataí, Guaíba, Viamão, Santa Cruz do Sul, Novo Cabrais e Cruz Alta. Também houve ações em Palmas, no Paraná. Foram apurados crimes de estelionato relacionados a dois tipos de golpes: dos nudes e um que envolve depósitos falsos para pagamento de compras feitas pela internet. Ao todo, 21 pessoas foram presas.

A investigação identificou pelo menos 111 vítimas. O valor dos prejuízos ainda é apurado. O esquema seria coordenado por apenados do Presídio Central de Porto Alegre.

– Temos um caso em que uma pessoa se suicidou em função das extorsões – diz o delegado Sandro Meinerz, que responde pela 3ª Delegacia de Polícia Regional de Santa Maria.

A maior parte dos mandados envolve o golpe dos nudes, em que estelionatários usam perfis com fotos de mulher e fazem contato por redes sociais com homens. Depois, dizem que a menina nas fotos é menor de 18 anos e passam a extorquir as vítimas.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 759/2022
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 14/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS, torna público a contração da empresa **CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE ENCRUZILHADA DO SUL** (CNPJ 89.646.616/0001-48), para serviços de **CONSULTAS**. Fundamentação legal: Caput do art. 25, da Lei Federal 8.666/93. Encruzilhada do Sul, 02-09-2022.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BOZANO – AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO N° 25/2022 – MENOR PREÇO
Exclusiva às beneficiárias da LC 123/2006

Objeto: Contratação de empresa(s) para o fornecimento de materiais necessários para a construção de 02 (duas) Unidades Habitacionais, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.bozano.rs.gov.br. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no endereço: https://pregaobanrisul.com.br/, no dia 16 de setembro de 2022, às 9h, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 8h do dia da sessão (horário de Brasília). Informações complementares: (55) 3643–2004/2107; e-mail: compras@bozano.rs.gov.br. Bozano, 30 de agosto de 2022.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 19 de setembro de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 21 de setembro de 2022, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 15/10/2021, cujo **Fiduciante é JULIANA ZAMBRANO DA LUZ**, CPF/MF nº 988.617.190-15, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima),** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 233.748,99** (Duzentos e trinta e três mil setecentos e quarenta e oito reais e noventa e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento 303 com área real privativa de 38,61m² e área real total de 45,99m², do Edifício Areia Preta, situado na rua Luiz Lederman n° 240, em Porto Alegre/RS, **melhor descrito na matrícula nº 36.993 do Registro de Imóveis da 3ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS"**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 152.407,42** (Cento e cinquenta e dois mil quatrocentos e sete reais e quarenta e dois centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel.11-3550-4066 (18244_RM_1884-04).

LEILÃO

NAIO DE FREITAS RAUPP, Leiloeiro Oficial, devidamente compromissado pelos (as) Srs. (as) Drs. (as) Juízes (as) do Trabalho da 04ª Região, informa que será levado à hasta pública os bens penhorados nos autos, cujas partes são: LUCIANO EDIR LOPES DE BRITO e DROGARIA CAPILE LTDA E OUTROS (13) Proc. nº 0020072-18.2014.5.04.0022; LEANDRO MORAES RODRIGUES e ESFINGE SUPERMERCADOS LTDA – ME Proc. nº 0021792-09.2016.5.04.0003; PAULO VERISSIMO SOARES e ADEMAR FERNANDES MESSA - EPP E OUTROS (03) Proc. nº 0001592-23.2012.5.04.0002; MICHEL BUENO DE OLIVEIRA e ELIANE VASCONCELOS – EPP E OUTROS (03) Proc. nº 0000550-02.2013.5.04.0002; MAURICIO ARTUR PIRES e X RAIOTEC LTDA S/S - EPP E OUTROS (5) Proc. nº 0123100-27.2009.5.04.0232; EDUARDO DOS SANTOS MACHADO e COPIAL COPIADORA LTDA ME - E OUTROS (04) Proc. nº 0021655-13.2015.5.04.0019; CHARLAIN PHILEMON e VEJA ENGENHARIA ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMOVEIS LTDA E OUTROS (2) Proc. nº 0020084-08.2019.5.04.0232; RENALDO KLIPPEL ENGEL e TECNOMAX ARTIGOS DE LIMPEZA LTDA E OUTROS (4) Proc. nº 0145500-87.1999.5.04.0231.

IMÓVEIS: 4/8 PARTES DE UMA GLEBA DE TERRAS, SITUADA NO LUGAR DENOMINADO RONDINHA NO MUNICÍPIO DE ARROIO DO SAL/RS, com área de 53,73 hectares (metade da área original de 107,47 HA), com demais especificações e confrontações descritas na matricula n. 13435 do livro N.2 do RI de Torres/RS [...]. Tudo de acordo com a matrícula 13435, R.I. de Torres/RS. Avaliação do bem: R$ 2.400.000,00; **UM APARTAMENTO 403, DA TORRE 1 – MURANO, DO "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PLAZA VENEZA",** localizado no 4º pavimento de quem olhar o primeiro prédio de frente, postado na Estrada Campo Novo, o segundo à direita no 4 pavimento, com areal real privativa de 52,71m². Tudo de acordo com a matrícula 177.968, R.I. da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. Avaliação do bem: R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); **O APARTAMENTO Nº 301, DO EDIFÍCIO LUCAS, SOB Nº 1.216 DA RUA VISCONDE DO HERVAL** com a área real privativa de 73m²5820, área real total de 85m²3250, localizado no terreno pavimento, de frente, com acesso pela primeira escadaria. Tudo conforme matricula nº 61.249, R.I. da 2ª Zona de Porto Alegre/RS. Avaliação do bem: R$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil reais); **UMA CASA SOB O Nº 1530 DA RUA SILVEIRA MARTINS, RESPECTIVO TERRENO, SITUADO NO BAIRRO GUARANI,** constituído do lote nº 13 da quadra E, medindo 12,50 metros de largura e 31,00 metros de comprimento, com frente ao leste, no sentido da largura, para a Rua Silveira Martins, frente ao sul, no sentido do comprimento, para a rua 24 de Maio, formando esquina [...]. Tudo de acordo com a matrícula 73.570, R.I. de Novo Hamburgo/RS. Avaliação do bem: R$ 700.000,00 (setecentos mil reais); **UMA UNIDADE RESIDENCIAL Nº 41, LOCALIZADA NO SETOR F,** de forma regular, fazendo frente a norte para o acesso nº 2, com 40m00, limitando a área verde especial, que lhe está vinculada, de fundos a sul, onde limita com área de uso comum e mede 40m00, de frente a fundos, por um lado leste, limita com a unidade residencial nº 40, medindo 42m00, e, por outro lado a oeste, limita com a unidade residencial nº 42, medindo 42m00. Tudo de acordo com a matrícula 8.405, R.I. da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. Conforme a Av.10 requerimento, datado de 17/11/82, instruído de prova hábil, por Sergio Sclovsky, foi dito que sobre o imóvel objeto da presente matrícula foi construído um prédio que recebeu o nº 5205, interior 17 F da Avenida Cavalhada, Jardim do sol. Conforme Av.13 CONVENÇÃO DE CONDOMINIO: Foi registrada em 11/08/2010, no livro 3- Registro Auxiliar sob o nº 5.312, a Convenção de Condomínio do "CONDOMÍNIO HORIZONTAL JARDIM DO SOL", devidamente aprovada nos termos do disposto na Lei nº 4.591/64. Avaliação do bem: R$ 2.950.000,00 (dois milhões novecentos e cinquenta mil reais); **UM ESPAÇO DE ESTACIONAMENTO 289, DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLAGE CENTER,** situado a rua Ernesto Gomes nº 815, coberto, o décimo quarto a direita de quem adentra o acesso 05 através do acesso 03, com sentido do estacionamento perpendicular, com a área real total de 17,96m², sendo 12,50m² de área real privativa [...]. Tudo de acordo com a matrícula 76668, fls.01, Livro 2 do Registro de Imóveis de Gravataí/RS. Avaliação do bem: R$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais); **UM TERRENO URBANO,** constituído da fração 09, proveniente do desmembramento dos lotes 01, 02, 03, 04, 05 da quadra 06 e lote 01 da quadra 15, situado no loteamento denominado "DAKAR", neste município, medindo 15,00m de frente à estrada "D", lado impar, nos fundos, com a largura de 12,40m, entesta com a parte do lote 06 da quadra 15, por um lado, na extensão de 79,40m da frente ao fundo, sendo que 71,00m, divide-se com a fração 08, e 8,40m divide-se com parte da fração 01, e, pelo outro lado, na extensão de 78,00m divide-se com a fração 10 [...]. Tudo conforme matricula nº 38.687, Fls. nº 01, do Livro nº 02, do Registro de Imóveis da Comarca de Gravataí/RS. Conforme o Sr. Oficial de justiça, o terreno possui as seguintes benfeitorias, as quais não estão averbadas na matricula juntada aos autos: uma casa de madeira com cerca de 80m² e aos fundos uma casa de alvenaria medindo aproximadamente 50m². Avaliação do bem: R$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais); **DIVERSOS:** (1000) Mil unidades de Sildenafila 50 mg com 4 comprimidos Neoquimica. Avaliados em R$ 28.010,00. (51) Cinquenta e uma unidades de Tadalafila 5 mg com 30 comprimidos Eurofarma. Avaliados em R$ 16.149,15. Avaliação total dos bens: R$ 44.159,15. **FORMA DO LEILÃO:** A alienação dar-se-á exclusivamente na modalidade eletrônica. Os interessados em participar da hasta pública na forma eletrônica deverão se cadastrar no site do leiloeiro: www.raupplleiloes.com.br, no prazo de até 01 (um) dia útil antes da data do leilão aprazado. **LANCE MÍNIMO:** Para fins de arrematação, os bens serão vendidos pelo maior lance, tendo a exequente preferência para a adjudicação, na forma do art. 888, §1º, da CLT, inadmitido preço vil. **ÔNUS:** A venda será livre de ônus, na forma do art. 130, § único, do CTN, ressalvando que os débitos de natureza condominiais ficam ao encargo do arrematante, caso houver. **PRAZO DE PAGAMENTO:** 01 dia útil a contar da realização da hasta pública, ressalvando que deve ser garantido o lanço com sinal correspondente a 20% do valor do arremate. **INTIMAÇÃO:** Ficam intimadas as partes através do presente edital, na forma do § único do art. 889 do CPC. **COMISSÃO DE LEILÃO:** paga integralmente pelo arrematante sobre o valor arrematado ou, em caso de adjudicação, pelo adjudicante. **MAIORES INFORMAÇÕES COM LEILOEIRO OFICIAL: Naio de Freitas Raupp – JUCIS/RS 147/98 Telefones: (51) 3431.04.04 – 3423.33.33 – 99346-7118 E-mail: raupplleiloes@gmail.com.**

OBITUÁRIO

Amaro Borges Moreira

Morreu na quinta-feira, em Porto Alegre, aos 96 anos, Amaro Borges Moreira. Procurador de Justiça aposentado, nasceu em 16 de abril de 1926 em Alegrete, filho de Candido José Moreira e Olga Borges Moreira. Estudou na capital gaúcha, concluindo o então "colégio" no IPA e formando-se em Direito na PUCRS em 1952.

Atuou como advogado durante quase uma década em Encruzilhada do Sul, chegando a ser vereador pelo antigo PTB no município, posicionando-se fortemente a favor da democracia. Ingressou como promotor no Ministério Público do Rio Grande do Sul em 1962, passando por oito comarcas do interior gaúcho até estabelecer-se em Porto Alegre na década de 1970.

Definido por familiares como uma pessoa de temperamento intenso, mas nunca rancorosa, tinha um forte senso de justiça e participou de júris de grande repercussão. Amaro sempre afirmou não ser promotor "para acusar, mas, sim, para defender a sociedade". Após aposentar-se como procurador do Estado na década de 1980, foi durante quatro anos advogado da prefeitura de Encruzilhada.

Meia esquerda no time de aspirantes do Grêmio quando jovem, na década de 1940, atuando também no extinto Renner, acompanhava sempre os jogos de Inter e Grêmio, ainda que fosse gremista.

Foi grão-mestre do então Grande Oriente Estadual Sulriograndense (Goesul) – atualmente Grande Oriente Brasil Rio Grande do Sul (GOB-RS) – e era um apaixonado por música (gostava principalmente de tango e samba e tocou acordeão na juventude) e cinema – preferia os clássicos faroestes.

Deixa a esposa Alice, os filhos Luis Alberto, Ciro (já falecido), Amaro, Pérsio e Marcelo, netos, bisnetos, familiares e amigos.

Earnie Shavers

O ex-boxeador Earnie Shavers, que ficou conhecido ao longo de sua carreira pela potência do seu soco, morreu na quinta-feira, um dia após completar 78 anos. A causa da morte não foi revelada pela família.

Shavers iniciou sua carreira em 1969 e lutou até 1995. Com um currículo de 89 lutas, conquistou 74 vitórias, sendo 68 delas por nocaute, 14 derrotas e um empate. Uma de suas lutas mais famosas foi na disputa do título mundial de 1977, quando enfrentou Muhammad Ali.

Na ocasião, Ali sagrou-se campeão por decisão unânime dos árbitros após 15 rounds. Apesar de vencer, o histórico pugilista reconheceu a força do seu adversário após a competição, dizendo que havia sido atingido com tanta força pelos golpes de Shavers que até seus parentes na África foram abalados.

Outro caso famoso do boxeador ocorreu durante as gravações do filme *Rocky III*. Shavers fez testes para interpretar Clubber Lang, o adversário do protagonista, e acabou acertando com força Silvester Stalone, que disse ter sido o mais perto da morte que já esteve. O papel foi preenchido por outro ex-boxeador.

Embora seja reconhecido entre os grandes boxeadores de todos os tempos, Shavers nunca sagrou-se campeão mundial. Após perder para Ali, em 1977, ele teve nova oportunidade de conquistar o cinturão dois anos depois, mas foi derrotado por Larry Holmes, por nocaute técnico. A grande vitória também ocorreu no ano de 1979, um nocaute no segundo round contra outro grande nome do esporte, Ken Norton.

Barbara Ehrenreich

A jornalista e escritora americana Barbara Ehrenreich morreu na última quinta-feira, aos 81 anos. Segundo o jornal Los Angeles Times, ela havia sofrido um infarto recentemente. As informações são do portal The Guardian.

Em uma publicação em sua rede social, o filho Ben Ehrenreich confirmou o falecimento e disse para honrarem a memória dela "amando uns aos outros e lutando como nunca". Barbara foi uma conhecida ativista que tratou de diversos temas em suas obras, desde o feminismo até a desigualdade social, especialmente nos Estados Unidos, onde vivia.

Em seu livro mais conhecido, o bestseller *Nickel and Dimed*, lançado em 2001, ela retrata sua experiência imersiva de viver como um trabalhador assalariado de baixa renda, executando tarefas como de garçonete e camareira de hotel. A obra chama a atenção para a necessidade de um salário mínimo que supra as necessidades básicas desses trabalhadores, que são obrigados a ter jornadas duplas ou triplas para sobreviverem.

Doutora em biologia celular, a escritora foi diagnosticada com câncer em 2000, experiência que ela também transformou em texto, um premiado ensaio intitulado *Welcome to Cancerland* (Bem-Vindo à Cancerlândia, na tradução). Ela ainda ficou conhecida por ser uma defensora e apoiadora do jornalismo independente. Criou, inclusive, um fundo que financia projetos de jornalistas autônomos, para escreverem sobre suas vidas, especialmente de áreas remotas.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br

VOLTA DA VITÓRIA

JEFFERSON BOTEGA

ALÍVIO NO G-4

Biel abriu o caminho do triunfo gremista sobre o Vila Nova por 2 a 1, que garantiu o Tricolor entre os quatro melhores da Série B

DO RIO, RENATO PORTALUPPI VIU JOGO TENSO ATÉ O FINAL, MAS QUE TIRA O PESO DA MÁ FASE E TRAZ FÔLEGO EM SEU RETORNO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A primeira versão do Grêmio após o anúncio da volta de Renato Portaluppi deu as caras na vitória sobre o Vila Nova, na noite da última sexta-feira, na Arena. O time, que recebeu instruções do novo comandante (que estava no Rio de Janeiro) ainda teve dificuldades para manter o controle sobre o adversário, mas teve mais brio do que nas últimas atuações com Roger Machado e fez o suficiente para bater os goianos por 2 a 1.

O resultado devolveu o Tricolor ao terceiro lugar, ao menos até o desfecho da 28ª rodada da Série B. Com 47 pontos, abriu seis do Londrina, quinto colocado. Os resultados deste sábado, no entanto, podem alterar o posto. O Vasco, com 45 pontos, recupera a posição se vencer o Brusque em Santa Catarina. O rival paranaense pelo G-4 tem o clássico estadual contra o Operário, fora de casa (veja tabela e jogos na página 25).

De forma remota, Renato (que se apresenta na segunda-feira na Arena) deu sequência ao time que vinha como titular com a antiga comissão técnica. A única mudança no time trabalhado durante a semana foi a entrada de Edílson no lugar de Rodrigo Ferreira. O lateral-direito não participou da atividade de quinta-feira pela manhã por estar resfriado, mas foi o escolhido por Renato para iniciar a partida contra o Vila.

Mesmo com a Arena ainda em silêncio, o Grêmio conseguiu abrir o placar. Logo aos dois minutos, Diogo Barbosa recuperou a bola pelo lado esquerdo e fez o cruzamento na área. No bate e rebate entre os zagueiros do Vila Nova, Biel foi mais atento e aplicou um drible rápido. De canhota, o camisa 17 completou para o fundo das redes. Alívio para um time pressionado. Tanto que, após o gol, reproduziu o comportamento aguerrido desejado pelo torcedor, que retribuía com aplausos e gritos de incentivo. Os jogadores corriam e faziam questão de demonstrar comprometimento com carrinhos e força nas divididas.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Susto

O gol, no entanto, não sinalizou a manutenção do domínio da partida. Apesar da vantagem no placar, o Grêmio passou a ser incomodado pelo Vila Nova. Os espaços para a equipe goiana explorar começaram a aparecer pelo lado esquerdo, entre Guilherme e Diogo Barbosa.

Aos 11, Alex Silva apareceu de surpresa na área do Grêmio e quase empatou a partida. Mas o lateral-direito não conseguiu fazer as vezes de centroavante. O cabeceio saiu fraco e sem a direção do gol. Os visitantes dominaram o restante das ações de maior perigo, mas não chegaram a ameaçar Brenno.

Campaz e Guilherme arriscaram chutes de fora da área, mas também sem oportunidades reais de ampliar a vantagem. Os dois times foram para o vestiário ao final do primeiro tempo.

Presencial

Logo na volta para a segunda etapa, o Grêmio teve sua primeira troca. Rodrigo Ferreira entrou no lugar de Edílson. Aos cinco, Brenno teve que mostrar desenvoltura com os pés. O goleiro saiu da área e teve que dar um carrinho para evitar que Daniel finalizasse. Mas aí a estrela de Renato novamente se fez presente na Arena. Thaciano, que entrou aos 13, apareceu na área como se fosse atacante e cabeceou sem chances para Tony.

Porém, minutos de tensão calaram o estádio. O juiz foi chamado pelo VAR para analisar possível pênalti de Rodrigo Ferreira na origem da jogada. Após quatro minutos, a decisão foi por confirmar o gol, para alegria tricolor.

Mas o Vila insistiu e descontou aos 32. Na primeira finalização, Brenno fez uma grande defesa no chute de Dentinho. No rebote, Matheuzinho não deu chances para o goleiro do Grêmio.

A preparação já tinha sido feita. Renato me ligou e optou pela manutenção. Estivemos em contato direto com ele no jogo. A partir deste diálogo, tomamos as decisões.

CÉSAR LOPES
Interino do Grêmio

Tenho de agradecer ao Roger. Tive pouco tempo com ele, mas é grande treinador. Agora vem o Renato, conheço muito bem, vamos continuar nosso campeonato firme e forte. Estamos aqui esperando ele.

THACIANO
Autor do segundo gol da vitória

Lucas Leiva e Thiago Santos foram para o jogo. Com três volantes na marcação, o Grêmio conseguiu controlar a pressão. A partir desta segunda-feira, Renato terá o trabalho presencial. Sua estreia será no próximo domingo, contra o Vasco, em casa.

Série B

28ª rodada – 2/9/2022

GRÊMIO 2X1 VILA NOVA

Brenno; Edílson (Rodrigo Ferreira, INT) Geromel Bruno Alves Diogo Barbosa; Villasanti Bitello (Thiago Santos, 36'/2ºT) Biel (Thaciano, 13'/2ºT) Campaz (Lucas Leiva, 36'/2ºT) Guilherme; Diego Souza (Elkeson, 43'/2ºT) **Técnico**: César Lopes (interino)

Tony; Alex Silva Alisson Cassiano Rafael Donato Willian Formiga (Railan, 36'/2ºT); Sousa (Romário, 36'/2ºT) Jean Martim (Matheuzinho, 11'/2ºT) Arthur Rezende; Dentinho Daniel Amorim (Rubens, 36'/2ºT) Kaio Nunes (Hugo Cabral, 36'/2ºT) **Técnico**: Allan Aal

GOLS: Biel (G), aos 2min do 1º tempo; Thaciano (G), aos 17min, e Matheuzinho (V), aos 32min do 2º tempo

ARBITRAGEM: Sávio Pereira Sampaio (Fifa), auxiliado por Daniel Henrique da Silva Andrade e Lehi Sousa Silva (trio do DF). VAR: Cleriston Clay Barreto Rios (SE)

PÚBLICO: 13.775 (12.381 pagantes)

RENDA: R$ 422.544

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: sem culpa no gol. **NOTA 5,5**

EDÍLSON: não aparentava estar nas melhores condições físicas. Deu muito espaço ao Vila Nova e saiu no intervalo. **5**

GEROMEL: mostrou um pouco mais da capacidade esperada. Controlou bem os atacantes. **6,5**

BRUNO ALVES: participação discreta e eficiente. **6**

DIOGO BARBOSA: surpreendeu com participação na origem do primeiro gol e assistência para o segundo. **7**

VILLASANTI: é a boa notícia do ano. Segue evoluindo a cada partida. **7,5**

BITELLO: fez um jogo seguro na marcação. Não apareceu tanto no campo de ataque. **6**

BIEL: mostrou sua importância para o ataque da equipe. Um gol de oportunismo. **6,5**

CAMPAZ: é esforçado, mas murcha um pouco a cada erro. E errou bastante contra o Vila Nova. **5**

GUILHERME: não está com ritmo de jogo. Discreto no ataque e com dificuldades no auxílio a Diogo Barbosa. **5,5**

DIEGO SOUZA: foi bem marcado pelos zagueiros. **6**

RODRIGO FERREIRA: marcação com vitalidade para o lado direito da equipe. **5,5**

THACIANO: justificou a aposta de Renato. Marcou e apareceu com qualidade na área. **7**

LUCAS LEIVA: foi a campo na proposta de aumentar o poder de marcação da equipe. **5,5**

THIAGO SANTOS: atuou atrás de Leiva e Villasanti. **5,5**

ELKESON: entrou no fim. **SEM NOTA**

Vila Nova

Matheuzinho, além de marcar o gol, mudou a postura do Vila Nova na partida. O meia-atacante soube organizar melhor a equipe goiana e apareceu na área com qualidade

Próximo jogo

Domingo, 11/9 – 16h

GRÊMIO X VASCO

Arena – Série B (29ª rodada)

JEFFERSON BOTEGA

Aposta de Renato, Thaciano marcou de cabeça o segundo gol na vitória sobre o Vila Nova

UM AMBIENTE DE MENOR TENSÃO

O dia seguinte ao terremoto das mudanças no Grêmio também foi de rotina diferente na Arena. Começou ainda pela manhã, com a coletiva do presidente Romildo Bolzan para explicar a opção pela demissão de Roger Machado e as saídas de Denis Abrahão e Sérgio Vazques do departamento de futebol.

Mas só horas mais tarde é que foi possível perceber o real clima do vestiário. Os jogadores saíram do ônibus em silêncio, e assim cumpriram o percurso da garagem ao vestiário. Nenhum atleta parou para conceder entrevista, algo que aconteceu em todas as partidas do clube na Série B. Só o diretor-executivo Diego Cerri parou para atender aos repórteres.

– Estamos acostumados com mudanças no futebol. Nesse momento, a opção do clube é iniciar um novo ciclo com a chegada do Renato. É importante você conseguir se adaptar rápido – disse o único dirigente remanescente do departamento de futebol.

A porta que separa o túnel de acesso ao vestiário e a zona mista da Arena dificilmente abafa os sons que costumam sinalizar a presença dos jogadores prestes a entrar no campo. Nesta sexta, não fez diferença. O silêncio marcou os momentos finais de preparação da equipe para o jogo contra o Vila Nova.

Jogos que restam

- 11/9: Vasco (C)
- 16/9: Novorizontino (F)
- 20/9: Sport (C)
- 30/9: Sampaio Corrêa (F)
- 3/10: CSA (C)
- 8/10: Londrina (F)
- 16/10: Bahia (C)
- Data a definir: Náutico (F)
- Data a definir: Tombense (F)
- Data a definir*: Brusque (C)

*Previsão de encerramento do campeonato é 5 de novembro

Até mesmo o trânsito de dirigentes e conselheiros foi menor. Da direção, apenas dois membros ingressaram no túnel que dá acesso ao vestiário. Carlos Amodeo, CEO do clube, apareceu no local antes do início da partida. Guto Peixoto, vice do conselho de administração, veio com a delegação acompanhando o presidente Romildo Bolzan.

Apoio

O choque dos funcionários com as demissões foi tema comum nas conversas da véspera da partida. Para a maioria do estafe mais próximo ao futebol, foi o primeiro encontro desde o treino realizado no turno da manhã da última quinta-feira. Histórias sobre os bastidores das demissões tomaram conta da véspera da preparação.

Com bola rolando, o clima também foi diferente. Nenhum jogador foi vaiado. A torcida fez o possível para demonstrar apoio ao time dentro do campo. Uma mudança total do ambiente recente do clube, uma das justificativas apontadas por Bolzan como motivo da troca de comissão técnica.

– Não via erro no conteúdo no trabalho do Roger, mas o ambiente não dava segurança para o resultado. Você não sabe o quanto é ruim para o ambiente uma vaia antes do jogo. Isso é compreensível, mas atrapalha. Nós precisamos de ambiente de alegria para o jogo. Internamente, estávamos satisfeitos com o Roger, mas fizemos a mudança nesse sentido – disse.

Só a presença do presidente Jair Bolsonaro em um dos camarotes da Arena gerou uma espécie de Gre-Nal nas arquibancadas. Entre um misto de vaias e gritos de aplauso, a presença do candidato foi notada pelos torcedores no estádio. Antes sinal de protesto, os gritos de "Renato, Renato" ganharam um novo sentido na saída para o intervalo e ao final da partida. Uma festa que o torcedor espera repetir por toda a quarta passagem do ídolo maior do clube.

28ª rodada

SEXTA-FEIRA

Náutico 2x0 Ituano
Grêmio 2x1 Vila Nova

SÁBADO

11h – Novorizontino x CSA
16h30min – Guarani x S. Corrêa
16h30min – Brusque x Vasco
17h – CRB x Sport
19h – Bahia x Tombense
19h – Chapecoense x Ponte Preta
20h30min – Operário-PR x Londrina

DOMINGO

16h – Cruzeiro x Criciúma

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	58	27	17	7	3	37	15	22	72
	2º) Bahia	47	27	14	5	8	30	17	13	58
	3º) Grêmio	47	28	12	11	5	32	17	15	55
	4º) Vasco	45	27	12	9	6	30	21	9	55
	5º) Londrina	41	27	11	8	8	27	24	3	51
	6º) Sport	40	27	10	10	7	23	19	4	49
	7º) Tombense	39	27	9	12	6	26	25	1	48
	8º) Criciúma	37	27	9	10	8	28	24	4	45
	9º) Ituano	37	28	9	10	9	29	27	2	44
	10º) Ponte Preta	36	27	9	9	9	25	22	3	44
	11º) CRB	36	27	9	9	9	25	32	-7	44
	12º) S. Corrêa	35	27	9	8	10	31	29	2	43
	13º) Novorizontino	32	27	8	8	11	27	32	-5	40
	14º) CSA	30	27	6	12	9	19	26	-7	37
	15º) Chapecoense	29	27	6	11	10	22	26	-4	36
	16º) Brusque	28	27	7	7	13	18	25	-7	35
Rebaixamento	17º) Vila Nova	28	28	4	16	8	19	26	-7	33
	18º) Operário	27	27	6	9	12	22	34	-12	33
	19º) Guarani	26	27	5	11	11	18	30	-12	32
	20º) Náutico	24	28	6	6	16	23	40	-17	28

SAF DO VASCO JÁ RECEBE INJEÇÃO DE R$ 120 MILHÕES

O Vasco e a 777 Partners finalizaram, na sexta-feira, a transição do clube para Sociedade Anônima do Futebol, com a assinatura do contrato final da venda de 70% das ações da SAF para o grupo americano e a transferência da primeira parcela dos recursos.

A 777 Partners investirá R$ 700 milhões na Vasco da Gama SAF, que assumirá até R$ 700 milhões em dívidas do clube. A empresa já transferiu R$ 120 milhões para a conta da SAF, dinheiro que servirá para pagar salários desse mês.

As negociações tiveram início em fevereiro, com a assinatura de memorando, e foram apreciadas pelos Conselho Deliberativo, de Beneméritos e Fiscal do clube, além de duas assembleias gerais extraordinárias, tendo ampla aprovação dos sócios estatutários.

SÉRIE A

REENCONTROS EM ITAQUERA

EM JOGO QUE VALE VAGA NO G-4, INTER BUSCA VITÓRIA INÉDITA NA CASA DO CORINTHIANS, NO DOMINGO. NOMES COM PASSAGEM PELOS DOIS CLUBES SÃO ATRAÇÕES

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Corinthians e Inter é sempre um jogo que desperta atenção do país. Da decisão do Brasileirão de 1976 à rodada derradeira da edição de 2020, são duelos que marcaram a história do futebol nacional. A rivalidade segue acirrada e teve novos capítulos quando os paulistas contrataram Yuri Alberto, ex-Inter. Ele é uma das armas corintianas para o jogo das 16h deste domingo, no Itaquerão. Mas, além do centroavante, há outros atletas que passaram pelas duas equipes. O cumprimento da "Lei do Ex" é iminente na 25ª rodada da competição.

São três jogadores com passagem pelos dois clubes. Yuri, claro, o que desperta mais atenção. Até porque sua contratação registrou o último episódio polêmico entre os clubes. O Corinthians resgatou a brincadeira do DVD (em alusão a um vídeo com compilados de erros de arbitragens apresentado por dirigentes colorados antes da final da Copa do Brasil de 2009) para anunciar o centroavante que também interessava ao Inter. Depois de um começo ruim, Yuri vive seu melhor momento.

– Yuri estava pressionado por não fazer gols, mas fez três contra o Alético-GO e jogou bem contra o Fluminense no Maracanã, ambas pela Copa do Brasil, deu bela assistência para o gol de Renato Augusto – diz o repórter Marcelo Alexandre Becker, setorista do Corinthians para o Portal Meu Timão, referência em cobertura do clube.

Outro ex-colorado é o zagueiro Bruno Méndez. Depois de se destacar no Inter e se garantir como titular, voltou ao Corinthians já que o clube gaúcho não teve os mais de R$ 30 milhões pedidos pelos paulistas para contar em definitivo com o uruguaio. Apesar de ter prestígio com a torcida, deve ser reserva no final de semana.

– Bruno estava se firmando como titular junto a Balbuena, mas como não pode jogar a Copa do Brasil porque já tinha atuado pelo Inter, perdeu espaço. Quando esteve em campo, jogou bem – completa Becker.

Ainda há Giuliano, que passou pelo Inter em 2010. Ele deve ser reserva, já que se recupera de uma bronquite.

Do lado colorado, são dois ex-corintianos. E um é capitão quando o outro não está em campo. Gabriel deve ostentar a faixa em Itaquera, porque Edenilson ficará no banco. O volante chegou neste ano ao Inter, ganhou lugar no time e não perdeu mais. Campeão brasileiro pelo Corinthians, ele é o responsável pela marcação na cabeça da área e tornou-se uma liderança da equipe. Edenilson, que fez parte do time campeão mundial de 2012, será reserva.

Mas ainda assim, estará nos holofotes. Será o reencontro do camisa 8 com Rafael Ramos após a acusação de ofensas racistas por parte do jogador colorado. O corintiano, que virou réu em um processo criminal pela suposta injúria racial, também deverá começar o jogo no banco de reservas.

Tabu

O Inter busca a primeira vitória em Itaquera. Desde a inauguração da casa corintiana, em maio de 2014, o time gaúcho nunca venceu. A classificação na Copa do Brasil de 2017 veio após empate no tempo normal e superioridade nos pênaltis.

– É um jogo decisivo, difícil. Corinthians está com os mesmos pontos do que nós, domingo vai ser um jogo em que os dois times vão buscar a vitória – afirmou o meia De Pena à Rádio Gaúcha.

Em alta no Beira-Rio, o zagueiro Vitão complementou:

– É um confronto direto, sabemos da qualidade do Corinthians, mas os três pontos são fundamentais para nós. Foi importante ter a semana cheia para trabalhar algumas coisas em cima do que eles fazem e tentar anular as jogadas.

O Corinthians abre a 25ª rodada com os mesmos 42 pontos do Inter. A vantagem dos paulistas é nas vitórias (12 a 11). Quem vencer pode acabar o domingo na vice-liderança do Brasileirão.

GZH
Leia outras notícias do Colorado em gzh.rs/inter

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

RODRIGO COCA, AGÊNCIA CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO

Gabriel, ex-Corinthians, e Yuri (detalhe), ex-Inter, estarão em campo

JUVENTUDE ENFRENTA RIVAL DO Z-4

O Juventude precisa vencer neste sábado. Não só para manter a esperança da improvável missão de evitar a queda para a Série B, mas também para que o trabalho do técnico Umberto Louzer tenha continuidade no Alfredo Jaconi. A partir das 16h30min, o time da Serra enfrenta o Avaí.

Será um confronto de dois clubes que estão no zona de rebaixamento. Os catarinenses começam a 25ª do Brasileirão na 18º colocação, com 23 pontos, a dois do Coritiba, o primeiro time fora do Z-4. Já o time gaúcho é o lanterna, com apenas 17 pontos.

Louzer deverá mexer na escalação. Uma das novidades deverá ser a estreia do zagueiro Renato Chaves, que chegou ao clube em agosto.

Brasileirão

25ª rodada – 4/9/2022

CORINTHIANS X INTER

Corinthians	Inter
Cássio;	Daniel;
Fagner	Bustos
Gil	Vitão
Balbuena	Mercado
Fábio;	Renê;
Fausto Vera	Gabriel
Cantillo (Ramiro)	Johnny
Renato Augusto;	De Pena
Gustavo Mosquito	Mauricio;
Roger Guedes	Wanderson
Yuri Alberto	Alemão
Técnico:	**Técnico:**
Vitor Pereira	Mano Menezes

HORÁRIO: 16h de domingo

LOCAL: Itaquerão, em São Paulo

ARBITRAGEM: Bráulio da Silva Machado, auxiliado por Kleber Lucio Gil e Henrique Neu Ribeiro (trio de SC). VAR: Pedro Ramón Gonçalves Pinheiro (Fifa-RN)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. A RBS TV e o Premiere anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	50	24	14	8	2	39	16	23	69
	2º) Flamengo	43	24	13	4	7	39	20	19	59
	3º) Fluminense	42	24	12	6	6	38	28	10	58
	4º) Corinthians	42	24	12	6	6	27	22	5	58
	5º) Inter	42	24	11	9	4	38	23	15	58
	6º) Athletico-PR	39	24	11	6	7	29	28	1	54
Sul-Americana	7º) Atlético-MG	36	24	9	9	6	31	28	3	50
	8º) Santos	34	24	8	10	6	27	20	7	47
	9º) América-MG	32	24	9	5	10	20	25	-5	44
	10º) Goiás	32	24	8	8	8	26	30	-4	44
	11º) Bragantino	31	24	8	7	9	33	30	3	43
	12º) Fortaleza	30	24	8	6	10	22	23	-1	41
	13º) São Paulo	29	24	6	11	7	31	29	2	40
	14º) Botafogo	27	24	7	6	11	22	29	-7	37
	15º) Ceará	27	24	5	12	7	23	24	-1	37
	16º) Coritiba	25	24	7	4	13	26	39	-13	34
Rebaixamento	17º) Cuiabá	25	24	6	7	11	16	23	-7	34
	18º) Avaí	23	24	6	5	13	23	37	-14	31
	19º) Atlético-GO	22	24	5	7	12	23	36	-13	30
	20º) Juventude	17	24	3	8	13	18	41	-23	24

25ª rodada

SÁBADO
16h30min – **Juventude** x Avaí
19h – Bragantino x Palmeiras
19h – Athletico-PR x Fluminense
20h30min – América-MG x Coritiba

DOMINGO
11h – Flamengo x Ceará
16h – Corinthians x **Inter**
16h – Fortaleza x Botafogo
18h – Atlético-GO x Atlético-MG
19h – Cuiabá x São Paulo

SEGUNDA-FEIRA
20h – Santos x Goiás

RAFAEL DIVERIO

Feoli (E) e Vladimir anunciaram conclusão de inquérito. Um dos PMs responderá por tentativa de homicídio

CASO RAI DUARTE

BRIGADA INDICIA 11 POLICIAIS POR AGRESSÕES A TORCEDOR

RAFAEL DIVERIO*
rafael.diverio@zerohora.com.br

A Brigada Militar anunciou que 11 policiais militares foram indiciados após a conclusão do inquérito do Caso Rai Duarte por parte da Corregedoria. Desses, um deles responderá por tentativa de homicídio, enquanto sobre os outros 10 a acusação é de tortura e lesão corporal grave. Mais seis PMs foram investigados por transgressão. Os 11 PMs indiciados foram afastados das atividades durante a investigação, à disposição do inquérito. Os outros seis foram para outros batalhões de Porto Alegre.

A ZH, Rai Duarte disse que espera por punição dos PMs:

– Minha opinião é de que a justiça tem de ser feita. Espero que eles *(policiais que o agrediram)* sejam excluídos e presos – afirmou.

Torcedor do Brasil-Pel, ele foi retirado de dentro do ônibus onde estava, pouco antes do retorno a Pelotas, depois do jogo do time contra o São José, no Estádio Passo D'Areia, em 1º de maio. Ele afirma ter sido espancado pelos policiais. O caso será encaminhado à Justiça Militar e ao Ministério Público. Os nomes dos indiciados não foram revelados em entrevista realizada na sede da BM na sexta-feira.

– A conduta dos militares extrapolou todas as normas legais da corporação. A Brigada Militar procurou sempre a verdade e, principalmente, buscar a justiça – declarou o corregedor da BM, Vladimir Luís Santos da Rosa.

Segundo ele, mesmo com tantas provas (foram mais de 1,3 milhão de mensagens de bate-papo, 135 mil áudios e 609 mil mensagens), além de 75 pessoas ouvidas durante a investigação, restam "algumas medidas cautelares a serem cumpridas, que fazem parte do trâmite administrativo e burocrático", em razão do tamanho do inquérito.

Vladimir afirmou que não houve justificativa de por que Rai foi levado para fora do ônibus e depois, supostamente, espancado:

– Houve uma intervenção daqueles policiais que estavam trabalhando e eles não cumpriram o procedimento padrão.

"Fator humano"

O comandante da BM, coronel Claudio Santos Feoli, pediu que a população "não confunda a ação de um grupo de policiais" com a corporação em si. Segundo ele, o "fator humano" não é passível de previsão, especialmente em estádios de futebol. Ele falou sobre o que a Brigada pode fazer para evitar que novos casos ocorram em partidas e outros eventos.

– A BM tem procedimentos a ser seguidos. A instituição tem uma base de atuação. Quem não segue esses regramentos são penalizados. E trazemos de público essa notícia para que tenhamos transparência e certeza de que existe uma orientação. Que não se generalize o comportamento de alguns policiais com os outros 18 mil que fazem parte da corporação.

*Colaborou Pedro Petrucci

Minha opinião é de que a justiça tem de ser feita. Espero que eles (policiais que o agrediram) *sejam excluídos e presos.*

RAI DUARTE
Torcedor xavante

Relembre o caso

- Rai Duarte foi levado por PMs de dentro do ônibus que o levaria de volta para Pelotas, em 1º de maio. Ele apareceu no Hospital Cristo Redentor com lesões na cabeça e no corpo, além de uma perfuração no intestino
- Torcedores afirmaram que ele foi espancado pelos policiais ainda no Estádio Passo D'Areia, em jogo do Brasil-Pel contra o São José, pela Série C. Rai foi internado e ficou 47 dias na UTI, em estado de coma induzido. Ele precisou passar por diversas cirurgias
- Transferido para um quarto, totalizou 116 dias no hospital. Ele disse, na primeira entrevista, que foi agredido por "cinco ou seis" policiais. A Corregedoria da BM instaurou um inquérito para apurar o caso
- Rai recebeu alta e voltou para Pelotas em 24 de agosto, onde reencontrou a esposa, que está grávida. Nesta sexta-feira, a BM encerrou as investigações e indiciou 11 policiais, sendo um por tentativa de homicídio e 10 por lesões corporais graves e tortura

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
10h: Fórmula-1, GP da Holanda, classificatória (e Bandsports)
13h25min: Alemão, Eintracht Frankfurt x RB Leipzig

TVE
12h: TVE Esportes
15h: Gauchão sub-20, Inter x Grêmio, final (volta)

SPORTV
11h: Série B, Novorizontino x CSA
13h: Stock Car, GP de Vellocitta, treino oficial
14h50min: Futsal feminino sub-20, Sul-Americano, Venezuela x Brasil
17h: Série B, CRB x Sport
19h: Série B, Bahia x Tombense

SPORTV 2
12h10min: Mundial de Vôlei, Eslovênia x Alemanha
15h40min: Mundial de Vôlei, Itália x Cuba
18h às 20h: Vôlei de Praia, Circuito Brasileiro, final
20h: Basquete masculino, Copa América, Colômbia x Brasil

SPORTV 3
11h50min à 0h: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN
8h20min: Inglês, Liverpool x Everton
11h: Inglês, Tottenham x Fulham
13h: Italiano, Milan x Inter de Milão
16h: Espanhol, Sevilla x Barcelona

ESPN 2
12h à 1h: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN 3
10h50min: Ciclismo, Volta à Espanha
14h: Francês, Lyon x Angers
16h05min: Fórmula Indy, GP de Portland, classificatória
20h37min: Futebol americano universitário, Ohio State x Notre Dame

ESPN 4
8h20min: Motovelocidade, Moto GP, GP de San Marino, treino livre
9h05min às 11h: Motovelocidade, Moto GP, GP de San Marino, classificatórias
11h: Motovelocidade, Moto-E, GP de San Marino, corrida 1
13h30min: Espanhol, Real Sociedad x Atlético de Madrid
15h30min: Italiano, Lazio x Napoli
22h: Boxe internacional, Juan Francisco Estrada x Argi Cortés

BANDSPORTS
13h30min: Fórmula-4, GP de Vellocitta
16h: Automobilismo, Nascar Xfinity Series, etapa de Darlington

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileiro, Corinthians x Inter

BAND
10h: F-1, GP da Holanda
13h: Stock Car, GP de Velocitta
16h: Brasileiro sub-20, Flamengo x Corinthians

TV CULTURA
16h: Fórmula Indy

SPORTV
12h45min: Stock Car, GP de Vellocitta
16h:Série B, Cruzeiro x Criciúma
19h: Brasileiro, Cuiabá x São Paulo

SPORTV 2
10h: Vôlei de praia, Circuito Brasileiro, final Top 8
12h10min: Mundial de Vôlei, EUA x Turquia
15h40min: Mundial de Vôlei, Polônia x Tunísia
20h: Basquete masculino, Copa América, Argentina x Porto Rico

SPORTV 3
12h à 0h29min: Tênis, Aberto dos EUA
9h: Motovelocidade, superbike, etapa Navarra-ESP

ESPN
10h: Inglês, Brighton x Leicester City
12h20min: Inglês, Arsenal x Manchester United
15h40min: Italiano, Udinese x Roma

ESPN 2
12h à 1h: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN 3
10h: Ciclismo, Volta à Espanha, etapa de Martos a Sierra Nevada
13h30min: Espanhol, Villarreal x Elche
16h: Espanhol, Valencia x Getafe
18h: Campeonato Argentino, Colón x Boca Juniors
20h: Beisebol, MLB, Los Angeles Dodgers x San Diego Padres

ESPN 4
5h45min: Motovelocidade, Moto 3, GP de San Marino
7h: GP de San Marino, Moto 2
8h15min: GP de San Marino, Moto GP
10h15min: GP de San Marino, Moto-E, corrida 2
11h10min: Espanhol, Athletic Bilbao x Espanyol
16h: Fórmula Indy, GP de Portland
20h30min: Campeonato Argentino, River Plate x Barracas Central
22h30min: Boxe internacional, Andy Ruiz Jr. x Luis Ortiz

BANDSPORTS
8h: Mundial de Motocross, MXGP Turquia, corrida 1
9h30min: F-4, GP de Velocitta
11h30min: Mercedes-Benz Challenge, etapa de Interlagos
19h: Nascar Cup Series

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ENTREVISTA

FERNANDO MIGUEL Goleiro do Fortaleza

"CONVICÇÃO NA VIRADA"

Fernando Miguel, 37 anos, vive no Fortaleza mais um ponto alto de uma carreira construída à base da perseverança. Na última rodada, ele completou o sétimo jogo como titular. O sétimo sem levar gol. São 630 minutos, 27 defesas e uma colaboração direta para fazer o Fortaleza emergir do fundo do Z-4 para o meio da tabela. Mais do que um goleiro de ponta, o gaúcho de Venâncio Aires formado no Grêmio é um sujeito de ideias claras. Uma cabeça privilegiada em um futebol carente de quem se posicione e aborde os temas relacionados a tudo que se passa no campo e fora dele. É isso que você encontrará na conversa a seguir. Confira.

LEONARDO MOREIRA, FORTALEZA EC

Como se deu essa ascensão no Fortaleza no segundo turno?

Cheguei no começo da temporada. Tive dificuldades, acabei perdendo espaço. O clube fez um movimento importante para eu vir. Como pode acontecer em qualquer contratação, as coisas não saíram como se imaginava inicialmente. Agora, estou conseguindo recuperar esse espaço, ser importante para o time.

Como se sente um goleiro depois de completar 650 minutos sem levar gol?

Não fico pensando muito nisso. Penso etapa por etapa. Dividimos o jogo em quatro etapas e tentamos controlar cada tempo, acertar o máximo possível. Você fica concentrado mais nas tarefas do que nas defesas que fez, no jogo seguinte, na sequência sem levar gol. O mais importante são as funções coletivas estarem funcionando. Atuando de forma mais ativa, e essa é uma das grandes virtudes que tenho, o Fortaleza estará forte. Tenho conseguido deixar boas memórias. Foi assim no Lajeadense, no Juventude, no Vitória, no Vasco e no Atlético-GO.

Esse bom momento coincide com a retomada do Fortaleza.

Sim, por isso traz sentimento de satisfação, de preenchimento de convicção de que o processo está sendo bem conduzido. Para uma partida dar certo, precisa de muitas variáveis, e elas têm de estar equilibradas. Meu sentimento é de satisfação. Sem levar gol, a gente acaba ficando mais perto da vitória. Só contra o Inter tivemos placar mais elástico. O que deixa em evidência meu trabalho.

Que realidade você encontrou neste Fortaleza?

A questão da grandeza no Brasileirão está deturpada, as pessoas associam pelo número de títulos. Mas existe uma grandeza na condição que se cria do trabalho, nos processos, na forma como se vê o futebol, como se desenvolve o clube. É incomum um clube, na condição em que estava, manter convicção na virada de chave. O Fortaleza vem dando passos importantes, se consolidando para ocupar um lugar mais importante. Esperamos deixar nossa marquinha aqui neste trabalho conduzido pelo *(presidente)* Marcelo Paz.

O que você pode falar do trabalho de Juan Pablo Vojvoda?

Não tem muita história com ele. É um técnico focado nos processos, no desempenho da equipe. Não tem medo de tomar decisões. Tem leituras e ideias que não negocia. Isso foi importante para a retomada do clube. Ele já está marcado na história do Fortaleza pelo 2021 que fez, pelas conquistas e pela linda história escrita no Brasil. Mas não vive apoiado nesses feitos, sempre exige mais, tem uma visão de futebol ofensivo, sempre para a frente. Estou muito feliz por ter vindo para cá. Muitos não ficariam satisfeitos por terem perdido espaço no começo, mas fico feliz pelo momento vivido aqui. Vojvoda é um cara de primeira.

Ouvi uma entrevista sua na qual conta que, por pouco, não trocou a profissão de goleiro pela de recepcionista de hotel. Como foi isso?

Foi em Venâncio Aires, minha cidade. Estava pensando em parar de jogar. Coloquei na minha cabeça que era hora de parar, começar um estilo de vida novo. O cara que me entrevistou foi iluminado, restaurou um pouco minha esperança. Depois, acabei contratado pelo Lajeadense, um clube do qual nunca posso deixar de falar, porque ali foi meu recomeço. Tenho carinho imenso pelo Lajeadense, as pessoas foram espetaculares comigo, parecia que eu estava sendo convocado pela Seleção Brasileira quando cheguei lá em 2011.

Mas você iria mesmo abandonar o futebol?

Estou com 37 anos. Meu primeiro jogo de Brasileirão foi em 2016, pelo Vitória. A questão do emprego no hotel é que tinha decidido recomeçar a vida na minha cidade. Na entrevista, o rapaz disse que não iria me contratar, embora eu tivesse o perfil e me comunicasse bem. Contei rapidamente para ele minha história e a razão pela qual tinha desistido do futebol. O engraçado é que nem currículo tinha. No fim, o rapaz disse: "Não vou te contratar, não sei por quê".

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

EMPIRISMO FC

Muito do Grêmio dos últimos três anos se cristalizou na quinta-feira, na forma como se conduziu a troca de Roger Machado por Renato Portaluppi. Faltou sensibilidade ao lidar com o profissional que saía, faltou avaliar critérios técnicos e, principalmente, fazer a gestão de tempo. Sobrou empirismo, o mesmo que colocou o Grêmio neste caminho pedregoso da Série B.

Ninguém aqui é insano a ponto de ignorar a instabilidade e os sinais claros de desconexão do time com o vestiário. A discussão não é essa, mas a forma de fazer as mudanças. Se o jogo contra o Criciúma foi o gatilho para se concluir que era necessário mudar, por que se esperou quase 48 horas para a troca no comando? Por que se esperou a véspera de um jogo que ganhou matizes de decisão? Por que se permitiu que Roger comandasse o treino, preparasse o time e elaborasse a lista de concentrados? Já que se sorteou o jogo contra o Vila Nova, colocando o técnico da transição à beira do campo e o novo treinador orientando por vídeo, por que não se esperou a partida desta sexta? Renato só chega na segunda-feira, afinal.

Aposta

É aqui que reside a linha empírica do Grêmio. A aposta é de que Renato, pelo gigantismo de sua figura, conseguirá aglutinar um Grêmio fragmentado. Mais, é a cara de dias vitoriosos, o ídolo que ajudará a recuperar a imagem da gestão às vésperas das eleições. Renato, o técnico que virou estátua, tem sim capacidade de ser o catalisador dessa retomada. Só que essa decisão foi tomada apostando tudo no intuitivo, no emocional.

Em nenhum momento analisou-se o quanto poderia agregar em ideias de jogo, de modelo. Até porque o Grêmio sabe que nem mesmo um Guardiola ou um Klopp conseguiria colocar no prumo um time que foi montado sem qualquer planejamento. Feito com base no empirismo – o mesmo adotado para trocar Roger por Renato agora.

GAUCHÃO SUB-20

GRE-NAL DECISIVO DA SAUDADE

O maior clássico gaúcho volta a decidir a principal competição de base do Rio Grande do Sul após quatro anos. Na última vez em que isso ocorreu, em 2018, o Colorado levou a melhor. Neste sábado, a partir das 15h, novamente um Gre-Nal definirá o campeão do Gauchão sub-20, no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada – o jogo de ida, no CT Hélio Dourado, foi 1 a 1, no fim de semana passado. A TVE anuncia transmissão.

O time do Inter, do técnico João Miguel, chega à decisão com uma campanha de 13 vitórias e dois empates. Foram 57 gols marcados e seis sofridos. O Colorado chegou à final depois de eliminar o São José nas semifinais, tendo vencido os dois jogos – 1 a 0 no Passo da Areia e 3 a 0 em Alvorada. O técnico João Miguel não poderá contar com Allan, expulso no jogo de ida da final.

RENAN JARDIM, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD – 27/8/2022

Times não faziam uma final desde 2018, e jogo de ida foi 1 a 1

A equipe gremista, do treinador Luís Eduardo, tem 12 vitórias, dois empates e uma derrota. O ataque anotou 50 gols, enquanto a defesa tomou nove. O Tricolor eliminou o Juventude nas semifinais. Para o jogo deste sábado, Luís Eduardo terá três desfalques, todos por suspensão. Pedro Clemente e Gustavo Martins foram expulsos no jogo em Eldorado do Sul. Já Pedro Cuiabá, capitão da equipe, recebeu o terceiro cartão amarelo e também ficará de fora da decisão.

TERCEIRONA

COMEÇA A DISPUTA POR VAGAS NO ACESSO

Começam neste domingo às semifinais da Terceirona Gaúcha. Os jogos de ida são às 15h: São Borja x Monsoon e Rio Grande x Bagé – a volta será no próximo domingo, no mesmo horário. Quem chegar à final estará garantido na Divisão de Acesso de 2023, competição que pode levar à elite do futebol estadual no ano subsequente. A FGF TV (fgftv.com.br) anuncia transmissão.

No Estádio Vicente Goulart, o São Borja recebe a equipe da zona sul de Porto Alegre. Os dois times estão invictos na competição.

Semifinais

DOMINGO
15h – São Borja x Monsoon
15h – Rio Grande x Bagé

Os jogos de volta serão no próximo domingo, às 15h

A outra semifinal, no Estádio Arthur Lawson, Rio Grande e Bagé se encontram com campanhas semelhantes. Na fase classificatória, as duas equipes tiveram uma derrota, justamente em confrontos diretos entre eles, ambas por 1 a 0.

FUTSAL

JOGOS MOVIMENTAM QUADRAS GAÚCHAS

Eliminada na fase classificatória da Taça Brasil de futsal, a ABF, de São Lourenço do Sul, já voltou pra casa e vai ver pela TV as semifinais e a final previstas para este final de semana, em Joinville (SC).

Aqui no Rio Grande do Sul, destaque para a Série A e a Série Ouro. Confira a agenda dos jogos deste fim de semana.

Liga Gaúcha de Futsal

SÉRIE A
SÁBADO
18h – Viamão x Marau
18h – Passo Fundo x Sase
19h – Horizontina x Atlântico
20h – Sercca x Assoeva
20h – Lagoa Futsal x Atlético
20h – SER Itaqui x Alaf
20h – AGE x Uruguaianense

DOMINGO
16h – Guarani x ACBF

Federação Gaúcha de Futsal

SÉRIE OURO
SÁBADO
19h – BGF x São José
20h – Lyon x Vila Gauchinha

FÓRMULA-1

OSCAR PIASTRI NA McLAREN

A McLaren anunciou sexta-feira o acerto com o piloto australiano Oscar Piastri para a temporada de 2023 da Fórmula-1. A comunicação foi feita pouco antes do segundo treino livre para o GP da Holanda, que terá largada neste domingo, às 10h, com transmissão da Band – a classificatória será sábado, 10h.

Piastri, que é piloto reserva da Alpine, vai assumir o lugar de Daniel Ricciardo na McLaren.

ABERTO DOS EUA

BRASILEIRA PASSA NAS DUPLAS

A tenista Beatriz Haddad Maia continua bem na disputa de duplas do Aberto dos EUA ao lado da cazaque Anna Danilina. Sexta-feira, as tenistas ganharam pela segunda vez (2 sets 0), avançando às oitavas de final. Domingo, elas enfrentam a australiana Ellen Perez e Nicole Melichar, dos EUA.

Na disputa masculina, Bruno Melo e o britânico Jamie Murray e Marcelo Melo e o sul-africano Raven Klaasen foram eliminados na segunda rodada.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

VITÓRIA E SUFOCO

Renato ganhou seu primeiro jogo na volta ao Grêmio. Ainda que estivesse longe da Arena, foi ele que comandou por telefone. A vitória foi importante e maravilhosa. No entanto, a atuação foi desastrosa. Só o resultado foi bom. Biel e Thaciano marcaram dois belos gols num jogo em que o Vila Nova teve sempre maior posse de bola. Mas, como é um time modesto, só conseguiu marcar um gol. Renato mandou César Lopes encher o time de volantes nos minutos finais. Com eles, o Grêmio foi para trás e o adversário repetia a todo instante jogadas de perigo.

Quando Matheuzinho marcou o gol do Vila Nova, bateu o pavor. A todo instante o Grêmio corria o risco de levar o gol de empate. Foi uma vitória importante, mas a atuação foi deprimente contra um time que está no Z-4 da Série B.

Renato terá muito trabalho pela frente. O time está nervoso, atrapalhado e tem limites técnicos dramáticos. O que melhorou foi o ambiente. Renato mudou o clima, mesmo de longe. Seu carisma com os torcedores é invejável. Colocou Thiago Santos e ninguém reclamou. Tomara que ele consiga melhorar um time que, mesmo quando ganha, joga muito pouco.

BASE – Tenho repetido com alguma frequência que Grêmio e Internacional só poderão fazer frente aos grandes e milionários clubes brasileiros quando tiverem no time um considerável número de jogadores com qualidade formados nas categorias de base. Este preceito vale para a formação do time e também para resolver os problemas financeiros dos clubes.

O Inter buscou o meio-campista Nonato quando ele ainda era jovem, para entrar nas categorias de base. Aos poucos se tornou profissional. Num primeiro momento, não conseguiu se firmar na equipe. Foi emprestado para o Fluminense, onde se tornou titular e jogador de expressão no tricolor carioca, comandado pelo técnico Fernando Diniz. Agora veio um time da Bulgária e o contratou. Com isso, entrarão R$ 13 milhões na semana que vem, o que deve aliviar bastante o caixa do clube colorado.

Uma venda inesperada, mas tendo como pano de fundo a formação de um jovem jogador cuja origem se dá nas categorias de base. Agora, o Inter está aproveitando o meio-campista Mauricio e o volante Johnny no time titular.

Já o Grêmio fez a grosseria de mandar Elias embora e ficar com outros atletas que vieram de fora e que jogam muito pouco.

IMPLACÁVEL – Disputando três competições, o Flamengo conseguiu com o técnico Dorival Júnior ser favorito em pelo menos duas destas disputas. Na Copa Libertadores, aplicou uma goleada implacável de 4 a 0 no Vélez Sarsfield, jogando na Argentina. Isso significa dizer que é indiferente o lugar onde o Flamengo está jogando, se é dentro ou se é fora de casa. Basta que entre em campo para dar show. Agora, pegará Palmeiras ou Athletico-PR na final da competição continental e certamente vai impor muita dificuldade para quem conseguir chegar à final.

Na Copa do Brasil, também dá para dizer que o Flamengo está na final, pois no primeiro jogo ganhou por 3 a 1 do São Paulo, no Estádio Morumbi. E ainda poderá ser campeão brasileiro, porém, para tal terá de contar com fracassos do Palmeiras, que talvez não aconteçam. Mas dá para imaginar que está muito perto de dois títulos nesta temporada.

ROGÉRIO CENI – Seus dias como treinador do São Paulo parecem estar contados. O time de Rogério Ceni deve ser eliminado da Copa do Brasil pelo Flamengo. Afinal, levou 3 a 1 no Morumbi, mas, até aí, parece um resultado normal, devido à grande diferença técnica entre os dois times. Mas quando o time levou 3 a 1 do Atlético-GO, nas semifinais da Copa Sul-Americana, aí o caldo esquentou. Ceni está a perigo e não deve durar muito mais como treinador do tricolor paulista. Como costuma ser o tratamento com os treinadores no Brasil.

MINHA RAIZ

TERRA FÉRTIL PARA A BOLA

ALICE BASTOS NEVES
alice.neves@rbstv.com.br

LUYSA ESPINOSA
luysa.espinosa@rbstv.com.br

Do garrão à porteira do Rio Grande do Sul, desbravando gramados de todos os tipos, uma equipe da RBS TV circulou o Estado para mostrar peculiaridades que só o futebol do interior gaúcho é capaz de apresentar. Foram 200 horas em um trajeto que totalizou 3,5 mil quilômetros em 40 dias. Um trabalho sobre pessoas, histórias, comunidades, cultura, verdade, essência.
No primeiro episódio do documentário Minha Raiz, às 14h10min deste sábado, na RBS TV, um mergulho na rotina do artilheiro-confeiteiro, da tia da cozinha, do torcedor que mora sob as arquibancadas e da mãe de 72 anos que acompanha o filho nas arquibancadas. Serão ainda mais três sábados, cada um com quatro clubes envolvidos.

Para a apresentadora e repórter Alice Bastos Neves, a imersão pelo Estado foi uma "jornada linda de aprendizado e reconexão com o que realmente importa".
— Ouvimos de um pai jogando bola com o filho que onde tem futebol, tem amor. Esse amor que move os clubes da Segunda Divisão a sobreviverem apesar das muitas dificuldades. Foi o que nos moveu a produzir o Minha Raiz. Uma série que, através de histórias e personagens de clubes e cidades, vai conectar o público com suas próprias raízes — relembra Alice. Além de assistir aos episódios na RBS TV ao longo dos quatro sábados de setembro, você também pode aquecer a água, preparar o mate e acompanhar o conteúdo em Zero Hora.

GZH
Leia mais sobre os bastidores da série em **gzh.rs/3Qdeh9u**

Campeão mundial pelo Grêmio, ex-goleiro Beto é apaixonado por sua cidade

FAMÍLIA QUE ORGULHA CRISSIUMAL

Crissiumal é um pequeno município do noroeste gaúcho, com cerca de 14 mil habitantes. Se percebe a calmaria ao caminhar pelo centro, mesmo na rótula da Avenida Palmeiras. Na rotatória fica o monumento O Pioneiro, uma arte feita de ferro e moldada a partir de sucatas pelo escultor Paulo de Siqueira em 1984. Ela representa uma família chegando às novas terras na época da colonização.

Emancipada de Três Passos em 1954, Crissiumal teve como primeiros habitantes os índios tupis-guaranis, muito antes da fundação. Por isso, foi criado, em 1949, o Tupi Futebol Clube.

O estádio é o Rubro-Negro Hinterholz. Uma referência às cores do time e uma homenagem à família Hinterholz, cujos membros realizaram grandes feitos. Lauro Roque é o maior artilheiro da história do clube. Arno Egon já foi zagueiro, treinador e presidente. Elbio Alcides, o Borbolha, foi zagueiro e pai do ex-goleiro Danrlei, ídolo do Grêmio e também natural de Crissiumal. Antes dele, porém, as traves da família eram defendidas por Roberto Gilmar, o Beto, revelado pelo Tupi aos 16 anos e campeão mundial pelo Tricolor em 1983.

> *A cidade é aconchegante, muito boa de morar. Eu não tenho saudade nenhuma de Porto Alegre.*
>
> **BETO**
> Preparador de goleiros do Tupi, campeão mundial como atleta do Grêmio em 1983

– Quando Mazzaropi chegou, eu estava jogando. Mas, com 22 anos, fui pro banco. O Paulo Sant'Anna colocou na coluna que eu era uma joia que ia para o cofre, e o Mazzaropi ia para a vitrine. Até hoje eu não sei do cofre (*risos*) – brincou Beto, preparador de goleiros do Tupi.

A cidade é bastante conhecida por revelar goleiros. Além de Beto e o sobrinho Danrlei, Cláudio André Taffarel também deu seus primeiros passos no mundo da bola por lá. Natural de Santa Rosa, mudou-se para Crissiumal aos quatro anos. Através de Beto, o tetracampeão do mundo com a Seleção fez seu primeiro teste no Grêmio. O destino, no entanto, lhe encaminhou para o Inter.

Aos 62 anos, Beto também ocupou o gol do Juventude e do Mogi Mirim-SP. Está há nove anos como preparador de goleiros do Tupi. Prometeu que, quando não tiver mais condições físicas de atuar como treinador, vai seguir no clube como roupeiro. Entende que é caprichoso no trato com os uniformes. Tem família em Porto Alegre, mas gosta mesmo é da tranquilidade do Interior.

Na última rodada, o Tupi assegurou a permanência na Divisão de Acesso. A manutenção teve influência de Augusto, o Boi, torcedor símbolo do clube. Aos 58 anos, mora embaixo das arquibancadas. Tem paralisia cerebral desde que nasceu e enfrenta dificuldades na fala, mas se comunica com todo mundo. Ajuda os jogadores durante os treinos, buscando água, chuteiras e materiais. O clube não existe sem seu grito:

– Tupi!

PROGRAMAÇÃO MINHA RAIZ

3 e 4/9 | Tupi (Crissiumal), Guarani (Venâncio Aires), Esportivo (Bento Gonçalves) e Pelotas

Próximas edições:
10 e 11/9 | Inter (Santa Maria), Lajeadense (Lajeado), Cruzeiro (Cachoeirinha) e Veranópolis
17 e 18/9 | Gaúcho e Passo Fundo (Passo Fundo), Avenida e Santa Cruz (Santa Cruz)
24 e 25/9 | São Paulo (Rio Grande), Glória (Vacaria), Brasil (Farroupilha) e São Gabriel

Participaram do projeto, coordenado por Rafael Dreyer, a assistente de conteúdo Heloíse Bordin, o editor de imagens Claudio Lacerda, os cinegrafistas William Ramos, Emerson Garcia, Gabriel Bolfoni e Marcos Hofmann, os operadores de áudio Hermes Filipe e Marcel Braga, e os auxiliares de externa Raul Branco e Rodrigo Quesada

Texto em ZH: Pedro Petrucci | **Diagramação:** Rafael Medeiros | **Edição:** Felipe Bortolanza

FOTOS REPRODUÇÃO, RBS TV

Dedé e a mãe, Eloisa, acompanham o time na Boca do Lobo e por todo o RS

FIÉIS ESCUDEIROS DO PELOTAS

O Mercado Público é um dos principais patrimônios de Pelotas. Construído em 1846, já recebeu todos os tipos de comerciantes. Hoje, restaurado, conta com seus tradicionais açougues e peixarias, além de lojas de produtos naturais, artesanato, restaurantes e os famosíssimos doces.

O meia Eliomar, 35 anos, é pernambucano de Garanhuns. Já jogou no Novo Hamburgo, no Caxias e no União Frederiquense, mas foi disputando a Divisão de Acesso que teve a oportunidade de vestir a camisa do Esporte Clube Pelotas e viver na Zona Sul do Estado. E, claro, tornou-se um frequentador das docerias:

– Como bastante, é meu ponto fraco.

Outro patrimônio pelotense é o Parque Dom Antônio Zattera. No passado, já abrigou um mini zoológico, tornando-o conhecido como "Praça dos Macacos". Agora, é a praça da Boca do Lobo, estádio do Pelotas, que fica em frente. Ali os torcedores do áureo-cerúleo reúnem-se para o aquecimento antes do jogo. Churrasco, cerveja e amizade. Esse é o lema dos frequentadores. Todos eles, claro, apaixonados pelo Pelotas.

Pelotas vive o futebol com intensidade. Conta com três clubes campeões gaúchos, distribuídos nas três divisões do Estadual. Brasil na elite, Farroupilha na Terceirona. E o Lobo anda em uma fase ioiô. Fez dois Gauchões ruins e amargou o rebaixamento. Em 2022, não conseguiu deixar a Divisão de Acesso. Foi eliminado nos pênaltis pelo Passo Fundo, uma rodada antes da chance do acesso.

Camisa

O momento de baixa, contudo, jamais fez seus torcedores desistirem ir ao estádio para assistir aos jogos. É o caso de André Neutzling, o Dedé, e sua mãe, Eloisa, fiel escudeira do filho, seja no Estádio da Boca do Lobo ou pelos rincões do RS.

– O meu pai faleceu com 57 anos e ele tinha cadeira cativa. Então, já nascemos Pelotas. Quando o André nasceu, o meu ex-marido botou nele a camisa do Lobão. Então essa camisa (*que o Dedé estava usando*) tem 44 anos – contou Eloisa, 72 anos, que atua no serviço de hemodiálise da Santa Casa de Misericórdia.

CARDÁPIO REPLETO DE CARINHO

A alimentação é fundamental para jogadores de futebol. Por essa razão, ter hábitos saudáveis e que reponham os nutrientes é essencial, tanto para o desempenho em campo quanto para o fortalecimento do corpo. No Esporte Clube Guarani, a responsável por tudo isso é Cléria Thiesen, a famosa "Tia da Cozinha".

Natural de Venâncio Aires, Cléria era distante do Guarani por entender que se tratava de um ambiente masculino. Tudo mudou em 2006, quando uma enchente alagou o Estádio Edmundo Feix e ela se prontificou para ajudar. Desde então, não saiu mais. A Tia da Cozinha é um dos ícones do futebol do Interior.

– Essa é minha rotina: cuidar dos meus meninos. Às vezes, eu entro às 5h30min e vou até de noite. Faço café, almoço e janta. Me preocupo com eles. As famílias estão longe, tem que ter um coração pra aquecer – comentou Cléria.

Mas nem sempre é de "graça" a refeição:

– Guris! Venha me ajudar a levar as panelas no fogão – gritava, chamando os atletas no refeitório.

Para atender todo o elenco, o arroz e o feijão são feitos em pesados panelões. Cléria trabalha praticamente sozinha. Chega cedo, vai ao mercado, compra os insumos e cozinha nos três turnos. Suas companhias são a Megg, a cachorrinha, e a TV. Ela não perde o Globo Esporte, pois precisa estar atenta nas notícias para formar seu time no jogo Cartola FC.

Mãe

Apesar de receber a alcunha de tia, Cléria cumpre muitas vezes o papel de mãe. Como muitos deles moram sob as arquibancadas do Edmundo Feix, o estádio é a casa deles.

– Ela é muito especial. Por nós, ela dá vida. É como se fosse uma mãe. Esse tipo de pessoa faz o futebol do Interior, faz o futebol raiz sobreviver. A gente ama de paixão – disse o lateral Leo Medeiros.

E o Guarani deve muito a Cléria. Não fosse sua comida e carinho, poderia ter faltado força para escapar do rebaixamento: time foi penúltimo na sua chave.

Cléria é a famosa Tia da Cozinha do Guarani de Venâncio Aires

CONFEITEIRO, ATACANTE E CAMPEÃO

Guilherme teve dupla jornada em Bento durante a Divisão de Acesso

Na Capital Brasileira do Vinho, até uma tradicional igreja tem o formato de barril. Do outro lado da BR-470, no Parque Esportivo Montanha dos Vinhedos, é que os bento-gonçalvenses torcem pelo Clube Esportivo Bento Gonçalves. Porém, nem só de vinho vive a cidade. Na Rua 13 de Maio, uma das mais movimentadas, está a Padaria Popular. Lá trabalha o confeiteiro Guilherme Bruscatto. Nas horas vagas ele é atacante do Esportivo. Sim, nas horas vagas, pois o trabalho na padaria é a principal fonte de renda.

– Foi uma das nossas últimas contratações. O presidente teve de ligar pro emprego dele pedindo a liberação. É a realidade do futebol do Interior. Raiz, muito raiz – afirmou Edemir de Oliveira, supervisor do Esportivo.

– É muito difícil alguém do interior começar e já conseguir se sustentar só com o dinheiro do futebol – afirmou Bruscatto.

Aos 19 anos, ele fez sua estreia no futebol profissional em abril. No terceiro jogo, foi o herói da vitória do Tivo por 2 a 0 sobre o Cruzeiro. Na manhã seguinte, bem cedo, às 6h, já tinha trocado o uniforme alviazul pela roupa toda branca e estava na padaria:

– Faço doces e bolos. Bolos de mármore, de cenoura e aipim...

Guilherme sonha em construir uma carreira no futebol. Coincidências para ser um jogador de destaque não faltam. Funcionário de uma padaria, atacante e revelado pelo Esportivo: assim Renato Portaluppi começou a vida.

– Tomara que caia o raio no mesmo lugar – brincou Guilherme, que ajudou o Esportivo a ser campeão da Divisão de Acesso.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA
*Sugira um tema para a próxima coluna. Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

REI NATO

TRICOLOR APOSTA NO CARISMA DO ÍDOLO PARA VOLTAR A JOGAR NA ELITE DO FUTEBOL BRASILEIRO

O menino de Guaporé nasceu diferente, e o futuro se encarregou de mostrar o quanto. Lembro do Botequim do Maurício que gravei com ele no saguão do hotel que adotou como casa em Porto Alegre. Recém tinha conquistado um dos grandes títulos pelo Grêmio. Estava animado, brincou com a decisão editorial do quadro de não colocar bebida alcoólica na mesa, deu muita risada e contou, entre outras coisas, que tentou jogar no Inter em homenagem ao único colorado da família, seu pai.

Como faltou um beliche no alojamento colorado, Renato Portaluppi não vestiu vermelho e se transformou em estátua no rival. De lá para cá, por força deste carisma impressionante, não colou na sua imagem junto à torcida a maneira como saiu do clube para jogar no Flamengo nos anos 1980, como há pouco tempo não grudou em sua pele a legítima comemoração dos gols do Flamengo que ele dirigia contra o Tricolor na Arena numa disputa de Copa do Brasil.

Tampouco está na cabeça dos e das gremistas eufóricos pelo seu retorno a crise técnica que se abatia sobre o time na parte final do trabalho em 2021. Além de perder para o Palmeiras na decisão da Copa do Brasil, o Grêmio foi eliminado em casa pelo Independiente del Valle na pré-Libertadores. Magoado com declarações de um conselheiro, demitiu-se antes de ser demitido. Parecia um adeus, embora tenha saído dizendo que um convite do Grêmio sempre seria uma convocação.

Passagens

Pois bem, Romildo Bolzan Júnior acaba de convocá-lo para sair da condição de estátua e se materializar gente na tentativa de levar o Grêmio de volta a seu lugar. Vai conseguir, tenho convicção. Não é problema de Renato se a direção agiu de forma tão amadora na hora de encerrar a passagem de Roger Machado, que poderia ter sido demitido ainda na terça-feira à noite ou ao longo da quarta-feira, mas saiu pouco mais de 24 horas antes do jogo contra o Vila Nova. Renato viveu cena constrangedora na hora de sair. A diferença a favor do técnico que começa seu quarto ciclo no Grêmio é que ele volta mais poderoso do que nos momentos em que já era puro poder.

Ninguém mandará mais no clube até dezembro. Ele estava lá em sua cobertura em Ipanema vivendo as delícias cariocas e desfrutando o conforto financeiro que seu trabalho lhe proporcionou. Foi chamado, convocado, como queiram.

Terá em mãos um grupo de qualidade infinitamente inferior a que havia quando saiu. Renato está fazendo uma ponte improvável entre o Flamengo, onde foi vice da Libertadores com qualidade sobrando, e este Grêmio que constrange sua torcida por gastar demais com jogadores de menos. Mesmo assim há qualidade suficiente para que o time jogue mais e sofra menos.

Se em sua terceira passagem no Grêmio, Renato montou times que jogavam bonito sem deixar de competir, na segunda, se enquadrou ao que tinha e foi vice-campeão brasileiro. Agora, setembro de 2022, a direção decidiu submeter o clube ao ídolo para se assegurar de que o acesso virá. Partindo do princípio de que a candidatura de Denis Abrahão ruiu por completo, é razoável crer que Alberto Guerra ou Odorico Roman se comprometam, em caso de vitória na eleição presidencial, a permanecer com Renato em 2023.

O treinador enfrentaria, então, um cenário de pós-guerra. A qualidade disponível, hoje, seria insuficiente para evitar que o Grêmio abrisse o Brasileirão do ano que vem candidato a novo rebaixamento. A capacidade de investimento é limitada se comparada a de Vasco e Cruzeiro, que vêm cacifados por SAFs.

Nem estou comparando com a capacidade de investimento de Palmeiras ou Flamengo. Estou evitando até comparar diretamente com a do Inter. O futuro imediato do Grêmio, na premissa de que subirá de volta à Série A, recomenda o pragmatismo de montar time para não correr novos riscos no ano que vem.

Renato gosta de ter voz ativa em todas as áreas. É só lembrar a entrevista que deu travestido de vice de futebol quando anunciou proibição de boletins médicos de atletas. Do jeito que foi chamado para salvador, seu poder agora e depois será daí para mais. Terá poderes de rei, o que em nada surpreende. Afinal, trata-se de um rei nato.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

Em sua última passagem, ganhou títulos e virou estátua na Arena

PABLO PORCIUNCULA, AFP, AGÊNCIA RBS, BD, 27/11/2021

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

RISCO ESTÁTUA

ATÉ RENATO JÁ FOI VÍTIMA DESTE GRÊMIO QUE TRITURA TÉCNICOS, REMÉDIO QUE SÓ PIORA O PACIENTE

Eis aí uma diferença desta quarta passagem pelo Grêmio, anunciada feito bomba 24 horas antes do jogo contra o Vila Nova, na Arena. Desta vez Renato volta na condição solene de estátua.

Pode parecer só uma boa ideia para título de crônica, mas não é. Na inauguração, ele próprio era o técnico. Emocionou-se, ao lado da filha Carolina, mas depois voltou para a rotina no CT. Era um casamento feliz e sem fissuras. Desde então, a Esplanada da Arena virou destino de romarias de torcedores, que tiram fotos e selfies.

Quando Renato deixou o Grêmio, rapidamente a obra virou também um fantasma. Uma assombração. Seus sucessores logo sentiram o peso daquele bloco de bronze. A cada tropeço de Tiago Nunes, Felipão (sim, inclusive Luiz Felipe), Vagner Mancini e agora Roger Machado, os torcedores deixavam o estádio resmungando e comparando com 2017.

E topavam com quem, ainda dentro da Arena? Com ele, Renato, o herói de Tóquio que, como treinador, regressara anos antes para tirar o clube de um longo inverno de 15 anos sem ganhar nem canastra e deixar em troca uma pilha de títulos para os gremistas se lambuzarem, com direito ao tri da Libertadores e supremacia em Gre-Nal.

Imagine Abraham Lincoln ressuscitado, erguendo-se da cadeira do Memorial em Washington e caminhando na direção da Casa Branca, acenando para as pessoas. Quando entrasse no Salão Oval, restaria a Joe Biden correr para o gabinete, limpar as gavetas e dar no pé.

Não se trata de ciência de dados, de planejamento de longo prazo, relatórios de análise de desempenho ou racionalidade tática. Trata-se de paixão. E a paixão, além de combustível dessa imensa e complexa engrenagem empresarial que avança sobre os grandes clubes, vota. Elege conselheiros e presidente.

Trazer Renato antes que a oposição prometesse fazê-lo é uma tacada que acerta ao mesmo tempo duas caçapas. Além de lhe fornecer um cabo eleitoral poderoso, mesmo involuntário, subtrai o trunfo dos adversários. Quem irá se opor à permanência de Renato na eleição presidencial? Não se sabe quem será o candidato de situação no Grêmio, mas Denis Abrahão terá de adiar o sonho.

Pavor

A maneira como Renato chega para reinar no vestiário prova que o departamento de futebol não fazia a menor ideia do que se passava lá dentro. Aí bateu o pavor de não trocar, seguir na Série B e ser acusado disso pelo resto da vida. Tenho convicção de que o Grêmio não deixaria de subir com Roger. O que Romildo fez ao implodir tudo sozinho na tarde de quinta-feira, após o ex-técnico planejar o jogo com o Vila Nova no treino da manhã – seus auxiliares até concentraram – foi lavar as mãos.

Nas quatro últimas rodadas, o time parecia em estado de decomposição. Nunca saberemos se não era só momento. Ou ataque de pânico de uma direção que erra nas contratações e diagnósticos. A volta de Renato é uma capitulação. Ele foi demitido para acabar com a hipertrofia do vestiário e supostos métodos defasados de treinamento e indicação de reforços, resultado de uma centralização que havia semeado vícios incuráveis no paciente.

Agora lhe pedem perdão e imploram que evite o pior, pelo amor de Deus. Está na cara que o problema não era treinador lá e nem agora, e sim o clube.

O rebaixamento tem muitos culpados. Renato já foi vítima dessa simplificação. Se nada mudar em 2023 nesse sentido mais amplo, temo pelo Grêmio e pelo fator estátua sobre o homem de carne e osso que a inspirou.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

Guia de ofertas

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

Aluga-se ou vende – Direto

Casa 3 pisos, 17 peças, churrasqueira, salão festas, recepção. Própria para Residência , Escola, Clínica.

Av. América, 202 e 206 Bairro Auxiliadora

Tratar com Valdir (51)98144-2220

IMÓVEIS VENDA				
CENTRO 2DORM	CENTRO	BOX CENTRO	CENTRO 3DORM	SÃO JOÃO 2DORM
VENDO APTO TOTALMENTE REFORMADO DESOCUPADO NA RUA DA PRAIA 766 JUNTO CASA CULTURA NA MELHOR PARTE DA RUA. SÓ ESTA SEMANA R$230MIL	EDIFICIO INTEIRO NA RUA DA PRAIA PRÓXIMO PRAÇA ALFANDEGA COM 64 UNIDADES NA MELHOR LOCALIZAÇÃO PREÇO OCASIÃO FINANCIO DIRETO EM 20 PARCELAS	VENDO BOX NA GARAGEM GIGANTE NA RIACHUELO 981 PRÓXIMO ASSEMBLEIA E PRAÇA MATRIZ TORRO HOJE	APTO REFORMADO DE FRENTE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO SÓ ESTA SEMANA R$217MIL	APTO DESOCUPADO COM AMPLAS PEÇAS NA BENJAMIN CONSTANT PRÓXIMO BOURBON SÓ R$155MIL

CRECI 4920 FONE (51)99956-4978 / whats 99998-9350

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE
51 3218.1234

CONTRATA-SE:

MOTORISTA

Para Coleta e entregas para Canoas e São Leopoldo. CNH B/C/D.

Enviar currículo para: vagasredeencomendas@gmail.com

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro , Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

Batéia Comércio de Joias – 40 Anos

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS , 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

33 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

CENTRO - GAL. NAÇÕES

JK COM PÁTIO!

Na Dr Flores, 106, JK com 35 m privativos, 100% reformado, pátio externo, condomínio de apenas R$ 125 reais, portaria 24 horas. TORRO: R$ 89 mil - F Wats 9.8411.9534 . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BELA VISTA

4 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES

Apto, 3 suítes, 4 vagas, fte Encol, arquit. moderna, finamente mobil p/arquiteto, vista panor. cidade, and. alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.090 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CASA NA CASEMIRO

Casa na Casemiro de Abreu, 944, 170m2 priv., 4 dorms e 2 banheiros, terr. de 6.6m larg. X 37m prof., LIQUIDO: R$ 749 mil (casa precisa Reformas - só o terr. vale o valor da venda. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

NILO PEÇANHA - 2 DOR

Apto. c/90m priv. na Nilo Peçanha, 106, esq. Carlos Trein Filho, 12ºand. 2 amplos dorms, garagem escriturada e coberta, living 2 amb. Lavabo, copa cozinha, dep. empregada completa, cond. c/piscina, sal.festas quadra esportiva, playground, portaria, TORRO: 629 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

3 Dormitórios

GEN. VITORINO 3 DORM

Torro apto. 3 dorms, com 89m. privativos, na General Vitorino, 254, 5º andar, de frente, ensolarado, 100% reformado com sacada. TORRO: R$ 219 mil. É ver e comprar. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

SÃO GERALDO - 2 DORM.

PARANÁ C/GARAGEM

Apartamento c/2 amplos dorms, vaga coberta, na Paraná, 2207, reformado, todo de frente, sol manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada. TORRO: 269 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

3 Dormitórios

OFERTÃO DUQUE DE CAXIAS

Na Rua Duque de Caxias, 798, apartamento de 3 dormitórios, 170m.privativos, 2 amplas salas, 3 banheiros, ensolarado. TORRO: R$ 349 mil - PRECISA REFORMA . ÓTIMO PARA INVESTIDOR. Peça fotos/ vídeos no Fone-Whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

GEN. CANABARRO

Apartamento 2 dormitórios, área de serviço externa e fechada, reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esquina Duque de Caxias. TORRO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

ANDRADAS 2 DORM

Apto. 2 dormitórios, ensolarado, 80m privativos, 100% reformado, hidráulica, elétrica, pintura, piso novos. Prédio c/elevador, condomínio baixo. TORRO: R$ 229 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

CEL. VICENTE 1 DORM

Na Rua Cel. Vicente, 382, um amplo dorm, + de 50m2 priv., completamente reformado, 6ºandar, ensolarado, piso e pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BAIRRO PETRÓPOLIS

3 DORMS - 2 VAGAS

Na Rua Visconde Duprat, 220, apartamento c/ 3d, 100m. privativos, 2 pátios, ensolarado, 100% reformado, 2 vagas garagem, área serviço, banheiro auxiliar, baixo condomínio, TORRO: R$ 319 mil - ALUGO por R$ 2.400 mensais. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

1 Dormitório

JOÃO MANUEL 1 DORM

Excepecional amplo apto de 01 dorm, 10º andar, sol nascente, muito ensolarado, 100 por cento reformado TORRO: R$ 179 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO, 242

Amplo 1 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100m. da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

B. FARROUPILHA

3 Dormitórios

3 AMPLOS DORMITÓRIOS

Apartamento c/3 dorms, suite, 100m privativos, vaga coberta, em frente a Redenção, João Pessoa, 631, 7º andar, sol nascente, mobiliado, cozinha c/ ampla área de serviços, vista livre para Redenção, completamente reformado LIQUIDO: R$ 489 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MEDIANEIRA

2 Dormitórios

APTO. 2 D. - SUÍTE + VAGA

Na Trav. Miguel Pereira, esquina Gomes Carneiro, 2 dormitórios, com suíte, 75m2, vaga coberta, terraço, salão de festas. LIQUIDO: R$ 199 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes

Apto. de frente, 110m priv 3 suítes (2 americanas), living 3 amb., Hyde M. Deus, novo, sem uso, piso instalado, 2 vagas indiv., vista eterna, port. 24h, estudo dação/fin.- LIQUIDO: R$ 950 mil - Melhor preço do bairro. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

4 Dormitórios

COBERTURA 480m2 PRIV.

Na Padre Cacique, cobert. 4 dorm, 1 suíte c/closet,mobiliada, decorada, andar alto,vista espetac. ótima infraestrutura. 2 vagas gar. TORRO: R$ 1.499mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

3 Dormitórios

COBERTURA 215m2

Na Pirapó 157, cobertura 215m priv., 9ºand 3d., suite, lavabo, churrasqueira, lareira, piscina, sol nascente e poente. TORRO: R$ 1.290 mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

COBERTURA 200M

Cobertura 200m. priv., esquina da calma Av. Pirapó c/ R. Toropi, sol da manhã e da tarde, vista livre, 3 dormitórios c/suite e closet, amplo living p/ 3 amb., área de serviços, elevador, 2 vagas garagem, baixíssimo custo condomínio, churrasqueira., lareira, piscina, LIQUIDO: R$ 1.490 mil. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

VISC. DUPRAT - 2 DORM

Apartamento amplo com 2 dorms, totalmente reformado, sol nascente, 70m. privativos, área de serviço, banheiro auxiliar, cozinha enorme, TORRO: R$ 189 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS

Apto. amplo 2 dor, c/ vaga coberta p/carro, mobil., reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

1 DORMIT. COM PÁTIO

Apto na Lucas de Oliveira, 2303, a 50m. da Protásio, 1 amplo dor., 2 pátios externos, reformado, móveis de cozinha, ventilado. TORRO: R$ 159 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RIO BRANCO

3 Dormitórios

3 DORMS CONEGO VIANA

Apto c/250m priv., Conego Viana, 240, and alto, hall priv. iluminado, arejado, vista perm. de 180 graus. Living c/100 m² forma 4 amb, churr, lareira, escrit. integrado, coz.Kitchens, 3suítes master c/hidro , dep compl., 3 vagas cobertas mais depósito. LIQUIDO: R$ 2.490mil Estudo dação Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816

Amplo apartamento de 2 dormitórios, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL

Amplo apto. de 2 dormitórios na R.São Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condom, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK

JK AMPLO - PRINC. ISABEL

Princesa Isabel, 999, Térreo c/pátio, grande, coz. separada, ampla sala / dor., muito ventilada, sol norte/oeste, bem conservado. TORRO: R$ 119 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742

Apto de frente, 3 dor, totalm. reformado, c/lareira, espera para split, 2ºandar, vaga coberta, apenas 4 aptos. no prédio, 90m. privativos. LIQUIDO: R$ 329 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PRÉDIOS COMERCIAIS

AUXILIADORA

PRÉDIO GARAGEM P/INVESTIDOR

Na Felipe Neri - 22 vagas de estacionamento, matríc. individualizadas, acesso exclusivo, vagas cob., rendendo liquido R$ 7.000 mês. SUPER OFERTA: R$ 699 mil - Peça inform. pelo fone-wats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTOS

CENTRO - GARAGEM CENTRAL

Na Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 18mil. Peça fotos/vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA

Sala preparada p/atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RUA TAQUARA 595

Consultório Psiquiátrico

Totalm. mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALA 63M PRIVATIVOS

Torro na Luiz Manuel Gonzaga, c/ 63m privativos, vaga garagem, 4º and de frente, 100% pronta, piso pocelanato, ar central , 2 banheiros, coz. separada, R$ 399 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

GALERIA EDITH - 197m2

Sala Comercial 197m2 privativos, na Andrade Neves. TORRO: R$ 210mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O mundo encantado dos gibis

Não sei exatamente quando as histórias em quadrinhos passaram a ser vistas como literatura cult ou uma manifestação pop. Na minha infância e adolescência, fui um ávido consumidor de gibis, ou "revistinhas", como eles também eram chamados. Antes de serem conhecidas por HQs e despertarem interesse acadêmico, com a elaboração de teses sofisticadas, sem falar nas adaptações para o cinema que resultaram em fabulosa fonte de renda para os estúdios, as histórias em quadrinhos eram apenas uma maneira de lazer, então raramente praticado pelos adultos, direcionada ao público infantojuvenil, numa época pré-TV, que unia texto e informação visual e que podia ser encontrada em diversos gêneros: futurista ou ficção científica (*Flash Gordon* e *Homem no Espaço*), faroeste ou "de mocinho" (*Zorro*, *Roy Rogers*, *Cavaleiro Negro*) como se dizia, humor e comportamento infantil (*Pimentinha*, *Luluzinha*, *Bolinha*, *Pinduca*), de viés histórico (*Príncipe Valente*) e outros tantos como os super-heróis (*Superman*, *Batman*), ou mesmo ecológico (*Tarzan*) e folclórico (*Pererê*). E havia ainda, é claro, os dos personagens da Disney (*Pato Donald*, *Tio Patinhas*, *Mickey* etc.).

No final dos anos de 1950, início dos anos 1960, meu avô Natale ainda tinha um açougue (e morava) na Rua Duque de Caxias, próximo ao Alto da Bronze. Havia um apelo extra nas eventuais visitas aos meus avós.

FOTOS REPRODUÇÃO

HQs que fizeram sucesso ao longo da história e que marcaram presença na infância de Ricardo

Na calçada em frente, distante apenas uns 40 metros, ficava a casa de dois pavimentos em que funcionava, no térreo, a sucursal da revista O Cruzeiro, e, no andar superior, a residência de um amigo e colega do meu pai, o jornalista Tabajara Tajes, que dirigia o escritório local dos Diários e Emissoras Associados. Também ali operava a distribuidora de inúmeras publicações – HQs, inclusive. Da janela, eu via quando estacionava um grande caminhão onde era colocada uma rampa, tipo escorregador, para efetuar a descarga dos fardos das revistas, que eram acomodadas em pilhas na garagem, ou em prateleiras numa sala anexa. Bastava eu e minha irmã, Maria Teresa, nos aproximarmos, e o gentil Tabajara nos convidava para entrar, abrindo para aquelas duas crianças as portas do "paraíso". "Podem apanhar o que quiserem", dizia ele, enquanto catava um gibi de cada pilha para nos entregar. Tabajara Tajes, casado com a dona Dora (*in memoriam*), pai do fotógrafo Luis Tajes (que vive em Brasília) e da empresária e farmacêutica Maria Cristina (que vive em Torres), foi um cara importante na imprensa gaúcha. Ele morreu no início da década de 1980. Para mim, foi muito mais do que isso... Gratidão eterna, meu querido Tabajara Tajes.

Colaborou Jorge Silva

Dia 3 na história

- Em 1971, nasce, em São Paulo, o apresentador de televisão da Rede Globo Luciano Huck.
- Nasce, em 1989, o cantor e compositor mineiro Gusttavo Lima.

Dia 4 na história

- Em 1850, é promulgada a Lei Eusébio de Queirós, que proibiu e criminalizou o tráfico de escravos no Brasil.
- Nasce, em 1981, nos Estados Unidos, a cantora e estrela pop internacional Beyoncé.

Lembra

PAULO VARGAS

Quando a lua te visitar,
lembra da minha luz,
e na tua forte oração,
que também oro pra Jesus,
e lendo este poema,
foi numa noite que compus,
e lembrar daquela flor,
foi no jardim do amor,
que o meu amor te propus.

PIADA

Um homem chega ao bar e pede uma cerveja. Após várias tentativas de abrir a garrafa, o sujeito pede ajuda ao garçom:
– Como é que abre isso?
Ele responde:
– É só torcer!
Então, o homem coloca a cerveja em cima do balcão e canta:
– E ô, e ô, a cerveja é o terror!

DIA 3 É
Dia Nacional do Biólogo,
Dia do Guarda Civil

SANTO DO DIA 3
Gregório Magno

DIA 4 É
Dia Mundial do Taekwondo

SANTA DO DIA 4
Rosália

Há 30 anos

Quinta-feira,
3 de setembro de 1992

ZERO HORA

Inter goleia o líder Pelotas no Beira-Rio

Polícia pede prisão de PC e Cláudio Vieira

Combustíveis estão 22,67% mais caros

A Polícia Federal pediu à Justiça a prisão de PC Farias, de Roberto Barros (motorista da Brasil Jet), e do ex-secretário de Collor, Cláudio Vieira. Os três são acusados de obstruir as investigações da PF.

Ontem, pelo campeonato gaúcho, o Internacional venceu o Pelotas, líder do torneio, por 4 a 0, no Beira-Rio. No próximo jogo, o time colorado enfrenta o Brasil de Pelotas, fora de casa.

Há 40 anos

Sexta-feira,
3 de setembro de 1982

Figueiredo chega hoje: política, futebol e Expointer

Ameaçado de perder a Libertadores e o ponto extra

GRÊMIO VIVE SUA HORA DE DECISÃO

30 facadas e morre o valentão do Presídio

Zero Hora

Beltrão começa a liberar credenciamentos

Três presos mataram um companheiro de cárcere ontem, no Presídio Central, em Porto Alegre. Os homens utilizaram facas de fabricação artesanal para cometer o crime.

O presidente João Figueiredo chega hoje ao Rio Grande do Sul. A viagem faz parte da agenda de visitas à Expointer, onde ele discutirá os problemas do setor, que enfrenta dificuldades de infraestrutura.

Há 50 anos

Domingo,
3 de setembro de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

FRIO E TEMPO FIRME NO RS

No sábado, a chuva se despede do Rio Grande do Sul, dando lugar ao tempo firme em todo Estado. A chegada de uma nova massa de ar seco e frio faz com que as temperaturas fiquem baixas em todo o território gaúcho. Há risco de formação de geada no Sul. A mínima do dia será negativa e ocorre em São José dos Ausentes, na Serra: -1°C. A máxima, 19°C, está prevista para Vicente Dutra, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 9º	0%
Tarde	Poucas nuvens 15º	0%
Noite	Poucas nuvens 13º	0%

Domingo
Poucas nuvens
0% 8º/17º

GZH
Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs. com.br/tempo**

TEMPERATURA NEGATIVA

O domingo será de temperaturas baixas. A mínima, -3°C, ocorre em São José dos Ausentes. A máxima está prevista para Vicente Dutra: 22°C.

Segunda
Poucas nuvens
0% 10º/20º

Sábado no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	21º/26º
Belém	23º/32º
Belo Horizonte	12º/29º
Brasília	14º/28º
Campo Grande	18º/27º
Cuiabá	21º/36º
Curitiba	8º/15º
Recife	22º/26º
Fortaleza	23º/30º
Goiânia	18º/34º
João Pessoa	22º/27º
Maceió	21º/25º
Manaus	22º/36º
Natal	24º/30º
Teresina	26º/36º
Vitória	17º/31º
Rio de Janeiro	15º/33º
Salvador	23º/25º
São Luís	24º/32º
São Paulo	14º/25º

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	12º/23º	-1
Berlim	10º/22º	+5
Buenos Aires	3º/19º	0
Caracas	20º/26º	-1
Chicago	21º/29º	-2
Lisboa	18º/22º	+4
Londres	16º/22º	+4
Los Angeles	23º/34º	-4
Madri	14º/29º	+5
Miami	25º/34º	-1
Montevidéu	7º/17º	0
Moscou	4º/13º	+6
Nova York	17º/28º	-1
Paris	17º/26º	+5
Pequim	17º/27º	+11
Roma	19º/26º	+5
Santiago	9º/14º	-1
Tóquio	19º/24º	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.940

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	79	6.407,32
Três	6.315	76,33
Dois	161.564	2,98

*R$ 4.551.351,83 acumulados

Os números extraoficiais

20 - 22 - 42 - 55 - 57

LOTOMANIA — Concurso 2.360

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	4	49.237,65
18	44	2.797,60
17	438	281,03
16	2.758	44,63
15	12.167	10,11
0	0	0,00

*R$ 751.037,15 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 09 - 12 - 17 - 24 - 30 - 31 - 38 - 42 - 48 - 52 - 53 - 76 - 77 - 78 - 80 - 81 - 88 - 89 - 95

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DIA DE SORTE — Concurso 650

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	23	3.912,57
Cinco	1.210	20,00
Quatro	16.378	4,00

*R$ 401.114,56 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 04 - 06 - 11 - 14 - 20 - 25

Mês da Sorte

MARÇO

DUPLA SENA — Concurso 2.412

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	27	3.691,24
Quatro	1.311	86,88
Três	23.213	2,45

*R$ 5.444.061,16 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 08 - 18 - 39 - 43 - 45

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	20	4.484,86
Quatro	1.165	97,76
Três	21.937	2,59

Os números extraoficiais

13 - 26 - 28 - 35 - 36 - 37

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
De pouco em pouco se faz muito; porém, esse não é seu estilo. Ainda assim, valeria a pena você amadurecer e absorver da vida uma alternativa. Nem sempre é melhor ser como a gente é. Há alternativas.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Está tudo certo quando as coisas terminam bem; mesmo que você se divirta no caminho, se os resultados se tornam contraproducentes, todo o processo será desperdiçado.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Talvez não seja possível encontrar o momento perfeito para você conversar sobre esses assuntos que são de seu interesse, mas, na falta do momento perfeito, aproveite o melhor possível para fazer isso. Em frente.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Ainda que pareça pouco e pequeno tudo que acontece, valeria a pena você se envolver com carinho e atenção em cada uma das pequenas coisas que ocorrem, porque, lá na frente, tudo se somará.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Reivindique o que considerar seu, para que as pessoas não avancem demais invadindo o que a alma entende que é território privado. É preciso colocar limites; assim, você garante o mínimo de serenidade.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Apesar de quaisquer dúvidas e dilemas, melhor seria seguir em frente e colocar em prática o que você veio meditando nas últimas semanas. Sempre será melhor errar por tentar do que errar por não se atrever.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
A experiência de vida humana é complexa e não há como mudar isso. Se você precisar de descanso, reserve um tempo para tal. No entanto, evite fazer planos na tentativa de simplificar radicalmente a existência.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Reunir as pessoas que fariam os planos darem certo é a questão mais delicada do processo que conduzirá à vitória; porém, o grau de dificuldade há de servir para você valorizar devidamente toda a situação.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
É importante ter objetivos claros e metas definidas; porém, ainda tão importante quanto isso é, na falta dessa objetividade toda, não entrar no túnel onde a alma pareceria diminuída.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
As investigações mais importantes são as que você fizer ao seu próprio respeito, em busca de se conhecer melhor e aprender a usar todo seu potencial. Faça com que isso se torne parte integrante de sua rotina.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Emoções desencontradas e difíceis de encaixar na realidade estão na ordem do dia. Você não precisa tirar conclusões delas, apenas as observar como uma testemunha impassível e esperar que passem.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Ajuda é sempre algo que precisa ser acolhido, porém também tratado com cuidado, porque há coisas que não se pode compartilhar; há assuntos que a alma precisa encarar com os próprios meios.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de sexta-feira

		P		S		B				I
	H	O	M	E	R	O	H	O	ME	M
P	E	L	I	C	U	L	A		I	PE
	R	V		R	A	S		P	A	R
	N	O	V	E		A	E	R	E	A
P	I	R	A	T	A		M	A	N	DO
	A	O		A	R	I	A		T	R
V	I	S	O	R		S		A	R	E
	N	A		I	S	O	L	A	DA	S
	G		L	A		P	A		A	R
A	U	T	O	D	R	O	M	O		O
P	I	A	N	O	BA	R		C	A	M
	N	B	A		I		P	A	P	A
	A	LE		A	N	A	L		U	N
	L	A	S	S	O		AC	A	R	O
		R	E	I	S	M	A	G	O	S

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2					■				
3				■		■			
4			■				■		
5								■	
6	■								
7		■				■			
8			■		■				
9				■					
10								■	
11			■				■		
12				■		■			
13					■				

HORIZONTAIS

1. Motivo de conveniência por razões de ordem prática
2. Um saudoso Rosa (1910-1937), da nossa música popular / A Vênus dos egípcios
3. Não cozido / Polícia Rodoviária Federal
4. Alcoólicos Anônimos / Agência Nacional de Saúde / Inscrição Estadual
5. Empreendimento comercial que visa desenvolver um modelo de negócios viável para atender a uma necessidade ou problema do mercado
6. Cultivado sem adição de produtos químicos
7. Possuir / Unidade física de medida de energia ou de trabalho
8. A nota do tom fundamental / Respira-o o operando
9. A árvore nacional brasileira / Leva-a quem apanha
10. O ator fluminense Rodrigo, de "33" (2015)
11. Sérgio Reis / Saudação entre amigos / O níquel, em química
12. Educação a Distância / Abreviatura de pecuária
13. Abreviatura de senhorita / Pingo

VERTICAIS

1. Fundaram Cuzco, no Peru / Herói grego, um dos elementos mais atuantes do cerco de Troia
2. A Cobra do famoso poema do gaúcho Raul Bopp / Segurar algo que cai ou que foi atirado
3. Que te pertence / A pop de pintores e escultores / Ernesto Nazaré / Departamento Técnico
4. "O" espanhol / Capital, porto e departamento de um país da África do Norte / (Pop.) De acordo!
5. Aplicar matéria graxa sobre / Terreno, pavimento
6. Estão no meio em... meio / (Ingl.) Sol / Moeda do "Velho Continente"
7. Secretaria de Segurança Pública / O crítico e historiador de arte, Maria Bardi (1900-1999) / Levanta-o o vento
8. Pequeno caranguejo de carne excelente / Ter confiança / Rede mundial de comunicação via computadores interligados
9. O tipo de caneta mais usado

Soluções

HORIZONTAIS: 1. INTERESSE, 2. NOEL, ISIS, 3. CRU, PRF, 4. AA, ANS, IE, 5. STARTUP, 6. ORGANICO, 7. TER, ERG, 8. LA, ETER, 9. IPE, SURRA, 10. SANTORO, 11. SR, ALO, NI, 12. EAD, PEC, 13. SRTA, GOTA.

VERTICAIS: 1. INCAS, ULISSES, 2. NORATO, APARAR, 3. TEU, ART, EN, DT, 4. EL, ARGEL, TA, 5. UNTAR, SOLO, 6. EL, SUN, EURO, 7. SSP, PIETRO, PO, 8. SIRI, CRER, NET, 9. ESFEROGRAFICA.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

9	5			4	3		7	
1				6		2		
	6	2					8	
2				8				4
8				2			6	
	3	6		1				
	2				7	1	3	5
		3	4			8		6
					6			

Solução de sexta-feira

8	9	1	4	6	2	3	5	7
4	5	3	7	9	1	8	2	6
7	2	6	8	3	5	9	4	1
2	8	4	1	7	3	6	9	5
6	3	7	5	8	9	4	1	2
5	1	9	2	4	6	7	8	3
9	6	5	3	1	4	2	7	8
1	4	8	6	2	7	5	3	9
3	7	2	9	5	8	1	6	4

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Dessa vez, seria melhor você se abster de atropelar os acontecimentos; não se trata de uma competição, mas de um caminho que precisa ser trilhado com carinho e envolvimento em cada um dos detalhes.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Nem sempre os resultados são satisfatórios; as expectativas eram muito grandes e, por melhor que os resultados fossem, quando comparados às expectativas, acabariam parecendo pouca coisa.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há coisas que precisam ser esclarecidas, ainda que seja difícil encontrar a oportunidade perfeita para isso. Trate de aproveitar a primeira brecha disponível para colocar sobre a mesa os assuntos que hão de ser tratados.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Por mais que não aconteça nada de tão importante que mereça uma mudança emocional, pequenos assuntos de variada natureza estão em andamento. Parece que esses assuntos não são importantes.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
É importante desenhar com a maior clareza possível as fronteiras invisíveis que você precisa delimitar, para que as pessoas não invadam seu território. Isso é algo que traz serenidade e segurança.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Há coisas que só você sabe; talvez você nem saiba direito o que são. Portanto, é imprescindível começar a fazer algumas investigações profundas e sinceras a seu próprio respeito, para se conhecer.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Os acontecimentos dão ampla margem para que você se detenha em raciocínios difíceis de solucionar. Porém, esse exercício fará bem à alma, desde que não se transforme no martírio da ansiedade. Cuidado.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Conselhos e opiniões chovem em abundância, mas são raras as orientações verdadeiramente sábias com que a alma poderia contar. Por isso: ouça tudo, sorria. Porém, volte para casa e medite bastante sobre o que acontece.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Confie no seu taco; porém não dispense as opiniões que as pessoas oferecem, porque, mesmo que, à primeira vista, isso distraia sua atenção, agregará, no fim, um pouco de maturidade às atitudes que você irá tomar.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Conhecer a si é uma grande vantagem; para isso, você precisa decidir passar em revista tudo que faz de maneira automática e vencer a inércia do que é repetido e que não traz bons resultados.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Num primeiro momento, não será fácil você encontrar seu lugar e se sentir à vontade, mas, muito rapidamente, você verá que o que parecia hostil veio, na verdade, agregar harmonia.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Nem tudo é harmonia nos relacionamentos, mas o equilíbrio necessário nessa dimensão não aconteceria por si só; é um processo de ajustes diários e constantes que as pessoas envolvidas precisam fazer.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Origem do Freio de Ouro

O cavalo crioulo é um símbolo do Rio Grande do Sul. Se já não bastava a convicção dos gaúchos, está até no papel, em lei aprovada pela Assembleia Legislativa. Com beleza, docilidade e rusticidade, traz no sangue as raças espanholas andaluz e jacas. O crioulo foi forjado ao longo dos séculos nesta vasta região de campos no Hemisfério Sul. O homem ajudou, fazendo a seleção genética, e o Freio de Ouro tem papel fundamental na evolução da raça.

Em 1978, criadores de Jaguarão realizaram a primeira exposição funcional com cavalos crioulos registrados, abrindo oportunidade para aperfeiçoar a raça. A experiência de quatro anos seria aproveitada no Freio de Ouro, criado para comemoração dos 50 anos da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC). Depois das classificatórias em Bagé, Jaguarão e Pelotas, 12 animais e seus ginetes chegaram à Expointer de 1982, em Esteio. Machos e fêmeas disputavam juntos.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

Na pista dos ovinos, sem grande divulgação, ocorreram as provas funcionais. O criador Tunico Fagundes, finalista com uma égua, recorda-se da surpresa de todos com a participação do público, que aglomerou-se para assistir. Em um momento, leilões precisaram ser interrompidos no Parque de Exposições Assis Brasil, tamanha era a curiosidade com aquela apresentação de cavalos. Tunico – que resgatou as origens do evento no livro Freio de Ouro – Livro 1 *– conta que foi tudo muito improvisado, nem gado era permitido na prova.*

O primeiro campeão foi o cavalo Itaí Tupambaé, domado por Vilson Chalart de Souza, conhecido como o "ginete do século". O criador Oswaldo Pons, proprietário da Cabanha Tupambaé, de Dom Pedrito, recorda que o seu animal não era o favorito, mas entrou para a história.

O nome Freio de Ouro foi escolhido devido ao Jubileu de Ouro da ABCCC. Inicialmente, o planejamento previa uma única edição. Como a repercussão surpreendeu positivamente, a prova foi repetida no ano seguinte, incluindo classificatória também em Uruguaiana. Em 40 anos, o Freio de Ouro foi aprimorado e abriu mercado para o cavalo crioulo dentro e fora do Brasil. O vencedor é o animal com maior pontuação, considerando notas das provas funcionais e da morfologia.

Na ampla arena construída em Esteio, o público apreciará novamente, neste final de semana, as evoluções de cavalos e ginetes, um retrato da origem do gaúcho.

ABCCC, DIVULGAÇÃO

Ginete Vilson Souza e cavalo Itaí Tupambaé, campeões em 1982

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Estímulo emocional essencial ao bebê
Ultrassonografia, mamografia e raio-X
Substância antisséptica de forte odor
Estado das frutas no panetone
Deusa grega do amanhecer (Mit.)
Transtorno de estado de ânimo causado por fatores genéticos
Rabo, em inglês
O novo-rico
Esquisito (pop.)
Ligado por parentesco não sanguíneo
Ser lançado (o CD)
Lisa (a superfície)
Formações para a quadrilha junina
Canal de TV português
Fatia de carne
Tecla de micros
Monograma de "Maria"
Naquele lugar
O mundo das almas
Papel da minhoca, na pesca
(?) de Freitas, escultora mineira
Richter e Celsius
Conceito estético
Corte feito pelo cirurgião
Época
"Você" em "mineirês"
(?) Turing, matemático
Localização do navio distante do litoral
Enfeite do cabelo de princesas
Cantora de "Hello"
Gênero teatral
Dom (abrev.)
A joia da formatura
Academia da Força Aérea (sigla)
Automóvel (red.)
(?)-roxo, árvore
Poema lírico de caráter entusiástico
Acinzentado
"Espanha", no placar esportivo
"O (?) e o Executivo", obra de autoajuda
Sucesso do grupo Pique Novo
Osama bin (?), extremista morto em 2011

BANCO 3/eos — rtp. 4/afim — alan — gris — iole — tail. 5/laden. 10/uma estrela. 17/depressão endógena. 20

Solução desta cruzada

		A		C					D
	E	M	E	R	G	E	N	T	E
E	X	O	T	I	C	O		A	P
P	A	R	E	S		S	A	I	R
	M		R	T	P		FI	L	E
	E	A		A	L	E	M		S
E	S	C	A	L	A	S		I	S
	D	O		I	N	C	I	S	ÃO
B	E	L	E	Z	A		O	C	E
T	I	A	R	A		A	L	A	N
	M		A	D	E	L	E		D
	A	FA		A	U	TO		A	O
	G	R	I	S		M	O	N	GE
	E	S	P		L	A	D	E	N
U	M	A	E	S	T	R	E	L	A

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

A toalha do bispo

SHARON MCCUTCHEON, EYEEM, STOCK.ADOBE.COM

Fui acompanhar a minha esposa no shopping. Eu acompanho na boa. Não fico reclamando, acelerando o passeio, cobrando a cortesia do estacionamento, resmungando as demoras e indecisões no provador de roupa. Sou uma sombra comportada. Sento-me num cantinho, naqueles pufes pretos em círculo, e observo o formato das nuvens dos meus pensamentos.

Só não chego ao cúmulo de segurar a bolsa dela. Isso é uma aberração masculina. Cada um com os seus pesos. Depois que você segura uma vez a bolsa, vira capacho para sempre. É um caminho sem volta. Vêm em seguida os chifres e as renas do Papai Noel.

Até porque você não pode levar algo se você não sabe o que tem dentro, se você não pode mexer. Corre o risco de acabar preso, desinformado, numa blitz, por transportar muamba.

Imagine que você, todo garboso e leal, carregando a bolsa de sua mulher, é apanhado numa operação da Polícia Militar, e ela diz que a bolsa é sua e que ela não tem nada a ver com isso.

Casamento tem limites.

Naquela tarde, Beatriz se dedicava a espiar promoções de lençóis, contava os mil fios de um e de outro, e eu, matando o tempo, encontrei uma toalha vermelha na estante.

Entenda a epifania: uma toalha vermelha imensa, duas vezes o meu tamanho, brilhante, inesquecível.

Tive um troço, um arrebatamento, um amor à primeira vista. Talvez ela tenha despertado a carência da infância por uma capa de super-herói. Talvez tenha suscitado as histórias romanas das minhas estantes do inconsciente. Ao sair do banho, já me sentiria com o manto do imperador César.

Delirava roçando o rosto no tecido felpudo, quando Beatriz, enxergando o meu interesse um tanto perigoso, surgiu na minha frente para me dissuadir:

- Que horror, tem cor de bispo!

Eu resisti diante da sua corneta, tentando me concentrar em sensações agradáveis e imagens relaxantes, agarrando-me às minhas fantasias, buscando definir se a cor da toalha era Cabernet Sauvignon chileno ou Malbec argentino.

Apesar dos protestos, o vinho mental me embriagou e comprei. A primeira vez que comprava uma toalha, a minha toalha, não uma toalha qualquer escolhida por outros, dobrada para serventia anônima. Não uma toalha coletiva, que qualquer um poderia usar. Faltaria apenas bordar o meu nome nela para completar a possessividade.

Cheguei em casa louco para uma chuveirada, o que é um disparate no nosso inverno.

Na hora de me secar, ela não absorveu nada, espalhava a água na minha pele. Não reclamei por uma questão de orgulho. Concluí que deveria lavá-la na máquina para amaciar suas fibras. Uma semana depois, ela continuou não me enxugando. Eu tiritava de frio. Um mês depois, ela seguiu debochando do meu corpo. Já a tinha estreado o suficiente e não venci a goma da fábrica. Parecia que me esfregava com esponja seca, plástico, capa de chuva. Linda e atraente na loja, mostrava-se impermeável e insossa na convivência.

Hoje ela serve de coberta ao cachorro, em sua caminha. Não tenho nenhum remorso. Mas a ciência ainda precisa me explicar como a intuição feminina se antecipa às nossas decisões equivocadas.

EDIÇÃO CONCLUÍDA À 00:30

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

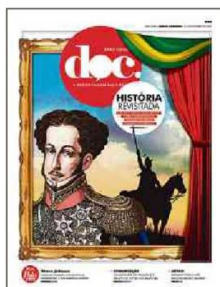
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 3 E 4 DE SETEMBRO DE 2022

DOC

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 200 ANOS DEPOIS

DONNA

AS DESCOBERTAS ARTÍSTICAS E PESSOAIS DE ILANA KAPLAN

FÍNDI

UM TALENTO PARA TODAS AS IDADES

VIDA

ATIVIDADES FÍSICAS NA LUTA CONTRA A ASMA

JÁ FOI DITO *"Você pode encontrar as coisas que perdeu, mas nunca as que abandonou."* **J.R.R. Tolkien,** escritor britânico (1892-1973)

O QUE FALTA **PARA O CRISTO**

Protetor, em Encantado, já recebeu mais de 86 mil visitantes, mas está inacabado. Entre as pendências estão o asfalto na estrada até a estátua, a finalização do pedestal, a instalação do elevador e do vidro do mirante, além da construção do complexo com lojas. | **18**

LAURO ALVES

MINHA RAIZ

PERSONAGENS QUE DÃO VIDA AO FUTEBOL NO INTERIOR DO RS

A RBS TV começa a exibir, a partir deste sábado, uma série de quatro episódios que mergulha em histórias de 16 clubes do Estado. | **30 e 31**

VIAMÃO

POLÍCIA RECEBE MAIS DE 20 RELATOS DE MORTES DE CÃES

Onze casos foram registrados em um abrigo. Investigação apura se as mortes têm relação com a ração, que estaria contaminada. | **22**

BRASILEIRÃO

INTER BUSCA VITÓRIA INÉDITA POR VAGA NO G-4

Em confronto direto, time tenta vencer pela primeira vez na casa corintiana. | **26**

CORINTHIANS X INTER
Itaquerão, domingo, 16h

"A cobiça e a indiferença governamental se juntam e tomamos o horror como "normalidade."

Leia o artigo de **Flávio Tavares**, na página **21**

ANSELMO CUNHA

DILÚVIO TERÁ NOVA PONTE

Estrutura para tráfego de veículos está em construção próximo a um dos acessos à PUCRS, em Porto Alegre. Obra é contrapartida da universidade em acordo com a prefeitura e deve ser concluída até junho de 2023. | **4**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE SETEMBRO DE 2022
Nº 1.598

VIDA

NADANDO CONTRA A ASMA

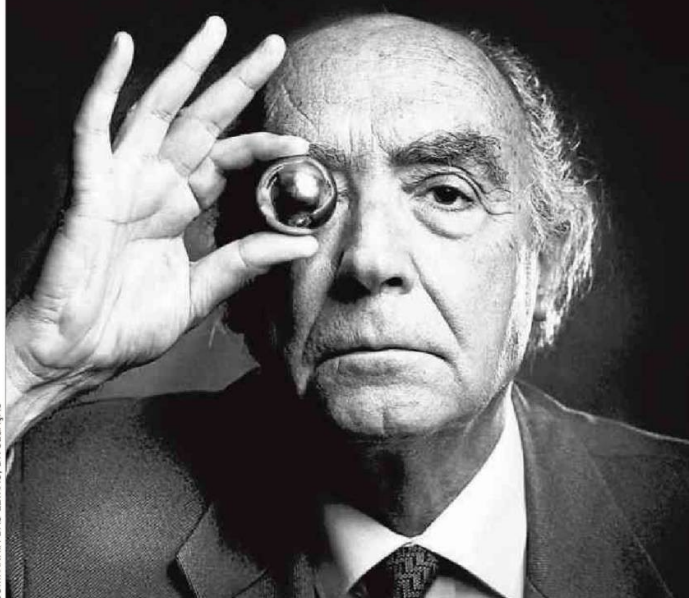
ATIVIDADES FÍSICAS COMO NATAÇÃO, CICLISMO E DANÇA PODEM AUXILIAR NO CONTROLE DA DOENÇA QUE ATINGE CERCA DE 20 MILHÕES DE PESSOAS NO BRASIL

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

O SOFISTICADO HUMOR PORTUGUÊS

COMPANHIA DAS LETRAS, DIVULGAÇÃO

ESCRITOR JOSÉ SARAMAGO FEZ TROÇA SOBRE "NOVA MODALIDADE OLÍMPICA"

DA CERVEJA EM LISBOA AO LIVRO DO SARAMAGO EM BELO HORIZONTE

BRASILEIROS EM PORTUGAL E PORTUGUESES NO BRASIL **TROCAM FARPAS IDIOMÁTICAS.**

"Nem a juventude sabe o que pode, nem a velhice pode o que sabe."
(José Saramago, em *A Caverna*)

É previsível que os portugueses, com tão rica história de poder, desde a época em que o Brasil selvagem foi descoberto e devidamente colonizado, tenham algum resíduo de orgulho pelo produto final. Mas seria também compreensível que, tendo uma área territorial menor do que Santa Catarina e uma população 10% menor do que a do Rio Grande do Sul, houvesse algum incômodo com o crescimento do "monstrinho" metido a gigante pela própria natureza. Uma das áreas em que de vez em quando verte algum ressentimento é na intolerância a qualquer corruptela do idioma.

Como um legítimo patrimônio deles, se preferimos renunciar ao Tupi-guarani para aderirmos à língua do colonizador, que ao menos respeitemos os padrões originais. E esta já seria uma justa pretensão deles.

Com uma população 20 vezes maior, espalhada num país continental, devemos considerar um milagre que todos falemos português. Mas ao sentimento luso isso não parece suficiente, e tanto brasileiros em Portugal quanto portugueses no Brasil trocam farpas idiomáticas, muitas delas recheadas de bom humor.

Uma ocasião, numa tarde do tórrido verão de Lisboa, ocupei uma mesa de bar e pedi ao garçom: "Por favor, uma cerveja bem gelada e uma porção de bolinhos de bacalhau". "Não temos uma tal cerveja", foi a resposta. Num desânimo total, pedi uma Coca-Cola. Minutos depois, sentou-se numa mesa ao lado um casal jovem, e o mesmo garçom trouxe-lhe a cerveja dos sonhos, daquelas em que a garrafa, ao ser aberta, libera os vapores do choque térmico com a temperatura ambiente.

Quando reclamei, o garçom explicou com toda a calma: "Disse-vos que não tinha, porque pedistes uma cerveja gelada, e essa não sai da garrafa. Agora estou a perceber que estáveis a pedir uma cerveja bem fria, que é a maneira que servimos toda cerveja neste país e por consequência neste bar!". Tudo aquilo, com um risinho mal contido, foi de matar. Quando associei à lembrança de que os hispânicos chamam sorvete de gelado, achei melhor engolir. E quieto, como convém.

Mas nessas reclamações há sempre uma dose de bom humor, com uma seriedade mal disfarçada, típica dos portugueses.

Tal como ocorreu quando José Saramago foi recepcionado, com grande comoção, em Belo Horizonte para apresentação de *A Caverna*, seu primeiro livro após o Prêmio Nobel de Literatura. Ao ouvir, na cerimônia de abertura, que "BH estava orgulhosa de sediar o lançamento do último livro desse genial escritor", agradeceu por todo o carinho e pela oportunidade de descobrir que a apresentação de um livro no Brasil se chamava "lançamento", o que lhe permitia imaginar que "no futuro próximo, talvez essa possa ser transformada em uma nova modalidade olímpica, considerando-se que já estão consagradas as de lançamentos de peso, disco e martelo!".

A seriedade impenetrável do olhar enquanto o público rolava de rir define o humor mais sofisticado: aquele em que o autor da piada não compartilha o riso. Ou ri para dentro.

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

LENTES, UMA MODA NÃO TÃO NOVA ASSIM

Visitar livrarias e bancas é uma forma agradável que encontro de me manter atualizado sobre livros e notícias. Na semana que passou, enquanto conferia uma seção de revistas, fiquei surpreso com um fenômeno curioso: a quantidade de pessoas de todas as idades em busca do álbum de figurinhas da Copa do Mundo.

É uma tendência coletiva. Quanto mais gente coleciona, mais gente quer colecionar. Essa é uma prova de que as modas vão muito além das passarelas e lojas de vestuário. O mercado editorial igualmente tem suas modas – o álbum é apenas mais uma delas.

Na odontologia, também atravessamos modas. Nos últimos anos, celebridades têm ajudado a promover o uso de lentes de contato dental e facetas de porcelanas. Não se trata de uma tecnologia exatamente nova. Já são usadas há algumas décadas, mas têm ganhado popularidade crescente com as redes sociais.

BANCO DE IMAGENS

Na odontologia, estética e funcionalidade precisam andar sempre juntas

As facetas representam uma solução para problemas estéticos nos dentes, como manchas e descoloração. Além disso, podem fechar espaços e melhorar o sorriso sem o uso de aparelho ortodôntico. Funcionam como capas que recobrem as partes visíveis dos dentes. Já as lentes representam uma evolução das facetas, com o diferencial de serem muito finas.

Usadas por artistas, jogadores de futebol e influenciadores digitais, tornaram-se tendências. Não é raro que alguém chegue ao meu consultório perguntando se pode colocar lentes. Eu sempre respondo da mesma forma: depende. Isso porque, como já adiantei acima, a colocação de lentes é uma solução estética, e um sorriso saudável é a expressão de algo além das aparências.

Na odontologia, estética e funcionalidade precisam andar sempre juntas. É essencial que todo tratamento leve em consideração, além de uma aparência harmoniosa, uma função mastigatória adequada e equilibrada. Por isso, cada caso exige um tratamento diferente, e há muitas vezes a necessidade de combinar procedimentos, como reposição de dentes perdidos ou a reconstrução de dentes comprometidos, por exemplo.

Não existem duas pessoas iguais. Tampouco duas bocas iguais. Tomar para si uma solução que deu certo para outro pode ser não apenas inadequado, mas também arriscado. Dar continuidade a problemas de mastigação, que tendem a se intensificar com o tempo, pode inclusive minar sua vontade de sorrir. Mesmo que seu sorriso esteja esplêndido do ponto de vista estético, dores e dificuldades ao se alimentar arruínam aos poucos as alegrias cotidianas.

Assim como o essencial de um álbum de figurinhas não está na capa, um sorriso só fica completo quando cuidamos dele além das aparências. Modas vêm e vão. Mas o sorriso de verdade é para ficar.

PNEUMOLOGIA

EXERCÍCIOS SÃO ALIADOS NO CONTROLE DA ASMA

CAMPANHA QUER CONSCIENTIZAR SOBRE **DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA**

Jhully Costa (*)
jhully.pinto@zerohora.com.br

Aos 14 anos, o ex-atleta olímpico de natação Fernando Scherer, conhecido como Xuxa, procurou um médico para tratar os sintomas decorrentes da asma, como falta de ar e chiado no peito. Durante a consulta em Florianópolis, Santa Catarina, o especialista recomendou que o adolescente começasse a nadar para controlar a doença respiratória crônica que atinge os brônquios (canais que levam o ar até os pulmões). Na época, não havia tantos medicamentos disponíveis para tratamento como atualmente, e a natação era considerada um dos esportes mais completos.

– O médico falou: "Você vai aumentar muito sua capacidade aeróbica e vai desenvolver seus pulmões. Com isso, você vai ter muito mais capacidade de absorver o oxigênio e isso vai ajudar nos seus sintomas". E aí eu entrei na escolinha de natação e fui melhorando gradativamente, até o ponto de me tornar medalhista olímpico e não sofrer mais com os sintomas da asma grave – relembrou Xuxa, que foi bronze nos Jogos de Atlanta/1996, nos 50m livre, e em Sydney/2000, no 4x100m livre.

O ex-nadador compartilhou sua experiência com a doença durante o lançamento da campanha "Não deixe a falta de ar miar seu dia", promovida pela biofarmacêutica AstraZeneca, com o objetivo de ampliar o conhecimento da população sobre a asma. O evento foi realizado em 16 de agosto, em São Paulo, e contou com a participação de médicos, pacientes e representantes da Associação Brasileira de Asmáticos (Abra) e da Associação Brasileira de Asma Grave (Asbag).

A campanha faz referência ao principal sintoma relatado pelos pacientes nos consultórios: o chiado no peito que parece o ronronar de um gato. Também ressalta a necessidade de um tratamento contínuo, já que se trata de uma doença crônica – ou seja, que não tem cura. De acordo com Xuxa, a prática diária do esporte ajudou a controlar sua asma, mesmo assim, às vezes ainda sente um "chiadinho leve", por causa da rinite e do contato com seus cães e gatos.

NAS OLIMPÍADAS DE PEQUIM, 8% DOS ATLETAS ERAM ASMÁTICOS

Mauro Gomes, médico pneumologista, professor de Pneumologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e um dos participantes do evento da AstraZeneca, diz que um ponto muito importante para o controle da asma é administrar os fatores que podem desencadear crises (poeira, umidade, mofo, contato próximo com animais, fumaça de cigarro e até mesmo outras doenças, como rinite, refluxo gástrico e sinusite). Segundo o especialista, 70% dos asmáticos também têm rinite alérgica, pois são os mesmos mecanismos de inflamação, então o tratamento precisa ser feito em conjunto, de maneira adequada.

Neste cenário, Gomes enfatiza que a prática de atividade física regular é fundamental para o controle da asma. Ele afirma que muitos outros atletas iniciaram suas carreiras esportivas por serem portadores da doença:

– Dados das Olímpiadas de Pequim *(em 2008)* mostram que 8% de todos os atletas declararam ter asma. E quando se compara na mesma modalidade os atletas asmáticos com aqueles que não têm a doença, os primeiros receberam duas vezes mais medalhas. Isso demonstra que a atividade física é boa para quem tem asma e que quem tem asma pode atingir um nível ótimo de controle da doença. Pode desempenhar sua vida em plenitude e se tornar inclusive campeão olímpico.

A presidente da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do RS (SPTRS), Daniela Cavalet Blanco, concorda que os exercícios físicos são ferramentas importantes para os asmáticos, porque auxiliam na manutenção de um bom condicionamento cardiorrespiratório. Ela destaca que a prática dessas atividades deve ser feita de forma individualizada, cuidadosa e segura, permitindo o treinamento em intensidades diferentes e progressivas, de acordo com as limitações de cada um.

– Alguns asmáticos podem desenvolver crises com exercícios, especialmente os mais intensos, mas o uso de medicação inalada adicional antes da sua prática e o ajuste da intensidade do próprio exercício podem ser estratégias úteis – sugere.

(*) A repórter viajou a São Paulo a convite da AstraZeneca Brasil

FERNANDO SCHERER, O XUXA, FEZ DA NATAÇÃO UM "REMÉDIO" CONTRA A ASMA. ACABOU VIRANDO MEDALHISTA OLÍMPICO

JÚNIOR ROSA, DIVULGAÇÃO

GZH
Leia mais sobre a doença em **gzh.rs/asma**

RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS

Para iniciar a prática de atividades físicas, o asmático precisa estar estável, fora de períodos de crise, e manter seu tratamento regular. Também é importante buscar orientação de um profissional da educação física. Segundo Luiz Carlos Corrêa da Silva, pneumologista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, os melhores exercícios são os aeróbicos, que envolvem bastante movimentos, porque têm um efeito anti-inflamatório.

– Às vezes, a pessoa faz pilates ou musculação e acha que basta, mas isso é exercício para a musculatura e para as articulações. Quando a pessoa se exercita, ela libera em algumas células do organismo um fator anti-inflamatório e, como a asma é uma doença inflamatória, os asmáticos são beneficiados pelo exercício – esclarece Corrêa da Silva.

Esse tipo de exercício também é fundamental porque auxilia no controle de peso – a obesidade prejudica a asma, porque no tecido gorduroso há muitas células inflamatórias.

O coordenador do curso de Educação Física da Ulbra Canoas, Daniel Carlos Garlipp, aponta que a natação gera grande capacidade de força nos músculos intercostais externos e na musculatura do diafragma, possibilitando maior troca gasosa. E acrescenta que, por ser praticada em ambiente de alta umidade, a pessoa inala menos alérgenos, como pólen e ácaros.

– Além disso, tem a questão da posição do corpo. Como o indivíduo fica em uma posição mais horizontalizada, acaba tendo uma menor resistência das vias aéreas, tornando um pouquinho mais fácil essa troca de oxigênio – diz o especialista em Fisiologia do Exercício, alertando que asmáticos não devem nadar em piscinas com muito cloro, porque o agente químico irrita as vias aéreas e pode desencadear crises.

O pneumologista Mauro Gomes sinaliza que algumas pessoas vão ter maior sensibilidade ao cloro e, por isso, podem não se adaptar à natação. Por isso, ressalta que ciclismo, futebol, basquete, tênis, vôlei e dança também são muito bons:

– A prática de qualquer um desses exercícios aeróbicos com regularidade vai ser excelente. Deve ser aquele que a criança ou o jovem se adapta melhor, tem mais facilidade e aptidão.

DE 10% A 20% DOS BRASILEIROS SÃO ASMÁTICOS

A asma é uma doença com base genética que atinge mais de 300 milhões de pessoas no mundo, conforme dados apresentados pelo pneumologista Mauro Gomes durante o evento da AstraZeneca. Trata-se de uma inflamação nas vias respiratórias, principalmente nos brônquios, que, quando estão inflamados, reagem exageradamente a alguns fatores (como poeira e mudanças de tempo) e se fecham, causando as crises de falta de ar e chiado no peito. Ela pode ser classificada em três níveis – leve, moderada ou grave – e inclusive levar à morte se não for controlada.

No Brasil, estima-se que de 10% a 20% da população tenha asma – a doença representa a quarta causa de internação pelo sistema público de saúde no país, diz o pneumologista da Santa Casa de São Paulo. Na maioria das vezes, a enfermidade se apresenta de forma leve, mas todos os pacientes podem ter crises de falta de ar.

Apesar de não ter cura, o tratamento da asma é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e possibilita o controle da doença, permitindo que seus portadores levem vidas normais, sem limitações. Gomes afirma que há um arsenal de medicamentos: alguns são utilizados de forma eventual no momento das crises, para resolver os sintomas agudos e evitar uma insuficiência respiratória, por exemplo, enquanto outros são de uso contínuo para manter a asma controlada, prevenindo crises futuras e evitando casos graves.

– A pessoa que tem asma normalmente começa com os sintomas na infância ou na adolescência e eles se prolongam durante a vida toda. Então, ela precisa de um medicamento regular para manter o controle da sua doença e para que possa fazer suas atividades normais do dia a dia, sem limitação. Só que, infelizmente, não são todos os pacientes que conseguem se manter sob controle: no Brasil, nove em cada 10 pacientes com asma não estão controlados – alerta o especialista.

UMA HOSPITALIZAÇÃO A CADA QUATRO MINUTOS

Esse dado, acrescenta, repercute em uma hospitalização por asma no país a cada quatro minutos e em uma morte decorrente da doença a cada cinco horas. Por isso, ressalta a necessidade de conscientizar os pacientes sobre a importância do tratamento regular, mesmo sem a presença dos sintomas:

– Convencer a pessoa de que ela precisa de um remédio mesmo sem sentir nada é muito difícil, porque os asmáticos acham que a asma é só uma crise e, quando acaba, acham que não têm mais a doença. Por isso é tão importante a disciplina da medicação regular. Quem tem asma precisa usar o remédio regular fora da crise, como prevenção.

O pneumologista Luiz Carlos Corrêa da Silva aponta que as infecções são as complicações mais frequentes que podem causar a hospitalização ou a morte.

– Frequentemente, uma pessoa com asma só vai buscar assistência médica na hora de uma crise mais grave. Então, é importante que os asmáticos tenham consciência da doença e não fiquem achando que o medicamento usado eventualmente vai resolver tudo. Se tiver uma crise e não houver melhora em pouco tempo, tem que se dirigir logo a uma emergência – recomenda.

A grande maioria dos medicamentos para asma são por via inalatória, conhecidos como bombinhas ou inaladores. Há diferentes opções de dispositivos, cada um com um tipo de medicamento e com uma função distinta. Sendo assim, Gomes reforça que as pessoas não devem se automedicar e precisam buscar atendimento médico para definir qual o tratamento mais adequado para o seu caso.

QUADRO GRAVE

Em torno de 5% dos asmáticos desenvolvem o quadro grave da doença, que é quando, mesmo fazendo o tratamento preventivo regular e evitando os fatores desencadeantes de crises, o paciente segue com a asma não controlada. Segundo Mauro Gomes, para esses pacientes, há alternativas de tratamentos mais modernos, que atuam nos mecanismos básicos da inflamação, com os chamados imunobiológicos.

Daniela Cavalet Blanco acrescenta que essa é uma categoria de medicação que, quando bem indicada, pode melhorar muito a qualidade de vida do asmático, reduzindo a frequência dos sintomas e das crises, diminuindo as hospitalizações e visitas em emergências e melhorando a função pulmonar:

– A avaliação criteriosa, conduzida em centros de referência, por médicos especialistas em tratamento de asma, é fundamental para que a escolha do imunobiológico esteja correta e possa realmente beneficiar o asmático grave.

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

VOCÊ GOSTA DE SILÊNCIO?

Sabe o que é o silêncio? É a gente mesmo, demais...

Essas sabedorias, preciosas e miúdas, percorrem a obra de Guimarães Rosa. Ele observa as coisas mais simples com grandeza, aponta a nossa natureza e a matéria de que é feita nossa alma.

Recentemente, uma tia minha, muito querida, partiu aos 93 anos da maneira mais serena possível. Foi lúcida e sem nenhuma doença. Apenas fez a passagem.

Como disse lindamente o escritor Agualusa: "...foi desaparecendo aos poucos, como um arco-íris se dissolvendo no céu...";

Postei no meu Insta @brunalombardi suas últimas fotos e um vídeo, onde juntas olhávamos o pôr do sol. Minha tia dizia que a coisa mais bonita e importante da vida é o silêncio. E eu, quieta ao seu lado, a escutava comovida.

Somente na nossa própria quietude somos capazes de ouvir nossa voz interior. A voz do coração é a nossa conexão mais profunda. A nossa escuta é uma arte, e se é difícil aprender a escutar os outros, imagina conseguir ouvir a si mesmo?

O silêncio nos leva a um mergulho profundo dentro de nós, nos faz olhar pra dentro, o que não é uma coisa fácil. Na verdade, é uma das mais difíceis e corajosas aventuras.

Aventurar-se no fluxo dos sentimentos, das sensações, das emoções que nos assombram e tantas vezes nos dominam exige muita força de vontade.

Existe tanta coisa para ser descoberta no silêncio. Tantas razões que a nossa razão não compreende, lógicas que não resistem à sensatez, raciocínios que nós mesmos distorcemos sem perceber.

E se o silêncio nos proporciona essa conexão profunda, por que o evitamos? Por que uma grande maioria não suporta o silencio?

Vivemos num tempo do excesso de tudo. Estamos mergulhados dentro dessa ininterrupta centrífuga de informações, notícias, entretenimento, ofertas, onde tudo se mistura, onde se vive de extremos. Estamos nadando contra a corrente e tentando não se afogar.

Tudo se embaralha e nos acelera numa busca incessante de estímulos, cada vez mais intensos e fortes.

> VIVEMOS NA ILUSÃO DE PARTICIPAR DO AGITO E DO BARULHO. ESTAMOS CORRENDO ATRÁS, EM VEZ DE EMBARCARMOS EM UMA DAS MAIS DIFÍCEIS E CORAJOSAS AVENTURAS: A DO MERGULHO PROFUNDO DENTRO DE NÓS.

Precisamos do barulho em volta de nós, quanto mais, melhor. Gente falando alto, música alta, TV ligada, tudo nos atrai e nos distrai.

Nossa atenção está cada vez mais fragmentada na rapidez do feed das redes sociais, numa confusão de imagens e assuntos que ter déficit de atenção é inevitável.

Assim vamos ficando amortecidos, anestesiados e temos necessidade de doses cada vez maiores. E tudo é muito e tanto e ao mesmo tempo e agora.

Vivemos na ilusão de participar desse agito, dessa balada num ritmo frenético, dessa dança, dessa festa, desse avanço tecnológico, numa velocidade impossível de acompanhar.

Estamos correndo atrás, ansiosos, perturbados, criando uma sequência infinita de desejos inalcançáveis. Inventamos consumos e acúmulos e com eles, ansiedade, ressentimentos, decepções e frustrações.

E disso tudo fazemos um embrulho indigesto, tóxico e nocivo, que fica em algum lugar guardado dentro de nós.

Esse é um dos mecanismos que nos desconecta do que somos, da nossa essência.

Precisamos do silêncio pra nos limpar de tanta intoxicação. Precisamos escutar nós mesmos, demais...

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/brunalombardi

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

EVENTO

MONJA COEN LANÇA LIVRO E FAZ PALESTRA

RETIRO TAMBÉM INTEGRA **AGENDA NO ESTADO** DA FUNDADORA DA COMUNIDADE ZEN-BUDISTA DO BRASIL

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Monja Coen tem atividades agendadas no Rio Grande do Sul neste começo de setembro. Fundadora da Comunidade Zen-Budista do Brasil, a escritora, palestrante e colunista de ZH e GZH e fundadora da Comunidade Zen-Budista do Brasil está, no momento, participando de um retiro em São Leopoldo, que teve início na sexta-feira e termina no domingo, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (Cecrei).

No dia 6, terça, ela participará de uma noite de ensinamentos na qual haverá o lançamento do livro *A Monja e o Poeta*, feito em parceria com o poeta gaúcho Allan Dias Castro. A atividade ocorrerá na Livraria Leitura do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre, a partir das 19h.

A ideia de um livro escrito em parceria surgiu quando monja conheceu o artista durante um retiro de ioga em Mendes, no Rio.

– O projeto do livro é do Allan. Eu escrevi meus textos a partir das poesias que ele me mandou. A nossa ideia é como podemos inspirar as pessoas a viverem uma vida plena. O livro tem coisas muito bonitas, dos pensamentos e reflexões que servem para todos nós – explica.

A agenda de Monja Coen segue com uma palestra no Teatro do Bourbon Country, na Capital, na quarta-feira, no feriado de 7 de setembro, às 21h. Os ingressos custam a partir de R$ 30 e podem ser comprados na bilheteria do teatro ou no site uhuu.com.

A palestra terá como tema "Independência ou Interdependência", que é um convite à reflexão e ao despertar para uma vida plena e saudável, de acordo com a líder budista:

– A minha provocação às pessoas é para que se escolha o caminho do bem, o caminho da ética. Todos podemos fazer essas escolhas se observarmos que estamos entrelaçados e nos intercomunicando com todas as formas de vidas. Não estamos sozinhos ou separados. E quando fizemos o bem a todos, nós somos os beneficiados.

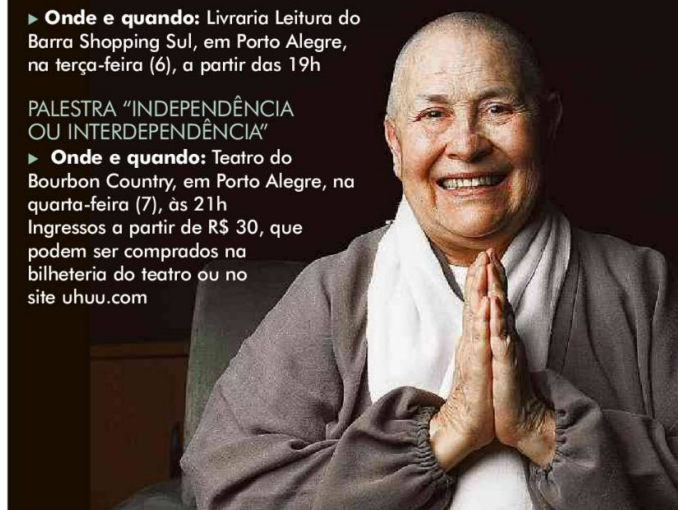
PROGRAME-SE

LANÇAMENTO DO LIVRO "A MONJA E O POETA"

▸ **Onde e quando:** Livraria Leitura do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre, na terça-feira (6), a partir das 19h

PALESTRA "INDEPENDÊNCIA OU INTERDEPENDÊNCIA"

▸ **Onde e quando:** Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, na quarta-feira (7), às 21h
Ingressos a partir de R$ 30, que podem ser comprados na bilheteria do teatro ou no site uhuu.com

ANTONIO VALIENTE, BD, 24/10/2019

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

JCLOBO, STOCK.ADOBE.COM

REVOLUÇÃO NA PREVENÇÃO À AIDS

CUSTO É UM PROBLEMA: NOS EUA, CADA DOSE SAI POR US$ 3,7 MIL

INJETADO A CADA DOIS MESES, CABOTEGRAVIR MOSTROU ÓTIMOS RESULTADOS EM ESTUDO REALIZADO ENTRE 2017 E 2020

Use camisinha! Repetimos desde que sugiram os primeiros casos de aids. Vale a pena insistir nessa mensagem? Claro, mas sejamos realistas: a maioria dos homens não usa.

Nos anos 2010, foi realizado um estudo internacional que propôs uma estratégia de prevenção (PReP), baseada na administração diária de um comprimido contendo dois antivirais: tenofovir e encitrabina – que daqui em diante chamaremos de TE.

Os resultados foram impressionantes: comparados ao grupo tratado com placebo (comprimido inerte), os que tomaram o comprimido de TE tiveram redução de mais de 90% no risco de infecção pelo HIV.

Os números atingiram tal significância que a OMS passou a considerar a PReP a estratégia de prevenção ideal para as populações que correm risco mais alto de contrair o HIV. Hoje, ela é adotada pelo SUS e por mais de 70 países.

No mundo real, entretanto, ter que tomar um comprimido todo dia é problemático. Primeiro, por causa do estigma, do risco de provocar violência por parte dos parceiros, dos familiares e da comunidade. Depois, por razões biológicas: a concentração das duas drogas é mais alta na mucosa retal do que na vaginal, condição que obriga as mulheres a seis ou sete tomadas semanais para adquirir proteção máxima, enquanto os homens que fazem sexo com homens já atingem esse grau de proteção com quatro ou cinco tomadas.

Então, o laboratório inglês ViiV desenvolveu o cabotegravir. Trata-se de um inibidor da integrase do HIV, enzima necessária para que os genes do vírus consigam integrar-se ao DNA das nossas células. É um medicamento seguro, bem tolerado, capaz de manter sua ação inibitória por oito semanas, contadas a partir de uma injeção de 600 mg pela via intramuscular.

Em maio deste ano, foi publicado na revista The Lancet o estudo HPTN 084, que recrutou mulheres de 18 a 45 anos, em 20 centros de pesquisas clínicas de países situados na região abaixo do deserto do Saara (Botswana, Quênia, Malaui, África do Sul, Zimbábue, Essuatini e Uganda).

Nesse estudo fase 3, as participantes precisavam ter história de pelo menos duas relações com penetração vaginal nos últimos 30 dias, fazer uso de método de contracepção de longa duração e serem enquadradas no grupo de risco alto para contrair o HIV, de acordo com um escore de avaliação.

As participantes foram divididas em dois grupos. O primeiro foi formado por 1.586 que receberam uma injeção IM de cabotegravir a cada oito semanas, acompanhada de um comprimido de placebo por dia. No segundo grupo, 1.592 mulheres tomaram um comprimido por dia de TE e uma injeção de placebo (soro fisiológico) a cada 8 semanas. Nem os médicos nem as participantes sabiam quem tomava placebo ou o medicamento injetável ou o oral (duplo cego).

De janeiro/2017 a novembro/2020, ocorreram 40 infecções pelo HIV: quatro delas no grupo que recebeu cabotegravir; 36 no grupo tratado com TD. Portanto, cabotegravir reduziu 88% do risco em relação às que tomaram um comprimido diário de TE.

A essa altura, o estudo foi interrompido por já ter alcançado significância estatística.

Conclusão: na prevenção, agora contamos com uma droga que, injetada a cada dois meses, é capaz de diminuir quase 90% de um risco que já era baixíssimo, com a administração de um comprimido diário da associação de tenofovir + encitrabina.

Os resultados do HPTN 084, combinados com os do estudo HPTN 083, realizado anteriormente entre homens que fazem sexo com homens – que apresentou resultados semelhantes –, permitem concluir que, pela eficácia e facilidade de administração, cabotegravir vai revolucionar o campo da prevenção à aids.

O problema é que cada dose de cabotegravir custa U$ 3,7 mil, nos Estados Unidos, preço que inviabiliza seu uso em quase todos os países.

A ViiV promete comercializá-lo sem lucro para os países mais pobres da África. Associações como a Clinton Access Initiative estimam que os fabricantes de genéricos seriam capazes de produzi-la a U$ 20. Outras sugerem que a dose deveria custar U$ 60 para atrair o interesse dos fabricantes de genéricos.

E o Brasil? O Brasil não é candidato a se beneficiar da redução de preço. Já vivemos essa situação em 1995, quando foi desenvolvido o chamado "coquetel anti-HIV". Naquela época, negociamos com as farmacêuticas, e até quebramos patentes, mas os brasileiros receberam os medicamentos pelo SUS. Naquela época...

LABORATÓRIO PROMETE COMERCIALIZAR SEM LUCRO PARA **OS PAÍSES MAIS POBRES DA ÁFRICA.**

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

COVID-19 VERSUS VARÍOLA DOS MACACOS

ANÁLISE DE TESTE POSITIVO PARA O VÍRUS DA VARÍOLA DOS MACACOS

KAREN DUCEY, GETTY IMAGES, AFP

SINAIS INICIAIS MUITO PARECIDOS PODEM DIFICULTAR IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS. ESPECIALISTAS EXPLICAM AS DIFERENÇAS DE TRANSMISSÃO, SINTOMAS E TRATAMENTO

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Doenças infecciosas, no início da manifestação dos sintomas, podem se parecer muito entre si, o que representa um desafio extra aos médicos. Com a pandemia de coronavírus ainda presente e o histórico de traumas provocados à população, é natural que o avanço da varíola dos macacos (ou monkeypox, no termo original em inglês) provoque preocupação.

Como no início da covid-19, ainda é preciso desvendar diversos aspectos da doença que vem se alastrando pelo mundo. O quadro atual difere da apresentação que a varíola dos macacos tinha quando foi identificada pela primeira vez, na África, na década de 1970. Ainda que não se compare à covid em termos de agravamento e letalidade, a monkeypox pode ganhar força na transmissibilidade caso não se difundam rapidamente informações corretas sobre cuidados.

ZH consultou dois especialistas para estabelecer diferenças entre as duas enfermidades em relação às principais características. Leia, a seguir, as considerações de Dimas Kliemann, infectologista do Hospital Nossa Senhora da Conceição e membro da diretoria da Sociedade Gaúcha de Infectologia, e Paulo Gewehr, supervisor médico e infectologista do Hospital Moinhos de Vento.

TRANSMISSÃO

▸ **Covid-19:** por via aérea (gotículas e aerossóis).

▸ **Varíola dos macacos:** principalmente por contato prolongado de pele e mucosas, como, por exemplo, durante relações sexuais. As lesões de pele são capazes de transmitir a doença até que as feridas sequem e a pele se renove. Também é possível a infecção por gotículas – ainda não se sabe, entretanto, quanto tempo de exposição é necessário.

– Quanto maior o tempo na presença de uma pessoa contaminada, maior o risco de contaminação – alerta o infectologista Paulo Gewehr.

Indivíduos infectados não devem compartilhar itens como toalhas e lençóis, entre outros. Estudo recente mostrou que o vírus pode sobreviver em superfícies por pelo menos 30 dias, mas ainda não se sabe se o microrganismo mantém a capacidade de contaminar durante esse período.

SINTOMAS

▸ **Covid-19:** sintomas respiratórios, com ou sem febre. O padrão mudou bastante em relação ao início da pandemia, observa Kliemann, mas muitos pacientes ainda apresentam perda de olfato e paladar.

▸ **Varíola dos macacos:** ínguas (gânglios aumentados nas axilas, no pescoço, na virilha), lesões de pele e de mucosas. As feridas, que costumam aparecer a partir do terceiro dia desde o início dos sintomas, podem surgir em áreas não visíveis, como na região do ânus, ou causar confusão – uma úlcera na boca, no princípio, se parece com uma afta. O número de lesões varia bastante. Há pacientes com uma única ferida, enquanto outros apresentam várias, concentradas em uma região do corpo ou espalhadas. Se o paciente precisar se deslocar em busca de atendimento médico, deve optar por roupas que cubram as lesões e usar máscara, evitando tocar em superfícies e higienizando as mãos com frequência. Recomenda-se que o doente informe as pessoas com quem interagir sobre sua condição.

TRATAMENTO

▸ **Covid-19:** para casos leves e moderados, a medicação é para os sintomas, como febre dores, congestão nasal. O medicamento Paxlovid, ao qual se tem acesso mais facilmente em países como os EUA, só é administrado em ambiente hospitalar no Brasil.

▸ **Varíola dos macacos:** também são tratados os sintomas. As lesões podem provocar dores fortíssimas, que não cedem com os analgésicos mais comuns, sendo necessário o uso de drogas mais fortes. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a liberação temporária da vacina contra a varíola e do antiviral Tecovirimat, medicamento que será destinado a pacientes em estado grave.

– Essa medicação não foi desenvolvida para a monkeypox, mas tem ação. Já é um avanço em comparação com a covid – pontua Gewehr.

A vacina, que deverá ter como público principal, no país, uma parcela de profissionais da área da saúde (que lidam diretamente com pacientes e materiais infectados pelo vírus), também serve como profilaxia pós-exposição, ou seja, pode ser aplicada em pessoas que tiveram contato com doentes, freando o curso da enfermidade. Para o amplo uso, entretanto, seria necessário maior quantidade de imunizantes.

TEMPO DE ISOLAMENTO

▸ **Covid-19:** 10 dias contados a partir do primeiro dia de sintomas ou da coleta do teste com resultado positivo (no caso de assintomáticos). Com a melhora do quadro, se o paciente não tiver febre, pode sair do isolamento domiciliar a partir do sétimo dia, mantendo o uso de máscara no contato com outras pessoas até o décimo dia.

▸ **Varíola dos macacos:** o paciente pode transmitir a doença enquanto tiver lesões na pele. É preciso aguardar até que as feridas cicatrizem e descasquem, nascendo pele nova no local. Como a pessoa pode infectar superfícies e objetos, é muito importante que fique restrita a um cômodo da residência se morar com outras pessoas. Sair com as lesões expostas representa um grande risco para a disseminação ainda maior da doença.

AGRAVAMENTO

▸ **Covid-19:** a doença continua provocando adoecimento grave em idosos, imunossuprimidos (que têm o sistema de defesas do organismo mais fraco) e não vacinados.

▸ **Varíola dos macacos:** a gravidade é bem menor se comparada à covid-19. Gestantes podem transmitir a doença para os bebês e sofrer aborto. Imunossuprimidos e crianças (em especial, bebês de colo) também são mais suscetíveis.

A letalidade da varíola dos macacos é baixíssima, quando comparada a locais onde o vírus é endêmico e vitima principalmente crianças, mas esse aspecto pode ser um complicador, de acordo com Kliemann:

– As pessoas podem achar que vale o risco.

PREVENÇÃO

▸ **Covid-19:** usar máscara em ambientes fechados ou com aglomeração e não ter contato com pessoas que testaram positivo para a doença.

▸ **Varíola dos macacos:** segundo Paulo Gewehr, não manter contato próximo com indivíduos infectados, usar máscara em ambientes de maior risco (fechados e com pouca ventilação), não compartilhar objetos e higienizar as mãos com frequência, evitando que elas possam levar o vírus até a boca, os olhos ou o nariz. O paciente com varíola dos macacos deve se manter isolado até que as lesões cicatrizem e desapareçam, surgindo pele nova no local. Em geral, o isolamento pode durar até quatro semanas, afirma o infectologista Dimas Kliemann.

▸ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▸ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder ▸ **CAPA** Félix Zucco, BD, 02/08/2016

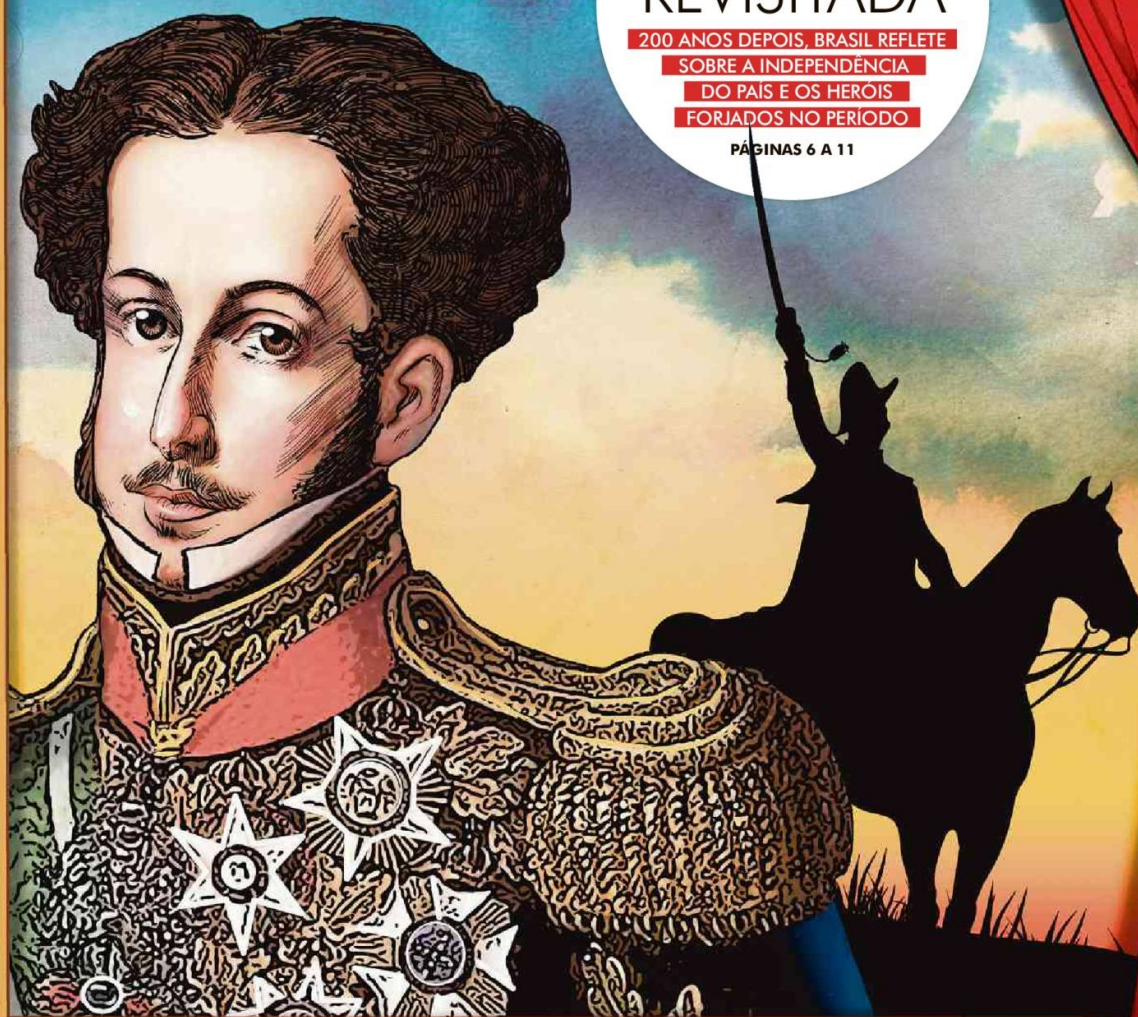
ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

HISTÓRIA REVISITADA

200 ANOS DEPOIS, BRASIL REFLETE SOBRE A INDEPENDÊNCIA DO PAÍS E OS HERÓIS FORJADOS NO PERÍODO

PÁGINAS 6 A 11

Steven Johnson

PESQUISADOR E ESCRITOR, 54 ANOS

Especialista em inovação, mídia e ciência estará em Porto Alegre no dia 14 para conferência no Fronteiras do Pensamento

"A INOVAÇÃO NÃO PRECISA SER UM OBJETO. ÀS VEZES, AS MAIORES INOVAÇÕES SÃO MÉTODOS

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

Escritor produtivo, o norte-americano Steven Johnson já contabiliza, aos 54 anos, 13 livros publicados. No Brasil, diversos deles permitem conhecer a mente provocativa, analítica, fascinada por criações. Convidado do ciclo de conferências Fronteiras do Pensamento, Johnson estará em Porto Alegre no próximo dia 14 para falar sobre o tema principal do evento neste ano: inovação. Autor de De Onde Vêm as Boas Ideias*, Johnson fala, nesta entrevista, concedida por e-mail, sobre seus temas de maior interesse, incluindo aquele que considera a maior conquista da humanidade: a longevidade. – A inovação não precisa ser um objeto, como um smartphone ou um satélite. Às vezes, as maiores e mais poderosas inovações são métodos – diz o pesquisador.*

VOCÊ ESTARÁ EM PORTO ALEGRE PARA UMA CONFERÊNCIA SOBRE INOVAÇÃO. *DE ONDE VÊM AS BOAS IDEIAS* É UM DE SEUS LIVROS MAIS CONHECIDOS. COMO RELACIONA INOVAÇÃO E BOAS IDEIAS?

Naquela primeira versão do livro *(lançada em 2010)*, a distinção entre inovação e boas ideias não me parecia muito clara. Mas, desde então, tenho pensado que se trata da diferença entre uma ideia que vem a sua cabeça e parece promissora versus uma ideia que se transformou em alguma forma material e encontrou um público no mundo ou, de forma geral, é útil para as pessoas. E a inovação não precisa ser um objeto, como um smartphone ou um satélite. Às vezes, as maiores e mais poderosas inovações são métodos, como os ensaios clínicos randomizados controlados *(tipo de experimento científico baseado na comparação entre duas drogas, por exemplo; os voluntários participantes recebem, em um grupo, a substância a ser testada, e no outro, placebo ou uma terapia já conhecida para a doença ou condição em análise)*.

SOBRE ESSAS INOVAÇÕES PODEROSAS QUE PODEM SER MÉTODOS: PODERIA DAR MAIS EXEMPLOS?

O exemplo mais óbvio é o método científico em si: construir hipóteses sobre como algo funciona, testá-las e, então, refinar uma hipótese com base no resultado do teste. Esse foi um "método" que permitiu o surgimento de milhares de inovações. No livro *Longevidade: Uma Breve História de como e Por que Vivemos Mais*, falei sobre a importância da criação da categoria estatística da expectativa de vida: a partir do momento em que você consegue medir esses dados, pode fazer comparações entre diferentes regiões, diferentes comunidades ou diferentes períodos no tempo, vendo qual grupo teve melhor performance em termos de expectativa de vida. Isso facilitou a detecção de problemas de saúde e a elaboração de soluções.

VOCÊ COSTUMA DIZER QUE DOIS QUESTIONAMENTOS ESTÃO NO CENTRO DO SEU TRABALHO HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS: DE ONDE VÊM AS BOAS IDEIAS E COMO PODEMOS EVITAR QUE ESSAS IDEIAS SE VOLTEM CONTRA NÓS. PODE FALAR SOBRE ISSO?

Me interesso pela primeira pergunta desde o começo da minha

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

CAPA
Ilustração de Gilmar Fraga

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder
e Taciana Pessetto

carreira. Até em alguns livros de história que escrevi – como *O Mapa Fantasma: Como a Luta de Dois Homens contra o Cólera Mudou o Destino de Nossas Metrópoles (a edição mais recente traz o subtítulo Uma Epidemia Letal e a Epopeia Científica que Transformou Nossas Cidades)* – estavam muito centrados na questão sobre como alguém, ou um grupo de pessoas, tem uma ideia verdadeiramente transformadora, como a percepção de que o cólera era uma doença que poderia ser transmitida por água contaminada. Mas, ao longo dos últimos 10 anos, mais ou menos, tenho escrito mais e mais sobre as consequências não intencionais de nossas inovações, consequências que, às vezes, podem ser catastróficas. Atualmente, estou trabalhando em um projeto sobre o inventor Thomas Midgley Jr. *(engenheiro mecânico e químico americano, 1889-1944)*, que criou, na década de 1920, a gasolina com chumbo e os clorofluorcarbonetos (CFCs) que causaram o buraco na camada de ozônio. Nenhuma pessoa provocou tanto estrago ao planeta quanto Midgley, mas ele fez isso com a melhor das intenções. Estava apenas tentando tornar os automóveis e os refrigeradores mais eficientes e, ironicamente, mais seguros.

INOVAÇÕES DEPENDEM DE BOAS IDEIAS, CRIATIVIDADE. A CRIATIVIDADE DEPENDE DE TEMPO PARA PENSAR, DESCANSAR. ESTÁ MAIS DIFÍCIL SER CRIATIVO HOJE EM DIA?

Acho que é uma mistura de coisas. Por um lado, a criatividade vem de conexões surpreendentes entre ideias ou de colaborações improváveis com outras pessoas – e a internet tornou esses links fortuitos bem mais comuns. Estou constantemente esbarrando em ideias e pessoas interessantes no Twitter, que é uma grande fonte de descobertas para mim. Por outro lado, você também precisa de tempo para que as ideias evoluam na sua cabeça. Precisa de tempo para que a sua mente possa vagar um pouco – e é difícil fazer isso se você estiver a todo instante checando o Twitter. Escrevi recentemente um post no Substack *(plataforma para criação de newsletters)* sobre a importância de caminhar e pensar. Charles Darwin (1809-1882) percorria um caminho no quintal de casa todos os dias, revolvendo ideias na cabeça. Ele chamava isso de "caminho do pensamento". Todos nós poderíamos adotar mais práticas semelhantes a essa nos dias de hoje.

CAMINHAR E PENSAR. COSTUMA TER TEMPO PARA FAZER ISSO?

Passamos a maior parte do ano em Nova York, que é, de longe, a cidade dos Estados Unidos com mais planejamento baseado no deslocamento de pedestres. Então, caminha-se muito apenas para ir de um lugar a outro. Adoro caminhar para pegar um café de manhã, antes de começar a trabalhar – apesar de termos uma boa máquina de café em nosso apartamento –, em parte porque posso exercitar um caminhar e pensar muito útil nesse trajeto, especialmente depois que já tenho o café na mão.

TAMBÉM GOSTO MUITO DO TWITTER. NO BRASIL, AGRESSIVIDADE, INTOLERÂNCIA E DESINFORMAÇÃO TÊM AUMENTADO MUITO COM A PROXIMIDADE DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO. COMO OS USUÁRIOS DESSA E DE OUTRAS REDES SOCIAIS PODEM TENTAR TIRAR ALGUM PROVEITO DELAS APESAR DAS CIRCUNSTÂNCIAS?

O Twitter ser bom depende de quem você segue por lá. Se você acompanha indivíduos interessantes e confiáveis, seu feed será, geralmente, interessante e confiável. É útil desabilitar o feed algorítmico do Twitter e ver apenas uma linha do tempo cronológica reversa das postagens.

***TUDO QUE É RUIM É BOM PARA VOCÊ: COMO OS GAMES E A TV NOS TORNAM MAIS INTELIGENTES* SAIU EM 2005. SÉRIES EM CANAIS DE STREAMING E GAMES VÊM SENDO LANÇADOS EM RITMO ALUCINANTE, E AS PESSOAS DEDICAM MUITAS HORAS A ESSE TIPO DE ENTRETENIMENTO. VOCÊ ACHA UM EXAGERO? O HÁBITO DE MARATONAR SÉRIES MUDA ALGUMA DAS SUAS IDEIAS SOBRE O ASSUNTO? AINDA ACREDITA QUE FICAMOS MAIS INTELIGENTES COM A CULTURA POP?**

O título brincava um pouco com o tema, mas, se você olhar para o livro, o argumento central é que formatos como seriados de TV e jogos estavam ficando cada vez mais complexos em termos do que a sua mente deveria fazer para entendê-los e dar sentido a eles: de *Happy Days* a *The Wire*, de *Pong* a *SimCity*. Certamente, essa tendência permanece: os seriados que eu analisava no livro, que pareciam complexos na forma à época, como *The Sopranos*, ficaram muito mais simples, em termos de enredo, diálogos, número de personagens etc., do que atrações como *Game of Thrones*. E o sucesso de jogos como *Minecraft*, em que as crianças estão, basicamente, programando um mundo inteiro, é uma grande validação do argumento que apresentei lá atrás.

A QUE SÉRIES VOCÊ TEM ASSISTIDO? JOGA VIDEOGAME OU É APENAS UM OBSERVADOR?

Temos assistido *Severance*, que é sombria, engraçada e com uma linda fotografia, e também estamos terminando a última temporada de *Ozark*. Sou um grande fã de jogos de simulação no estilo de *SimCity*, embora não tenha tido tanto tempo para isso ultimamente. Amo *Anno 1880*, que é basicamente tudo sobre como construir um império global gigante de negócios. Aprendi muito sobre cadeias de suprimentos com esse jogo no último ano. Me preparou bem para o atual ciclo das notícias.

SAÚDE E CIÊNCIA ESTÃO ENTRE SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERESSE, E VOCÊ CONSEGUE EXPLICAR TÓPICOS COMPLEXOS PARA O GRANDE PÚBLICO DE MANEIRA ADMIRÁVEL. O QUE MAIS DEVERIA SER FEITO PARA TORNAR A CIÊNCIA MAIS POPULAR?

Para mim, trata-se de contar histórias. Uma das coisas de que falo em *Longevidade*, meu livro mais recente, é essa ideia de que temos todas essas narrativas bem conhecidas sobre heróis militares ou astronautas, mas muito poucas sobre, digamos, grandes avanços médicos ou em saúde pública. Por exemplo, todo estudante sabe sobre a viagem do homem à Lua em 1969, mas a maior parte deles não conhece a história igualmente heroica da erradicação da varíola, que aconteceu por volta do mesmo período, ainda que a erradicação dessa doença tenha sido algo muito maior em termos de impacto na nossa vida atual.

A CRIATIVIDADE VEM DE CONEXÕES SURPREENDENTES ENTRE IDEIAS OU DE COLABORAÇÕES IMPROVÁVEIS COM OUTRAS PESSOAS – E A INTERNET TORNOU ESSES LINKS FORTUITOS BEM MAIS COMUNS. POR OUTRO LADO, VOCÊ PRECISA DE TEMPO PARA QUE AS IDEIAS EVOLUAM NA SUA CABEÇA. PRECISA DE TEMPO PARA QUE SUA MENTE POSSA VAGAR UM POUCO.

Steven Johnson

CRIANÇAS E ADOLESCENTES TIVERAM A EXPERIÊNCIA DE UMA PANDEMIA EM TEMPO REAL. QUE CONTRIBUIÇÃO ESSE EPISÓDIO PODE DAR À EDUCAÇÃO E AO FUTURO DELES?

Torço para que as escolas aproveitem essa experiência para acrescentar mais conteúdo sobre saúde pública e medicina em seus currículos, especialmente nas aulas de História. A pandemia é resultado, em grande parte, do progresso que tivemos como espécie nos últimos 200 anos e também demonstra a importância da colaboração entre as nações. Criamos um planejamento escolar para uso de professores quando *Longevidade* foi publicado, então espero que algumas salas de aula estejam usando.

O QUE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DIZ SOBRE NÓS? CONSIDERANDO-SE ATITUDES DA POPULAÇÃO, DE POLÍTICOS, AUTORIDADES SANITÁRIAS, CIENTISTAS...

Por um lado, a pandemia expôs o quanto ainda existe de sentimento anticiência por aí, ou a rapidez com que isso pôde ser despertado por nossos líderes, o que foi deprimente. Por outro lado, pandemias são difíceis. É incrível a quantidade de pessoas que mudou de comportamento, no mundo inteiro, para diminuir a velocidade de disseminação do vírus. E, claro, o desenvolvimento das vacinas de RNA mensageiro (*plataforma utilizada pelo imunizante da Pfizer, por exemplo, em uso no Brasil*) é um dos grandes triunfos na história da ciência. Então, acho que o enfrentamento da pandemia foi uma mistura de altos e baixos.

VOCÊ CONSIDERA COMO A MAIOR CONQUISTA DA HUMANIDADE O FATO DE A EXPECTATIVA DE VIDA TER DUPLICADO. POR QUÊ?

Nada se compara a isso em termos de impacto imediato na vida das pessoas: no começo da vida, quando, historicamente, 30% das nossas crianças morriam antes da idade adulta, e, agora, no final da vida, quando muitos vivem até os 90 e mesmo os cem anos. Minha avó morreu recentemente aos 104 anos, o que significa que ela viveu o suficiente para aproveitar muito os bisnetos. É uma mudança incrível em comparação com o patamar onde estávamos apenas um século atrás. Mas isso aconteceu lentamente, com pequenas melhorias ano após ano, a soma total de 1 milhão de inovações que surgiram separadamente, então não apreciamos a magnitude dessa mudança.

QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE AS REDES SOCIAIS E AS TRANSFORMAÇÕES QUE REPRESENTARAM NA VIDA DAS PESSOAS?

Há prós e contras, sem dúvida. É um dos acidentes infelizes no desenvolvimento de softwares de rede. A arquitetura original da internet não tinha como descrever a identidade e as relações entre as pessoas – era muito mais uma interface baseada em textos, documentos do que no aspecto social. E, então, corporações privadas entraram na jogada para definir essa camada social e investiram no modelo de anúncios como forma de financiamento das plataformas, o que introduziu todo tipo de problema e incentivos distorcidos na história.

O BRASIL É UM PAÍS MUITO DESIGUAL. UM LEVANTAMENTO RECENTE APONTOU 33 MILHÕES DE PESSOAS PASSANDO FOME TODOS OS DIAS. COMO A TECNOLOGIA PODERIA ATINGIR ESSA PARCELA EXCLUÍDA DA SOCIEDADE?

Certamente, a tecnologia está ficando cada vez mais barata. Você pode comprar um smartphone por poucas centenas de dólares que tem o poder de um supercomputador que custava US$ 1 milhão há uma década. Mas eu me preocuparia mais em alimentar essas pessoas. É aí que precisamos de inovações.

SOBRE O FUTURO: QUE SETORES VOCÊ DESTACARIA COMO OS MAIS IMPORTANTES EM TERMOS DE INOVAÇÃO?

Inteligência artificial, com certeza. Escrevi um longo artigo para o New York Times sobre a OpenAI (*laboratório que pesquisa inteligência artificial*) e o GPT-3 (*sistema desenvolvido pela OpenAI*). Houve avanços muito interessantes aí nos últimos um ou dois anos. A tecnologia de RNA mensageiro e a imunoterapia (*tratamento que fortalece o sistema de defesas do organismo para combater doenças como o câncer*) terão enormes avanços na saúde. Já em relação ao universo das criptomoedas, estou menos convencido. Escrevi sobre isso muitos anos atrás, tentando dar aos entusiastas o benefício da dúvida, mas simplesmente não parece que isso esteja cumprindo as ambiciosas promessas que se tinha a respeito lá atrás.

NA POSIÇÃO DE QUEM JÁ FOI PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, QUAIS SÃO OS ASPECTOS, DIGAMOS, MAIS INTRIGANTES SOBRE OS ESTUDANTES DA ATUALIDADE QUANDO VOCÊ OS COMPARA AOS DA SUA GERAÇÃO?

Tenho filhos no Ensino Médio e na faculdade. Em geral, diria que a geração deles é muito mais empreendedora e interessada em construir coisas, seja startups de tecnologia, seja instituições sem fins lucrativos, do que éramos nos anos 1980. Eu e meus amigos de universidade só queríamos assistir a filmes indie e falar de filosofia francesa. Nunca teria nos ocorrido a ideia de começar uma empresa.

O FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

- Steven Johnson dá prosseguimento ao ciclo de conferências deste ano no dia 14, na Casa da Ospa, em Porto Alegre. No dia 21, quem falará ao público é o francês Luc Ferry. Élisabeth Roudinesco e Marcelo Gleiser encerrarão a temporada 2022 com conferências, respectivamente, em 19 de outubro e 9 de novembro.
- As conferências online, de nomes como Martha Gabriel e Jorge Caldeira, já estão todas disponíveis em **fronteiras.com**. Leia outras entrevistas, artigos e a cobertura completa de ZH em **gzh.rs/fronteiras**.
- O patrocínio é de Hospital Moinhos de Vento, Unimed Porto Alegre, Dexco e Icatu Seguros, com parceria acadêmica da PUCRS, parceria empresarial de Uniodonto, Sinergy e Colégio Bertoni Med, parceria institucional do Pacto Global e promoção do Grupo RBS.

"TORÇO PARA QUE AS ESCOLAS APROVEITEM ESSA EXPERIÊNCIA (*A PANDEMIA*) PARA ACRESCENTAR MAIS CONTEÚDO SOBRE SAÚDE PÚBLICA E MEDICINA EM SEUS CURRÍCULOS, ESPECIALMENTE NAS AULAS DE HISTÓRIA. A PANDEMIA É RESULTADO, EM GRANDE PARTE, DO PROGRESSO QUE TIVEMOS COMO ESPÉCIE NOS ÚLTIMOS 200 ANOS E TAMBÉM DEMONSTRA A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO ENTRE AS NAÇÕES.

EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

QUE FALE O POVO

Anuncia-se que quarta-feira que vem multidões tomarão as ruas do país de um modo sem precedentes. Não sei se este será mesmo um 7 de setembro a fazer história, para além da comemoração do bicentenário da independência do Brasil. Espero que seja, ao menos, como aquele que vi em 2021: pacífico, animado, mas sobretudo contundente no repúdio à sanha autoritária de um grupo de advogados que, sem jamais terem sido juízes na vida, e alçados pela via política à condição de ministros do mais importante tribunal da República, dedicam-se, hoje, ao que parece ser uma tomada de poder ao arrepio das leis e da Constituição brasileira. Sem votos, usurpam poderes do governo e do parlamento, situação que faz o brasileiro comum se perguntar-se: afinal, qual o sentido de votar em um presidente da República, em um deputado ou senador se quem manda e desmanda no país não está na "cédula" eleitoral? Que democracia é esta?

Alguns dizem que vivemos em uma "juristocracia". Discordo. Porque não vejo na atual composição do Supremo Tribunal Federal consonância com os princípios do bom direito que norteiam a atuação da maior parte dos juízes brasileiros – que são juízes de verdade, estudaram para sê-lo e, aprovados, forjaram-se na dura, na sofrida luta cotidiana para julgar sem tomar lado e procurando exercer a indispensável autocontenção em suas decisões. Também estes juízes estão tendo seu papel usurpado pelo STF, que deveria debruçar-se apenas sobre questões constitucionais mas hoje se atreve a conduzir investigações criminais que a própria corte abre, leva em frente e julga, à revelia do Ministério Público – outra arbitrariedade repugnante.

> A LÓGICA É ESTA: MANTER VOCÊ CATIVO DE UM ESTADO POLICIAL, QUE NÃO MOSTRA O QUE TEM CONTRA VOCÊ.

Pior do que isso, porém, é o cerceamento da defesa. Pessoas investigadas pelo STF não apenas respondem por acusações vagas – "fake news", "atos antidemocráticos" e outras categorias jurídicas que só fariam sentido em ditaduras como a Coreia do Norte, Venezuela ou Nicarágua, entre outros péssimos exemplos. Estes brasileiros e brasileiras que caem nas malhas do STF veem sua reputação em chamas durante um, dois, três anos, sem qualquer conclusão porque a lógica é esta: manter você cativo de um Estado policial, que não mostra, nem mesmo a seu advogado, o que tem, afinal, contra você. Leia *O Processo*, de Franz Kafka, e você conhecerá o mecanismo.

Aproveite o embalo e leia *1984*, de George Orwell, para compreender como a "Polícia das Ideias" toma forma no abuso, mais um, cometido pelo ministro Alexandre Moraes recentemente ao determinar medidas duríssimas contra oito empresários que trocavam mensagens expressando o que pensam em uma rede privada de WhatsApp. Entre jornalistas, médicos, políticos, advogados, dona-de-casa, a lista de perseguidos por pensar é grande, e só cresce.

Que seja grande, imensa, a multidão deste 7 de setembro. Oxalá fosse às ruas brandindo um exemplar da Constituição brasileira, que, visivelmente, deixou de ser consultada nos gabinetes do Supremo Tribunal Federal.

De guardião, o STF se transformou em verdugo da Carta Constitucional.

Que fale o povo.

E que enfim se faça ouvir.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/eugenioesber**

ELIANE MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

A MORTE DA MORTE

Em *O Mundo se Despedaça* (1959), Chinua Achebe conta que Okonkuo, grande homem de Umuófia, atirou seu pai, o flautista Unoka, na Floresta Maligna. Abandonado para morrer ali, não teve túmulo. Unoka sofrera de inchação, abominável para a deusa terra, por isso se proibiu a ele o enterro em suas entranhas. Unoka "morreu e apodreceu por cima da terra e não lhe fizeram enterro, nem de primeira, nem de segunda", diz Achebe. Contudo, a rejeição da terra a Unoka deriva do fracasso dele em viver a vida que seu filho considerava boa – quase todos fracassamos nisso. É como se a Unoka fosse atribuído crime contra a mãe (terra). Mas era Okonkuo quem padecia do medo do fracasso que atribuía ao pai, era ele quem sofria do medo de ser descoberto na sua quase semelhança com o velho. Mais por isso do que pelo inchaço, o grande homem talvez tenha negado os ritos fúnebres ao pequeno. Ao não reconhecer nesse "pequeno" a condição de ancestral, Okonkuo mata o luto. E, anos depois, ele mesmo comete crime tido como "feminino" e vem a morrer com os pés distantes da terra.

Há frases para falar ou para silenciar a morte, para se fazer o luto e para consolar os enlutados e até o morto e a morte. No caso do flautista Unoka, tais frases foram banidas, enterradas no corpo de quem ficou. Não sendo possível o enterro do morto, enterraram-se, em seu lugar, as palavras do enlutamento. Tal cena se pode imediatamente associar ao padecimento do corpo amefricano advindo dos milhões de assassinados, aparentados a nós, no processo de escravização transatlântica cuja morte não se fez acompanhar de palavra, pranto ou túmulo. Sim, não é a mesma coisa; Unoka estava ainda sobre uma terra considerada sua. Mas quantos de nós, que transitamos entre os vários significantes "Negro", pensamos (sem pensar) que fomos rejeitados por nossa terra-mãe e, por isso, jogados à flor da terra estrangeira amaldiçoados como "pretos novos"?

> QUEM SE RECORDAVA DE QUE TAIS CORPOS TINHAM UM NOME E UMA HISTÓRIA?

"Aos 18 de julho de 1827, Joaquim Antônio Ferreira mandou sepultar um escravo novo, com a marca à margem no braço direito, vindo de Angola no navio Despique; do que fiz este assento (...)". Se compararmos os sequestrados de África com o *quantum* dos que morreram na travessia transatlântica, na chegada, antes de serem vendidos, ou depois, com os corpos jogados ao sal do mar ou atirados à flor da terra ou mesmo jamais enterrados, o trecho acima, citado de *À Flor da Terra: Pretos Novos no Rio de Janeiro* (Júlio Pereira), não enuncia a regra quanto ao sepultamento das gentes escravizadas, mas a exceção. Quem é que pranteava por essas vidas-mortas, quem se recordava de que tais corpos tinham um nome e uma história, quem falava deles? É o que pergunta Preta Susana, no romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A colunista estará mais uma vez de *mimimi* ao convocar a leitora para mais do que "pensar", falar sobre isso?

Com a repressão da morte, se reprimiram também as coisas do amor. A recusa do enlutamento é uma recusa da morte e do amor. Por isso, é tempo de viver o luto por esses mortos ainda sem nome enterrados em nós.

Leia todas as colunas em **gzh.com.br/elianemarques**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

REPORTAGEM

IDEALIZAÇÃO
"A Proclamação da Independência", pintura de François-René Moreaux de 1844

DOMÍNIO PÚBLICO, REPRODUÇÃO

INDEPENDÊNCIA EM DEBATE

HÁ 200 ANOS, O BRASIL SE TORNAVA UMA NAÇÃO INDEPENDENTE. O QUE OCORREU NO PROCESSO, INCLUINDO OS DESDOBRAMENTOS IMEDIATOS DO 7 DE SETEMBRO DE 1822 E AS CONSEQUÊNCIAS HISTÓRICAS DO "GRITO DO IPIRANGA", SEGUE SENDO OBJETO DE DISCUSSÕES ENTRE ESPECIALISTAS

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Um ano antes do Grito do Ipiranga, gesto histórico da Independência do Brasil, o então príncipe regente Dom Pedro I, aos 22 anos, envia uma carta ao pai, Dom João VI, suplicando pelo retorno a Portugal. "Peço a vossa majestade, por tudo quanto há de mais sagrado, me queira dispensar desse emprego que seguramente me matará pelos contínuos e horrorosos painéis que tenho, uns já à vista e outros muito piores para o futuro", rogou.

Dom João VI havia voltado em abril de 1821 para Portugal, receoso com o risco de perder a coroa portuguesa após a Revolução do Porto, que culminou na instalação das cortes constitucionais de Lisboa. Tratava-se de um conjunto de parlamentares lusitanos que teria o dever de aprovar uma Constituição à qual o reinado da casa de Bragança teria de se submeter.

As cortes portuguesas haviam reduzido drasticamente os poderes de Dom João. Ele havia transferido a sede da monarquia para o Rio de Janeiro desde 1808, após ter de fugir com toda a corte devido à invasão do país pelas tropas francesas de Napoleão Bonaparte. Pedro havia sido deixado no Brasil pelo pai para que a família mantivesse as duas coroas, a portuguesa e a brasileira.

O cenário era angustiante, como se percebe pelo teor da carta, por motivos diversos. O mundo soprava ventos furiosos de revolução, o Brasil estava quebrado financeiramente e não tinha Exército ou Marinha de guerra organizados. Para piorar, Dom Pedro I era inexperiente e não recebeu da coroa portuguesa o mesmo grau de preparação dos herdeiros de outros tradicionais impérios.

As coisas mudaram rapidamente naquele final de 1821. Pedro I abraçaria a causa brasileira e desobedeceria às ordens das cortes portuguesas. Com o apoio da elite local e os conselhos da esposa Dona Leopoldina e do intelectual José Bonifácio de Andrada e Silva, galoparia ao Grito da Independência às margens do riacho Ipiranga, em São Paulo. Neste 7 de setembro de 2022, o Brasil se encontra com a marca do bicentenário da Independência.

COLONIALISMO **EM CRISE**

As cortes portuguesas, ressentidas com o fato de o Brasil ter sido promovido à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves, em 1815, queriam novamente levar o país à condição de colônia. Nos 13 anos em que reinou a partir do Brasil, Dom João tinha promovido avanços notáveis no Rio de Janeiro, à época capital, com transferência da máquina de governo, inauguração de universidades, aceitação da imprensa e abertura dos portos para negócios com nações amigas, sem mais depender do monopólio e das taxas portuguesas. Essa última medida, em parte, foi tomada para beneficiar a Inglaterra, potência que estava em plena Revolução Industrial e que protegeu a corte portuguesa desde a fuga. O retorno à condição de colônia causava calafrios na pequena elite brasileira, composta sobretudo por senhores de terras, traficantes de escravos e comerciantes.

– O Rio se beneficiou imensamente da vinda de Dom João para o Brasil, e a elite começa a não gostar do que está sendo decidido em Lisboa. No final de 1821, chegaram decretos das cortes que levaram à reação, determinando que Dom Pedro voltasse a Portugal, que se fechassem os tribunais. Um retrocesso tremendo. São esses interesses que se movimentam no Rio para convencer Dom Pedro a ficar e desobedecer as cortes – afirma Isabel Lustosa, investigadora do Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, autora da biografia *D. Pedro I* (Cia. das Letras, 2006).

De fato, a truculência das cortes foi decisiva para mudar o espírito do príncipe regente. O colonialismo estava em crise e em substituição na América. Depois de experimentar algum desenvolvimento com Dom João, a Independência do Brasil era considerada imparável.

– Portugal não tinha indústria, não tinha nada. E eles *(Dom Pedro e Dom João)* falavam sobre isso, que o Brasil não poderia mais ser sujeito a Portugal. Estava mais para ser o contrário. As cortes foram intransigentes em não perceber isso, não aceitar que o Brasil estaria em outro patamar *(de possibilidades econômicas)*. Os portugueses precipitaram o 7 de Setembro – avalia o historiador e escritor Rodrigo Trespach, autor de *Personagens da Independência do Brasil* (Ed. 106, 2021).

A agressividade dos parlamentares portugueses, somada a mobilizações e históricos manifestos pedindo a permanência de Dom Pedro no Brasil, muitos deles organizados pela maçonaria, foram determinantes para o Dia do Fico, em 9 de janeiro de 1822.

– A maçonaria foi muito importante, a ponto de existir uma prova concreta de que ela adulterou a declaração do Dia do Fico. Dom Pedro tinha feito uma manifestação contemporizadora, dizendo que se demoraria no Rio até que o pai e as cortes decidissem seu destino. No dia seguinte, foi publicado nos anais do Senado do Rio a declaração famosa: "Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, estou pronto: diga ao povo que fico". Não foi literal. A maçonaria criou. E o José Bonifácio era grão-mestre da maçonaria – reflete, em entrevista a Zero Hora, o jornalista e pesquisador Laurentino Gomes, autor do livro *1822* (Globo Livros, 2010).

Pouco depois do Fico, Dom Pedro I aceitou o título de "protetor e defensor perpétuo do Brasil", uma busca das elites por comprometimento. A convocação de uma assembleia para redigir a Constituição do Brasil, em 1822, reforçava que a Independência estava a caminho. Logo adiante veio o brado "Independência ou Morte", em São Paulo, em 7 de setembro de 1822, durante retorno de viagem a Santos (SP). Na ocasião, o príncipe foi informado em cartas enviadas por Dona Leopoldina e José Bonifácio sobre nova ofensiva autoritária das cortes, que estavam anulando suas decisões e reduzindo seus poderes a quase nada. Naquele momento, Dom Pedro I ganhava a história.

– Ele é um personagem central do Brasil, com todos os seus defeitos e indecisões. Ficou, aderiu à causa, lutou por ela durante um tempo. E se superou. Começou jovem e completamente despreparado, mas aprendeu muito na convivência com José Bonifácio – avalia Isabel.

À MESA DE JANTAR
"Família Brasileira no Rio de Janeiro" (1839), de Jean-Baptiste Debret

O MAPA DO **BRASIL**

Considerado o "Patriarca da Independência", José Bonifácio era um intelectual e respeitado mineralogista na Europa. Era o principal ministro e conselheiro de Dom Pedro naquele período. José Bonifácio fez prevalecer a sua tese de que o melhor caminho para o Brasil era a monarquia constitucional – ou seja, ter um Imperador que reinaria sob uma Carta Magna. E a união seria consolidada com a liderança de Dom Pedro I. Para José Bonifácio, a alternativa da República, adotada em outros países do continente americano na mesma época, levaria à fragmentação do Brasil, que se dividiria em mais de um país, com guerras civis ou étnicas.

No aspecto territorial, José Bonifácio mostrou-se visionário: o formato atual do Brasil é muito semelhante ao adotado em 1822. Contudo, a tentativa de evitar conflitos não obteve sucesso. As guerras da Independência foram marcadas pelo sufocamento de províncias que se rebelaram contra a monarquia. Foram abafados, com muitas mortes, movimentos republicanos como a Confederação do Equador, em 1824, em Pernambuco. E houve o caso de províncias que se mantiveram fiéis às cortes portuguesas, como a Bahia, devido à grande concentração de tropas portuguesas. Em vitória fundamental, a esquadra lusitana foi posta para correr do chão baiano em 2 de julho de 1823. Planejando os combates, o Brasil contratou mercenários para liderar o Exército e a Marinha, sendo os mais notáveis o general francês Pierre Labatut e o almirante escocês Thomas Cochrane – este último ficou famoso por glórias em batalhas, mas saiu como vilão da história por ter saqueado cidades brasileiras do Norte.

Para Gomes, a figura de Dom Pedro I fez a diferença:

– Sem ele, o Brasil provavelmente teria se tornado Republicano e se fragmentado em vários países independentes.

O Brasil, aos trancos, resistiu às tentativas portuguesas de retomada. As cortes perderam força em meados de 1823, e Dom João VI retomou poder. No novo arranjo político, Portugal reconheceu a Independência do Brasil em 1825, gesto que foi seguido por outras nações.

– Portugal não tinha mais o poderio de outras épocas. Era um país que explorava o Brasil, mas não desenvolveu sua economia, era dependente da Inglaterra. Diante de um país continental como o Brasil, não tinha mecanismos – avalia Trespach.

Pedro I era de temperamento difícil, pouco ilustrado, exagerado nas suas reações e, por vezes, violento. Não era intelectual, mas destacava-se na música. Era considerado um liberal, defensor de constituições para que imperadores observassem leis, uma evolução ao absolutismo. Pedro I, contudo, tomou decisões autoritárias: uma delas foi a dissolução da Assembleia Constituinte brasileira em novembro de 1823, devido a divergências, que ele próprio havia convocado. A primeira carta de leis do Império do Brasil, de 1824, mais longeva da história, foi considerada avançada e liberal para a época, mas não foi a Constituinte que a chancelou. O Imperador determinou prisões e exílios, inclusive do seu antigo mentor, José Bonifácio. O temperamento do rei, a ambiguidade na relação com as coroas brasileira e portuguesa e as constantes humilhações impostas à popularíssima esposa, Dona Leopoldina, engoliriam a aura heroica. Também soou mal a notícia de que o Brasil havia concordado em indenizar Portugal no tratado de reconhecimento da Independência, após três séculos de colonização.

Para pesquisadores, 1826 foi determinante para a sua ruína no Brasil. Naquele ano, Dom João VI morreu e Pedro I, Imperador do Brasil, herdou ao mesmo tempo a coroa portuguesa. Ele logo abdicou em nome da filha, que mais tarde tornaria-se a Imperadora Maria II, e a casou com seu irmão, Dom Miguel, para assegurar o poder da casa de Bragança nos dois lados do Atlântico. Apesar do arranjo familiar, Dom Pedro I passou a se envolver cada vez mais em assuntos portugueses. Havia rumores da existência de um gabinete secreto para tratar de assuntos lusos desde o Rio.

– Ele se equilibra precariamente entre os interesses brasileiros e portugueses. Os brasileiros perceberam e houve acirramento. Isso levou à noite das garrafadas, antes da abdicação, em que portugueses foram caçados nas ruas a porrete e a caco de vidro – narra Gomes.

No mesmo 1826 veio a morte de Dona Leopoldina, que havia passado por profundas humilhações impostas pelo marido. Dentre muitas amantes, Dom Pedro teve predileção por Domitila de Castro Canto e Melo, a marquesa de Santos, a quem inclusive deu função dentro da corte.

– Leopoldina passa por um processo depressivo grande. Dom Pedro exagera nas aparições e viagens com Domitila e também na proteção à família dela, com distribuição de títulos e benefícios até para o ex-marido. Muito isolada e injustiçada, acabou morrendo no final daquele ano *(antes dos 29 anos)* – relata Isabel.

Leopoldina era querida entre os escravos, conhecida por distribuir dinheiro aos miseráveis, e sua morte causou revolta. O povo apedrejou a casa da marquesa de Santos.

No mesmo ano, a oposição ao Império voltava a ganhar força. A Cisplatina (atual Uruguai), anexada ao Brasil por Dom João VI, havia se tornado motivo de guerra. O Brasil tentou manter o território e saiu duramente derrotado. A luta foi impopular, com muitas baixas. Também fez parte do caldo de insatisfação o fato de a Independência não ter mudado a vida dos miseráveis. O Brasil "rompeu os vínculos com Portugal e manteve a estrutura social vigente", avalia Gomes.

– Dom Pedro se perde no roteiro da vida por uma série de fatores que acontecem em 1826. E ele vai acabar sendo quase que posto para correr daqui em 1831 – diz Trespach.

Em 7 de abril de 1831, na madrugada, Dom Pedro I abdicou do trono brasileiro. Ele deixou quatro filhos no Brasil, sob a tutela de José Bonifácio – seu antigo mentor e, depois, inimigo. Um dos que ficaram foi seu herdeiro Dom Pedro II, ainda criança, que seria o Imperador do Brasil entre 1840 e 1889, após o período regencial.

– A legitimidade de Dom Pedro foi erodindo de maneira que, rapidamente, ele se converte de herói em vilão – diz Gomes.

Apesar das contradições, Trespach avalia que a brasilidade do Imperador de origem portuguesa era genuína. Ele, de fato, havia se afeiçoado ao Brasil, apesar da constante dubiedade com as coisas de Portugal. Depois de abdicar ao trono brasileiro em favor do filho, voltou a Portugal e liderou uma guerra civil contra o irmão, Dom Miguel, que havia se tornado absolutista. Venceu, assegurou outro trono para a dinastia de Bragança, desta vez para a filha, Maria II, e virou herói do liberalismo português. Morreu aos 36 anos, no Palácio Queluz, em Portugal, no mesmo quarto em que havia nascido.

Para Gomes, Dom Pedro I foi um "meteoro que cruzou os céus de Brasil e Portugal, um personagem fascinante".

DOM PEDRO I
O imperador pintado por Henrique José da Silva em 1824

JOSÉ BONIFÁCIO
Retrato assinado por Benedito Calixto em 1902

FOTOS DOMÍNIO PÚBLICO, REPRODUÇÃO

TEMPOS DE **IMIGRAÇÃO**

Antes do 7 de Setembro de 1822, José Bonifácio enviou um homem de confiança à Europa para uma missão importante: recrutar soldados alemães que pudessem lutar contra tropas portuguesas e famílias de colonos que formassem uma colônia rural-militar no Brasil.

– Armar os escravos era "extremamente perigoso". Em 1804, o Haiti proclamou sua Independência e, como consequência, houve um levante de escravos contra os senhores franceses que dominavam a colônia. Eles mataram todos os brancos. Não se desejava transformar escravos em soldados. A opção foi procurar fora do Brasil – detalha Martin Dreher, doutor em História pela Universidade de Munique.

O médico alemão Jorge Antônio von Schaeffer, que havia se tornado ajudante de ordens de Dona Leopoldina, partiu com as instruções de recrutamento de José Bonifácio. Naquela época, importar soldados europeus estava proibido. Desta forma, a solução foi trazê-los camuflados entre famílias de colonos, como se fossem trabalhadores solteiros.

A primeira turma de von Schaeffer veio de Hamburgo, cidade portuária em que pessoas orbitavam esperando um navio para ir embora em busca de oportunidades. Na leva inaugural, os casais foram enviados a Nova Friburgo (RJ). Com os solteiros que chegaram ao Rio de Janeiro, Dom Pedro I começou a formar dois batalhões de estrangeiros.

– Eles vão intervir, por exemplo, contra tropas portuguesas na Bahia *(que tentavam retomar o controle do Brasil desde a região)* – diz Dreher.

O historiador explica que, a partir da segunda leva de mercenários e famílias de colonos, foi iniciada a imigração alemã no sul do Brasil.

– Uma segunda área importante de recrutamento vai ser o grã-ducado de Meclemburgo-Schwerin *(norte da Alemanha)*. As pessoas estavam sem trabalho e, de fato, na cadeia. Em troca do indulto, foram colocadas à disposição de von Schaeffer, levadas acorrentadas aos navios e despachadas ao Brasil. Os solteiros ficam no Rio e, agora, a novidade: os casais são mandados para o sul para formar a colônia alemã de São Leopoldo. Os primeiros chegaram em julho de 1824 – relata Dreher.

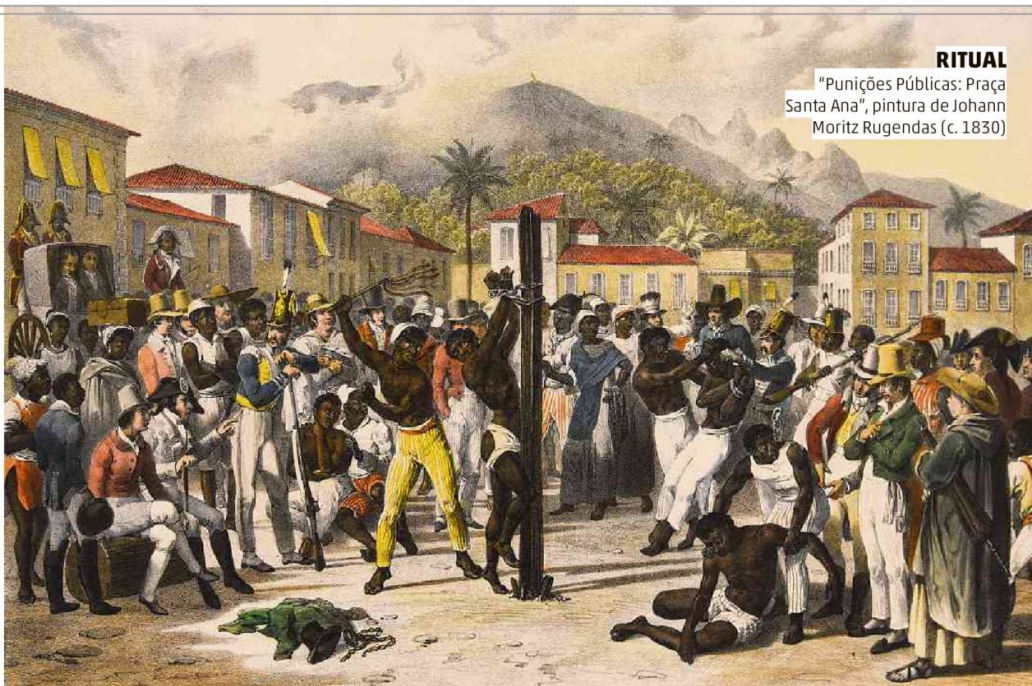
A imigração alemã planejada por José Bonifácio tinha objetivo de segurança nacional, com ocupação de território, e também de busca por força de trabalho que representasse alternativa aos escravos, já que a Inglaterra pressionava pela abolição. Por trás da parte mais visível do plano, havia a intenção de promover um "branqueamento da raça". A Independência, que agora completa 200 anos, foi determinante para a imigração germânica, processo que transformou a cultura do Sul.

– A colônia alemã de São Leopoldo é consequência da proclamação da Independência – analisa Dreher.

A MANCHA DA ESCRAVIDÃO

Nos tempos atuais, dois séculos após a Independência, o reinado de Dom Pedro I recebe críticas por ter mantido o tráfico negreiro e a escravidão.

Patriarca da Independência, José Bonifácio chegou a produzir orientações políticas pelo fim do tráfico e abolição gradual. Há registros do próprio Dom Pedro I defendendo a abolição, que só não teria ocorrido antes, segundo alguns estudiosos, por pressão das elites econômicas. Segundo outros, essa é mais uma das contradições do imperador.

O fato é que, apesar da teoria, a escravatura permaneceu no Brasil até 1888, mais de seis décadas após a Independência. Leia abaixo as análises de três especialistas.

RITUAL
"Punições Públicas: Praça Santa Ana", pintura de Johann Moritz Rugendas (c. 1830)

"NÃO SEI SE DOM PEDRO TINHA UM PENSAMENTO FORMADO SOBRE ISSO, MAS ELE VAI DIZER 'EU SEI QUE O MEU SANGUE É DA MESMA COR DO QUE O SANGUE DOS ESCRAVOS'. DEVE TER SIDO UMA IDEIA COM A QUAL ELE SIMPATIZOU, MAS QUE O SISTEMA ECONÔMICO NÃO ADMITIA. NÃO ADMITIU SEQUER O FIM DO TRÁFICO.

ISABEL LUSTOSA
Historiadora e pesquisadora

"A ESCRAVIDÃO FOI O BODE NA SALA DOS MOVIMENTOS LIBERAIS DOS SÉCULOS 18 E 19. DEFENDIAM LIBERDADE E DIREITOS CIVIS, MAS NÃO BOTAVAM A MÃO NO VESPEIRO PORQUE O TRONO DEPENDIA DO APOIO DOS FAZENDEIROS. DOM PEDRO E JOSÉ BONIFÁCIO FICARAM REFÉNS. ESSE ERA O ALICERCE DA MONARQUIA BRASILEIRA. QUANDO CAIU A ESCRAVIDÃO (EM 1888), CAIU A MONARQUIA (EM 1889).

LAURENTINO GOMES
Jornalista e escritor

"NÃO TEM UMA LEI QUE DOM PEDRO TENHA FEITO APONTANDO PARA O ABOLICIONISMO. ELE TALVEZ ATÉ PUDESSE TER A IDEIA, MAS NADA FEZ DE CONCRETO. SE VOCÊ FALA UMA COISA, MAS FAZ OUTRA, NÃO DÁ PARA DIZER QUE ERA ABOLICIONISTA.

RODRIGO TRESPACH
Historiador e escritor

A INDEPENDÊNCIA E SEUS DESDOBRAMENTOS, ANO A ANO

1808 – Chegada da família real portuguesa ao Brasil colônia e abertura dos portos

1815 – Promoção do Brasil ao status de Reino Unido a Portugal e Algarves

1820 – Revolução do Porto. Processo culmina na instalação das cortes constitucionais de Lisboa, cujo objetivo é escrever leis que limitem os poderes de Dom João VI

1821 – Em abril, pressionado pelas cortes e sob risco de perder o trono, Dom João VI retorna a Portugal. Dom Pedro torna-se príncipe regente do Brasil e a dinastia de Bragança mantém as duas coroas

1822 – O Dia do Fico ocorre em 9 de janeiro. A crescente tentativa das cortes de recolonizar o Brasil precipita a Independência, proclamada em 7 de setembro

1823 – Em julho, tropas portuguesas são expulsas da Bahia pelas recém-organizadas forças armadas brasileiras

1826 – Morrem Dom João VI e Dona Leopoldina

1831 – De herói a vilão, Dom Pedro I abdica ao trono brasileiro em nome do filho Pedro de Alcântara, ainda criança. Pedro I volta a Portugal e conquista o trono lusitano para a filha Maria II, em uma guerra civil contra o irmão

1834 – Aos 36 anos, Dom Pedro I morre em Portugal

Uma história, muitos ESCÂNDALOS

PARA ALÉM DE DOM PEDRO E JOSÉ BONIFÁCIO, A HISTORIOGRAFIA DA INDEPENDÊNCIA COSTUMA VALORIZAR A AMANTE DO IMPERADOR, DOMITILA, E SUBESTIMAR O PAPEL DE SUA ESPOSA, DONA LEOPOLDINA, ANALISA PESQUISADOR

CLOVIS BULCÃO
Historiador e autor de "Leopoldina, a Princesa do Brasil" (ed. Rocco, 2006), entre outros

Em São Paulo, em 2012, quando exumaram o corpo de dona Leopoldina, a principal preocupação da legista foi conferir se o fêmur da primeira Imperatriz do Brasil estava fraturado. Uma informação que nunca constou dos relatos dos médicos que trataram da jovem em seu leito de morte. Como ninguém sabe, e provavelmente jamais saberá, o que aconteceu no palácio da Quinta da Boa Vista entre Dom Pedro e sua esposa que estava grávida, esse tipo de especulação segue viva. Que a austríaca sofreu algo terrível parece ser bem plausível. Tudo indica que a tese da fratura foi espalhada desde Viena, em 1826, pela família Habsburgo e sobreviveu ao tempo, aproximadamente 200 anos, e ao espaço. Talvez nunca antes na história deste país um boato tenha tido uma sobrevida tão expressiva, um verdadeiro escândalo!

Os eventos que marcaram o 7 de setembro de 1822 representaram para Leopoldina, então com apenas 25 anos, o apogeu e o início de seu trágico fim. Poucos sabem, mas nesse dia ela estava no comando do Brasil. Na ausência do marido, que se encontrava em São Paulo, ela era a Regente. É importante lembrar que Leopoldina era filha do Imperador da Áustria, Francisco I, e fora educada sob a supervisão do Príncipe von Metternich, um conservador que se destacou na luta contra os movimentos revolucionários na virada do século 18 para 19. Pouco antes de embarcar para o Novo Mundo, ela foi advertida sobre os perigos dos movimentos liberais. Afinal, sua tia avó, a Rainha Maria Antonieta, fora vítima dos revolucionários franceses.

No entanto, após o retorno de Dom João VI para Portugal, em 1821, ela foi aos poucos se envolvendo com os acontecimentos que culminariam na emancipação do Brasil. Quanto mais os portugueses assediavam o poder de seu marido, mais destemida ela se apresentava. Foi nesse momento que Leopoldina se aproximou de José Bonifácio, que entraria para a História como o Patriarca da Independência. O Grito do Ipiranga foi dado após a leitura de suas cartas escritas na Corte poucos dias antes. Dom Pedro, 23 anos, na mesma viagem, conheceu e se apaixonou de forma avassaladora por Domitila de Castro Canto e Melo, 24 anos. Antes do fim daquele ano, a amante do agora Imperador já estava morando no Rio. Quanto mais tórrido ficava o romance, mais escândalos eram produzidos: Leopoldina era obrigada a aturar a amante, e depois sua filha, nas dependências do palácio de São Cristovão; em 1826, em viagem à Bahia, Dom Pedro levou no mesmo barco a esposa e a amante; pouco antes da morte de Leopoldina, em dezembro de 1826, ele praticamente não dormia mais em casa, algo impensável até para os padrões do século 19.

Domitila não só produzia escândalos no campo dos costumes, mas também em uma seara bem cara aos brasileiros, a corrupção. A família Canto e Melo recebeu muitos favores do Imperador, e mesmo isso não foi suficiente para mantê-la afastada dos interesses públicos. Existem fontes muito confiáveis que contam como Domitila resolvia problemas administrativos em troca de polpudas propinas, aparentemente estimulada pelo próprio amante. O comércio de favores era de tal ordem que sua casa, bem na entrada do palácio imperial, transformou-se em um ponto de encontro de políticos e de membros do corpo diplomático.

EM FAMÍLIA
"Dona Leopoldina de Habsburgo e Seus Filhos" (1921), por Domenico Failutti

Se tudo isso já não fosse absurdamente escandaloso, coube aos intelectuais brasileiros colocarem a cereja do bolo. Ao longo destes últimos 200 anos, a figura de Leopoldina foi eclipsada pela de Domitila. Uma era "alemã", feia, gorda e pobre (os Bragança não honravam os pagamentos de sua mesada estipulada em contrato nupcial); a outra era brasileira, morena, depois ficou rica e, segundo a própria Leopoldina, "um monstro de sedução".

O escritor paulista Paulo Setúbal, em seu livro *A Marquesa de Santos* (1925), praticamente ignora a imperatriz. Na década de 1930, o historiador baiano Pedro Calmon, em sua *História do Brasil*, descreveu a morte da austríaca em um pé de página: "Faleceu D. Leopoldina, em consequência de parto prematuro, a 11 de Dez. de 1826". Em 1972, para festejar os 150 anos da nossa emancipação, filmaram *Independência ou Morte* (de Carlos Coimbra). O badalado casal Tarcísio Meira e Glória Menezes estrelava a produção, ele como Pedro e ela como Domitila.

A história de Leopoldina, e a história de sua história, têm muitos segmentos do DNA da sociedade brasileira: desprezo pelo protagonismo feminino, violência doméstica, machismo, preconceito e esquecimento.

Quem precisa de HERÓIS?

EFEMÉRIDES COMO O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA APROXIMAM O POVO DA PRÓPRIA HISTÓRIA. MAS QUE HISTÓRIA?, QUESTIONA PROFESSOR

EDER SILVEIRA
Historiador, docente na UFCSPA

O GRITO
"Independência ou Morte!", pintura de Pedro Américo de 1888

Os ritmos de nossas pesquisas e interesses acadêmicos não costumam ser ditados pela agenda das efemérides nacionais. Ainda assim, essas datas são uma ótima oportunidade para nos aproximarmos do debate público, atraindo os curiosos e examinando alguns dos elementos da agenda oficial de comemorações.

Muitas dessas celebrações, dado o seu conteúdo político, ensejam intensa disputa narrativa e simbólica em torno da história e da memória. Nas últimas décadas, efemérides como os 500 anos da conquista do Brasil pelos portugueses e o bicentenário da transferência da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro criaram uma interessante agenda de debates sobre nossa história. O ano de 2022, um dos mais intensos das últimas décadas, além de nos colocar imersos nas discussões em torno do bicentenário da Independência do Brasil e do centenário da Semana de Arte Moderna, exige mais uma vez a nossa presença no debate público.

O modo como comemoramos, ou seja, como lembramos juntos, como escolhemos pensar um ou mais eventos de nossa história, fala muito mais das aspirações do tempo presente do que do momento histórico a ser examinado. O centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, por exemplo, mobilizou inúmeros artistas e intelectuais brasileiros que buscaram na liberdade artística e na pesquisa estética que a marcou a inspiração para pensar um Brasil moderno, criativo, embalado pela poesia, pela música e pelas artes visuais. Foi também tempo para balanços críticos e para apontar limites desse marco de origem da arte moderna no Brasil, trazendo à cena atores ignorados pelas elites intelectuais de então, como mulheres, afro-descentes e povos originários.

Já o bicentenário da Independência parece ter sido galvanizado pelas comemorações oficiais. Salvo eventos acadêmicos e algumas publicações de grande envergadura, dentre as quais destaco o *Dicionário da Independência do Brasil – História, Memória e Historiografia*, organizado por Cecília Helena Salles de Oliveira e João Paulo Pimenta, parte importante dos intelectuais e da opinião pública sente-se afastada do bicentenário da Independência, muito em função da instrumentalização política do evento pelo governo federal.

Ao aceitarmos discutir a Independência a partir do gesto de D. Pedro I, em 7 de setembro de 1822, gesto este muito mais prosaico e atrapalhado do que a iconografia oficial nos faz acreditar (bastaria pensarmos na pintura de Pedro Américo, *Independência ou Morte!*, de 1888, que coloca o português em cima de um belo cavalo e de espada em riste, quando os registros indicam que ele estava no lombo de um burro e com graves problemas intestinais), estamos ignorando um conjunto de tensões que antecedem e excedem o marco histórico instituído. Tiramos o povo da cena e colocamos em primeiro plano uma imagem militarizada de Dom Pedro I, apresentando-o como autor de gesto de bravura heroica, escamoteando os movimentos que exigiam a independência desde o final do século 18 e os movimentos regionais de natureza separatista, que vieram até a metade do século 19.

A nossa independência pode e deve ser pensada como o fruto do confronto de diversos projetos de nação, assinados por incontáveis mãos, que traduziram os sonhos de muitos brasileiros. No entanto, especialmente a partir dos tempos da ditadura civil-militar (1964-1985), passou a ser um evento militarizado, espaço de discursos ufanistas e demonstração de poderio bélico, ao sabor das paradas militares dos totalitarismos que marcaram o século 20. O 7 de setembro, militarizado, coloca o povo à margem das avenidas, como mero espectador da marcha dos militares que se apresentam como condutores do processo de libertação nacional.

O sesquicentenário da Independência do Brasil, comemorado em 1972, em meio ao sangrento governo Médici, teve como cereja do bolo a chegada dos restos mortais de Dom Pedro, sepultado com honras na Cripta Imperial, localizada no Parque da Independência, em São Paulo. Em 2022, o ponto culminante das comemorações do bicentenário é a chegada, a passeio, do coração de Dom Pedro. Escolhemos, mais uma vez, celebrar um personagem da história, tornado herói, cultuando seu corpo, morto. A imagem da história que se repete como farsa, apesar de batida, me parece útil nesse mórbido teatro de memória e política que vivemos. Como disse Bertolt Brecht, pobre do povo que precisa de heróis.

ANDRÉ ÁVILA

HISTÓRIA E BASTIDORES DOS 65 ANOS DA RBS

VALORES E CONEXÕES CONSOLIDARAM O GRUPO E PERMITEM VISLUMBRAR UM FUTURO DE INVESTIMENTOS, INOVAÇÃO E APROXIMAÇÃO AINDA MAIOR COM OS GAÚCHOS

LEANDRO STAUDT
leandro.staud@rdgaucha.com.br

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Fundado por um comunicador que começou a carreira falando no alto-falante de uma praça, o Grupo RBS chega aos 65 anos como a conexão de gaúchos em qualquer lugar do mundo com o Rio Grande do Sul. A trajetória da empresa é marcada por ousadia, reviravoltas e superação. Desde o primeiro passo, foi necessário acreditar que daria certo. De locutor na praça de Passo Fundo a campeão de cartas na Rádio Farroupilha nos anos 1950, Maurício Sirotsky Sobrinho recebeu convite para virar sócio da Rádio Gaúcha, que estava em crise.

Mesmo sabendo que poderia colocar em risco a estabilidade financeira da família, aceitou e associou-se a Arnaldo Ballvé, Frederico Ballvé e Nestor Rizzo. Levou junto o *Programa Maurício Sobrinho*, com atrações que lotavam auditórios. Em 31 de agosto de 1957, teve o registro de diretor na sua carteira de trabalho. É a data escolhida para comemorar o aniversário da RBS. Desde o mês anterior, a nova direção já estava à frente da emissora que ficava no Edifício União, em Porto Alegre. Com plano de renovar a programação, a prioridade anunciada aos funcionários era melhorar as condições técnicas. Um ano e meio depois, a Miss Brasil 1958, Adalgisa Colombo, apertou o botão na inauguração dos novos transmissores da Rádio Gaúcha, prefixo PRC-2.

O presidente emérito do Grupo RBS, Jayme Sirotsky, também é protagonista desta história. Quando o irmão mais velho foi comandar a Gaúcha, ele ficou cuidando da agência de publicidade que mantinham em sociedade. Jayme considera fundamentais os movimentos que formaram o tripé de rádio, TV e jornal, dando origem à Rede Brasil Sul, a RBS, com três letras como as americanas NBC e CBS:

– *Quando adquirimos o controle de Zero Hora, completou-se um ciclo. Na raiz da RBS, estão empreendedorismo, criatividade e valores.*

Em 29 de dezembro de 1962, foi inaugurada a TV Gaúcha, a "Imagem viva do Rio Grande", o canal 12 de Porto Alegre. Com Jayme já integrado à sociedade, foi uma aposta no futuro da comunicação. Oito meses depois, uma reviravolta. Mesmo com a contrariedade dos irmãos Sirotsky, outros sócios aceitaram vender a TV Gaúcha ao Grupo Simonsen, da TV Excelsior. Maurício e Jayme continuaram como diretores.

O jornalista e advogado Fernando Ernesto Corrêa cita outro momento fundamental para formação da RBS. Ao lado de Maurício, viajou a São Paulo para negociar a recompra da TV Gaúcha, Canal 12, atual RBS TV.

– *Não foi fácil a negociação com o grupo da Folha de S. Paulo. Lembro que redigi o contrato em uma máquina de escrever Olivetti. Sem a recompra da TV, não teríamos a RBS* – relembra com orgulho Fernando Ernesto, que ingressou na empresa como jornalista e virou sócio anos depois.

Maurício voltou a Porto Alegre eufórico depois de recuperar a emissora de TV. Em casa, jogou papéis para cima comemorando o negócio com a esposa, Ione, e seus quatro filhos, Suzana, Sônia, Nelson e Pedro. Só não sabia ainda como pagaria, mas pagou.

Para formar o tripé, só faltava o jornal. Os irmãos Sirotsky, que já eram sócios de Zero Hora, adquiriram o controle do jornal em abril de 1970. O passivo era gigantesco, maior do que imaginavam quando fecharam o negócio. Temendo perder as emissoras de rádio e TV, ofereceram o jornal a Breno Caldas, dono do Correio do Povo, por intermédio do publicitário Antônio Mafuz. O empresário concorrente fez pouco caso, acreditava que seria mais um periódico que fecharia as portas na cidade. Maurício, Jayme e Fernando Ernesto seguiram adiante, até transformarem ZH no mais importante jornal do Estado.

Os incêndios no prédio da TV e da Rádio Gaúcha, em 1972, e em ZH, em 1973, testaram a resiliência do grupo de comunicação. Naqueles momentos críticos, assim como na morte de Maurício Sirotsky Sobrinho, em 24 de março de 1986, diretores e funcionários testemunharam o carinho e a solidariedade da comunidade.

O Grupo RBS, em 65 anos, criou rádios segmentadas, uma rede regional de TV, jornais e vive toda a expansão dos veículos no mundo digital. Nesse período, a RBS sempre

MATEUS BRUXEL

REDAÇÕES
ZH, DG, GZH e Rádio Gaúcha (à esquerda) e RBS TV (nesta página): o coração da RBS

foi a grande parceira da Rede Globo no sul do Brasil, tendo sido afiliada nesses anos todos, produzindo conteúdo local e ajudando a formar o modelo de funcionamento da TV brasileira. A partir de 1979, atuou com veículos multimídia em Santa Catarina. Em 2016, os veículos de SC foram vendidos.

Desde o seu início, em 1957, até hoje, a RBS sempre aperfeiçoou seus negócios, sendo uma empresa de comunicação familiar e profissional reconhecida por seus valores e princípios e pela qualidade de sua gestão. Pedro Sirotsky, hoje integrante do Conselho de Acionistas do Grupo RBS, vê no DNA da empresa os ensinamentos do pai, Maurício: simplicidade, respeito às pessoas e paixão pela comunicação.

– *Tenho na imagem do fundador um exemplo. Não temos diferenças. As circunstâncias materiais e sociais existem, mas os seres humanos são os mesmos. Ele carregava isso todos os dias na conduta como homem, empresário e líder. A empresa é feita de pessoas* – enfatiza.

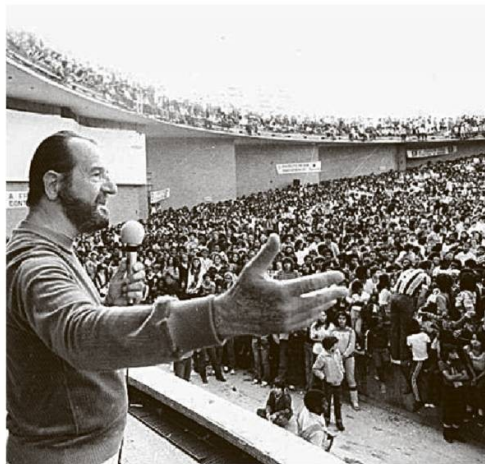
Maurício Sirotsky Sobrinho cultivou na RBS a filosofia de "manter os olhos, os ouvidos e a imaginação abertos" à evolução da tecnologia, mas "sem nunca perder de vista a dimensão humana e o papel comunitário, cultural e de responsabilidade social". Com essas palavras, ele projetava o futuro e os cem anos da empresa, com o alerta de que "fazemos a história no dia a dia de nossas vidas". Depois da morte de Maurício, foi criada a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, responsável pelas ações sociais na empresa e que foi presidida, até 1996, por Ione Pacheco Sirotsky, viúva do fundador da RBS.

A mesma ousadia e resiliência dos anos iniciais aparecem hoje no dia a dia da empresa. Em julho de 2021, em meio à pandemia de coronavírus, que ceifou vidas, destruiu negócios e assombrou o mundo, o Grupo RBS tomou uma decisão: anunciou um novo plano de investimento de R$ 70 milhões para acelerar a transformação digital, com a modernização dos parques tecnológicos de rádio e TV. A covid-19 ainda não havia virado história, mas o surgimento da vacina, em 2020, fez sócios da empresa e seus executivos vislumbrarem novo ciclo de crescimento no horizonte. Claudio Toigo Filho, o primeiro CEO da empresa não pertencente às famílias proprietárias, lembra aquela iniciativa:

– *Imaginamos que haveria um momento em que as coisas começariam a melhorar. Assumimos que continuaríamos investindo em nosso negócio.*

Apesar dos impactos da pandemia, a RBS apresentou resultados positivos, fechando 2021 com lucro líquido de R$ 70 milhões em suas principais empresas de mídia. Ao completar 65 anos, o momento é de revitalização. Além dos investimentos em tecnologia, a RBS deseja continuar cada vez mais próxima da comunidade gaúcha e investir em iniciativas que vão ao encontro do desenvolvimento sustentável do Estado. Foi parceira, por exemplo, do Pacto Alegre e uma das fundadoras do Instituto Caldeira – movimento da sociedade organizada para promover inovação e desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Também se fez presente em grandes eventos, como Festa da Uva, Expodireto, Expointer, no aniversário de 250 anos da Capital, assim como nas Olimpíadas de Tóquio, sendo a Gaúcha a única rádio do Brasil licenciada para a competição. Em maio, o apoio à realização do South Summit, evento internacional de inovação, tornou-se um marco dessa reconexão.

FOTOS BANCO DE DADOS

DOIS MOMENTOS
Maurício Sirotsky Sobrinho nos 50 anos da Rádio Farroupilha, no Auditório Araújo Vianna, em 1985 (*ao lado*), e, antes, nos primórdios do grupo (*no detalhe*)

– *Acreditamos que o Estado tem uma oportunidade de ocupar um lugar melhor em termos de relevância econômica, segurança, educação e empregabilidade. A inovação é a forma mais nítida de trazer novas possibilidades* – afirma Toigo.

VISÃO DE **FUTURO**

Essa nova página da história da empresa, de alguma forma, está conectada com movimentos paralelos na governança e na organização societária da RBS. Em março de 2020, após passar 12 dias hospitalizado devido à covid-19, Nelson Pacheco Sirotsky, filho do fundador da RBS, tomou a decisão de reaproximar-se da empresa.

– *Nunca vou abandonar a RBS* – disse à família, após reflexões, enquanto lutava contra o coronavírus. – *Não quero voltar como executivo, mas estar perto da empresa sempre foi uma característica da nossa família.*

Nelson iniciou na RBS como auxiliar de escritório aos 17 anos, exerceu muitas outras funções e chegou a presidente aos 38, cargo que ocupou até 2012, quando se tornou presidente do Conselho de Administração. Havia se afastado das funções executivas em 2015. Agora, sentia que poderia ajudar, estando mais próximo.

Em dezembro de 2020, Nelson estava sentado em seu escritório em São Paulo, conversando sobre novos negócios. Com ele, estavam seu filho Mauricio Sirotsky Neto e o empresário Fernando Tornaim. Mauricio nasceu em 1985, quase um ano antes da morte do avô.

– Esse gurizinho vai dar bom – dissera o fundador da RBS, dois dias antes de morrer, conforme relato de Nelson em seu livro *O Oitavo Dia*.

– *Levar o nome do meu avô nunca foi um peso. É um grande orgulho* – afirma Mauricio Neto, hoje com 37 anos.

Após um MBA nos EUA, Mauricio voltou ao Brasil para trabalhar na e-Bricks, à época braço de desenvolvimento de negócios digitais do Grupo RBS em São Paulo.

Em 2015, quando Nelson se afastou das funções executivas da empresa e criou a Maromar, holding que tem com seus filhos Marina, Mauricio e Roberto e com a esposa, Nara, Mauricio passou a liderar a empresa de investimentos do pai.

Fernando Tornaim, o terceiro integrante da reunião em São Paulo, era antigo conhecido dos dois e da RBS. Empreendedor aos 18 anos, ele criou, em 2000, o Kzuka, primeira plataforma de comunicação jovem do Brasil. A iniciativa foi comprada pela RBS, e Tornaim permaneceu como executivo e sócio. Em 2012, ele saiu da empresa para criar a Tornak Holding, que soma participação em mais de 20 negócios, alguns deles em parceria com a RBS.

Como fruto da conversa, um possível modelo de reorganização societária da RBS foi encaminhado e inclui duas iniciativas: a criação da RBS Ventures, projeto de desenvolvimento de novos negócios a partir do RS, e o fortalecimento da sociedade na área de mídia, permitindo a entrada de investidores por meio da TKPar até o fim de 2024. Esse projeto foi desenvolvido em 2021 e implementado a partir de julho de 2022.

– *Essa aliança com a TKPar Investimentos, liderada por Tornaim, representa a projeção e o fortalecimento da RBS no futuro, garantindo sua sustentabilidade, crescimento e preservando seus princípios e valores construídos ao longo dos seus 65 anos* – prevê Nelson.

Tornaim se torna sócio da RBS desde já.

– *Teremos um olhar especial para inovação, digitalização e criação de novas plataformas de conteúdo para nos aproximarmos de novos públicos* – explica o empresário.

BANCO DE DADOS

HISTÓRIA
"Programa Maurício Sobrinho", apresentado diretamente do Cine Castelo em 1960

A governança da empresa também está sendo aprimorada com a criação de um Conselho de Representantes presidido por Gilberto Meiches, no qual Tornaim passou a ser vice-presidente. Mauricio, Nelson, Carlos Melzer, Luís Lima (representando Sônia Sirotsky e Pedro Sirotsky), Marcelo Damasceno Ferreira (representando o núcleo Jayme Sirotsky) e Juliano Pereira (representando a TKPar) passaram a fazer parte desse conselho. Geraldo Corrêa, filho de Fernando Ernesto Corrêa, representando sua família, também integra a gestão com sua participação no comitê de mídia da RBS. Nelson, além de estar no conselho, assumiu a posição não executiva de publisher da RBS, com responsabilidade de ser o guardião da linha editorial. Consolidando sua reaproximação, ele criou o Conselho Editorial, integrado por profissionais da empresa e convidados externos.

– *Montamos um conselho formado predominantemente por pessoas de fora com capacitação para nos ajudar, muito mais para ouvirmos do que para defendermos posições. O objetivo é obter opiniões diferentes sobre o jornalismo que praticamos* – explica Nelson.

Esses movimentos conectam passado, presente e futuro. A maioria dos membros da terceira geração das famílias proprietárias da RBS hoje tem vidas profissionais independentes, mas isso não significa que não sintam orgulho e paixão pela empresa fundada pelos antepassados. Eduardo Sirotsky Melzer, o Duda, neto primogênito de Maurício Sirotsky Sobrinho, trabalhou na empresa de 2004 a 2020, ocupando, inclusive, a posição de CEO, e hoje cuida de seus negócios na eB Capital:

– *Vejo a RBS com o vigor de uma empresa de futuro, oferecendo prestação de serviços essencial à sociedade. Tenho muito orgulho de ter feito parte dessa história e sigo sempre conectado e vibrando com os avanços dessa empresa que é única: visão permanente de crescimento com valores e compromissos sólidos, formada por acionistas comprometidos e por um time muito competente.*

Carlos Melzer, casado com Suzana e pai de Duda, trabalhou 50 anos na empresa do sogro. Hoje, é membro do Conselho de Representantes:

– *Em 1971, fui convidado a me incorporar à RBS. Fui atraído pelos valores da empresa dinâmica, inovadora e arrojada. Mas, sobretudo, porque, embora empresa familiar, tinha um projeto de crescimento e de profissionalização. Projeto de que, com orgulho, fiz parte por décadas, acompanhando e contribuindo para o seu desenvolvimento, com gestão profissional e de olho no futuro.*

Tanise Sirotsky Dvoskin Dutra, jornalista, neta de Maurício Sirotsky Sobrinho, trabalhou na RBS de 2003 a 2006.

– *Tenho muito orgulho de ter escolhido o jornalismo que corria nas veias do meu avô. Que alegria ver que a RBS continua com sua visão local, e eu com o jornalismo no meu sangue. Está todo mundo confiante, acreditando em um novo começo para a empresa* – afirma Tanise, integrante do Conselho de Acionistas.

Trata-se de um movimento de evolução, ao mesmo tempo em que preserva a essência, os valores e os compromissos históricos da RBS, segundo Jayme Sirotsky, presidente emérito da RBS e que estava ao lado de Maurício Sirotsky Sobrinho na construção da empresa:

– *As gerações se sucederam: os fundadores foram sendo substituídos pela segunda e terceira geração. Agora, estamos em um momento novo: sem perder as raízes, mantemos relações societárias, com introdução de novas ideias. Há abertura para novas alternativas. Buscamos fazer isso da maneira mais sólida possível. Preservamos valores, culturas, mas a empresa se abre, outra vez, ao empreendedorismo desse mundo novo.*

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A **SERVIÇO DO RIO GRANDE**

As mudanças na governança e o novo ciclo de investimentos do Grupo RBS inserem-se em um ambiente de transformação do Estado, na opinião de empresários ligados à tecnologia. Para José Renato Hopf, presidente do South Summit, o Rio Grande do Sul está em um momento de sinergia, que culminará na mudança da matriz produtiva para além do agronegócio e do setor metalmecânico, passando a incluir turismo e inovação.

– Grandes eventos de inovação globais, como o South Summit, conseguem ser catalisadores e ajudam a acelerar esse movimento – explica o CEO da 4all, empresa de tecnologia.

Zé Renato, como é conhecido, destaca que mais de 40 representantes de governos e da sociedade civil, entre eles da RBS, uniram-se para trazer o evento para a Capital, ou, em suas palavras, para que "a maré subisse":

– Quando a maré sobe, todos os barcos sobem junto. Fico muito feliz com esse movimento da RBS: uma volta às origens, mas com uma agenda moderna.

O presidente da Associação Riograndense de Propaganda (ARP), Fernando Silveira, comenta que a força empresarial da RBS vai além de seus veículos.

– A RBS tem um senso de organização que é exemplo para o mercado. Sempre procurou estar ao lado das boas causas. Para o setor publicitário, essa organização ajuda o mercado a manter sua profissionalização – avalia.

O publicitário salienta que colaboradores que deixaram a empresa carregam esse legado:

– Vejo a RBS sempre a partir da ideia: "Se vamos fazer alguma coisa, vamos fazer bem feito".

Ao longo de 65 anos, passaram pela empresa milhares de profissionais, que, hoje, estão espalhados pelo Brasil e pelo mundo. O jornalista Roberto Kovalick, apresentador da TV Globo e ex-correspondente da emissora no Japão, foi um deles. Ele começou sua carreira na Rádio Gaúcha, em 1986 e, no ano seguinte, migrou para a RBS TV.

– Foi nesses dois lugares que aprendi a ser repórter. Exercito o que aprendi na RBS: prestar serviço, questionar autoridades, ser importante para a vida das pessoas. A RBS é importante para os gaúchos, e os gaúchos reconhecem isso – afirma.

A aposentada Vera Regina dos Santos Lopes, 62 anos, leva consigo os produtos da RBS ao longo das diferentes fases da vida. Nos últimos 26 anos, ela foi alterando o endereço da assinatura de ZH à medida que se mudava, de Alegrete a Porto Alegre. Vera começa o dia ouvindo Antonio Carlos Macedo, no programa *Gaúcha Hoje*, da Rádio Gaúcha, e adormece com a voz de Viviana Fronza, no *Estúdio Gaúcha*, aos fones. Ao longo do dia, folheia ZH e fica atenta aos alertas de breaking news no aplicativo de GZH no smartphone.

– Não dá para confiar só na internet, há muita fake news – diz. – Por isso, consumimos notícias.

A aposentada, que mora em Portão, prefere o noticiário geral, enquanto o marido, Francisco, e os filhos acompanham o esporte, com as narrações de Pedro Ernesto Denardim.

– Entrei na RBS em 1973 – diz Pedro Ernesto, que destaca as mudanças tecnológicas ao longo da carreira. – A primeira vez em que usei celular foi na Copa de 1990, na Itália. São avanços pessoais e tecnológicos, porque hoje temos também GZH. E eu também estou lá – brinca o narrador, que, no Catar, cobrirá seu 12º Mundial.

A influência FLUIDA E SUTIL

SOMOS TODOS CAPAZES DE EXERCITAR O SOFT POWER? SIM. GRAÇAS À INTERNET E APESAR DE SUAS BOLHAS

MELINA MORAES SCHUCH
Superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento

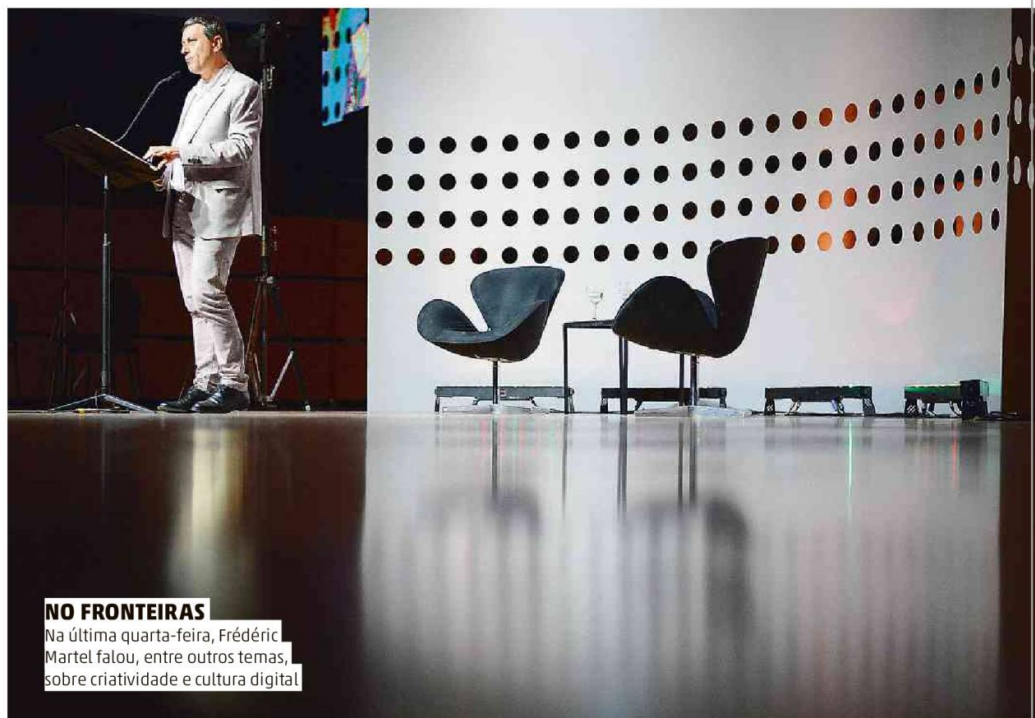
Dos estúdios de entretenimento ao Vaticano, Frédéric Martel traz assuntos da atualidade com profundidade. São estudos realizados ao longo de anos por diversos países, dando conta da amplitude e complexidade dos temas abordados – ele é autor de obras que refletem sobre as indústrias criativas e a cultura digital. Suas reflexões estiveram no centro do Fronteiras do Pensamento na semana que passou, em encontros presenciais em São Paulo e Porto Alegre, e que também terá uma edição online no dia 9 de setembro.

Com densidade metodológica, Martel fala com as pessoas sobre elas e por meio delas. Nas suas abordagens, dá luz à dualidade entre sistemas e indivíduos, refletindo sobre o papel e o impacto de cada um dentro dos poderes estabelecidos nos grupos e subgrupos.

A poetisa, professora e jornalista Cecília Meireles (1901-1964), autora de mais 50 obras e fundadora da primeira biblioteca infantil do Rio de Janeiro, em 1934, representa uma amostra individual de um dos conceitos trabalhados por Martel: o soft power. A partir de uma influência sutil e eficaz, a escritora deixou um legado e um exemplo de como articular e influenciar uma geração. Ela escreveu:

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
– Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Essa influência fluida e sutil da poetisa ultrapassou barreiras e impactou realidades. Abriu as portas para profissionais que vieram posteriormente e trilharam seus próprios caminhos, além de inspirar leitores e estudantes da literatura.

LUIZ MUNHOZ, FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO

NO FRONTEIRAS
Na última quarta-feira, Frédéric Martel falou, entre outros temas, sobre criatividade e cultura digital

Cecília foi uma influenciadora de diversas gerações pela vida que viveu e pela arte que produziu.

O conceito de soft power também ganhou, nas últimas décadas, um espaço nas discussões geopolíticas. Essa expressão se refere à habilidade de determinadas nações em influenciar indiretamente seus pares a partir de fontes como a cultura e a diplomacia.
A representação diametralmente oposta – hard power – conquista isso a partir de meios de demonstração de força, como ações militares ou sanções econômicas.

Mas e quando a influência vai para a internet? Na reflexão sobre a dinâmica de influência das culturas globais e geolocalizadas, Martel contrapõe o senso comum: segundo ele, a internet são "as internets", no plural. Afinal, a rede não aplaina o mundo: à medida que ela avança, se desenvolve em profundidade. É um mergulho vertical, e não na horizontal.

A tecnologia promete *Culture as a Service* (em inglês, "cultura como um serviço"), um ambiente em que qualquer usuário pode postar um conteúdo – e todos podem acessá-lo no mesmo instante em que foi disponibilizado. Em contraponto, as diferentes respostas em relação aos influenciadores demonstram que as fronteiras continuam a existir, reforçando as chamadas bolhas de informação. No uso da rede, a escolha dos conteúdos, formatos e tons de discursos são peças-chave na influência de novas pessoas além das que já nos conectamos (impacto na horizontal) ou no aprofundamento dos grupos que já possuímos afinidade (vertical).

Como disse o filósofo francês Gilles Deleuze, é preciso encontrar as "brechas para o desenvolvimento". A influência sutil busca essa brecha entre as fronteiras estabelecidas, conecta novos pontos e cria novas conexões. Muito se fala sobre as estratégias de divulgação nesse mundo digital, mas o que realmente importa é o conteúdo em si. A autenticidade e a sumarização da reflexão exigem tempo, e esses elementos sustentam as relações de mais alto impacto.

Com mais de 165 milhões de usuários na internet, o Brasil possui cultura local com poder de influência suficiente para evoluir na vertical e na horizontal. Há desafios de linguagem e de estratégias de marketing nas redes sociais, sim. No entanto, mesmo na imensidão de conteúdos disponibilizados na rede, uma voz original com conteúdo cultural autêntico fica para sempre.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

VOCÊ É **BURRO**!

Uma amiga comentou sobre o filho que estuda em uma escola privada de São Paulo. O adolescente parece ter entrado em atrito com o professor de Geografia. Em determinado momento, o educador disse que o menino era "burro". Sempre devemos avaliar criticamente depoimentos, inclusive dos nossos filhos. Toda narrativa é subjetiva e enviesada pelos interesses. Quem conta seleciona, omite coisas e possui um objetivo político, quase sempre de exaltação de si e da sua inocência. Isso vale para um adolescente, um jornalista, um professor ou o presidente da República.

Existe a hipótese de o aluno estar falando a verdade. Houve testemunhos da frase. Como profissional da educação há 40 anos, sei, perfeitamente, que a tensão de uma sala de aula pode levar um adulto a cometer desatinos verbais. Já testemunhei físicos, inclusive. É muito difícil lidar com um grupo de crianças e adolescentes. Um monge zen treinado há 70 anos na paz de u m mosteiro perderia a calma.

Todo professor já se irritou. A maioria já gritou. Eu já fui muito agressivo em respostas e ironias. Essa é a "sociologia do pecador", mas não sua justificativa. Estou tentando entender (a partir do meu lugar de fala profissional). A sala de aula é uma trincheira de guerra com fogo amigo, inclusive. Dito isso, temos de concordar: nenhum professor poderia dizer que seu aluno é burro. Primeiro porque é subjetivo: as inteligências são múltiplas; as habilidades são variadas.

Um aluno pode ser pior em Geografia, genial em Matemática, mas pode ser medíocre em ambas, por falta de estímulo. Einstein não foi o melhor aluno do mundo. Notas não avaliam inteligência, apenas adaptação a um sistema. O primeiro argumento é este: é muito impreciso classificar o aluno de burro.

O segundo argumento é a atividade-fim da escola. A instituição foi criada para estimular a inteligência e o conhecimento. Da mesma forma, a tarefa principal de um hospital é a saúde. Se o paciente está doente (ou o aluno não souber algo), é parte da missão central da instituição resolver o problema. Um aluno "que não sabe" é o ponto de partida do esforço pedagógico. Dizer que um paciente não está se recuperando é reconhecer que os esforços médicos estão falhando. Um aluno que não aprende leva a questionar seu processo cognitivo individual – e o método escolar ao mesmo tempo. Apontar só um lado é, no mínimo, injusto.

Vamos ao terceiro argumento. A crítica pesada e pública não melhora o processo de conhecimento. Dizer que o aluno tem incompetência mental não resolve a questão, antes a piora. Burrice, se existente, não é uma escolha. É diferente da preguiça, por exemplo. Mesmo que alguém tivesse uma limitação mental, constatá-la em público e de forma humilhante seria inútil; falaria apenas da minha violência e descontrole, nada resolveria; antes, pioraria a relação do alvo da crítica comigo, com a escola e com sua autoestima.

Eu disse que atacar alguém como burro é impreciso, subjetivo, foge à atividade-fim da escola e (ainda!) é argumento inútil. Encerro lembrando um embasamento jurídico contra a frase "você é burro". A Lei 8.609 foi criada no dia 13 de julho de 1990. Ficou conhecida como ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente. O estatuto desenvolve normas a partir do artigo 227 da nossa Constituição em vigor, o qual estabelece o amparo à criança e ao adolescente como prioridade e um dever social e do Estado. O artigo 17 do ECA garante a inviolabilidade física, psíquica e moral dos menores. A lei segue proibindo castigo cruel ou degradante para crianças e adolescentes. Humilhações públicas são vedadas. Agressões verbais podem ser condenadas em tribunais. Se os argumentos iniciais não comoveram pais e educadores, este último tem mais força de coerção.

Quem lida com alunos perde a paciência. De novo, eu entendo, sem justificar, o descontrole. Se você se irrita com um ou dois filhos em casa, pense em 45 em uma sala quente no fim de uma manhã tensa. Um profissional da educação deve ter controle emocional acima da média, equilíbrio psíquico agudo, sabedoria humana excepcional e consciência do motivo de estar lá todos os dias na sala de aula. Os professores deveriam ter acesso a acompanhamento psicológico permanente, como parte de uma "cesta básica". Há traumas de soldados em batalha e existem traumas pedagógicos.

Um aposentado do magistério deveria ser chamado de veterano de guerra, com medalhas vistosas. Dito isso, relembro a mim e a quaisquer colegas: nunca chamem um aluno de burro, pois isso apenas mostra nosso descontrole, despreparo, falta de conhecimento do ECA e incompetência psíquica.

Eu posso me considerar burro, é meu direito de consciência individual. Meu aluno é meu objetivo, minha função, meu destino profissional, meu foco. É errado considerá-lo burro e, pior ainda, dizê-lo em público. Crer na educação é, também, educar-se de forma permanente. Essa é minha esperança, ainda que eu tenha sido burro muitas vezes como mestre. Alunos e professores podem melhorar sempre.

"EINSTEIN NÃO FOI O MELHOR ALUNO DO MUNDO. NOTAS NÃO AVALIAM INTELIGÊNCIA, APENAS ADAPTAÇÃO A UM SISTEMA.

donna
Zero Hora, sábado e domingo,
3 E 4 DE SETEMBRO DE 2022
REVISTADONNA.COM
“Saber rir de si
é sabedoria”
Em Porto Alegre para apresentar a peça *Baixa Terapia*, a atriz Ilana Kaplan
conta sobre suas escolhas e descobertas na esfera artística e na vida pessoal

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

NA CAPA
Ilana Kaplan

FOTO
Matheus Jose Maria, Divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Os novos mergulhos de Ilana

Em tempos digitais, assumir-se alguém essencialmente "analógico" não é uma tarefa muito fácil. Mas Ilana Kaplan tirou o desafio de letra.

A atriz viralizou no último ano com uma personagem que dá dicas de etiqueta na Internet. "Quer postar? Posta. É de bom-tom? Não", diz Keila Mellman, com aquela dose de ironia.

O sucesso dos vídeos, porém, não fez com que a artista mudasse sua relação com o mundo digital, como contou para a repórter Letícia Paludo. Pelo contrário, é tudo muito natural em sua vida.

E foi assim que Ilana se mostrou ao longo da entrevista. Tranquila quanto ao futuro e ao processo de envelhecimento: "é inevitável". Aberta aos novos projetos de sua carreira, seja nos palcos ou nas telas, seja na comédia ou se aventurando com sua recém-descoberta "veia artística para a tragédia". Livre e leve para revelar que fica nervosa quando vai se apresentar em sua cidade natal, a nossa Porto Alegre. O reencontro é com o espetáculo *Baixa Terapia* e, quem sabe, seja uma oportunidade até para atualizar o feed em algum lugar querido da Capital.

Boa leitura!

Júlia Endress, interina
julia.endress@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

MARIANA HARDER, DIVULGAÇÃO

• **Collab -** A marca de beleza limpa Care Natural Beauty lança mais uma novidade na linha skincare colorido. Em collab com a maquiadora Vanessa Rozan, a beautytech apresenta seis tons de lápis sombra com acabamento acetinado. Com fórmula vegana e cruelty-free, os produtos trazem ingredientes naturais e ativos antioxidantes. Mais em *carenb.com.*

• **Por tempo limitado -** Até o dia 11 de setembro, o Piperita Sabores Selecionados (Rua General João Telles, 522) recebe a terceira edição da Loja Temporária do Brick de Desapegos, com atendimento das 12h às 20h. São oito brechós, com peças de diversos tamanhos, estilos, gostos e bolsos. Para mais informações, acesse o Instagram @brickdedesapegos–.

• **Palestras -** A Fundação Universitária Mário Martins (FUMM) comemora 35 anos em setembro, com um ciclo de palestras abertas ao público. A primeira delas será neste sábado (3), a partir das 11h, no Café Cheirin Bão, no segundo andar do Shopping Total (Av. Cristóvão Colombo, 545, bairro Independência). Com o tema *A Importância do Pet na Qualidade de Vida*, o evento conta com a participação de especialistas e mediação da jornalista Kelly Matos. Inscrições gratuitas em *sympla.com.br.*

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

DOAÇÕES PARA COMUNIDADE INDÍGENA

Há alguns anos já venho acompanhando o trabalho das comunidades indígenas Mbyá-Guarani aqui no Estado, especialmente aquelas que estão às margens da BR-116. Algumas aldeias têm pouco ou nenhum contato com o ambiente urbano.

Os indígenas desenvolvem essencialmente o artesanato como fonte de renda e, no inverno, a situação fica mais complicada, pela diminuição das vendas e dos apoios externos. Nesse momento, há grande necessidade de cobertores, roupas – principalmente para crianças, mas também adultos – e alimentos, como farinha de trigo e de milho, arroz, feijão, massa, óleo, café e leite.

As doações podem ser combinadas com a Viviane (telefone (51) 98301-8171) para entrega ou busca na casa do doador. Há um ponto de coleta na Cidade Baixa, na Rua da República, 304 (Loja Sírius).

GUAÍBA COM VISTA PARA NY

O Wills, o bar despojado em estilo nova-iorquino que já estava na Avenida Nova York, na Capital, agora tem também uma unidade no Cais Embarcadero. É inspirado no bairro de Williamsburg, no distrito do Brooklyn, Nova York.

Estive lá durante a semana e me apaixonei pela vibe. Primeiro, tem vista do fim de tarde com pôr do sol do Guaíba, que é espetacular. Depois, pela carta de comidinhas e drinks superacertada.

Qualquer prato, mesmo aqueles ao estilo lanche, é muito bem servido. Não deixe de provar as entradinhas – os dadinhos de tapioca e o entrecot com molho de queijo valem por uma refeição. Ainda assim, se seguir com fome, invista no hot dog ou no hambúrguer tipo smash. Deliciosos e diferentes. Ah, e não esquece de pedir os molhos para acompanhar, todos feitos lá no Wills mesmo.

Tem também os drinks que são leves e com personalidade. E com várias opções sem álcool também, como sodas e kombuchas.

FOTOS SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

O Wills do Embarcadero fica na Av. Mauá, 1050, Centro Histórico, e funciona de terça a domingo, das 11h30min à meia-noite.

21 ANOS DE BALONÊ

A tradicional Balonê comemora, neste sábado (3), 21 anos, com uma edição de aniversário no Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960, bairro Bom Fim), às 22h.

Nascida em 2001, a festa – que tem estilo "sala de casa", com uma playlist focada nos anos 1980 – já teve edições memoráveis.

Nomes ícones daquela década, como Léo Jaime, Pepeu Gomes, Ritchie, Wando, Sidney Magal, Rita Cadillac e Gretchen já passaram pelo palco da festa Balonê.

Neste sábado, as pickups terão como DJs Tais Scherer; Adriana Banana; Roger Lerina; JZK e Feijão. O convidado especial é o querido Lelê Bortholacci, meu colega na 102.3 FM.

Ingressos à venda pelo site *bit.ly/symplabalone* ou na bilheteria do Ocidente a partir das 22h.

ENRIQUE SALGADO, DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

FEIRA MOSAICO

Neste domingo (4), tem feira aberta ao público na Rua Vasco da Gama com a Ramiro Barcelos. O local será fechado das 11h às 19h para a Feira Mosaico – que ocorre justamente em um espaço que tem um mosaico, a obra chamada *Iluminuras*, produzida no início dos anos 2000 pelo artista gaúcho Mauro Fuke.

A feira criativa terá marcas autorais, livros, vinis e brechós selecionados, além de cevas e comidinhas artesanais. Rola ainda discotecagem com Nando Barth e convidados.

Sou muito fã desses eventos a céu aberto. É uma oportunidade de voltarmos cada vez mais a viver a cidade, e também damos uma força para que a produção local, com cada vez mais qualidade, circule com mais força.

Em caso de chuva, a mostra será transferida para nova data.

CRÉDITO DA FOTO

Botox ou **preenchimento**?

Especialista explica diferenças e indicações de cada método

Juliana Nogueira | dermatologista

Letícia Paludo

Quando as linhas de expressão começam a dar seus primeiros sinais no rosto, muitas mulheres optam por recorrer aos procedimentos estéticos para tentar suavizá-los ou retardar sua ação.

Entre as estratégias que podem ser adotadas nesses casos estão o botox e o preenchimento. Embora muito comuns, as duas práticas ainda são alvo de dúvidas e confusões sobre suas diferenças.

Segundo a dermatologista Juliana Nogueira, que atua em Porto Alegre, essas técnicas têm formas de aplicação e, especialmente, finalidades distintas.

— Enquanto o botox é empregado através de uma injeção intramuscular, o preenchimento é subcutâneo, com o gel embaixo da camada dérmica ou sob a musculatura da face — explica ela.

E esclarece:

— O botox é usado quando a pessoa quer tratar rugas, principalmente na testa e na lateral dos olhos. Já o preenchimento é mais para corrigir sulcos ou reestruturar a face quando ela está "desmaiando" — diz a médica.

BOTOX

O que é e de que forma o produto atua?

A toxina botulínica, popularmente conhecida como botox, é um líquido injetado no músculo para paralisá-lo. A partir disso, ocorre uma ação sobre as chamadas rugas dinâmicas, de expressão, como os pés de galinha, as que se formam entre as sobrancelhas e dão aquele aspecto de "brava", e as linhas horizontais da testa, que acabam surgindo com o movimento das sobrancelhas.

Quando ele pode ser utilizado?

Seu principal uso é para prevenir e disfarçar rugas. Mas também pode servir para erguer um pouco as sobrancelhas ou melhorar o contorno do rosto. A toxina também tem usos menos difundidos, como no tratamento da hiperidrose (excesso de suor em alguma região). E, com a recomendação de um neurologista, pode ser administrada para combater a cefaleia.

Existe um momento mais adequado para fazer a aplicação do botox?

O ideal é quando as linhas de expressão ainda não estão marcadas na pele. São aquelas que só surgem quando há movimentação do rosto, e depois praticamente somem. Esse é o momento em que o botox terá a melhor ação. Costumo dizer que é como se fosse uma folha de papel: a gente vai dobrando e dobrando, até que se forma um vinco. Depois que o ele está formado, o botox vai amenizá-lo, mas não vai remover 100% da ruga. Em termos de idade, não há uma fixa, mas não faz sentido para pacientes muito jovens. Quando a pessoa começa a sentir as linhas de expressão já começando a marcar na pele, é o momento ideal para fazer. Isso costuma ocorrer entre 20 e 35 anos, é bem variável.

Quanto tempo dura?

Varia, conforme a marca utilizada, mas a toxina botulínica costuma começar a agir de três a cinco dias após a aplicação. É nesse momento que começa a haver a paralisação do músculo para atenuar as rugas. Já a duração do produto é de quatro a seis meses. O pico de ação ocorre dentro de 14 a 21 dias após a aplicação, que é quando há uma paralisia quase total do músculo. Mas é uma curva que vai caindo, a ação vai decrescendo ao longo dos meses e a movimentação vai retornando. Hoje em dia, a aplicação mais natural é a principal tendência, onde é possível ter alguma movimentação muscular, mas sem formar o vinco. Só enfraquece o músculo, não faz uma paralisia total.

É feita anestesia?

Para o botox, costuma-se utilizar anestésico tópico. O profissional pede que a paciente faça alguns movimentos da face e marca alguns pontos estratégicos onde a toxina será aplicada. Nesses mesmos pontos, introduz-se o anestésico. Para a aplicação do botox, utiliza-se uma agulha fininha, com poucas quantidades do produto em cada ponto. Depois do procedimento, a pele pode ficar um pouco vermelha e inchada. Em alguns casos, há formação de hematoma, quando a agulha atinge algum vasinho mais importante. Porém, é fácil disfarçar com maquiagem. E, em termos de dor, pode-se dizer que é bem tranquilo.

BOTOX

JULIANA NOGUEIRA, ARQUIVO PESSOAL

Quantas sessões são necessárias?

O botox, idealmente, é aplicado em sessão única. Mas se for a primeira vez que o profissional estiver atendendo o paciente e ainda não tiver tanta familiaridade com aquela musculatura, pode ser necessário algum retoque, que é feito com intervalo entre 14 e 21 dias. Já a quantidade de produto aplicada vai depender da força muscular do paciente. É o médico quem vai especificar quantas unidades de toxina. Eu costumo utilizar de 30 a 50 na sessão.

PREENCHIMENTO

O que é e de que forma o produto atua?

Hoje em dia, utiliza-se, basicamente, o ácido hialurônico. Ele é um gel que pode ser mais ou menos denso, dependendo da marca, para que se adeque melhor a um local específico. Numa zona de sustentação da face, como as maçãs do rosto, por exemplo, utiliza-se um produto mais denso. Já para olheiras, costumamos aplicar um produto mais leve, fluido, que se integre bem ao tecido sem ficar aparente. O preenchimento, como o nome diz, vai enchendo o espaço. Logo, ele é utilizado para repor volumes ou reestruturar a face. Sabemos que, com o processo

de envelhecimento, naturalmente há uma reabsorção óssea e dos coxins de gordura da face, o que dá aquele aspecto de "rosto desmaiado", caído, o que também é motivado pela gravidade. Desta forma, o preenchimento é utilizado para reposicionar essas estruturas, rejuvenescendo.

Quais as principais razões do uso?

Depende da necessidade de cada pessoa. Algum paciente pode usar para marcar melhor o queixo, outro para deixar o sulco da olheira menos marcado, outro para aumentar os lábios. Para as ruguinhas, há um ácido hialurônico mais fininho, chamado *skinbooster*, que serve para as marcas bem finas, como as da maçã do rosto quando sorri, e os pés de galinha. Já o preenchimento de fronte é mais raro, para casos bem específicos, como afundamento na testa ou quando ela não tem um formato côncavo, mas geralmente não é a principal indicação. Onde mais costuma-se empregar o preenchimento é nas maçãs, no bigode chinês (linha que se forma entre o nariz e a boca) e para a melhora do contorno da face, como na mandíbula. É esse produto que se utiliza na harmonização facial. Na testa, se a ruga já marcou, o que é feito normalmente é associar mais de um protocolo.

Como é feita a aplicação? Utiliza-se anestesia?

A maior parte dos estudos recomenda que o preenchimento com ácido hialurônico seja feito utilizando uma cânula. Ela é parecida com uma agulha mais comprida, mas a diferença é que tem a ponta arredondada, de forma que desliza pelo tecido sem perfurar. Com isso, há mais segurança de não atingir nenhum vaso sanguíneo ou estrutura nobre do organismo, o que poderia trazer alguma complicação. Antes de utilizar a cânula, é feito um furinho na epiderme e na derme para que se acesse o espaço subcutâneo, onde há gordura. E costuma-se fazer anestesia local injetável, com lidocaína.

Existe uma idade indicada para aplicar o preenchimento?

Não há restrição, mas é raro que se faça antes da adolescência. Algumas mulheres mais jovens andam aparecendo, em busca de tratamento para os lábios e para as olheiras, principalmente. Na idade adulta, quem quiser disfarçar as olheiras ou aumentar um pouco o volume dos lábios pode fazer sem restrições, desde que tenha uma boa indicação para que o resultado não fique como aquelas coisas artificiais que vemos por aí.

Em quantas sessões é feita a aplicação?

Geralmente, ele é feito em uma sessão única. A duração vai variar, conforme o produto utilizado e a região onde foi aplicado, mas em média de oito a 24 meses.

PREENCHIMENTO
JULIANA NOGUEIRA, ARQUIVO PESSOAL

CAPA

Em paz com o futuro

Manter-se aberta ao novo é a chave para o sucesso e a felicidade da atriz gaúcha Ilana Kaplan, que comemora o retorno aos palcos de Porto Alegre, depois de uma longa temporada se aventurando nas criações para o universo digital

LETÍCIA PALUDO

"O novo está sempre aí e o barato é conseguir reconhecê-lo e se permitir mergulhar nele. Quando a gente entende isso, não envelhece", dispara a atriz Ilana Kaplan.

Aos 57 anos, sua preocupação é menos com a juventude do corpo e mais com a da mente, que exercita caminhando diariamente e se lançando em empreitadas criativas na profissão. Nascida em Porto Alegre e radicada em São Paulo, ela tem se dedicado ao teatro e ao humor, mas comemora a recém-descoberta "veia artística para a tragédia", aos 36 anos de carreira. O novo traço estará presente na série *Independência*, (estreia em setembro, na TV Cultura), onde vai às profundezas da história do Brasil para emergir como Carlota Joaquina.

Ilana se considera essencialmente "analógica": diz não ter intimidade com o digital e nem deixar que ele se intrometa na sua vida pessoal. Mesmo assim, a falta de reservas para experimentar novas possibilidades acabou lhe rendendo um vídeo viral na Internet em 2021.

Ela ficou conhecida no Instagram pelo bordão "Quer postar? Posta. É de bom-tom? Não", dito por sua personagem Keila Mellman, que dá dicas de etiqueta nas redes sociais. Postar conteúdo foi a saída que encontrou para manter-se sã e produtiva durante o isolamento social, mas que também acabou lhe rendendo reconhecimento e diversos novos fãs.

E, ao mesmo tempo em que vai se reinventando, algumas coisas permanecem iguais. É o caso do seu humor com pitadas de autodepreciação, herdado da sua origem "gaúcha e judia", como ela explica. Também perdura seu amor por Porto Alegre, onde moram seus familiares e também um público que reconhece seu trabalho desde a primeira peça, em 1986, *Passagem Para Java*, com a qual venceu o Prêmio Açorianos.

— Tenho o maior orgulho de Porto Alegre e serei eternamente grata, pois foi onde eu comecei e sempre fui reconhecida. Isso é muito lindo — afirma.

A gaúcha volta à Capital com a peça *Baixa Terapia*, em que atua ao lado de Antonio Fagundes, com sessão neste sábado (3), no Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787). Ao longo desta entrevista, a atriz fala desse retorno, reflete sobre envelhecimento sem neura e explica que "não veio com o chip" para a maternidade nem para redes sociais.

Sem medo de arriscar, atriz desafia a falta de intimidade com o digital e faz sucesso na Internet

MATHEUS JOSE MARIA, DIVULGAÇÃO

O que motivou tua mudança para São Paulo em 1995?

Foi por circunstância profissional. O espetáculo *Buffet Glória* fez um supersucesso em Porto Alegre e viemos com ele para São Paulo em 1993. Em 1994, fomos para o Rio de Janeiro e, quando voltamos para encerrar a temporada, achei que era o momento de tentar abrir caminhos. Acabei vindo e trabalhando com muitas pessoas que eu admirava. Hoje moro sozinha em Higienópolis, a meia quadra da minha irmã, o que é ótimo, porque é como se morássemos no Bom Fim — eu na Rua Fernandes Vieira e ela na Vasco *(da Gama)*. Meu coração é Porto Alegre/São Paulo e uma coisa que gosto, e que é parecida entre essas cidades, é que as pessoas se encontram, participam da vida umas das outras. Isso é a salvação das cidades que não têm praia. As praias dessas cidades são as pessoas.

E quais são os teus lugares em Porto Alegre?

O que mais gosto de fazer é encontrar pessoas, amigos do colégio, do teatro e minha família. Principalmente, ficar com meu pai, porque sinto muita saudade dele, da nossa casa. Ele está com 90 anos. Acho que um lado bonito da cidade é Ipanema, Lami, mas também fiquei muito feliz em conhecer o

CAIO GALLUCO, DIVULGAÇÃO, BD, 07/12/2019

Recorte da peça "Baixa Terapia"

Cais Embarcadero. Aquilo é uma coisa extraordinária, um jeito da gente se relacionar com o rio.

Qual é o segredo para uma carreira longa e frutífera?

Acho que a gente tem que estar aberta para o novo. Estamos sempre em mutação, então se tu tiveres a oportunidade de conhecer pessoas novas, faça. Troque informações, ideias, tudo: esse é o segredo para estarmos atualizados e em paz com as coisas que vêm. Porque, não adianta, elas vão vir. Diziam: "o cinema vai matar o teatro". Nunca matou. "A TV vai matar o cinema". Também não matou. Temos que nos adaptar e encontrar espaços, participar do jeito que conseguirmos.

O bordão "Não é de bom-tom" viralizou no ano passado. Como tu dialogas com o público do digital?

O vídeo viralizou no Twitter, mas como eu não tenho Twitter, as pessoas migraram para o meu Instagram e me assustei pela quantidade de gente que entrou de repente. Como eu não sou influencer, youtuber e nem vivo do Instagram, fiquei muito tranquila de não me sentir na obrigação de postar a todo o tempo.

Também não tenho o hábito nem a vontade de me fotografar em um restaurante ou em qualquer lugar em que eu esteja. Não é a minha característica, não fico na angústia do "ter que fazer".

Quando tiver uma ideia engraçada, faço. Senão, não faço. Eu sei que o algoritmo gostaria que eu produzisse mais intensamente, mas isso não faz parte da minha vida, esse chip não veio comigo.

As personagens são a forma de te posicionares sobre questões atuais? Tem um pouco de Ilana aí?

Tem Ilana em todos os lugares. Todas as minhas criações têm o meu olhar. Na Keila Mellman, que escrevo junto com minha irmã, normalmente a gente pega o assunto do momento, é uma personagem mais política. Outras são mais relacionadas a situações do cotidiano que eu observo. E, como a gente está num período mais turbulento, ficou inevitável falar, mesmo que subliminarmente, sobre a situação política. O bacana da rede social é que ela não tem tanto compromisso, posso testar ideias, experimentar e me divertir fazendo.

O que "não é de bom-tom" fazer neste momento?

A gente não abrir o olho para o que está acontecendo. Somos um país morrendo de fome, com muita gente morando na rua, estamos numa situação muito triste. Não é de bom-tom a gente ficar fechado numa bolha e não olhar. Não ter empatia não é de bom-tom. Temos que estar, no mínimo, ligados.

A peça *Baixa Terapia* estreou em 2017 e volta agora a Porto Alegre. O que mudou de lá para 2022?

A gente parou de apresentar exatamente no dia 15 de março de 2020, quando a pandemia estourou. Lembro que Antonio Fagundes falou "gente, vamos encerrar a temporada já, porque está perigoso". Voltamos no dia 18 de agosto, mais de dois anos e meio depois. Foi muito emocionante e engraçado também, porque a gente achava que ia lembrar de tudo, mas, na verdade, teve uma amnésia coletiva e tivemos que ensaiar muito para voltar. Acho que o texto ficou ainda mais contundente, pois as provocações que a peça já fazia ficaram mais gritantes após a pandemia.

Ela fala sobre alcoolismo, violência doméstica, educação dos filhos, mas tudo pelo viés da comédia. As pessoas vão se divertir muito e se identificar, pois é uma sessão de terapia com três casais em diferentes etapas da vida: um jovem, um de meia-idade e um mais velho.

Como é a tua relação com o divã? A saúde mental está em dia?

Estou tentando, né? Acho que todo mundo deu uma desequilibrada, não tem como a gente passar impunemente por um isolamento social e por tantas perdas. A minha forma de tentar me salvar foi esse canal de comunicação virtual incrível que se criou. Consegui salvar minha sanidade mental e criativa quando abri a câmera e fiz essas "bobagens", porque era um jeito de exercitar um pouco a minha parte artística. E eu também tive a honra de ser convidada para fazer a Carlota Joaquina na série *Independência*, e assim conseguir trabalhar em 2021, que foi quando fizemos todo o processo de estudo, pesquisa e trabalho físico. As gravações foram em janeiro deste ano e a estreia será em setembro. Então, acho que meu divã foi salvo pela arte.

Nesse pique de atriz, tu consegues ter uma rotina de autocuidado?

Eu tento sempre caminhar, pois é um exercício que me faz muito bem, oxigena meu cérebro. Também voltei para a ginástica, porque estou sentindo que os 50 estão fazendo diferença. Mas eu sou taurina e tudo que é de comer me interessa mais do que exercício.

Não sou aquela que faz "seis horas de pilates, mais três de natação" e sei lá o que mais. Não, gente, eu sou taurina, estarei no sofá e saio guinchada dele, porque sei que é bom para mim, tanto para a cabeça quanto para o corpo. Me obrigo. O instrumento do meu trabalho é o meu corpo e eu não posso vacilar. E cuidados com a pele eu sempre tenho, não durmo de maquiagem e passo filtro solar todos os dias.

Não ter filhos é uma escolha tua?

Sim. Meu instinto materno sempre foi para um outro lugar. Eu sou muito papo firme e maternal com meus amigos e família, então esse lado amoroso, de prover e ajudar, eu exercitei desse jeito. Nunca senti uma necessidade de ter filhos.

Ainda bem que os tempos são outros, não é mais uma obrigatoriedade social a pessoa seguir o ciclo de nascer, crescer, casar, ter filhos. Na minha vida, isso não aconteceu, mesmo que hoje em dia você possa ter filhos de várias formas, com parceiros, sem parceiros, congelando óvulos, adotando. Eu não vim com o chip da mãe e acabei não exercendo a maternidade.

Como tu recebes as mudanças do tempo que aparecem no corpo?

Acho que é uma luta inglória, se eu não entender que isso faz parte da vida. Se eu conseguir viver até os 80, 90 anos, envelhecer vai fazer parte disso, não tenho como lutar contra. É sobre aceitação e eu não tenho problemas em relação a isso.

Minha carreira não foi construída em cima de algo estético, então, sinto o envelhecimento como todo mundo sente. Não sei se terei coragem de um dia fazer plástica, sou medrosa. Envelhecer é inevitável, faz parte. Alguém vai ter que fazer o papel de avó.

E quais são os teus planos para os 60, 70, 80 anos?

Pretendo seguir trabalhando, divertindo as pessoas, e quero descobrir mais coisas. A série foi muito bacana para mim, porque nela não faço comédia. Conheci um lado artístico muito novo.

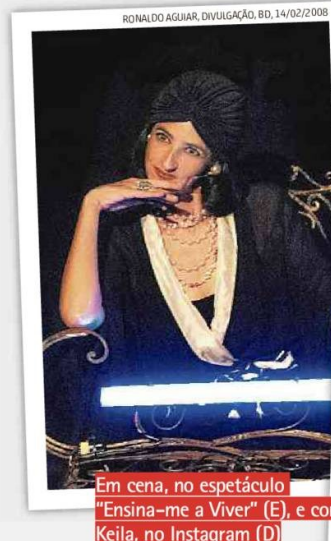
É incrível descobrir, aos 36 anos de carreira, que tenho uma veia trágica também. O envelhecimento pode ser por fora, mas nunca por dentro, já que é a curiosidade que nos faz não envelhecer.

A parte estética, embora possa ser atenuada, é inevitável. O principal é sempre a cabeça estar em dia.

RONALDO AGUIAR, DIVULGAÇÃO, BD, 14/02/2008

INSTAGRAM, REPRODUÇÃO, BD, 26/08/2020

Em cena, no espetáculo "Ensina-me a Viver" (E), e como Keila, no Instagram (D)

ENTREVISTA

Bexiga **caída?**

Saiba tudo sobre o problema que atinge um terço das mulheres 50+

Chamada de cistocele, condição pode causar diversos incômodos

RUIGSANTOS, STOCK.ADOBE.COM

A perda de sustentação da bexiga pode causar diversos incômodos, que vão desde dificuldade para urinar até desconforto nas relações sexuais. A condição se chama cistocele (ou bexiga caída) e atinge um número significativo de mulheres.

De acordo com a presidente da Sociedade Brasileira de Urologia do RS, urologista Karin Jaeger Anzolch, estima-se que o problema possa ocorrer em pelo menos um quinto das mulheres entre 18 a 83 anos. Esse número tende a aumentar com a idade, podendo chegar a um terço das mulheres entre 50 e 89 anos. Na entrevista a seguir, ela esclarece dúvidas sobre o tema.

O que é a cistocele?

É quando a bexiga perde a sua sustentação e literalmente "cai" pela vagina, formando um abaulamento de graus variáveis. Vale lembrar que o mecanismo causador do problema frequentemente atinge também outras porções das estruturas de sustentação, então não é raro que outros órgãos sofram deslocamento e os sintomas possam variar.

Os ossos da pelve se fecham, formando um anel com as abas largas, que lembram as de uma borboleta, mas a parte inferior é aberta, justamente para que se possa urinar, evacuar, manter relações sexuais e, no caso das mulheres, também permitir um parto.

Mas, para que os órgãos não se desloquem por essa abertura, existe uma rede de músculos, tendões, nervos, vasos sanguíneos e membranas que chamamos de "assoalho pélvico", uma estrutura que equilibra as pressões, relaxando e contraindo, de acordo com a vontade e com a necessidade do momento. Em algumas situações, esse assoalho pélvico pode enfraquecer, ocorrendo os chamados prolapsos pélvicos. Os fatores podem variar da hereditariedade à menopausa, passando pelo envelhecimento, excesso ou perda significativa de peso, tosse, constipação crônica, exercícios mal conduzidos e gestações.

Quais os principais sintomas?

Além do incômodo, é comum a sensação de "bola na vagina", que pode repercutir na qualidade de vida, levando a mulher ao constrangimento, à diminuição das interações sociais. Também podem ocorrer sintomas urinários, como perda ou dificuldade para fazer xixi e evacuar, infecções urinárias de repetição, ferimentos locais, transtorno na esfera sexual, entre outros. Às vezes, esse prolapso é tão significativo que não apenas a bexiga, mas outros órgãos descem pela vagina, como o reto, o intestino delgado e o útero.

De acordo com o grau, a cultura e tipo de problema, os sintomas podem ter mais ou menos impacto na vida. Geralmente, uma forma de graduarmos didaticamente um prolapso é classificá-lo em graus, que variam de um a três.

Um mito é que toda bexiga caída apresenta incontinência urinária ou, ao contrário, que toda a perda de urina seja uma bexiga caída. Na verdade, há algumas que até dificultam o ato de urinar, pois podem comprimir a uretra ou, pelo seu deslocamento, não permitir o seu esvaziamento completo. Por outro lado, as causas da perda involuntária de urina podem ser outras que não o prolapso pélvico.

Como é feito o tratamento?

Quando o grau é leve e a mulher não refere queixas, pode ser conservador, sem cirurgia. Neste caso, para que não se agrave, é importante que o assoalho pélvico não seja forçado de uma forma exagerada, e fatores como tosse, constipação, excesso de peso e exercícios de alto impacto devem ser evitados ou manejados adequadamente. Também não se costuma fazer tratamentos cirúrgicos se ainda há ideia de engravidar, a menos que os sintomas se tornem muito acentuados. A fisioterapia do assoalho pélvico promove uma consciência e proteção maior e pode ajudar bastante na prevenção.

Nos graus maiores ou quando há sintomas, o tratamento cirúrgico pode ser instituído. Na maior parte das vezes, o que se faz é reconstruir a parede de sustentação dos órgãos.

Há alguma forma de prevenir?

Não há uma maneira 100% *(eficaz)*, mas, sobretudo se há um histórico familiar, o que poderia sinalizar uma predisposição genética para o problema, é importante que, desde cedo, a mulher tome consciência de proteger o seu assoalho pélvico contra as forças exageradas. Mantendo um peso adequado, fazendo um bom acompanhamento pré-natal, durante e após o parto, e corrigindo fatores como tosse, fumo, diabetes, constipação e exercícios.

Existe um perfil de pessoa com maior tendência a desenvolver bexiga caída?

Acredita-se que possa ocorrer em pelo menos um quinto das mulheres entre 18 e 83 anos, aumentando com a idade, e podendo chegar a um terço das que têm entre 50 e 89 anos. Fatores como hereditariedade (história familiar pode aumentar em 2,5 vezes o risco), número e tipo de partos, Índice de Massa Corporal (IMC) e questões étnicas também parecem estar envolvidos. Brancas e latinas teriam um risco de quatro a cinco vezes maior do que as afrodescendentes. Mulheres que tiveram partos vaginais, que usaram fórceps ou que aumentaram muito de peso na gestação também podem ter mais predisposição. As que fazem exercícios de alto impacto, que carregam peso, fumantes ou que apresentem tosse ou constipação crônica também estão na mira.

FIQUE TRANQUILA

Hoje, as informações sobre prevenção e tratamento dessa condição são acessíveis a todos, enfatiza a médica. E cada opção deve ser avaliada, de acordo com o perfil da paciente.

— É importante escutar, entender como o problema está afetando a vida e suas relações. A franqueza da paciente e a escuta atenta por parte do profissional já são meio caminho para o sucesso do tratamento — reforça a especialista.

Por fim, ela ressalta que a bexiga caída é uma condição muito frequente em mulheres.

— Nenhuma deve sofrer sozinha ou ter vergonha de procurar ajuda, se isso estiver incomodando — conclui.

*Produção: Luísa Tessuto

MODA

Para não se perder **na liquidação**

SEVENTYFOUR, STOCK.ADOBE.COM

Mentora de estilo ensina como escolher itens com bom custo-benefício para usar por várias temporadas

Quem resiste a uma boa liquidação? Para dar fim ao estoque de inverno (afinal, a primavera já está quase aí!), as lojas têm exibido ofertas tentadoras nas vitrines. Mas, sabemos, as compras por impulso podem gerar acúmulo de itens inúteis no guarda-roupa e, muitas vezes, acabam causando mais prejuízo do que economia.

Pensando nisso, reunimos dicas com a mentora de estilo e designer de moda Karol Ferrão para ajudar você a fazer escolhas inteligentes e certeiras na hora de decidir o que vai levar para casa nessa época. Confira os cinco itens indispensáveis listados por ela para investir sem medo.

1. CALÇAS GROSSAS

Um bom jeans ou alfaiataria com tecido grosso são as apostas de Karol sobre peças que compensam o investimento.

— Provavelmente, até outubro você vai estar usando. E, por mais que não precise dessas calças no verão, vai usar bastante a partir de maio do ano que vem, com certeza — indica.

Uma boa pedida é procurar itens nas cores de que você gosta e das quais já tenha outras peças no guarda-roupa. Na dúvida, se jogue nos neutros.

2. CASACOS PESADOS

Esse é o momento ideal para comprar jaquetas e casacos mais pesados. Isso porque essas peças, no começo do inverno, costumam ter preços elevados.

— São peças boas de serem compradas em brechós, que também estão em promoção nessa época. Vale ficar atenta a esse modelo de compra — recomenda.

3. BOTAS

Os preços das botas e dos coturnos, peças superatemporais, despencam no período de liquidações, afirma Karol. São itens que devem ser usados durante todo inverno, por isso, é um grande acerto adquiri-los. Claro, avalie aqueles modelos que fazem mais sentido com o tipo de roupa que você usa.

4. TRICÔS

Aqui é onde a mentora de estilo libera dar uma "arriscada" nas compras. Por exemplo: se está com vontade de ousar em uma cor diferente, invista no tricô. Isso porque são peças que, caso você não goste tanto do resultado, podem ser combinadas a um casaco neutro e também não chamam tanta atenção.

— É uma oportunidade de testar coisas novas. Os *(tricôs)* de golinha alta, o fininho, o máxi... Dá para se jogar tanto nas modelagens quanto nas cores — diz Karol.

5. ACESSÓRIOS

Cachecóis, mantas, gorros, toucas, chapéus, luvas... Todos os acessórios de inverno são compras boas de serem feitas na promoção, pois são úteis para a vida toda.

— Às vezes, só mudando a manta você já tem uma nova peça. É bom para aumentar o número de looks do guarda-roupa — opina Karol.

*Produção: Luísa Tessuto

MAIS DICAS

• Fique atenta!

Em primeiro lugar, dê uma boa conferida na peça que pretende levar. Mesmo que a liquidação seja uma ótima oportunidade para comprar, ela também pode ter algumas armadilhas.

— Atente-se principalmente às modelagens. Avalie bem, inclusive o avesso, para ver se não há defeito de fábrica — alerta Karol.

• Tendência? Melhor não

Outra dica da profissional é não usar esse momento para apostar em tendências.

— Elas não vão avançar para o próximo inverno, a mudança de tendência está muito rápida. De preferência, aposte em peças atemporais, que você já costuma comprar, que já gosta, já conhece. E, principalmente, compre de marcas que você conhece também. Nada de marca nova em promoção. Até se acostumar com a modelagem... Pode ser um tiro no pé — aconselha a mentora de estilo.

• Autoconhecimento é tudo

Quando você conhece o que lhe cai bem, fica muito mais fácil fazer a escolha das peças. Principalmente, em épocas de promoção, quando as ofertas costumam ser mais apelativas e bate a tentação de comprar mais pelo preço.

— Sabendo seu estilo pessoal, com certeza, você consegue negar com facilidade o que não tem a ver contigo e identificar de uma forma muito rápida aquelas peças que vão durar anos e anos no guarda-roupa — diz Karol.

Para quem tem dificuldade com essa identificação, vale lembrar que é exatamente com essa demanda que as consultoras de imagem trabalham.

• Aposte em brechós

Por fim, a mentora de estilo reforça que, além de buscar promoções, apostar em garimpos também é uma boa forma de fazer compras conscientes.

— Temos desde brechós de luxo aqui em Porto Alegre até os com peças superbaratas. É onde você consegue comprar itens bem diferentes e atemporais também, principalmente nos espaços vintage. Eu parto do princípio que, se uma peça está no brechó e tem mais de 20 anos, ela vai durar a vida inteira — conclui Karol.

CASA & CIA

Todos os tons da CASA COR RS

No Lounge XIV de Paula Lino, o branco natural e o cookie (marrom) dividem espaço com o avermelhado burgundy, criando um conjunto de nuances terrosas que interagem com a madeira natural e outros tons neutros. Destaque para a supertendência degradê nas cortinas.

Mostra traz à tona possibilidades onde nuances terrosas, acinzentadas, naturais e suaves predominam na pintura de cômodos em sintonia com a decoração

ADRIANA SIKORA

Unindo história, presente e futuro, a 30ª Casa Cor RS segue até 2 de outubro, no prédio centenário Pia Chaves Barcellos, na Capital. Sendo a pintura premissa para transmitir a essência de cada projeto, o estudo de cores busca surpreender. Priscila Perez, especialista da Coral, marca oficial do evento, explica:

– Seguindo a arquitetura do prédio, as cores são suaves e leves. Muitos ambientes apostam em tons naturais, texturas e efeitos especiais. Há espaço também para o contraste – diz.

Veja alguns projetos que traduzem a paleta deste ano.

NO SITE

Saiba mais detalhes sobre o processo de pintura da fachada histórica da casa Pia Barcellos em *revistadonna.com*.

O contraste entre verde e cinza (sombra da montanha e algodão cinzento com efeito aveludado) na sala Estar Juntos, da Poema Arquitetura, ajuda a criar a atmosfera cozy home (conforto e aconchego), que também surge nos detalhes que transmitem recordações, na iluminação baixa e nas texturas de palhinha, pedras e tecidos.

No Boiler Studio, da HMV Arquitetura, o cinza surge em texturas: no mármore, no metal, no tecido; e, na pintura, com o cinza misterioso. O contraste vem com o rosa, o laranja (revelação) e o verde, para a persona que aproveita a casa com arte, formas orgânicas e toques industriais.

No espaço Garagem Terra e Fé de Daniel Wilges, as protagonistas são as cores cinza tostado e carvalho profundo. Os tons terrosos atuam no aconchego e na funcionalidade, com pegada imperfeita nos acabamentos, com texturas rústicas, tons neutros e madeira.

A Casa Lume, de Lídia Maciel, é iluminada por luz natural que ganha mais vida a partir da paleta. O branco aparece em quatro tons diferentes e são a base para destacar móveis, itens de design e a natureza externa.

FOTOS CRISTIANO BAUCE, CASA COR RS, DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

- Quando: até 2 de outubro
- Visitação: de terça a sexta-feira, das 13h às 20h30min. Sábados, domingos e feriados das 12h às 20h30min
- Onde: Pia Chaves Barcellos – Rua Dona Leonor, 360, bairro Rio Branco, Porto Alegre
- Ingressos*: de R$ 40 (meia-entrada) a R$ 80, em *casacorrs.byinti.com*. *Visitantes até 12 anos não pagam
- Estacionamento: R$ 30
- Acessibilidade especial: como não há elevadores no local, o acesso de pessoas com deficiência (PCDs) ao espaço é feito por meio de equipamento adaptativo nas escadas. A equipe está apta a prestar auxílio.

CLAUDIA TAJES

@ claudiatajes@gmail.com

Sua excelência, o Photoshop

Leia outras colunas em gzh.com.br/claudiatajes

Se vai ter segundo turno, quem vai para o Senado, para a Câmara, para as assembleias, para os governos estaduais, tudo é incógnita, a essa altura do campeonato. Mas uma coisa já se sabe: de uma eleição para outra, e isso ao longo dos tempos, a propaganda política muda muito pouco, quase nada, a ponto de, às vezes, confundir o eleitor. Essa campanha é de 2022 ou de algum século passado?

Os slogans de campanha são um caso à parte. É neles que a criatividade de quem faz as campanhas, principalmente as dos candidatos sem maiores chances de eleição, estoura o criativômetro. É preciso achar algum diferencial para botar o postulante na boca do povo, nem que seja pela bizarrice. Eu mesma, quando era jovem – e a candidata, também -, cometi o slogan "joga voto na Geni". Um fusca andava pela cidade com o jingle a milhão, e dane-se o direito autoral do Chico. Não me lembro se a Geni se elegeu, tomara que sim. Era uma boa candidata, ao contrário de sua propaganda.

Alguns slogans ficaram marcados pela tosquice, caso daquele que o delegado do caso Eliza Samudio lançou na cara do eleitor: "Vote pela sua segurança, senão você vai morrer". Nesse 2022, um candidato a deputado pede para que não o deixem morrer na curva, como um Ayrton Senna. No quesito mau gosto, já temos um campeão.

O clássico "pior do que tá não fica" não só elegeu o palhaço Tiririca, em 2014, como revelou-se dolorosamente equivocado. Piorou, sim. E muito. Em 2022, de cada 10 candidatos que falam em Deus, pelo menos quatro defendem a população armada. Essa pesquisa Ibofe é minha, carece de fundamento, mas foi o que me pareceu depois de 10 minutos na frente da televisão.

Não tem um marqueteiro para dizer, deixem Deus fora disso? Desde quando Deus e uma espingarda podem ocupar a mesma frase?

Desde 2018, eu sei. Foi apenas uma pergunta retórica.

Sem Photoshop, só amor: Darma Lóvers em campanha no Apoia-se

RAUL KREBS, DIVULGAÇÃO

Outros slogans que fazem rir (pela bizarrice) e chorar (de desgosto) ao mesmo tempo: "Não vou fazer, mas os outros também não vão". "Minha mulher assina embaixo". "Vou cuidar do meu país como cuido da minha cozinha". "Eu podia estar roubando, eu podia estar matando, mas quero ser deputado". "Bengala neles" (esse é do famoso Kid Bengala, ator pornô bem dotado). "Sem experiência, mas com consciência". "Uma carraspana na corrupção". E por aí vai.

Também tem chamado a atenção um ilustre convidado de todas as campanhas, o Photoshop. Acabaram-se as rugas, a oleosidade, o bigode chinês, a falta de cabelo dos candidatos, tudo sem cirurgia, só com os programas de manipulação de imagem. Bolsonaro, por exemplo, aparece todo lisinho nas fotos, sem a pele que faria a alegria de um bom dermatologista.

Políticos que estão na estrada há décadas surgem nos banners das esquinas como se tivessem a cara de seu início de carreira. Às vezes nem dá para reconhecê-los, de tão remoçados digitalmente. Vai ser estranho, no dia da posse, ver todos tão diferentes ao vivo. Muitos, com certeza, serão barrados pelos seguranças das casas legislativas.

Seja como for, essa é só uma crônica amena sobre campanha eleitoral. O Photoshop é, sim, uma prática republicana e legítima. Antes ela que o orçamento secreto.

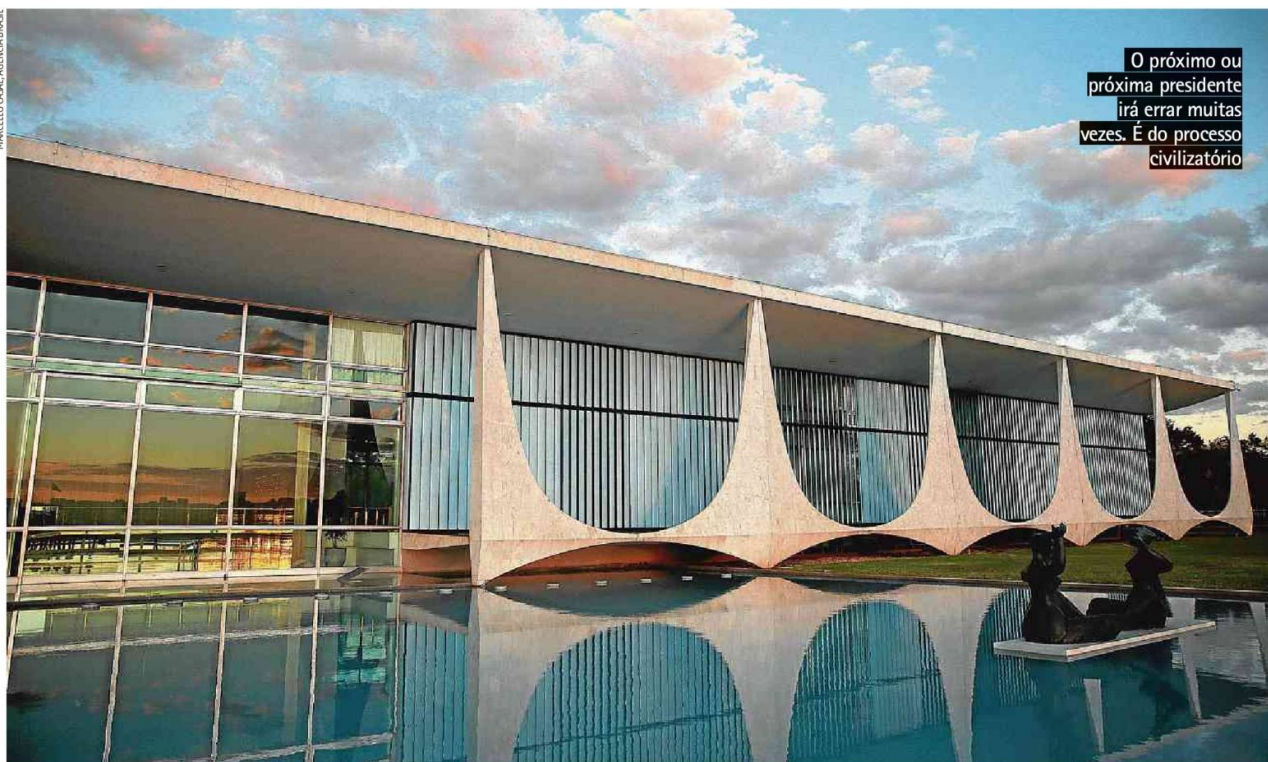
• • •

Esse toque é porque sou assumidamente fã e amiga dos Darma Lóvers, banda do eixo Porto Alegre-Três Coroas que está completando 25 anos de estrada. Para realizar um show e um documentário sobre a trajetória da banda, os darmas Irínia e Nenung estão em campanha não-eleitoral no Apoia-se. Para contribuir, é só entrar aqui: *https://apoia.se/darmalovers25anos*

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Meu Brasil

MARCELLO CASAL, AGÊNCIA BRASIL

O próximo ou próxima presidente irá errar muitas vezes. É do processo civilizatório

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Semana da Pátria de 1978. Eu tinha 17 anos e recebi do colégio um Diploma de Mérito por uma redação chamada "Meu Brasil". Não lembro uma linha sequer. Terei sido ingênua ou surpreendi as freiras com ideias provocantes? Jamais saberei. Na dúvida, deixo aqui uma versão atualizada do assunto, 44 anos depois.

Meu Brasil.

Meu? Este país é de milhões de pessoas diferentes que, em comum comigo, têm apenas a necessidade urgente de se encantar. Estamos todos fartos de lidar com a inércia e o desespero. Ou não é desesperante assistir à propaganda eleitoral? Desde a pré-história, os mesmos slogans vazios, os mesmos jingles bobinhos e dezenas de rostos maquiados para o próprio velório. O país da criatividade e da inovação, que sempre atraiu o olhar do planeta, consome-se em um conservadorismo acovardado. Não se atreve a realizar sua sina de gigante, é o legítimo "só tem tamanho". Cadê a audácia que caracteriza os que triunfam? O Brasil ainda se contenta em ser uma promessa, estratégia adolescente de enganar a si mesmo. Ser uma promessa é mais cômodo do que ser um fracasso, pensam os que nem tentam sair do lugar. Mas muitos aniversários se passaram e o mundo agora nos convoca a debater, a participar da construção do futuro. Não temos mais a prerrogativa de ser tão tolos. Fracasso é se agarrar à barra das calças do pai, não enfrentar os desafios do crescimento, brincar de acampamento dentro do quarto, protegidos pelo faz de conta. Brasilzinho, escuta a tia: o erro ensina, o sofrimento fortalece. Não perde a chance de virar gente grande, vai.

Que independência pretendemos celebrar, se ainda nos apegamos a ideias ultrapassadas e evitamos as discussões que pautam a vida moderna? Não precisamos de um tutorial de valores, sabemos muito bem a importância da honestidade e do trabalho. Temos é que ganhar impulso para nos alinharmos às transformações mundiais, e isso se alcança com volúpia, com foco, defendendo sentimentos e preceitos fundamentais, e não com heroísmo de soldadinho de chumbo e ameaças infantis. Quem teme mudanças refugia-se no bláblábla, se camufla em meio a gangues para fingir que é forte, quando deveria experimentar a verdadeira bravura: amadurecer. Todo adulto fala em nome de si mesmo, encontra sua própria voz. Uma nação independente é formada por indivíduos emocionados com a nova era que lhes coube viver, e não por uma massa de subordinados.

O próximo ou próxima presidente irá errar muitas vezes. É do processo civilizatório. Só não pode repudiar o conhecimento e temer a expansão. Quem só olha para trás, pleiteia a simpatia sonolenta dos nostálgicos, a fim de evitar avanços com os quais não sabe lidar, nem quer aprender. Foge à luta. Não é o meu Brasil.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 3 E 4 DE SETEMBRO DE 2022
FÍNDI
GUIA DE [...] TENIMENTO
MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO
PÁG. 3
MÚSICA
TOQUINHO PRA TODOS
Theatro São Pedro recebe neste fim de semana show do artista, que celebra 55 anos de carreira, e musical infantil com canções de sua autoria
Luiz Fernando Guimarães e Bruno Gissoni na peça "Ponto a Ponto" PÁG. 4

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

MONJA COEN

ATÉ 50% DE DESCONTO

Na quarta-feira (7/9), feriado de Independência do Brasil, Monja Coen (*na foto*) apresenta na Capital uma palestra sobre interdependência e o despertar para uma vida plena e saudável a partir da reflexão. Será no palco do Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), a partir das 21h. Há 50% de desconto para os cem primeiros sócios do Clube do Assinante a adquirirem entradas e 10% para os demais, disponíveis pelo *uhuu.com*.

ANTONIO VALIENTE, BD, 24/10/2019

Banda Planta & Raiz é uma das atrações do evento

PLANTA & RAIZ, DIVULGAÇÃO

Noite de sábado será de Reggae Festival em POA

Nem só de festivais de jazz e rock vive a capital do Rio Grande do Sul. Neste fim de semana, é a vez de outro gênero musical tomar conta da cidade, com a realização do Porto Alegre Reggae Festival. Marcado para a noite deste sábado, a partir das 22h, o evento traz nomes locais e nacionais do gênero para o palco do bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834).

Sócios do Clube do Assinante que quiserem curtir o festival têm direito a 50% de desconto no seu ingresso e no de um acompanhante, à venda online pela plataforma Sympla. Para ter acesso ao benefício, basta gerar dois vouchers pelo site do Clube (*clubedoassinante.clicrbs.com.br*).

A atração principal da noite fica por conta da banda paulista Planta & Raiz, que comemora 25 anos de carreira em 2022, com mais de 500 mil discos vendidos. Durante o show, eles também celebram o lançamento de seu novo DVD acústico.

O line-up do evento também conta com o grupo porto-alegrense Diretoria, que promete um grande tributo aos seus 20 anos de reggae, marcado pelas referências ao rap, dub, rock, funk e soul e pelas letras que tratam de temas do cotidiano com espiritualidade e positividade.

O Planet Roots, com 25 anos de história, tampouco fica de fora da celebração ao reggae, adicionando ao repertório da noite seu próprio estilo, que mistura dub e ragga com influências jamaicanas. No setlist do show estará uma combinação de seus mais recentes sucessos, como *Ondas do Saber* e *Fire in Babylon*, com antigos hits, como *Minha Menina*.

Por fim, Marzo Couto, vocalista da banda Pure Feeling, apresenta o Special Peter Tosh, em tributo ao artista jamaicano, um dos fundadores do The Wailers.

PONTO A PONTO

50% DE DESCONTO

Com Luiz Fernando Guimarães (*foto*), a peça *Ponto a Ponto – 4000 Milhas* desembarca no Teatro do Bourbon Country neste sábado, com sessões às 17h30min e às 20h30min. Há 50% off para sócios do Clube e acompanhante, à venda pelo Uhuu!.

CAMISA DE VÊNUS

50% DE DESCONTO

Celebrando 40 anos de estrada, a banda Camisa de Vênus embala a noite de sábado porto-alegrense com show a partir das 21h no Auditório Araújo Vianna. Há 50% off para sócios do Clube e acompanhante nos ingressos, à venda pelo Sympla.

CHAPEUZINHO VERMELHO

30% DE DESCONTO

Sócios têm 30% off na sua entrada e na de um acompanhante para curtir *Chapeuzinho Vermelho*, do Teatro Escola Zé Rodrigues, com sessões neste findi, às 15h30min, no Shopping Praia de Belas.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder e Taciana Pessetto

CANÇÕES DE TOQUINHO PARA TODAS AS IDADES

Artista apresenta o show "55 Anos de Música" no Theatro São Pedro, que também recebe no fim de semana musical infantil com composições suas

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO

No show, Toquinho fará um apanhado de seus sucessos

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Toquinho é um artista ocupado. Está sempre trabalhando, com o violão nas mãos. Por isso, atendeu à ligação da reportagem de ZH no meio do ensaio de preparação para a sua turnê pelas principais capitais do país. Ao fundo, dava para ouvir que ele terminava a sua participação na canção *Fogão de Lenha*, clássico nas vozes de Chitãozinho & Xororó.

– Estamos passando uma série de opções para o show. E por que não *Fogão de Lenha*? A Camila (*Faustino, que o acompanha*) canta muito bem o sertanejo, e talvez com um acordeom possamos fazer, sim, em Porto Alegre – adianta Toquinho.

O artista apresentará o show *55 Anos de Música*, levando ao público grandes sucessos de sua trajetória, que conta com hits atemporais que vão de *Aquarela* e *Carta ao Tom 74*, passando por *Tarde em Itapuã* e *Regra Três*, até *O Pato* e *Samba pra Vinicius*. No total, são mais de 300 composições e 80 álbuns gravados.

O show será no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº), neste sábado, às 21h. Os ingressos estão sendo vendidos pelo site *teatrosaopedro.rs.gov.br* (*veja detalhes na página 6*). Acompanhado de uma banda a que considera "excepcional", Toquinho espera que a comemoração seja repleta de informalidade e descontração, em um espetáculo que busca ser, ao mesmo tempo, grandioso e intimista.

– O show vai ter um apanhado da minha carreira e estou tentando colocar as canções mais importantes em ordem cronológica. Então, vai ter uma moldura muito boa em cada canção. E poder falar da vida, né? Do que aconteceu e das coisas importantes, com algumas histórias no meio e parceiros. Enfim, um pouco de cada coisa que aconteceu aí nesse apanhado todo de 55 anos de vida artística – explica.

Entre as homenagens que Toquinho pretende fazer no show, ele levará ao palco canções dos ídolos que, com o tempo, tornaram-se colegas de composição e amigos, como Tom Jobim, com os clássicos *Este Seu Olhar*, *Corcovado*, *Eu Sei que Vou te Amar* e *Se Todos Fossem Iguais a Você*; Baden Powell, com *Berimbau*; Paulinho Nogueira, com *Bachianinha n.º 1*; e Jorge Ben Jor, com *Que Maravilha* – este fará uma "participação" virtual no show, assim como Paulinho da Viola e Chico Buarque, os três por meio de gravações em vídeo.

Toquinho acabou de fazer uma turnê pela Itália, uma maratona de 16 shows em 20 dias, sendo cada apresentação em uma cidade diferente. E o músico, que está com 76 anos, reforça que sequer pensa em deixar os palcos – bem pelo contrário. Segue acumulando projetos e está sempre em processo de criação, buscando levar a sua arte a todos que querem escutá-la.

– Não espero me aposentar. Acho que, enquanto tiver saúde e o corpo ajudar, vou fazer shows. É uma coisa que gosto muito e me faz muito bem, inclusive.

Ao ser questionado se imaginava que quando começou, há 55 anos, que se tornaria uma referência na música nacional – e internacional –, Toquinho destaca que seria muita pretensão pensar que o futuro seria tão generoso com ele. De acordo com ele, "as coisas foram simplesmente acontecendo":

– E nem sei aonde é que vou chegar. Agora, não paro de trabalhar. Gosto muito disso, de fazer projetos, e os acúmulos vão acontecendo. Mas o tempo me ajudou e está aí uma carreira da qual, até agora, não posso me queixar. Faria tudo de novo, com muito amor, muito carinho.

E esta dedicação que Toquinho tem com os seus projetos – assim como o seu talento, é claro – transformou muitas de suas composições em clássicos. Saber que a sua obra perdura é, para ele, "um prazer muito grande", mas acredita que, acima de tudo, a forma como trabalha influenciou para que suas músicas fossem sucessos.

– Sempre tentei fazer a coisa de uma maneira natural, bem harmonizada, bem feita e, ao mesmo tempo, musicalmente lógica. Não é uma coisa simples fazer uma coisa simples. É muito difícil fazer o simples. Então, no fundo, talvez seja isso que tenha cooperado para essa permanência das canções na vida das pessoas – explica.

Crianças

No mesmo final de semana do show *55 Anos de Música*, o Theatro São Pedro ainda recebe o espetáculo musical *Os Direitos da Criança*, baseado no CD que Toquinho fez inspirado na Declaração Universal dos Direitos da Criança. Foram 10 músicas compostas, uma para cada um dos princípios aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1959.

Serão duas apresentações, neste sábado e no domingo, ambas às 16h. Com músicas de Toquinho e Elifas Andreato, o espetáculo tem texto e direção de Carla Candiotto, que buscou criar uma história divertida e atual, com rápidas movimentações em cena, corre-corre, luta e bordões que marcam cada personagem.

No reino da Rainha Má, as crianças são chamadas de "Coisinha" e estão às voltas com planos mirabolantes para convencer a todos de que precisam de comida para sobreviver. Na aventura, precisam vencer o fiel escudeiro da Rainha, o Primeiro-Ministro, que quer dominar o reino e o mundo. Toquinho não está no palco do espetáculo, mas garante que a experiência conversa muito bem com o seu show:

– *Os Direitos da Criança* é um espetáculo musical infantil muito bem feito. É um trabalho para adultos e para crianças. É consistente, bem montado e que já fez muito sucesso lá em São Paulo e por onde passou. E é o lado infantil meu que vai anteceder o meu show, porque o mundo infantil se casa perfeitamente com tudo que fiz para adultos. É a mesma intensidade, a mesma dedicação em cada canção.

Entre as canções do artista que foram escolhidas para o espetáculo, estão *Gente Tem Sobrenome*, *É Bom Ser Criança*, *Bê-a-bá*, *Imaginem*, *Natureza Distraída*, *Herdeiros do Futuro* e *Aquarela*. Os ingressos também podem ser adquiridos pelo site do teatro (*veja detalhes na página 6*).

CAIO GALLUCCI, DIVULGAÇÃO

Guimarães e Gissoni vivem avó e neto na comédia

APRENDIZADO PELA DIFERENÇA

Luiz Fernando Guimarães e Bruno Gissoni estrelam a peça "Ponto a Ponto"

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Dois atores de peso farão o público rir e se emocionar em duas apresentações no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), em Porto Alegre, no sábado, às 17h30min e às 20h30min. Luiz Fernando Guimarães e Bruno Gissoni desembarcam na Capital com a comédia *Ponto a Ponto – 4000 Milhas* (*veja detalhes sobre ingressos na página 6*). A trama foca no distanciamento entre as pessoas, provocando uma reflexão sobre família por meio do relacionamento entre avó e neto.

A montagem apresenta Guimarães com seu humor de sempre, mas de modo inusitado: ele interpreta Vera, uma idosa que vive sozinha na cidade e que recebe a visita inesperada do neto Léo (Gissoni). O jovem, que gosta de se aventurar de bicicleta pelas montanhas, chega ao apartamento da avó após vivenciar uma situação traumática. O diálogo entre avó e neto faz emergir diferentes temas e pontos de vista que transformam a relação, permitindo ao público perceber o que aproxima e o que distancia os dois.

Relações familiares, política, idade, morte, distanciamento e solidão são temas presentes na relação mais próxima que os dois passam a desenvolver. O jovem está lidando com o luto, e estar próximo à avó ajuda a suportar esse momento difícil. Vera, por sua vez, se incomoda com as consequências da idade em sua vida solitária. A chegada inesperada do neto a faz perceber que gosta de estar ao lado dele, apesar de ter o cotidiano revirado por sua presença. A relação de Léo e Vera, no decorrer da peça, segue diferentes direções, não lineares.

– O que os distancia é tudo. A postura dele e a postura dela, o fato de ele não saber exatamente nada da vida ainda. Ele é um caminhante, um andante por aí, e ela é uma mulher muito estruturada, viúva de cinco maridos, com uma vivência – afirma Guimarães.

Relacionamentos

O texto já foi montado em diversos países e chega ao Brasil adaptado e dirigido por Gustavo Barchilon. Escrito por Amy Herzog, teve sua primeira montagem nos EUA, na Broadway, em 2011.

No espetáculo, entra em cena ainda a atriz Renata Ricci, interpretando dois papéis: Rebeca e Amanda. Com a ajuda delas, avó e neto se reconhecem em vários aspectos da vida, mesmo tendo pontos de vista divergentes. Assim, mais do que mostrar como um assunto é visto por duas pessoas de modo oposto, *Ponto a Ponto* é sobre relacionamentos.

– A peça aborda muitos temas, entre eles esse distanciamento entre as pessoas. O título, *Ponto a Ponto*, faz essa referência – explica Gissoni.

– E as 4 mil milhas são de distância. Esse tempo todo de pandemia fez com que as pessoas perdessem a comunicação, e o fato de a gente fazer teatro aproxima as pessoas, que estavam ávidas para ficar juntas, se tocar, ver uma peça, para sair – complementa Guimarães.

Ao chegar na casa de Vera, Léo encontra o conforto e o carinho de um familiar enquanto passa pelo processo de luto. Ele redescobre, assim, os laços com a própria avó, que lhe dá lições, lhe fala sobre a vida e abre seu coração. Ele, em troca, puxa Vera para a realidade. Deste modo, os dois vão se ajudando mutuamente – e as 4 mil milhas de distância vão diminuindo.

– Vendo a reação do público, é muito mais uma peça de aproximação de quem a gente ama, é uma peça que fala sobre diálogo. As pessoas saem muito emocionadas e muito felizes, porque também é uma peça muito divertida. Bate em um lugar muito sensível no coração de cada um – destaca o intérprete de Léo.

CULTURA POP

ComicCon RS será no sábado e domingo na La Salle, em Canoas

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Os nerds gaúchos já estão escolhendo a camiseta de super-herói favorita e separando as economias para comprar aquela HQ que está faltando na coleção. Isto porque no sábado e no domingo os fãs da cultura pop da Região Metropolitana têm compromisso: é a ComicCon RS (CCRS), que ocorre na Universidade La Salle (Av. Victor Barreto, 2.288), em Canoas, das 11h às 20h em ambos dos dias. Os ingressos estão sendo vendidos nos sites *comicconrs.wordpress.com* e *sympla.com.br*.

O tradicional encontro chega a sua 10ª edição – depois de dois anos sem ocorrer presencialmente, por conta da pandemia. Um dos destaques da programação é Vitor Cafaggi, autor das graphic novels da Turma da Mônica e que lança agora sua nova adaptação, *Franjinha: Contato*. Ele estará acompanhado do mineiro Max Andrade, autor de mangás, webcomics e mais novo reforço da coleção *Graphic MSP* com sua releitura do Anjinho, e também de Sidney Gusman, editor da Mauricio de Sousa Produções.

Carlos Ruas, criador do fenômeno de humor da internet *Um Sábado Qualquer* e da série de tirinhas *Cães e Gatos*, também integra a lista de convidados. Para os fãs de super-heróis, a CCRS 2022 contará com a presença de Lucas Werneck, artista brasileiro da Marvel que é o atual responsável pela arte do título *X-Men Imortal*. O evento ainda contará com nomes como Cecília Marins, paulista que assina a arte do documentário *Emicida: AmarElo*.

Entre os gaúchos, Rafael Fritzen, responsável pelas tirinhas Ângulo de Vista, estará no evento. Já Cris Peter e Gustavo Borges serão os homenageados deste ano por seus feitos de alcance nacional e internacional, entre eles, *Pétalas*, que foi indicado ao prêmio Eisner de 2019. Vale destacar, ainda, um bate-papo da Grafar (Grafistas Associados do Rio Grande do Sul) sobre a resistência dos cartunistas gaúchos e a democracia, que reunirá Santiago, Edgar Vasquez, Rodinério da Rosa, Rafael Corrêa e Lu Vieira.

Além deles, mais de 80 profissionais apresentarão seus trabalhos no Artist's Alley. O espaço ainda contará com painéis com temas variados, estandes de lojas geek, sessões de autógrafos, food trucks, apresentações de k-pop, desfiles de cosplayers e salas temáticas.

Maior

Em 2019, na sua última edição presencial, a CCRS reuniu cerca de 5 mil pessoas na Ulbra Canoas, que abrigava a convenção desde 2015. Agora, na casa nova, o criador da CCRS, o jornalista Émerson Vasconcelos, espera que o reencontro com o público seja ainda maior e também seguro:

– A universidade abriu suas portas para a gente usar o que precisasse, mas nós escolhemos delimitar um espaço para um número similar de pessoas que atenderia na Ulbra. Só que em história de metros quadrados, dá o dobro.

Outra preocupação com a pandemia se reflete na venda de ingressos: será obrigatório apresentar a carteirinha de vacinação com pelo menos duas doses do imunizante contra a covid-19.

MARCO FAVERO, BD, 03/08/2019

Última edição presencial do evento, em 2019, reuniu diversos cosplayers

THIAGUINHO CELEBRA 20 ANOS DE CARREIRA

Thiaguinho tem rodado o país com sua nova turnê, *Infinito*. Por celebrar seus 20 anos de trajetória musical, o show traz uma marca especial para o cantor e, em uma apresentação de duas horas, o artista leva para o palco os principais sucessos de sua carreira. Os gaúchos poderão acompanhar o espetáculo no **sábado**, às 20h, no estacionamento coberto da Arena do Grêmio (Av. Padre Leopoldo Brentano, 110). Esta será a única apresentação da turnê no Estado.

Ao receber da família suas principais influências musicais, ainda na infância, Thiaguinho desejou se tornar cantor muito cedo. Sua primeira atuação na área foi com o Grupo Samba e Suor; porém, tornou-se conhecido nacionalmente ao participar do reality show *Fama*, na TV Globo. Ao ter seu talento revelado, recebeu o convite para cantar ao lado do Exaltasamba, que viria a ser um dos mais importantes grupos de pagode do Brasil. Após nove anos acompanhando a banda, passou a também investir em sua carreira solo.

Apesar de a apresentação ocorrer à noite, o evento terá início às 14h. Ao longo do dia, subirão ao palco DJs e outros grupos musicais. Os ingressos para o show custam a partir de R$ 100 e podem ser adquiridos por meio do site *vamoapp.com*.

PAZ & BEM ENTRETENIMENTO, DIVULGAÇÃO

O artista apresenta a turnê "Infinito"

SENTIDOS NAS TELAS

Ocorre neste **sábado** a primeira edição da nova temporada do projeto *Cine Sentidos*. A proposta da sessão é apresentar ao público um filme que será acompanhado por experiências sensoriais que aguçam os sentidos. Para isso, quatro especialistas irão guiar os participantes ao longo do evento. A obra exibida será um documentário secreto, cujo título só será revelado no momento de sua transmissão. A atividade ocorrerá às 16h, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 50, disponíveis em *eventbrite.com*.br.

QUARENTONA EM FESTA

A banda Camisa de Vênus está em turnê pelo Brasil para apresentar o show que comemora suas quatro décadas de trajetória. O grupo chega a Porto Alegre neste **sábado** para apresentar, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), as canções de seu novo álbum, *Agulha no Palheiro*. A obra, que mantém a sonoridade pesada característica do grupo, foi gravada durante a pandemia.

O show ocorrerá às 21h. Os ingressos estão disponíveis em *sympla.com.br* e podem ser adquiridos a partir de R$ 120. Há desconto ao doar um quilo de alimento não perecível. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante ganham 50% de desconto.

RUI MENDES, DIVULGAÇÃO

CLIVE BARDA, DIVULGAÇÃO

MENESES NA OSPA

Um dos mais importantes violoncelistas do mundo, Antonio Meneses se apresentará em Porto Alegre neste **sábado**. Convidado da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), ele irá interpretar, como solista, o *Concerto para Violoncelo* de Antonín Dvorák (1841-1904). A vinda do músico à Capital integra a turnê de celebração de seus 65 anos.

Sob regência de Evandro Matté, a orquestra ainda interpretará *West Side Story: Danças Sinfônicas*, de Leonard Bernstein (1918-1990).

O concerto terá início às 17h, na Casa da Ospa, que fica no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Os ingressos custam a partir de R$ 30 e podem ser adquiridos em *sympla.com.br*. As entradas também dão acesso ao Notas de Concerto, a partir das 16h, em que o pianista Max Uriarte vai contextualizar as obras que serão apresentadas.

CINEMA

ESTREIAS

MARIA, NINGUÉM SABE QUEM SOU EU
Documentário, livre. De Carlos Jardim. Brasil, 2022, 100 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h10, 18h20, 20h30)

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, 14 anos. De Olivia Newman. EUA, 2022, 126 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h25, 19h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (18h, 20h45) | **Cinemark Wallig** 4 (15h, 18h, 21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h45, 18h40) | **GNC Iguatemi** 5 (16h20) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h15, 17h15, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35) | **Cinemark Barra** 2 (14h50, 18h05, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h10) | **GNC Moinhos** 3 (13h40, 18h45, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (19h10, 21h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h25, 19h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (17h, 19h45) | **Cinemark Wallig** 4 (14h10, 17h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h45, 18h40) | **GNC Iguatemi** 5 (16h20) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h15, 17h15, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35) | **Cinemark Barra** 2 (14h50, 18h05, 21h30) | **Cinemark Wallig** 4 (20h) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h10) | **GNC Moinhos** 3 (13h40, 18h45, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (19h10, 21h50)

PREDESTINADO - ARIGÓ E O ESPÍRITO DO DR. FRITZ
Drama, 14 anos. De Gustavo Fernández. Brasil, 2022, 100 min.
SÁBADO
Cineflix Total 4 (14h25, 16h45, 19h05, 21h25) | **Cinemark Barra** 6 (14h15, 16h50, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h50, 17h30, 20h) | **Cinemark Wallig** 3 (15h15, 17h50, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h45, 18h10, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 16h10, 18h20, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30, 16h45, 19h10) | **GNC Moinhos** 1 (17h40, 19h50, 22h) | **GNC Iguatemi** 3 (16h10, 18h40, 20h50)
DOMINGO
Cineflix Total 4 (14h25, 16h45, 19h05, 21h25) | **Cinemark Barra** 6 (14h15, 16h50, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h30, 16h30, 19h) | **Cinemark Wallig** 3 (13h55, 16h30, 19h15) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h45, 18h10, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 16h10, 18h20, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30, 16h45, 19h10) | **GNC Moinhos** 1 (17h40, 19h50, 22h) | **GNC Iguatemi** 3 (16h10, 18h40, 20h50)

ENCONTROS
Drama, 14 anos. De Hong Sang-soo. Coreia do Sul, 2022, 66 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h10)

ERA UMA VEZ UM GÊNIO
Drama, 16 anos. De George Miller. EUA, 2022, 109 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h30, 20h50) | **Cinemark Wallig** 1 (19h10) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h15, 19h25) | **GNC Iguatemi** 2 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (15h45, 20h45) | **Cinemark Wallig** 1 (21h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h30, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h40) | **GNC Iguatemi** 2 (19h20, 21h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h30, 20h50) | **Cinemark Wallig** 1 (18h10) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h15, 19h25) | **GNC Iguatemi** 2 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (15h45, 20h45) | **Cinemark Wallig** 1 (20h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h30, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h40) | **GNC Iguatemi** 2 (19h20, 21h30)

A ÚLTIMA CHAMADA
Terror, 16 anos. De Timothy Woodward Jr. EUA, 2022, 95 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (19h15, 22h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (16h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (19h, 21h20) | **Cinemark Wallig** 2 (16h40, 19h, 21h20)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (19h15, 22h) | **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinemark Barra 3 (16h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (18h, 20h20) | **Cinemark Wallig** 2 (16h40, 19h, 21h20)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. De Laís Bodanzky. Brasil, 2021, 104 min.
SÁBADO
CineBancários (15h, 19h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (18h10, 20h30)
DOMINGO
CineBancários (15h, 19h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (18h10, 20h30) | **Sala Paulo Amorim** (14h15, 18h30)

ENTRE ROSAS
Drama, 12 anos. De Pierre Pinaud. França, 2020, 95 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (14h30, 18h30) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 19h)

5 CASAS
Documentário, 12 anos. De Bruno Gularte Barreto. Brasil, 2021, 85 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 5 (14h)

EM CARTAZ

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA
Drama, 14 anos. De Castille Landon. EUA, 2022, 119 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (19h10) | **Cinemark Barra** 1 (13h, 15h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (18h20) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h) | **GNC Iguatemi** 1 (19h30)

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min.
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 2 (21h30)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 2 (20h30)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos. De Diego Fernández. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (17h15)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h) | **Cinemark Barra** 8 (13h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h45) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h10) | **GNC Iguatemi** 5 (14h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h) | **Cinemark Barra** 8 (13h15) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h10) | **GNC Iguatemi** 5 (14h10)

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. França, 2022, 113 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
Animação, livre. De Tetsuro Kodama. Japão, 2022, 83 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h15) | **Cinemark Barra** 3 (14h) | **Cinemark Wallig** 3 (12h50) | **GNC Praia de Belas** 5 (17h30, 21h50) | **GNC Iguatemi** 2 (16h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h15) | **Cinemark Barra** 3 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (17h30, 21h50) | **GNC Iguatemi** 2 (16h50)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (17h50, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 8 (21h) | **GNC Moinhos** 2 (14h20, 17h30, 20h45)

IL BUCO
Drama, livre. De M. Frammartino. França, Itália, Alemanha, 2022, 93 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (15h)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h) | **Sala Eduardo Hirtz** (14h45) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h) | **Cinemark Barra** 5 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (12h50, 15h, 17h10, 19h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h15) | **Cinemark Wallig** 1 (14h50, 17h) | **Cinemark Wallig** 5 (13h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h20, 16h35)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h) | **Cinemark Barra** 5 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (14h, 16h10, 18h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h15) | **Cinemark Wallig** 1 (13h30, 16h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h20, 16h35)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, 14 anos. De Jordan Peele. EUA, 2022, 130 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h) | **Cinemark Ipiranga** 6 (14h20, 18h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (18h50) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h30, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (18h40, 21h20) | **Cinemark Barra** 4 (14h30, 17h35, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (21h10) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Moinhos** 4 (16h30, 21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (19h, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30, 17h30, 20h45)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h) | **Cinemark Ipiranga** 6 (13h15, 17h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (18h50) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h30, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (18h40, 21h20) | **Cinemark Barra** 4 (14h30, 17h35, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (21h10) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Moinhos** 4 (16h30, 21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (19h, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h50, 17h, 19h55)

O DEBATE
Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h30)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos. De Fred Cavayé. França, 2022, 116 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h15)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h40, 16h55) | **Cinemark Barra** 7 (13h30, 16h, 18h35) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h, 15h30) | **Cinemark Wallig** 2 (14h) | **Cinemark Wallig** 5 (15h30, 18h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h, 16h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h20, 15h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h30, 15h40) | **GNC Iguatemi** 1 (15h, 17h15)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h40, 16h55) | **Cinemark Barra** 7 (13h30, 16h, 18h35) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h30) | **Cinemark Wallig** 2 (13h) | **Cinemark Wallig** 5 (14h20, 16h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h, 16h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h20, 15h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h30, 15h40) | **GNC Iguatemi** 1 (15h, 17h15)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (12h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Iguatemi 3 (14h)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. EUA, 2022, 126 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h45) | **GNC Iguatemi** 4 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (21h45) | **Cinemark Wallig** 5 (20h55) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h35) | **GNC Iguatemi** 4 (18h50, 21h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h45) | **GNC Iguatemi** 4 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (21h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h35) | **GNC Iguatemi** 4 (18h50, 21h20)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Ipiranga 3 (16h15) | **GNC Iguatemi** 1 (22h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Ipiranga 3 (15h15) | **GNC Iguatemi** 1 (22h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 5 (19h15)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (21h) | **GNC Moinhos** 3 (16h10)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 19h: Întregalde (2021), de Radu Muntean.

MOSTRA O HORROR DOS ANOS 80
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 15h: A Troca, de Peter Medak; às 17h30: **Sexta**-feira 13, de Sean S. Cunningham.
DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: Uma Noite Alucinante, de Sam Raimi; às 17h30: O Iluminado, de Stanley Kubrick.

MOSTRA ECOFALANTE
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz, às 17h: Oceanos; às 19h15: A Rota do Mármore.
Cinemateca Capitólio, às 15h: Zarafa; às 17h: Koyaanisqatsi.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 17h: Microcosmos; às 19h: Geração Z.
Cinemateca Capitólio, às 15h: Zarafa; às 17h: Ocupagem + Muribeca; às 18h30: Adeus, Capitão.

SESSÃO CINEMA INCLUSIVO - LIBRAS
SÁBADO
Sala Paulo Amorim, às 14h: A Nuvem Rosa (2021), de Iuli Gerbase.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: A Viagem de Pedro (2022), de Laís Bodanzky.

EVENTOS

MÚSICA

CAMISA DE VÊNUS
Banda celebra seus 40 anos.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 120 (plateia alta lateral), R$ 140 (plateia alta central), R$ 160 (plateia baixa lateral), R$ 180 (plateia baixa central) e R$ 220 (plateia gold), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente em dinheiro. Desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

MIGUEL VELEDA
GRÁTIS
Lançamento de novas músicas.
Alcabar (Tv. São José, 515). Entrada com a doação de um pacote de absorventes. **Sábado**, às 22h.

NOSSO PAGODE 90 RS
Homenagem à cena gaúcha de 1990.
Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla. **Domingo**, às 21h.

OSPA
Orquestra recebe Antonio Meneses.
Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos inteiros a R$ 30 (balcões e mezanino) e R$ 40 (plateia e camarote), via plataforma Sympla, com taxas. Desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

PORTO ALEGRE REGGAE FESTIVAL
Banda Planta & Raiz é uma das atrações.
Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 110 (inteiro) e R$ 60 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 22h.

QUINTETO DE CORDAS DA OSPA
GRÁTIS
Com o acordeonista Fernando Ávila.
Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). **Domingo**, às 18h.

RICARDO SILVEIRA
Guitarrista se apresenta com Gastão Villeroy, Michel Dorfman e Marquinhos Fê.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 70, via Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

THIAGUINHO
Turnê *Infinito*.
Estacionamento coberto da Arena do Grêmio (Av. Padre Leopoldo Brentano, 110). Ingressos a partir de R$ 100, em *vamoapp.com*. **Sábado**, às 20h. Início do evento às 14h.

TOQUINHO
Show *55 Anos de Música*.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 100 (galeria), R$ 200 (camarotes laterais) e R$ 240 (camarotes centrais), via *teatrosaopedro.rs.gov.br*, com taxas, ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Sábado**, às 21h.

TRIO IN UNO
Show de Pablo Schinke, José Ferreira e Giulia Tamanini.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 40, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99880-7689. **Sábado**, às 21h.

ESPETÁCULOS

BAIXA TERAPIA
Comédia com Antonio Fagundes e elenco.
Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos a R$ 80 (mezanino), via plataforma Sympla, ou na bilheteria, a partir das 17h. **Sábado**, às 21h.

DERROTA
Monólogo com Liane Venturella reflete sobre os fatos da vida.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$50, via *eventbrite.com.br*. **Sábado** às 20h.

MARIA FLOR E O LIVRO DA IMAGINAÇÃO
Peça inclusiva.
Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 20, na hora. **Sábados**, às 15h. Até 24/9.

NOVOS VELHOS CORPOS 50+
Performance explora idade e vulnerabilidades.
Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). Os ingressos custam R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

TERAPIA DE CASAL: UMA COMÉDIA EM CRISE
Montagem com histórias inspiradas em casos reais.
Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla. **Sábado** e **domingo**, às 21h.

TERESINHAS
Espetáculo do Grupo Meme traz reflexões sobre as mulheres.
Teatro Glênio Peres (Rua Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 19h.

PONTO A PONTO - 4000 MILHAS
Luiz Fernando Guimarães vive idosa que recebe a visita do neto.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 70 (galeria mezanino e mezanino), R$ 80 (galeria alta), R$ 100 (plateia alta), R$ 280 (plateia baixa e camarote) e R$ 140 (vip) via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 13h, sem taxas. Sócios do Clube e acompanhante ganham 50% de desconto. **Sábado**, 17h30 e 20h30.

INFANTIL

OS DIREITOS DA CRIANÇA
Espetáculo musical com canções de Toquinho e Elifas Andreato.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 30 (galeria), R$ 60 (camarotes laterais), R$ 80 (camarotes centrais) e R$ 100 (plateia), via *teatrosaopedro.rs.gov.br*, com taxas, ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Sábado** e **domingo**, às 16h.

GRANDE POA

COMICCON RS
Retorno do evento que celebra a cultura nerd ocorre em **Canoas**. **Universidade La Salle** (Av. Victor Barreto, 2.288). Ingressos a partir de R$ 50, disponíveis em *gzh.rs/comiccon*. **Sábado** e **domingo**, das 11h às 20h.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

20 ANOS DEPOIS

No dia 30 de agosto de 2002, 99 salas de 12 capitais (fora Porto Alegre, onde a estreia ocorreu em 6 de setembro) lançaram um filme brasileiro que se tornou um marco no cinema mundial: *Cidade de Deus*, mosaico sobre o surgimento, o desenvolvimento e a hegemonia do tráfico de drogas em um conjunto habitacional da zona oeste do Rio, entre os anos 1960 e 1980.

Hoje disponível no Globoplay e no Paramount+, o longa-metragem concorreu em quatro categorias do Oscar – direção (Fernando Meirelles), roteiro adaptado (Bráulio Mantovani, a partir do romance homônimo de Paulo Lins publicado em 1997), fotografia (César Charlone) e edição (Daniel Rezende) – e disputou o Globo de Ouro de filme internacional. No Festival de Cannes, onde teve exibição fora de concurso, foi aplaudido em pé durante sete minutos. Entrou na lista dos 100 melhores de todos os tempos elaborada pelos críticos Richard Schickel e Richard Corliss para a revista Time, dos EUA, em 2005, e no ranking compilado em 2018 pela BBC, do Reino Unido – aparece na 42ª posição entre os 100 grandes títulos estrangeiros (é o único representante sul-americano e o único no idioma português).

Cidade de Deus também fez sucesso junto ao público. No Brasil, atraiu 3,3 milhões de espectadores. Recentemente, foi considerado o segundo filme não falado em inglês mais visto no mundo, de acordo com um estudo da plataforma Preply junto ao site IMDb. Está atrás do francês *Os Intocáveis* (2011) e à frente de *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain* (2001), *A Viagem de Chihiro* (2001) e *Parasita* (2019).

A influência do filme – sem *Cidade de Deus*, talvez não houvesse *Tropa de Elite* (2007), por exemplo – igualmente extrapolou fronteiras. Diretor do anime *Tekkonkinkreet* (2006), Michael Arias pediu que sua equipe assistisse ao título brasileiro, como referência. O criador da série da Marvel *Luke Cage* (2016-2018), Cheo Hodari Coker, revelou ter se inspirado no longa. Que também ajudou Michael B. Jordan na composição de Erik Killmonger, o vilão de *Pantera Negra* (2018), segundo disse o astro estadunidense em entrevista ao O Globo.

Galinha

Podia-se vislumbrar que o filme alçaria um voo alto desde sua abertura – que, ironicamente, é estrelada por uma galinha. O samba embala um churrasco na Cidade de Deus. O cardápio inclui frangos, que vão sendo depenados e escaldados. Uma das aves escapa do seu destino e é perseguida por um bando armado, sob o comando de Zé Pequeno (Leandro Firmino da Hora).

A galinha que tenta fugir da violência e que quase é atropelada por um camburão da polícia alude à trajetória do protagonista e narrador, Buscapé (vivido por Luis Otávio quando criança e depois por Alexandre Rodrigues). É ele, um aspirante a fotógrafo, quem nos guia pelas vielas de uma comunidade que foi construída para ser residência de funcionários públicos do antigo Estado da Guanabara, mas acabou virando endereço dos milhares de desabrigados pelas fortes chuvas do janeiro de 1966. Mais tarde, tornou-se um amontoado de concreto controlado por traficantes. Hoje tem cerca de 50 mil moradores e um dos piores índices de desenvolvimento humano no Rio.

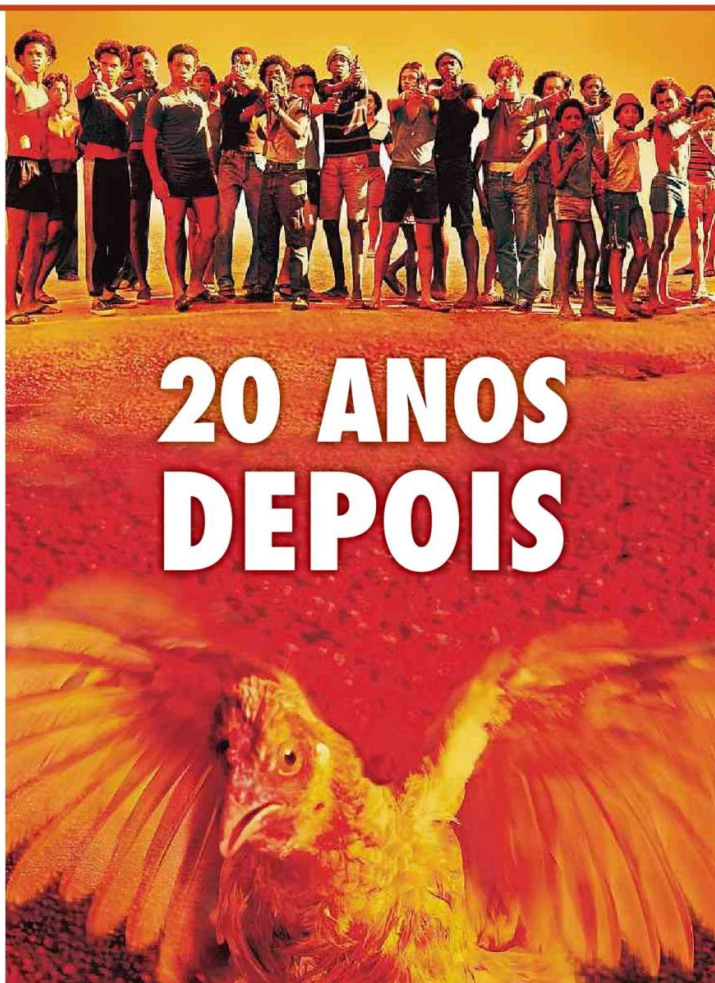
Buscapé também nos orienta na estrutura fragmentada e circular de *Cidade de Deus*, que vai e volta na vida dos principais personagens – a forma narrativa, a ágil linguagem cinematográfica e até o universo retratado permitem paralelos com *Os Bons Companheiros* (1990), de Martin Scorsese, e *Pulp Fiction* (1994), de Quentin Tarantino. Em cena, estão tipos como Cabeleira (Jonathan Haagensen), o líder do Trio Ternura, que, na década de 1960, partilhava o lucro de seus roubos com a população; Cenoura (Matheus Nachtergaele), traficante que terá papel decisivo na guerra deflagrada nos anos 1980; o ex-militar Mané Galinha (Seu Jorge), um honesto e carismático cobrador de ônibus; e, claro, Dadinho (Douglas Silva), o menino perverso que, ao crescer, anuncia sua nova identidade em uma frase antológica:

– Dadinho é o caralho, meu nome agora é Zé Pequeno, porra!

Críticas

Tirando Nachtergaele e Seu Jorge, que já fazia carreira na música, o elenco não tinha experiência artística – até mesmo Alice Braga, no papel de Angélica, namorada de Bené (Phellipe Haagensen), estava recém estreando. No documentário *Cidade de Deus: 10 Anos Depois* (2013, disponível em Globoplay e Netflix), atores e atrizes revelam bastidores anedóticos aos diretores Cavi Borges e Luciano Vidigal, mas também discutem questões como racismo, preconceito, ascensão social e solidariedade.

Quem trabalhou bastante na seleção e na preparação do elenco foi Katia Lund, creditada como codiretora de *Cidade de Deus*. Ela trazia no currículo o documentário *Notícias de uma Guerra Particular* (1999), sobre o tráfico de drogas no Rio, feito em parceria com João Moreira Salles, e os clipes *A Minha Alma*, da banda O Rappa, e *Traficando Informação*, do rapper MV Bill.

Pois MV Bill foi um das vozes contrárias ao filme. Aliás, em que pese a aclamação internacional, não foram poucas as queixas em solo brasileiro. Uns apontaram a estetização da miséria, filiando *Cidade de Deus* ao subgênero favela movie, o de obras produzidas na periferia por diretores de classe média ou alta – tradição que vinha desde títulos como *Cinco Vezes Favela* (1962). Outros atacaram a espetacularização da violência (a propósito, há 32 mortes ao longo dos 130 minutos de duração). Em entrevista a ZH, Bill reclamou:

– A violência no filme é tratada de forma glamorizada. Para a imprensa, está bonito. Mas tenho receio de que a forma como a violência é focada no filme prejudique o morador da favela. Nós já carregamos um estigma de marginal, de criminoso, e o filme reforça isso. Tenho medo de que o cidadão honesto sofra ainda mais com a discriminação na hora de procurar um emprego.

Autor do livro, Paulo Lins contra-atacou, lembrando de show no qual o rapper tinha um revólver na mão ("O MV Bill quer aparecer, pegar carona"). Também rebateu a crítica de que o filme "embeleza o sofrimento":

– A ideia das elites é que pobre não se diverte, não é feliz. Mas as pessoas vivem, amam, dançam em baile funk, trepam...

Premonição

Entrevistado por Roger Lerina na ZH de 5/9/2002, Fernando Meirelles comentou:

– Acho essa leitura *(a da estetização)* muito estreita e equivocada. O que é estetizar? Onde *Cidade de Deus* é estetizado? Glauber Rocha *(1939-1981, diretor de* Deus e o Diabo na Terra do Sol *e* Terra em Transe*)* queria fazer seus filmes com muito contraste como uma referência ao cordel. Isso não é estetização? Sim. Uma estetização típica de diretor de clipe. Nenhum problema. Há esses críticos, os "sub-glaubers", que acreditam que num filme que retrata a pobreza não pode haver alegria, cor, dinâmica. Que tudo deve ser precário e árido. Os moradores das favelas estão condenados por esses sub-glaubers. Só podem ser pobres e desesperançosos.

Na mesma entrevista, perguntado se havia esperança de solução para frear o crescimento do tráfico e da violência que dominava cada vez mais as favelas (e não só as cariocas), o diretor deu resposta premonitória:

– Sim: inclusão. Escolas melhores, oportunidades de emprego, lazer, atividades artísticas. Infelizmente, essa solução demora para fazer efeito, no mínimo o mesmo tempo que demorou para o tráfico se estabelecer: uns 25 anos. Mesmo uma polícia reformada e honesta não conseguiria mudar a situação. Conseguiria no máximo segurar os exageros. Estamos condenados a conviver com o problema pelos próximos 25 anos. Só que ainda vai piorar muito, antes de começar a melhorar.

No cenário de hoje, os traficantes se expandiram nacionalmente, controlando, por exemplo, garimpos na Amazônia. Surgidas nos anos 2000, as milícias formadas por policiais e militares para supostamente coibir o narcotráfico celebrizaram-se pela extorsão, pelo controle de serviços (transporte alternativo, botijões de gás, ligações clandestinas de TV) e incorporaram a venda de drogas a seus negócios. Já a polícia realizou, entre maio de 2021 e julho de 2022, três das quatro operações mais letais na história do Rio: 28 mortos na Jacarezinho, depois 25 na Vila Cruzeiro e mais 17 no Complexo do Alemão.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV

06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Minha Raiz
14:55 O Melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do Sertão
19:20 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Horário Político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas Horas
00:50 Rock In Rio 2022

2 RECORD

07:35 Fala Brasil
12:00 Escola do Amor
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis - Melhores Momentos
22:45 Ilha Record 2
23:15 Tela Máxima
01:15 Fala Que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA

08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show
09:30 Juventude da Graça
11:00 Expointer é Pampa
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Pampa Show
14:00 Aliadas - Com Ali Klemt
15:00 Pampa Show
19:35 TV Fama
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
21:00 Show da Fé
22:00 Rede TV News
22:35 Operação de Risco
23:30 O Céu é o Limite

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Esmeralda
14:40 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:55 Poliana Moça
21:45 Cúmplices de Um Resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Tela de Sucessos

7 TVE

08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
10:30 Laboratório Aloprado Tá On
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Bloco Rede Eleições 2022
13:30 Universidades na TVE
13:45 Segredos da Austrália Selvagem
14:45 Campeonato de Futebol Gaúcho Sub 20 - Inter x Grêmio
17:00 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
17:30 Universidades na TVE
18:00 Observatório Iecine/RS
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições 2022
21:00 A Terra Prometida
21:30 Brasil Imperial
22:30 Buscando Biskers
23:00 Galpão Nativo

10 BAND

07:00 Coração de Noronha
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Sabor e Arte
09:00 Band Motores
09:30 Fórmula 1 2022 - Treino Classificatório - GP da Holanda
11:15 Acelerados - SP
12:00 Nosso Agro
12:30 Band Esporte Clube
13:00 Horário Político
13:25 Eintracht Frankfurt x RB Leipzig
15:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que da Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:55 Nóis na Firma
22:00 The Blacklist
23:30 SFT - MMA

48 ULBRA TV

08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Monstros em Rede Especial
08:15 Aventuras de Amí
08:20 Thomas e Seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Yoga com Histórias
10:15 Peppa Pig
10:30 My Little Pony
11:00 Cocoricó
11:15 Diário de Mika
11:30 Câmara Viva
11:45 Tce Videocast
12:00 Toque de Vida Mensagens
12:15 Turma da Mônica
12:30 Os Under-undergrounds
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Quintal da Cultura
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Irmão do Jorel
18:45 Shaun, O Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Matéria Prima
20:00 Hiperconectado
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos

DOMINGO

12 RBS TV

04:00 Transformers: A Era da Extinção
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Planeta dos Macacos - A Origem
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol - Corinthians x Internacional
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que Cola
00:15 Rock In Rio 2022
02:10 Golpe Duplo
04:00 Hora Um

2 RECORD

07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago Med
01:00 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Expointer é Pampa
13:00 Tróféu Senar o Sul 2022
14:00 Pampa Show
18:05 João Kleber Show
19:15 Encrenca
22:10 O Céu É O Limite
23:25 NFL Na Rede TV!
00:55 Foi Mau
01:55 Programa Religioso

5 SBT

07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Roda A Roda Jequiti
11:30 Sorteio da Tele Sena
11:45 Domingo Legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão Meia-noite Simbad, O Marujo Trapalhão
01:30 Quem Não Viu Vai Ver

7 TVE

06:00 Boto Fé
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família
16:00 Festival de Cinema
18:00 Farois do Brasil
18:30 Bicentenário da Justiça
19:00 Brasil Visto de Cima
19:30 A Arte na Fotografia
20:30 A Terra Prometida Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra Prima
00:15 Universidades na TVE
00:30 Partituras Especial
01:30 Bicentenário da Justiça
02:00 A Arte na Fotografia

10 BAND

04:00 13º Distrito - Ultimato
05:30 +Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Sabor e Arte
07:30 O Rio Grande Que Dá Certo
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
09:30 Fórmula 1 2022 - GP da Holanda
12:00 Show do Esporte
13:00 Stock Car 2022 - Etapa de Velocitta/SP
14:30 Show do Esporte
15:00 Campeonato Brasileiro Sub-20 - Flamengo x Corinthians
17:00 Show do Esporte
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking Bad
23:30 Canal Livre
00:30 Show Business
01:15 +Info
01:45 Planeta Selvagem - Reprise
02:30 Fórmula 1 2022 - GP da Holanda

48 ULBRA TV

06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Instinto Fotográfico
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Superhands
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Repórter Eco
16:00 Fórmula Indy
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfonica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine Cult: Uma Beleza Fantástica

NOVELAS

SÁBADO

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h30min

Tertulinho se prontifica a domar o cavalo de Zé Paulino para Candoca, e o Coronel aceita. Vespertino cobra a dívida de Tertulinho, que planeja comprar um imóvel para Candoca. Vespertino revela a Candoca que Dodôca lhe vendeu sua casa, mas afirma que o novo comprador indicou que o imóvel retornasse para a professora. Candoca agradece o gesto de Tertulinho, que lhe pede novamente em casamento. Zé Paulino tem uma melhora, e Tertulinho se desespera.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Jonathan tenta agredir Ítalo. Nadir não aceita o término do casamento de Pat. Jéssica e Lucas namoram na mansão de Bob. Rebeca decide reatar com Danilo. Jonathan tenta fazer intriga de Ítalo para Martha. Olívia expulsa Joca da companhia de dança. Paulo e Marcela estranham os acontecimentos na SG. Martha nomeia Leonardo vice-presidente da SG. Pat vê Olívia com Alfredo. Anita se espanta ao ver que Ítalo tem uma tatuagem igual à de Clarice.

PANTANAL
RBS TV, 21h50min

Marcelo pensa em confrontar Tenório. Irma vê um homem velho na foto que Jove tirou do Velho do Rio. José Lucas diz a Irma que precisa do apoio de José Leôncio para ser político. O Velho do Rio visita a fazenda de José Leôncio. José Leôncio aceita que José Lucas embarque na carreira política. Guta diz a Marcelo que Tenório está cada vez mais desconfiado. Alcides sente orgulho de Zaquieu. Tenório pensa em tirar a vida de Alcides.

SEGUNDA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Candoca confessa a Lorena que aprendeu a gostar de Tertulinho. Deodora se recusa a aceitar um possível noivado entre Tertulinho e Candoca. Tertulinho desliga os aparelhos que mantêm Zé Paulino vivo. Coronel Tertúlio descobre que o filho negociou com Vespertino e confronta Tertulinho na frente de Candoca. Candoca defende Tertulinho do Coronel, que expulsa o filho de casa. Um ano se passa. Candoca se casa com Tertulinho. Zé Paulino encontra Daomé.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Anita lembra de quando Clarice a levou para fazer uma tatuagem igual à dela. Regina avisa a Leonardo que já tem arquitetado um esquema para desviar dinheiro da SG. Marcela e Paulo interceptam o carro de Moa e Armandinho, que estão gravando um comercial. Ítalo leva Leonardo para correr próximo ao local onde o corpo de Clarice foi encontrado. Luana conta para Clarice que Leonardo é o novo vice-presidente da SG. Anita fica tensa ao ver Martha esperando por seu atendimento.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

José Leôncio e José Lucas conversam sobre política. O Velho do Rio diz a Juma que ela está grávida de uma menina e que vai pari-la na água. Um matador chamado Solano, contratado por Tenório, chega ao Pantanal. Tenório orienta Solano para dizer que veio para ser peão. Tenório dá os nomes de José Leôncio e dos filhos e de Maria Bruaca e Alcides para Solano. Zuleica desconfia de Tenório. Solano atira em José Lucas. José Lucas desfalece, antes de ver a pessoa que o arrasta pela relva.

TERÇA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Daomé se preocupa com o sentimento de vingança de Zé Paulino, que afirma que irá embora, mas voltará para fazer justiça. Passam-se 10 anos. Tertulinho diz a Candoca que Deodora dará uma festa para comemorar o aniversário de casamento dos dois. Laura chega a Canta Pedra. José descobre que Daomé morreu. Laura diz ao Coronel e a Tertulinho que tem interesse nas terras de Timbó. José acode Candoca, que sofre um acidente com o cavalo Maroto.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Martha questiona Anita sobre seu envolvimento com Ítalo e elogia o ex-segurança. Luana percebe uma lágrima escorrer dos olhos de Clarice. Jonathan descobre que Margareth está tentando completar a fórmula de magnésio. Andréa arma um encontro para que Bob finalmente conheça Olívia. Ítalo conta para Pat e Moa que a polícia quer saber mais sobre a fórmula de magnésio. Lou pede para participar da reunião de sócios da Coragem. com, e Moa e Rico ficam apreensivos.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

José Leôncio, os filhos e os peões saem em busca de José Lucas. O Velho do Rio retira a bala de José Lucas. Mariana fica assustada com as premonições de Irma. Juma e Jove vão até a tapera e encontram vestígios de sangue na rede. José Leôncio fica arrasado com a falta de notícias de José Lucas. Alcides diz a Zaquieu que acha que José Lucas está morto. Guta desconfia de Solano. Irma afirma que José Lucas não está morto, mas não será encontrado. O Velho do Rio ignora os chamados de Juma.

QUARTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Candoca descobre que o ex-noivo está vivo, e os dois se beijam. Candoca cobra explicações de José. Tertulinho se desespera ao saber que o rival não morreu. José se surpreende ao saber que tem um filho com Candoca. José discursa sobre as intenções de sua empresa na região. Candoca e José conversam sobre o passado, e acabam se beijando novamente. Tertulinho chega ao hotel em que José está hospedado.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Rico tenta explicar por que Lou não pode participar das reuniões na sala de inteligência. Jonathan revela para Leonardo e Regina que a fórmula que eles entregaram para os compradores estrangeiros está incompleta. Margareth mostra para Leonardo e Regina o resultado de suas pesquisas. Andréa apresenta Olívia para Bob. Ela fica passada ao constatar que Duarte se passa por americano rico. Pat e Moa se surpreendem ao ver Ítalo e Anita juntos.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Alcides diz a Tadeu e Tibério que tem certeza de que José Lucas levou o tiro ouvido por ele. O Velho do Rio diz a José Lucas que lhe conta o segredo da vida, caso o homem decida ficar com ele. Tenório descobre que Marcelo e Guta estão dormindo juntos. Solano se sente ameaçado por Roberto, e o afoga nas águas do rio. Zuleica fica devastada ao saber da morte de Roberto. Irma se abre com José Lucas e revela que está vendo e ouvindo coisas. Tenório se desespera com a perda do filho.

QUINTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Tertulinho flagra Candoca com José. Xaviera tenta seduzir José, que se solidariza com os sofrimentos pelos quais a mulher passou. Timbó ajuda Maruan. Manduca e Joca se perdem na mata, e Candoca se desespera. Latifa se irrita com Zahym. Timbó e Tereza cuidam de Maruan, que revela aos dois que é um príncipe. Candoca confronta o Coronel e Deodora, e decide entrar na mata atrás de Manduca e Joca. José vai ao encontro de Candoca para resgatar Manduca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Pat e Moa repreendem Ítalo por não contar que ele está com Anita. Lou beija Rico pensando em Renan. Joca vê Alfredo e Olívia juntos e fica abalado. Luana se questiona se deve contar para Jonathan ou Martha que Clarice está viva. Milton surpreende Joca na porta da casa de Alfredo. Anita vai à Coragem. com e estranha quando Ítalo a impede de entrar na sala da inteligência. Danilo questiona Pat e Moa sobre a modificação da fórmula.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

José Leôncio diz a Guta e Marcelo que irá procurar por Roberto. Tenório manda Solano encontrar Roberto. Ari avisa a José Leôncio que o corpo de um menino foi encontrado no rio. Marcelo comunica à família que o corpo é de Roberto. Tenório cobra de Solano a verdade sobre a morte de Roberto. Filó sugere que José Leôncio faça exames, depois que ele sente um cansaço. Guta diz a Tenório que está esperando um filho. Marcelo questiona Solano, ao flagrar uma arma nos pertences do peão.

SEXTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

José encontra Manduca e Joca e os leva até Candoca, sem ser visto. O Coronel questiona sobre o homem misterioso. Deodora sugere que o Coronel compre as terras de Timbó por um preço baixo, na intenção de vendê-las para Laura. José conta sua história para Candoca. José se apresenta a Padre Zezo, e Anita ouve as confissões do homem. Anita comenta com Cira sobre a volta de Zé Paulino. A mando de José, Laura compra a pousada de Quintilha. Tertulinho promete tirar a vida de José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Pat e Moa ficam boquiabertos com a revelação de Danilo. Alfredo leva Joca para conhecer sua casa, e Olívia fica alerta. Andréa pede para Bob dar uma bolsa de estudos para Lucas. Nadir mostra para Pat o desenho que encontrou de Gui. Pat e Moa discutem com Ítalo. Renan faz um show na companhia de dança e é ovacionado. Gui chora ao ver Pat e Moa se beijando. Leonardo faz Ítalo acreditar que Jonathan pode ter matado Clarice para que ela não ficasse com ele.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Solano diz a Marcelo que Tenório lhe deu a arma para ser usada em caso de defesa. José Leôncio e José Lucas conversam sobre a viabilidade de se criar uma escola-chalana para as crianças. José Lucas convida Irma para ser professora. Renato fica sabendo por Solano que Tenório encomendou a morte de José Leôncio e dos filhos, além de Maria Bruaca e Alcides. Irma fica feliz por Mariana aprovar seu relacionamento com José Lucas. Tenório procura Renato, depois que Solano revela que contou tudo ao filho do grileiro.